

# REVISTA DOS CRIADORES

44 ANOS A SERVIÇO DA PECUÁRIA

Fevereiro - 1974 - Ano XLIV - N.º 529 - Cr\$ 15,00



CID - Central de Industrialização de Sêmen





Ferro, cobre, cobalto, manganês, zinco, iodo e cálcio, fórmula completa criada pelos técnicos da Associação Brasileira de Criadores, (ex - Associação Paulista de Criadores de Bovinos) para assegurar a fertilidade, a saúde e a lucratividade do rebanho, tanto de corte como de leite.

Adiciona-se ao sal comum, na proporção de 1 quilo para 60 quilos e, à ração, na quantidade de 2 gr. para cada litro de leite produzido.

Embalagens plásticas de 1 quilo.  
Preço: 10,30 (1 quilo)

## O ABC DA CRIAÇÃO DE GADO: SAIS MINERAIS CONCENTRADOS ABC

**ABC** ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES  
(ex-Associação Paulista de Criadores de Bovinos)  
Rua Jaguaribe, 634 - Tels.: 51-6960 - 51-6380 - 51-6963  
51-6498 - Caixa Postal 9194 - São Paulo - SP.

# PAN ROSE MILLY MAJORITY — NASC. 22/7/70



## PAN ROSE MILLY MAJORITY —

Filho de Paclamar Capsule (EX. 94) e Carnation Miss Mabel (V.G. 85), recordista em produção de gordura, duas vezes L.M. e uma vez L.E. Rose Milly é neto da famosa Harborcrest Rose Milly (Ex. 97 — 2 Estrelas). Pelo lado materno é neto do insuperável Pineyhill Majority (Ex. 92 G.M.).



HARBORCREST ROSE MILLY — (Ex. 97 — 2 Estrelas), avó paterna de Pan Rose Milly Majority.

**PAN ROSE MILLY MAJORITY  
TEM EM SEU PEDIGRI  
10 ANIMAIS EXCELENTES  
EM 3 GERAÇÕES!**

**SERVIÇO BRASILEIRO DE CONGELAMENTO DE SÊMEN**  
ORGANIZAÇÃO PIONEIRA NO BRASIL — LIC. PELA DIFRUA (MA) SOB O N.º IC-01



*Fazenda Vargem Alegre*

Prop. e organização de  
**MILTON PANNAIN**

VARGEM ALEGRE — FONE: 14 — BARRA DO PIRAI — RJ

distribuidor

**PECPLAN — PECUÁRIA PLANEJADA LTDA. — Rua Turiassú, 1202 — fone 262-2153 — S.P**

# A PUBLICAÇÃO NO GÊNERO MAIS CONSULTADA DO ANO: ANUÁRIO DOS CRIADORES

Porque informa, ilustra e atualiza  
sobre os mais variados assuntos da  
agropecuária. E... é ainda  
UM VERDADEIRO CATÁLOGO DE REPRODUTORES

## BOVINOS DE CORTE: Criação de gado de corte

### 1.ª Parte

I — Introdução. II — Reprodução. III — Desenvolvimento Ponderal. IV — Seleção e escolha de reprodutores. V — Reprodução e manejo. VI — Escrituração zootécnica.

### 2.ª Parte

Considerações sobre as raças: a) Indubrasil; b) Gir; c) Nelore; d) Guzerá; e) Canchim; f) Pitangueiras; g) Charolesa; h) Santa Gertrudes; i) Chianina; j) Marchigiana — Eng.º Agr.º José do Nascimento. Avaliação, classificação e julgamento do gado de corte — Engenheiro Agrônomo Luciano R. Marcondes da Silva.

Aspectos da pecuária sul riograndense — Dr. Paulo Annes Gonçalves.

### BOVINOS LEITEIROS

I - Características da produção leiteira — I - Efeitos do cio — Efeito da gestação — Período seco e intervalo entre partos — Idade da vaca — Estação do ano.

II - O gado leiteiro nas regiões tropicais — Efeitos da radiação solar — Efeitos da temperatura — Produção de calor — Tolerância ao calor.

III - Melhoramento da produção leiteira — Associação dos caracteres — Escolha da raça indiana ou nativa — Escolha da raça européia — Dr. Fuad Nauffel.

### REPRODUÇÃO

Inseminação Artificial. Conceito. Histórico. A inseminação artificial pelo mundo. Vantagens. Limitações. Cuidados gerais — Med. Vet. Oswaldo de Souza Garcia e Med. Vet. José Jesus de Abreu.

### ALIMENTAÇÃO

I - Pastagens e rotação: As leguminosas. Capim Elefante Napier (*Pennisetum Purpureum*). Capim Colômbio (*Panicum Maximum*). Capim Jaraguá (*Hyparrhenia ru-*

*fa*). Capim Pangola (*Digitaria Decumbens*). Capim Gordura (*Melinis Minutiflora*). Braquiária (*Brachiaria Decumbens*). Capim Estrela (*Cynodon Pectostachym*). Utilização dos Pastos. Rotação das pastagens.

II - A importância da silagem e dos tipos de silo. O que é a silagem. Quando fazer a ensilagem. Tipos de silo. Eng.º Agr.º Geraldo Leme da Rocha.

### SUINOCULTURA

Alguns aspectos da suinocultura. Capital inicial. A propriedade. Proximidade do centro de consumo. Transporte. Solo. Fertilidade. Topografia. Umidade. Água. Escolha do local. Orientação. Raças criadas. Tipo a produzir. Porco tipo carne. Sistemas de criação. Instalações e equipamentos. Cercas das pastagens. Piquetes. Abrigos de campo. Maternidades. Maternidades convencionais. Gaiolas de parição. Instalações para recria. Baía para cachaço. Acabamento. Rampas de embarque. Comedouros e bebedouros. Balanças. Diversos. Caixa d'água. Fábrica e depósito de rações. Outras instalações. Técnicas de criação. Alimentação. Ração para suínos. Proteínas. Minerais. Vitaminas. Energia. Seleção. Seleção de suínos. Índices de seleção. Eng.º Agr.º Luiz Paulin Neto.

### HIPOLOGIA

O cavalo rural nas provas funcionais e esportivas. 1. Considerações gerais. 2. Muita criação e pouca equitação. 3. Provas funcionais de campo. 4. Provas de pista. 5. Cronometragem de tempo. 6. Placas indicativas. 7. Conclusão.

- 26 anos de resultados do Serviço de Controle Leiteiro da Associação Brasileira de Criadores (ex-A.P.C.B.). Produções máximas no período de 1945-71. Produções médias por raça e por rebanho. Reprodutoras eméritas.
- Publicação dos CAMPEÕES das principais exposições de São Paulo (capital), Uberaba e Porto Alegre.
- endereços do Ministério e das Secretarias da Agricultura, Confederação e Federações Rurais e de sindicatos rurais.
- endereços de criadores com produção leiteira controlada ou sob o Controle de Desenvolvimento Ponderal.
- O GRANDE CATÁLOGO DE REPRODUTORES, 160 páginas em fino papel couchê com publicações dos criadores mostrando seus reprodutores.

O ANUÁRIO DOS CRIADORES, edição de 1974 cujo temário obedecerá o mesmo padrão técnico dos anos anteriores deverá ser entregue aproximadamente no mês de agosto. Preço do volume de 1973: Cr\$ 40.00. Pedidos à EDITORA DOS CRIADORES LTDA.



Raban da Indiana "PO" — 12-2-70. Por Pankay e Dandá (importados).

**Obtivemos êxito na X Exposição de Presidente Prudente 1973**



**Lote de matrizes registradas de nosso plantel.**

**CR**

**MARCA DO GADO**

**Lote de bezerros filhos de Raban.**

**VENDA PERMANENTE  
DE REPRODUTORES E  
MATRIZES**



**Fazenda Guanabara - Prop.: Clovis Rezende**  
MUNICÍPIO STO. ANASTÁCIO - Km 12 da Estrada  
do Mirante do Parapanema — Estado de São Paulo

**ESCRITÓRIO: RUA SENADOR DANTAS, 24 - S.L.**  
Fone: 221-4587  
Resid. Praia do Flamengo, 100 - 702 — Fone: 245-6109  
GUANABARA

# Os campeões da Fazenda Bom Jardim

CAMPEÃO BEZERRO DE BAURU-73



DADO DE GARÇA — 10 meses, 321 kg. Campeão Bezerro na XVI Exposição Regional de Bauru-73.

RES. CAMPEÃ BEZERRA DE BAURU-73



COMETA DE GARÇA — 14 meses, 342 kg. Reservada Campeã Bezerra na XVI Exposição Regional de Bauru-73.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

**FAZENDA BOM JARDIM**

**Prop. Jaime Nogueira Miranda**

Localizada a 500 metros da cidade de Vera Cruz

Endereço: Caixa Postal 4 — Fone: 2-0321 — GARÇA — SP

**DIRETOR-RESPONSÁVEL**

Luiz A. Penna

**SECRETÁRIO**

Pedro Ferraz do Amaral

**REDATOR-SECRETÁRIO**

Rosemberg Marson

**REDATOR**

José Barbosa Passos

**ARTE E PRODUÇÃO**

Sílvia de Siqueira

Olga Rios de Castro

**COLABORADORES**

Leovigildo P. Jordão — Luiz Carlos Campos —

P. A. Gonçalves — Pimentel Gomes — Walter

C. Battiston — Antonio Carvalho Mendes —

Luiz Paulin Neto — J. Nelson Frota Júnior.

**DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE**

Jayme Donio — Laércio C. Noronha — Decio

Correia da Silva — Othello Tormin (Bahia)

— Carl Schrage (Uberaba — M.G.)

**FOTOGRAFIA**

Francisco Sciacca

**REVISTA DOS CRIADORES** é editada mensalmente

e destina-se ao fomento e progresso da pecuária. Os artigos assinados nem sempre

traduzem a orientação da Revista e são

de responsabilidade dos que os subscrevem.

**REDAÇÃO:**

Av. Pompéia, 1227-A, São Paulo, 05023 —

Z.P. 10 (Brasil).

**OFICINA PRÓPRIA**

Av. Pompéia, 1214 - Fundos, São Paulo, 05022

Z.P. 10 - (Brasil) - Tels.: 65-0116 e 62-6826.

Cx. Postal, 1669 - End. Telegráfico "Criadores".

**ASSINATURAS****ASSINATURA SIMPLES**

1 ano ..... Cr\$ 180,00

2 anos ..... Cr\$ 325,00

3 anos ..... Cr\$ 485,00

**ASSINATURA AÉREA SIMPLES**

1 ano ..... Cr\$ 230,00

2 anos ..... Cr\$ 420,00

3 anos ..... Cr\$ 630,00

**ASSINATURA AÉREA REGISTRADA**

1 ano ..... Cr\$ 240,00

2 anos ..... Cr\$ 445,00

3 anos ..... Cr\$ 665,00

**VENDA AVULSA — Cr\$ 15,00/exemplar.****Anuário dos Criadores**

Até 1972, volume: Cr\$ 30,00

1973, volume: Cr\$ 40,00

**NOSSA CAPA**

CID — Central de Industrialização de Sêmen — Londrina — Estado do Paraná.

O novo laboratório da Agropecuária Garcia Cid, continuadora da obra de Celso Garcia Cid inicia seus trabalhos oferecendo o que há de melhor em técnica e serviço. Com equipamento ultra moderno, pessoal treinado em várias universidades americanas, alemãs, francesas, se coloca à disposição de todos criadores para aproveitamento de seus reprodutores. Os produtos da CID serão representados em todo Brasil pela Marjan, rua Senador Feijó, 40, 11.º, São Paulo.

Durante todo o transcorrer do ano de 1974 mostraremos com fotos e fatos a progressiva evolução da CID — marca mundialmente famosa pelos raros espécimes zebuínos daquele criatório que teve a direção sábia e laboriosa do grande importador, de saudosa memória, Celso Garcia Cid.

# Revista dos Criadores

ÓRGÃO OFICIOSO DA ASSOCIAÇÃO  
BRASILEIRA DE CRIADORES

(Ex Associação Paulista de Criadores de Bovinos)

FUNDADA EM 1930

Ano XLIV — São Paulo, Fevereiro de 1974 — N.º 529

**SUMÁRIO**

|                                                                                                                                             |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Violência inadmissível .....                                                                                                                | 6   |
| Mercado — Confirmado: carne bovina em primeiro lugar ..                                                                                     | 7   |
| Sua carta chegou .....                                                                                                                      | 10  |
| Gado de corte — IV parte — Utilização da pastagem .....                                                                                     | 12  |
| Conteúdo técnico essencial para atingir o objetivo: ter-<br>raceamento .....                                                                | 13  |
| Veterinária — A brucelose pode "entrar" pelos olhos — Dr.<br>Walter C. Battiston .....                                                      | 18  |
| Zootecnia — Seleção de touros para melhoramento genético<br>dos rebanhos — Prof. João Soares Veiga .....                                    | 19  |
| Pecuária leiteira — Considerações sobre a produção de leite<br>nos trópicos .....                                                           | 26  |
| V FAPIDRA .....                                                                                                                             |     |
| Dracena, um grande centro em desenvolvimento .....                                                                                          | 34  |
| Dracena mostrou pela quinta vez consecutiva as imensas<br>possibilidades da Nova Alta Paulista .....                                        | 35  |
| Os grandes campeões .....                                                                                                                   | 43  |
| Crônica — O Jeca, a moda e o dinheiro — Luís A. Martins ..                                                                                  | 48  |
| Preço do gado no Rio Grande do Sul .....                                                                                                    | 50  |
| Ruy Barbosa — Bahia — Exposição Primeira .....                                                                                              | 52  |
| Pesquisa zootécnica brasileira — Valor da silagem e do desin-<br>tegrado de pé de sorgo na alimentação de novilhos em<br>confinamento ..... | 53  |
| Gado europeu — A raça Fleckvieh em Minas Gerais — Eng.º<br>Agr.º Francisco Teatini .....                                                    | 54  |
| Suínocultura — Pequenas falhas, grandes efeitos — Eng.º<br>Agr.º Luiz Paulin Neto .....                                                     | 56  |
| Suínocultura — Medidas práticas para evitar a perda de<br>leitões .....                                                                     | 61  |
| Equinocultura — A seleção da raça crioula no Brasil — J. N.<br>Frota Jr. .....                                                              | 68  |
| Equinocultura — O cavalo rural — J. Nelson Frota Jr. ....                                                                                   | 73  |
| Equinocultura — Figuron no Haras — Antonio C. Mendes ..                                                                                     | 78  |
| Cinofilia — Ração, ótima alimentação — Antonio C. Mendes ..                                                                                 | 80  |
| Seção Jurídica — O imposto de renda na agricultura em<br>1974 — O. J. Thomazini Ettori .....                                                | 84  |
| Relatório n.º 349 do Serviço de Controle Leiteiro da ABC ..                                                                                 | 92  |
| A ABC informa: O que vai pelo Serviço de Controle Leitei-<br>ro — Dr. Walter C. Battiston .....                                             | 103 |
| A ABCZ diz que abastecimento normaliza-se em fevereiro ..                                                                                   | 109 |
| Calendário de Exposições e Feiras para 1974 .....                                                                                           | 122 |
| A ABC informa: Detalhes no Serviço de Controle de Desen-<br>volvimento Ponderal — Dr. Walter C. Battiston .....                             | 123 |

# Violência inadmissível

Quando tratamos, em nossas últimas edições, do problema da produção e comercialização da carne bovina no País, não assumimos uma posição antagônica à política adotada pelo governo federal nesse importante setor econômico. Admitimos, então, que o poder público tem por obrigação levar em conta implicações de ordem social ao fixar diretrizes para que se equacione o problema do abastecimento de gêneros alimentícios de primeira necessidade.

Dissemos, também, que o governo deveria agir com a máxima cautela, caso contrário correríamos o risco de comprometer não somente toda a estrutura da pecuária brasileira, com reflexos desastrosos para a economia do País, mas também a própria política de resguardo do padrão alimentar das classes de baixa renda, que não deixamos de reconhecer como válida e necessária.

Entretanto, o ato discricionário praticado pelo governo federal, ao decretar a requisição de rebanhos e fixar outras providências de igual sentido totalitário, demonstra que essa indispensável cautela no trato de um delicadíssimo problema econômico-social foi definitivamente postergada. Os ministérios da Fazenda e da Agricultura, tendo como instrumento a Sunab, não aguardaram sequer os primeiros dias do período de safra, de molde a poderem avaliar a tendência dos preços da carne no atacado e no varejo. Antes mesmo de saberem se o preço da arroba baixaria para 90 cruzeiros e assim se cumpriria a determinação governamental no período de safra que hoje se inicia, os ministros Delfim Netto e Moura Cavalcanti já haviam adotado providências, a título preventivo, que representam um obtuso atentado a tudo quanto de economicamente construtivo e de politicamente restaurador se possa creditar à Revolução de Março. Ainda mais. Os atos de nítida coloração ditatorial impostos à coletividade brasileira neste setor poderão acarretar para a economia do País, e em particular para o setor do abastecimento, consequências imprevisíveis, mais graves ainda do que aquelas decorrentes da intervenção do mercado da carne feita em 1965. O governo federal parece desconhecer que a conjuntura internacional aconselha uma urgente concentração de esforços em tudo quanto possa representar incentivo para aumento da produção de gêneros alimentícios. E as requisições de rebanhos bovinos, como ficou provado e é reconhecido pelas próprias autoridades, conduzem sempre ao desestímulo do produtor e à queda de produção.

Como dissemos em editoriais já publicados nesta página, o assunto é extenso e dificilmente se esgota, razão pela qual se torna indispensável analisar mais alguns aspectos do problema.

É um erro supor que a carne bovina constitui um alimento fundamental na dieta do brasileiro. Na verdade, para o operário, e mesmo para a classe média de poder aquisitivo mais baixo, esse alimento já se tornou inacessível para consumo diário e somente parece ao regime alimentar em ocasiões esporádicas. Assim, ao adotar medidas drásticas, o governo federal na realidade não está resguardando os interesses da grande massa de consumidores de baixo poder aquisitivo, mas sim favorecendo a faixa que designaremos como sendo a do **filé com fritas**, isto é, aqueles consumidores com poder aquisitivo suficiente para adquirir carne diariamente, no lar ou no restaurante. Ele não está garantindo o consumo de carne à classe operária pela simples razão de que essa classe há muito tempo já não dispõe de meios para adquiri-la, mas sim preservando um sistema de produção e comercialização discriminador, no qual assumem aspecto preponderante as carnes de primeira, obtidas do traseiro do boi, enquanto chega até mesmo a sobrar nos açougues e supermercados a carne considerada de segunda, o dianteiro, igualmente nutritivo e saboroso, mas que foge à lamentável tradição alimentar do bife, responsável pelo alijamento de mil e um pratos de grande valor alimentício de nossa mesa. Antes de mais nada, é preciso admitir que o brasileiro — referimo-nos basicamente à faixa **filé com fritas** — não sabe alimentar-se. Ele é pobre e viciosamente exigente. Não podendo comer o traseiro de boi, prefere não comer carne a aceitar o dianteiro. Resultado: há ocasiões em que ocorre o emalhe de carne de segunda, que convenientemente preparada é saborosa e nutritiva, ao mesmo tempo em que falta carne de primeira no mercado. A tal faixa de consumidores que denominamos **filé com fritas** não se recusa a comer picadinho, ao passo que a ampla faixa de consumidores de baixo poder aquisitivo não consome nem traseiro nem dianteiro, nem bife nem carne moída, simplesmente porque não dispõe de recursos para comprar nem uma coisa nem outra. Não é por outra razão que exportamos 80% de dianteiros e 20% de traseiros, o que significa, também, que o europeu, embora mais rico do que o brasileiro, consome o produto que nós rejeitamos. Não seria o caso de encetarmos uma campanha de esclarecimento com o objetivo de incrementar o preparo de pratos baseados na carne de dianteiro? Talvez, então, pudesse ser reestudada uma

antiga sugestão da FAESP, no sentido de tabelar ao nível do salário mínimo a carne de segunda e liberar os preços da carne de primeira. Mas para que isso fosse possível seria necessário estabelecer um diálogo entre as classes produtoras e o governo federal, o que agora é mais difícil, diante da opção feita pelos ministérios da Fazenda e da Agricultura em favor de medidas discricionárias.

Neste lamentável episódio é preciso levar em conta, também, que o próprio governo federal contribuiu, voluntária ou involuntariamente, para a elevação do preço do boi magro no período de entressafra, como decorrência do seguinte:

1 — A falta de vacinas contra febre aftosa, retardou o embarque de muitas partidas de boi gordo para o abate.

2 — O programa de estocagem determinado pelo governo federal contribuiu para o aumento da procura em época inoportuna.

3 — O financiamento concedido aos frigoríficos com recursos do PIS, no montante aproximado de 100 milhões de cruzeiros, determinou também um inesperado aumento da demanda de boi magro e consequente aumento de preços.

Esses três fatores contribuíram para que o preço da arroba de carne alcançasse 140 cruzeiros na entressafra que acaba de terminar e para que se desencadeasse um processo natural de aumentos reflexos e de expectativas de alta — tão bem conhecidos de um professor de economia — que acabaram por determinar o processo inflacionário da carne.

Vejamos, agora, as consequências que possivelmente advirão desse ato impensado do governo federal.

Quando ocorreu a intervenção anterior, em 1965, o País encontrava-se na fase aguda do processo revolucionário, o que contribuiu para que houvesse resignação entre os pecuaristas, mas atualmente, quando a Revolução se encaminha para uma abertura, talvez uma atitude violenta não só desprestige o governo federal como também acarrete reações imprevisíveis por parte dos setores atingidos, algumas das quais poderão ser assim identificadas:

1 — Haverá dilapidação do rebanho bovino nacional, pois é provável que a requisição e o abate compulsório atinjam o boi meio-gordo, com 11 a 12 arrobas, quando o peso ideal é de 16 a 17 arrobas. A baixa do peso médio do gado abatido provocará uma queda na produção total de carne no País.

2 — O pecuarista desestimulado poderá aumentar o abate de fêmeas, o que representa um prejuízo imenso para a economia do País, principalmente a longo prazo. Entre 1965 e 1970, durante a passada intervenção, o abate de vacas chegou ao índice alarmante de 40% em alguns frigoríficos. Quando cessou a medida drástica, esse índice baixou para 3%.

Tais são alguns dos aspectos mais delicados do problema da carne, visto sob o enfoque da economia e da comercialização. Quanto ao lado político do ato praticado pelo governo federal, não temos como deixar de taxá-lo de amargo e desnecessariamente violento, incompatível com os propósitos de crescimento econômico e restauração democrática da Revolução de Março. (O Estado de S. Paulo).

## MERCADO

# Confirmado: carne bovina em primeiro lugar

Repetidas vezes temos analisado o comportamento da carne bovina na renda bruta da agropecuária paulista, para mostrar sua posição privilegiada: oito vezes em primeiro lugar em 14 anos! Embora os resultados de 1973 sejam apresentados ainda como "estimativas" pelo Instituto de Economia da Secretaria da Agricultura, não padece dúvidas de que serão confirmados, pois tem sido sempre assim. E essas "estimativas" indicam que a carne bovina superou mais uma vez o café, proporcionando uma renda bruta (em valor corrente) de quase um bilhão de cruzeiros a mais: 2 bilhões e oitocentos e vinte e seis contra 1 bilhão 897 milhões do café. Mas vejamos o que diz o estudo final de 1973, realizado pelos especialistas do I.E.A.:

"Os dados disponíveis sobre a produção agrícola paulista permitem uma avaliação bastante segura sobre o comportamento do setor. Análise global a respeito de 26 produtos mais importantes, permite avaliar a evolução da renda real em torno de 15,3%, o que é tanto mais significativo quando se considera que no ano anterior, 1972, esse indicador já havia alcançado nível recorde. Tal renda atingiu a cifra de 15,1 bilhões de cruzeiros, ou, aproximadamente, 13,2 bilhões de cruzeiros em 1972. Os 20 produtos de origem vegetal contribuíram com 63% e experimentaram o crescimento anual de 9%. Os 6 produtos de origem animal complementaram aquela participação com o expressivo avanço de 28% sobre 1972.

Considerando os 21 produtos para os quais o IEA dispõe de informações a partir de 1948, o ano 1973 aparece com a maior renda real do período. Assim, o ano 1965, considerado o melhor até 1970, apresenta renda real, em cruzeiros de 1971, de 7,9 bilhões. Em 1973, a cifra de 10,4 bilhões está 32% acima daquela de 1965."

No que diz respeito aos "produtos alimentícios animais", diz o estudo do IEA:

"Composto de 4 produtos, esse grupo apresentou também um incremento elevado de preços, com alta de 25,6%. A principal causa foi a carne bovina (31,0%), seguida dos ovos (29,0%), leite (18,0%) e carne suína (3,6%).

No índice quantidade, o grupo teria apresentado uma pequena contração (-1,3%), explicada, principalmente, pelo leite (-5,9%), já que a carne suína (-4,6%) não afeta muito a situação geral. Ovos permaneceram praticamente estáveis (-0,4%) e a carne bovina apresentou pequena elevação (1,1%). Mesmo com essa pequena queda na quantidade, o valor de produção experimentou grande aumento (25,1%), pois apenas um produto (a carne suína) sofreu queda (-1,1%). Os outros 3 produtos apresentam os seguintes acréscimos: ovos (12,6%), leite (11,1%) e carne bovina (32,5%)."

Com base nesses levantamentos, o IEA elaborou o seguinte quadro:

| Produto                                                                                           | Quantidade<br>(1000 t) |          | Preço<br>(Cr\$/unidade) |          | Unidade   | Valor Corrente<br>(Cr\$ 1.000) |            | Valor Real<br>(em Cr\$ 1.000 de 1972) |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|----------|-------------------------|----------|-----------|--------------------------------|------------|---------------------------------------|
|                                                                                                   | 1972                   | 1973 (1) | 1972                    | 1973 (2) |           | 1972                           | 1973 (2)   | 1973 (3)                              |
| Carne bovina                                                                                      | 524,0                  | 530,0    | 53,20                   | 80,00    | arroba    | 1.858.471                      | 2.826.649  | 2.461.926                             |
| Café beneficiado                                                                                  | 540,0                  | 392,5    | 213,80                  | 290,00   | sc. 60 kg | 1.924.182                      | 1.897.070  | 1.652.291                             |
| Cana-de-açúcar                                                                                    | 44.200,0               | 42.000,0 | 29,17                   | 33,38    | tonelada  | 1.289.314                      | 1.401.960  | 1.221.065                             |
| Milho                                                                                             | 3.000,0                | 2.598,0  | 16,80                   | 27,00    | sc. 60 kg | 840.000                        | 1.169.100  | 1.018.251                             |
| Leite<br>(milhões de litros)                                                                      | 1.700,0                | 1.600,0  | 0,465                   | 0,63     | litro     | 790.500                        | 1.008.000  | 877.938                               |
| Algodão em carôço                                                                                 | 660,0                  | 621,0    | 17,10                   | 23,50    | arroba    | 752.400                        | 972.921    | 847.385                               |
| Ovos<br>(milhões de dúzias)                                                                       | 340,0                  | 338,8    | 1,62                    | 2,40     | dúzia     | 550.800                        | 813.120    | 708.203                               |
| Aves para corte (4)                                                                               | 175,1                  | 207,4    | 2,44                    | 3,50     | kg vivo   | 427.244                        | 725.900    | 632.237                               |
| Laranja                                                                                           | 2.428,0                | 2.840,0  | 6,30                    | 9,00     | cx. 40 kg | 382.410                        | 639.000    | 556.550                               |
| Arroz                                                                                             | 660,0                  | 582,0    | 47,80                   | 53,00    | sc. 60 kg | 525.822                        | 514.081    | 447.749                               |
| Batata                                                                                            | 420,0                  | 403,8    | 31,40                   | 68,00    | sc. 60 kg | 219.786                        | 457.625    | 398.578                               |
| Feijão                                                                                            | 123,0                  | 133,8    | 74,10                   | 196,00   | sc. 60 kg | 151.905                        | 437.084    | 380.687                               |
| Tomate (5)                                                                                        | 488,0                  | 526,0    | 574,50                  | 709,00   | tonelada  | 280.356                        | 372.934    | 324.814                               |
| Soja                                                                                              | 222,0                  | 330,0    | 36,40                   | 58,00    | sc. 60 kg | 134.687                        | 319.011    | 277.849                               |
| Amendoim                                                                                          | 645,0                  | 312,5    | 15,30                   | 25,50    | sc. 25 kg | 394.740                        | 318.500    | 277.404                               |
| Uva de mesa                                                                                       | 109,6                  | 117,6    | 9,32                    | 17,60    | cx. 8 kg  | 127.684                        | 258.720    | 225.337                               |
| Carne suína                                                                                       | 57,0                   | 54,4     | 45,40                   | 54,00    | arroba    | 172.522                        | 195.840    | 170.571                               |
| Mamona                                                                                            | 66,0                   | 95,0     | 56,90                   | 100,00   | sc. 50 kg | 75.108                         | 190.000    | 165.484                               |
| Mandioca (5)                                                                                      | 1.750,0                | 1.220,0  | 146,40                  | 110,00   | tonelada  | 256.200                        | 134.200    | 116.884                               |
| Banana                                                                                            | 462,0                  | 534,6    | 120,00                  | 210,00   | tonelada  | 55.440                         | 112.266    | 97.780                                |
| Tangerina, Ponkan,<br>Mexirica                                                                    | 333,6                  | 424,0    | 8,00                    | 10,00    | cx. 40 kg | 66.720                         | 106.000    | 92.323                                |
| Cebola                                                                                            | 66,0                   | 78,9     | 42,50                   | 60,00    | sc. 45 kg | 62.330                         | 105.197    | 91.623                                |
| Limão                                                                                             | 220,0                  | 292,0    | 7,00                    | 10,00    | cx. 40 kg | 38.500                         | 73.000     | 63.581                                |
| Casulo                                                                                            | 3,2                    | 4,1      | 8,15                    | 12,13    | quilo     | 26.080                         | 49.733     | 43.316                                |
| Trigo                                                                                             | 34,0                   | 35,0     | 36,00                   | 45,00    | sc. 60 kg | 20.400                         | 26.250     | 22.863                                |
| Chá verde                                                                                         | 19,3                   | 30,4     | 0,472                   | 0,50     | quilo     | 9.110                          | 15.200     | 13.239                                |
| Valor total da Produção (26 produtos) — (crescimento real = + 15,34%)                             |                        |          |                         |          |           | 11.432.711                     | 15.139.361 | 13.185.926                            |
| Valor total da produção sem café (25 produtos) — (crescimento real = + 21,30%)                    |                        |          |                         |          |           | 9.508.529                      | 13.242.291 | 11.533.657                            |
| Valor total da produção de origem vegetal (20 produtos)<br>(crescimento real = + 9,00%)           |                        |          |                         |          |           | 7.609.094                      | 9.520.119  | 8.291.135                             |
| Valor total da produção de origem vegetal sem café (19 produtos)<br>(crescimento real = + 16,83%) |                        |          |                         |          |           | 5.682.912                      | 7.623.049  | 6.639.448                             |
| Valor total da produção de origem animal (6 produtos)<br>(crescimento real = + 27,93%)            |                        |          |                         |          |           | 3.825.617                      | 5.619.242  | 4.894.161                             |

(1) Estimativa final da safra 72/73, com exceção de produtos animais e café, ainda preliminares.

(2) Estimativa preliminar.

(3) Valores deflacionados pelo Índice 2 da Conjuntura Econômica, admitindo índice médio para 1973 igual a 372 (deflator = 324 : 372 = 0,87097).

(4) Inclui frango e galinha. Retifica informação anterior referente a 1972.

(5) Inclui produto para mesa a indústria.

## Superadas as expectativas

A situação espelhada pelo quadro que reproduzimos, levou o governador Laudo Natel e o secretário da Agricultura, eng.-agr. Rubens Araujo Dias, a declararem que o ano-agrícola paulista 1972/73 superou as mais otimistas expectativas. "Para 1974 há excelentes perspectivas — frisou o chefe do Governo paulista — principalmente se considerarmos que os preços dos produtos agrícolas nos mercados internacionais devem manter-se em alta e, mesmo que depois se estabilizem, deverão continuar em níveis elevados."

Por seu turno, o secretário Rubens Araujo Dias esclareceu que, normalmente, ocorrem variações nas áreas de plantio de muitos produtos, o que, por sua vez, acarreta alterações de

produtividade e de produção. "São Paulo não é uma ilha — observou — e sua agricultura se comporta também em função dos mercados limítrofes, representados pelos Estados de Minas Gerais, Guanabara, Paraná, Goiás e Mato Grosso. As flutuações são normais e não indicam a ocorrência de deficiências ou quaisquer outras complicações. O que ocorreu em 1973 foi uma redução de áreas plantadas e da própria produtividade em alguns setores, que deram lugar a outras culturas, as quais por sua vez, representaram significativa parcela no aumento da renda agrícola do ano passado, que foi de 15,3%. Esse aumento se explica em consequência de maior demanda dos chamados produtos nobres — legumes, vegetais, carnes e ovos — cuja produção aumentou em diversas regiões do Estado."

# E ninguém segura mesmo o boi!

No trabalho do Instituto de Economia da Secretaria da Agricultura que apresentamos na abertura desta Seção, vemos que a principal causa da elevação dos índices de preços no setor dos produtos alimentícios de origem animal na renda da agropecuária paulista em 1973, foi a carne bovina. Seus preços se elevaram, no ano passado, 31 por cento a mais do que em 1972. A produção elevou-se 1,1% sobre o ano anterior.

A elevação do preço da carne bovina levou o Governo a adotar constantes medidas que objetivaram conter os preços tendo em vista preservar maiores sangrias na bolsa do consumidor interno. Essas medidas atingiram desde a política de exportação, até o tabelamento interno. Os fatos, entretanto, estão aí mostrando a quem quiser que o consumidor nacional não se viu beneficiado, de pleno, com as providências governamentais. Não há fiscalização capaz de evitar que a carne de segunda continue em bases quase que iguais às de primeira, exceção do filé minhão. Com o maior descaramento do mundo, o vendedor de carne "embrulha" a fiscalização e o consumidor, com facilidade maior do que embrulha a carne que vende. E o povo que se dane.

Já nos referimos em oportunidades anteriores, que a falta de controle de preço das outras carnes (aves, coelho, porco, cabrito, peixe) continuam se elevando "puxadas" pela carne bovina. O frango está na casa dos 13, 14 e até 15 cruzeiros o quilo; o coelho já alcançou 16 cruzeiros; o mesmo aconteceu com as demais "carnes substitutas".

E já se falou tanto que para cada brasileiro há um boi: 100 milhões de brasileiros, 100 milhões de bovinos!

A última medida do Governo foi tabelar a carne bovina em 90 cruzeiros a arroba. Mas, nem por isso, o preço do boi magro, para engorda, deixou de aumentar em algumas regiões, de dezembro para cá. Assim é que, na região de Araçatuba, no fim de dezembro, o preço pago ao produtor por um boi magro, era da ordem de 950 cruzeiros (levantamento do IEA) em meados de fevereiro atingia 1.000 cruzeiros. Outras altas: na região de Assis; nas de Fernandópolis; de Avaré; de Anápolis e de Patos de Minas.

Os dias vão-se passando, e o boi vai "furando a cerca". Parece que descobriu (ou melhor, descobriram) a força que tem!

## PORCO SOBE

Confirmando o que dissemos ao examinar o problema "carne bovina", vamos ver como subiu o preço do porco gordo de fins de dezembro para meados de fevereiro. Eis o levantamento do Instituto de Economia Agrícola da Secretaria da Agricultura:

| REGIÃO          | EM<br>28/12/73           | EM<br>15/2/74            |
|-----------------|--------------------------|--------------------------|
|                 | Porco<br>Gordo<br>arroba | Porco<br>Gordo<br>arroba |
| Andradina ..... | 65,00                    | 75,00                    |
| Araçatuba ..... | 65,00                    | 65,00                    |
| Assis .....     | 68,00                    | 75,00                    |
| Bauru .....     | 70,00                    | 65,00                    |

## Aves: pequenas alterações

Embora os preços das aves, no mercado atacadista, tanto das abatidas como vivas tenham apresentado algumas (e pequenas) alterações nos últimos 45 dias, no varejo a coisa continua "firme contra o consumidor". Com efeito, o frango vivo, cotado a 4,20/4,40 o quilo em fins de dezembro, tenha baixado para 3,70/4,20 e o abatido caído de 7,00/7,50 para 6,60/7,00, no varejo continua entre 10,00, 11,00 e até 12,00. São coisas que deixam o consumidor de "orelha em pé". Por que é que cai no atacado e não cai no varejo? A tendência é de baixa, pelo menos agora, ante a perspectiva de se terem feito estoques para o Carnaval. Mas acredita-se em nova reação — sempre contra o consumidor — quando da Semana Santa, pois é sabido

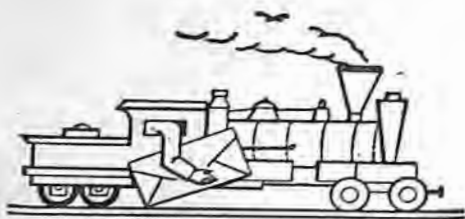
que o pescado sofre grande alta na época. Aliás, é exatamente por isso que o aumento do consumo de peixe durante os Dias Santificados não é lá essas coisas. As estatísticas provam que não excede — o aumento — de 10 por cento o baixíssimo consumo habitual.

## Ovos: grandes altas

A dificuldade para se encontrar carnes e, maior ainda, para comprá-las, teve seus reflexos também nos preços dos ovos. Impressionante: os ovos pequenos, mais procurados pelas camadas de menor capacidade aquisitiva, sofreram altas mais acentuadas. Melhor do que as palavras, dizem os números. Vejamos como foi em fins de dezembro e em meados de fevereiro em curso, para venda pelos atacadistas:

| EM 28/12/73<br>(cx. 30 dz.) |          |           | EM 15/2/74<br>(cx. 30 dz.) |          |           | DIFERENÇAS<br>PARA MAIS |      |      |
|-----------------------------|----------|-----------|----------------------------|----------|-----------|-------------------------|------|------|
| cx. pap.                    | cx. pol. | cx. isop. | cx. pap.                   | cx. pol. | cx. isop. | EM Cr\$                 |      |      |
| Extra 99,00                 | 102,00   | 105,00    | Extra 108,00               | 112,50   | 115,50    | 9,0                     | 10,5 | 10,5 |
| Grande 96,00                | 99,00    | 102,00    | Grande 105,00              | 109,50   | 112,50    | 9,0                     | 10,5 | 10,5 |
| Médio 93,00                 | 96,00    | 99,00     | Médio 99,00                | 103,50   | 106,50    | 6,0                     | 7,5  | 7,5  |
| Pequeno 70,50               | 73,50    | 76,50     | Pequeno 90,00              | 94,50    | 97,50     | 19,5                    | 19,0 | 21,0 |
| Industl. 57,00              | 60,00    | 63,00     | Industr. 72,00             | 76,50    | 79,50     | 15,0                    | 16,5 | 16,5 |

Tendência? Certamente que é de alta, com vistas à Semana Santa, a menos que se tenha arrebatado a bolsa do consumidor!...



## Sua carta chegou

Fazenda Karila, Lda. — C. P. 1 — Quela — Malange — Angola (África).

"Somos fazendeiro de algodão, milho e girassol e é nossa intenção dedicarmos-nos agora à criação de suínos. Como temos acompanhado a vossa evolução através da vossa revista da qual somos assinan-

tes, vimos pedir a vossa colaboração, uma vez que nós por cá ainda estamos um pouco atrasados nesse capítulo. A colaboração pretendida era de nos indicarem com quem devemos nos corresponder a fim de obter todos os informes, catálogos, projetos e conselhos para a referida exploração de suínos."

Para assessorar os nossos assinantes de Angola, África, damos o nome de nosso colaborador, especialista em suinocultura, o engenheiro-agrônomo Luiz Paulin Neto, que, aliás, está sempre à disposição de nossos leitores.

RENATO LOPES LEÃO — Instituto de Zootecnia — C. Postal 8.215 — São Paulo.

"Tendo conhecimento que a "Revista dos Criadores" foi escolhida, dentre os numerosos órgãos da imprensa especializada, como sendo o melhor veículo de comunicação em assuntos ligados à agropecuária, tendo sido distinguida com o prêmio "Destaque à Lavoura", vimos, em nosso nome e no de todo o corpo técnico

do Instituto de Zootecnia, apresentar sinceras congratulações."

O prêmio com que a "Revista dos Criadores" foi distinguida é o "A Lavoura 1973", instituído pela Sociedade Nacional de Agricultura, que tem sede no Rio de Janeiro. Nossos agradecimentos ao Instituto de Zootecnia.

JOSÉ PAIVA DE FREITAS — R. guard Borges, 97 — Fortaleza — CE.

"Venho solicitar de V.S. o obsequio de me enviar a relação bibliográfica referente ao trabalho intitulado "O gado em clima quente", de autoria do Dr. J. del, publicado na "Revista dos Criadores" de julho de 1973."

Pelo correio, remetemos a biblioteca desejada.

CARLOS ALBERTO FERNANDES DE FRANÇA — R. Bispo Cardoso A. 456 — RECIFE — PE.

"Acabo de ler alguns números desta conceituada revista, que me foram emprestadas por um amigo. Foi deveras impressionado e empolgado pela diversificação dos assuntos nela abordados, com clareza e objetividade, mais especialmente com a seriedade e a honestidade com que estes múltiplos assuntos são tratados e apresentados. Por isso, apressei-me a lhe escrever a fim de obter informações acerca de assinatura da revista. Ademais, gostaria de ter uma orientação sobre as raças bovinas Fleckvieh e Simental; uma orientação sobre tudo que diz respeito a inseminação artificial, sobre livros sobre pecuária, agricultura, irrigação e mecanização agrícola."

Primeiramente esclarecemos que Simental e Fleckvieh são a mesma raça. Vossa revista receberá exemplares da "Revista" e esclareceremos o assunto. Sobre inseminação artificial, V.S. particularizar o que deseja saber. O assunto é muito amplo. Em Pernambuco, na Sociedade Nordestina dos Criadores, os Drs. Estima e Inojosa são mais que capacitados para esclarecerem o assunto. Infelizmente não publicamos artigos sobre pecuária, agricultura e mecanização agrícola. Além da "Revista", temos o "Anuário", e do Informativo Rural Trabalhista e Fiscal, temos vários impressos padronizados, discriminados no catálogo que estamos enviando a V.S.

FOTO DO MÊS

## BINO - Tetra-Campeão Nelore Mocho



BINO — extraordinário reprodutor Nelore-Mocho, Tetra-Campeão, pesou, aos 2 anos, 608 quilos. Em 1972 foi CAMPEÃO JUNIOR nas Exposições do Parque da Água Branca-SP, Londrina-PR e Barretos-SP. Em 1973 foi CAMPEÃO TOURO JOVEM em Barretos-SP. BINO é o chefe do plantel da FAZENDA BOIADEIRO (com 85 matrizes Nelore registradas) — Km 418 da Rodovia Matão-Colômbia, (SP 326) — Barretos - SP.

## Revista dos Criadores

PUBLICAÇÃO MENSAL

Assinatura:

Cr\$ 150,00

PEDIDOS A

Av. Pompéia, 1214

Fundos "B"

SÃO PAULO — SP



# QUARTO LEILÃO



**GADO SANTA GERTRUDIS E  
CAVALOS QUARTO DE MILHA**

**FAZENDAS SWIFT-KING RANCH**



**FAZENDA BARTIRA  
RANCHARIA - E.F.S.  
ESTADO DE S. PAULO**

**LEMBRE-SE!! ULTIMO SABADO DE MAIO DE 1974**

**25 DE MAIO, 1974**



O consumo médio diário de forragem verde, pode ser estimado em 10 a 12% do peso vivo animal. Assim uma UA (450 kg), consumiria em média, 45 a 50 kg de forragem verde por dia.

Considera-se que as perdas devidas ao processo de utilização, na pastejo rotacionado, seja da ordem de 30% do consumo. Logo, por unidade animal, haveria perda diária de 13 a 15 kg de forragem verde produzida no pasto.

Pode-se determinar a quantidade de forragem verde existente coletando-se um mínimo de 3 amostras de 1 m<sup>2</sup> cada uma, em diagonal no pasto. O corte da forragem deve simular o pastejo, ou seja: deixa-se a altura mínima de 20-30 cm ou 30-40 cm, conforme tenha ou não leguminosa.

Ex.: Ao se iniciar um período de pastejo, a amostragem indicou a produção média de 1,8 kg/m<sup>2</sup> de forragem verde. Logo:

Total de forragem verde por hectare =  
= 1,8 x 10.000 = 18.000 kg.

Gasto por UA:

|         |   |    |
|---------|---|----|
| consumo | — | 50 |
| perda   | — | 15 |
| <hr/>   |   |    |
| Total   | — | 65 |

N.º de rações existente por hectare:  
18.000 : 65 = 275

Em um pasto de 5 hectares, haveria cerca de 1.400 rações. Pode-se indicar uma lotação que permita uma intensidade de pastejo da ordem de 200 UA-dias, com período de uso de 7 dias.

A observação de cada caso em particular indicará as modificações que se fizerem necessárias, não só quanto a intensidade, como quanto ao período de uso. Procura-se sempre seguir as alturas do pasto, para entrada e saída dos animais.

## 5. CONTEÚDO TÉCNICO ESSENCIAL PARA ATINGIR O OBJETIVO: TERRACEAMENTO

Embora saibamos que muitas práticas usadas em restauração e formação de pas-

tagens sejam práticas conservacionistas, tais como, escolha da gleba, ajuste da capacidade de uso da terra, adubação, calagem, etc. e que a pastagem por si só já é prática conservacionista, convém lembrar que outras devem ser introduzidas, a fim de que o solo fique melhor protegido.

### 5.1 ESQUEMATIZAÇÃO DAS ETAPAS DE TRABALHO

Pretende-se, com este objetivo específico, garantir a manutenção das qualidades físicas e químicas do solo, controlando a erosão e facilitando a execução das operações agrícolas.

#### 5.1.1 PRIMEIRA ETAPA — UNIFORMIZAÇÃO DO TERRENO

a) Caracterização da erosão laminar e em sulcos.

b) Execução da uniformização do terreno.

#### 5.1.2 SEGUNDA ETAPA — TERRACEAMENTO

a) Locação das linhas de nível.

b) Dimensionamento do terraço.

c) Construção dos terraços.

#### 5.1.3 TERCEIRA ETAPA — MANUTENÇÃO DOS TERRAÇOS

Preparo do solo e manutenção dos terraços.

### 5.2 TÉCNICAS PRECONIZADAS

#### 5.2.1 PRIMEIRA ETAPA — UNIFORMIZAÇÃO DO TERRENO

a) Caracterização da erosão laminar e em sulcos

A erosão é um processo de desagregação, transporte e depósito de materiais do solo, a partir da sua superfície. No Estado de São Paulo seu principal agente causador é a água da chuva.

De acordo com o aspecto apresentado pelos vestígios do transporte do solo, pode-se distinguir três tipos de erosão: laminar, em sulcos e voçoroca.

**Erosão laminar:** a terra é removida mais ou menos uniformemente em toda a extensão do terreno.

O critério usado para avaliação da erosão laminar é a espessura do horizonte superficial ou seja o horizonte A. De acordo com o desgaste a erosão laminar pode ser:

**Ligeira** — quando menos de 25% do horizonte A foi removido ou então quando a espessura do horizonte superficial é maior que 15 cm;

**Moderada** — quando 25 a 75% do horizonte A foi removido ou então quando a espessura do horizonte superficial remanescente vai de 5 a 15 cm;

**Severa** — quando mais de 75% do horizonte A foi removido ou então a espessura do horizonte superficial remanescente é menor do que 5 cm. O horizonte B pode, em alguns pontos, estar exposto;

**Muito severa** — quando todo o horizonte A foi removido, o B está exposto;

**Extremamente severa** — quando o próprio horizonte C foi atingido.

**Erosão em sulcos:** é o resultado da concentração da enxurrada ao longo de faixas estreitas no sentido do maior declive do terreno.

De acordo com a distância os sulcos podem ser:

**Ocasionais** — distantes mais de 30 metros um do outro;

**Frequentes** — distantes menos de 30 metros um do outro;

**Muito frequentes** — ocupando mais de 75% da área do terreno.

De acordo com a profundidade os sulcos podem ser:

**Rasos** — são desfeitos pelo preparo do solo;

**Profundos** — não são desfeitos pelo preparo do solo;

NÃO PERCA — NÃO REGRIDA  
GANHE  
MAIS CARNE — MAIS LEITE



UTILIZANDO MELHORES REPRODUTORES, JÁ CONQUISTOU CINCO MEDALHAS DE OURO COMO CRIADOR DE GADO. MACHOS E FÊMEAS — NELORE — NELORE MOCHO — CHAROLÊS — TABAPUÁ — HOLANDES BRANCO E PRETO.

**Fazenda Primavera do Atibaia**

SELEÇÃO DE GADO PARA COM SEGURANÇA  
E GARANTIA MELHORAR SEU REBANHO.

CRIADOR: LÉLIO DE TOLEDO PIZA E ALMEIDA FILHO  
Estado de São Paulo: Município de Jarinu, Km 86 da estrada que liga Campinas a Rodovia Dutra. Em São Paulo: Rua João Bricola, 39 - 2.º andar, Telefone: 36-0674  
Correspondência: Caixa Postal, 7599

CONFIE NA MARCA

**Fazenda Primavera do Atibaia**

Muito profundos — não podem ser cruzados por máquinas agrícolas.

Erosão em voçoroca: manifesta-se pelo deslocamento de grandes massas de solo de modo a formar cavidades extensas e profundas.

#### b) Execução da uniformização do terreno

Os sulcos rasos são desfeitos durante as arações e gradagens. Os profundos e muito profundos exigem trabalho de terraplanagem.

Época: Os trabalhos de uniformização do terreno, quer com arações e gradagens, quer com máquinas de terraplanagem, devem ser executados no período seco do ano, preferivelmente de maio a agosto.

Os terrenos que apresentam erosão laminar severa exigem um trabalho preliminar de restauração com leguminosas, para ganharem condições de serem usados posteriormente em pastagem.

### 5.2.2 SEGUNDA ETAPA — TERRACEAMENTO

O terraço é uma das mais eficientes práticas de controle a erosão, e no caso da formação de pastagem ganha importância porque vai atuar quando o terreno arado e gradeado, encontra-se desprotegido.

Além do controle à erosão, o terraço em nível retém água no solo, aumentando sua disponibilidade para as forrageiras e enriquecendo os lençóis freáticos, melhorando e conservando os mananciais. São largamente usados no Estado de São Paulo, sendo por isso, o objetivo do nosso trabalho.

Os terraços podem ser marcados e construídos com pequeno desnível. Neste caso além de interceptar o movimento da água, escoam o excesso desta para fora do terreno. Não são usados no nosso Estado. Para se recomendar a instalação de um sistema de terraços precisa-se fazer um estudo prévio do terreno a fim de verificar o solo, o declive e o estado atual da erosão.

As seguintes condições impedem a recomendação do terraço:

— solos rasos ou sejam os Litossóis, onde logo abaixo da camada superficial encontra-se a rocha;

— solos que devido a sua formação natural ou devido a compactação apresentem deficiência de drenagem, isto é, a água penetra com dificuldade no corpo do solo;

— declives superiores a 18%;

— terrenos em que a erosão laminar tenha comprometido muito o solo. Como exemplo: erosão laminar severa em que mais de 75% do horizonte A foi removido; ou quando os sulcos são muito frequentes e não são desfeitos durante os trabalhos de preparo do solo;

— terrenos que recebem água de estradas ou de áreas vizinhas não protegidas.

#### a) Locação das linhas de nível

Linha de nível — é a formada por um conjunto de pontos situados sempre na

mesma cota. É traçada com o auxílio da bússola, nível alimétrico ou nível de contornos.

Para a marcação das linhas de nível para construção do terraço, deve-se preparar nível de precisão.

Inicialmente deve-se traçar as linhas de nível entre as linhas de nível, marcadas por tabelas em pontos de nível, no terreno da área a ser terraceada.

O espaçamento entre as linhas de nível

política conservacionista: jamais a cultura a ser estabelecida no

de solo: leva-se em conta o horizonte superficial. De acordo com o solo pode ser argiloso, arenoso.

Levise do terreno. A seguinte é empregada para o terraço em terreno de nível de pastagem.

### ESPAÇAMENTO DAS LINHAS DE NÍVEL TERRACADAS EM PASTAGEM

| DECLIVE | Argiloso |       | Arenoso |       | Arenoso |       | DECLIVE |
|---------|----------|-------|---------|-------|---------|-------|---------|
|         | M        | D.V.  | M       | D.V.  | M       | E.H.  | %       |
| 1       | 0,32     | 12,00 | 0,32    | 12,00 | 0,28    | 28,50 | 1       |
| 2       | 0,40     | 12,00 | 0,40    | 12,00 | 0,37    | 28,50 | 2       |
| 3       | 0,46     | 22,00 | 0,46    | 22,00 | 0,35    | 28,50 | 3       |
| 4       | 0,48     | 27,00 | 0,48    | 27,00 | 0,34    | 23,60 | 4       |
| 5       | 0,50     | 24,00 | 0,50    | 24,00 | 0,33    | 20,50 | 5       |
| 6       | 0,52     | 22,00 | 0,52    | 22,00 | 0,31    | 18,60 | 6       |
| 7       | 0,54     | 20,50 | 0,54    | 20,50 | 0,30    | 17,10 | 7       |
| 8       | 0,56     | 19,00 | 0,56    | 19,00 | 0,28    | 16,00 | 8       |
| 9       | 0,58     | 18,70 | 0,58    | 18,70 | 0,27    | 15,20 | 9       |
| 10      | 0,60     | 18,00 | 0,60    | 18,00 | 0,25    | 14,60 | 10      |
| 11      | 0,62     | 17,00 | 0,62    | 17,00 | 0,24    | 14,00 | 11      |
| 12      | 0,64     | 17,00 | 0,64    | 17,00 | 0,23    | 13,60 | 12      |
| 13      | 0,66     | 16,50 | 0,66    | 16,50 | 0,21    | 13,20 | 13      |
| 14      | 0,68     | 16,50 | 0,68    | 16,50 | 0,20    | 12,80 | 14      |
| 15      | 0,70     | 16,00 | 0,70    | 16,00 | 0,18    | 12,60 | 15      |
| 16      | 0,72     | 15,70 | 0,72    | 15,70 | 0,17    | 12,30 | 16      |
| 17      | 0,74     | 15,50 | 0,74    | 15,50 | 0,16    | 12,10 | 17      |
| 18      | 0,76     | 15,30 | 0,76    | 15,30 | 0,14    | 11,90 | 18      |

#### b) Dimensionamento do terraço

A segurança do sistema vai depender muito das dimensões do terraço. Assim,

uma seção deve variar entre 0,60 a 0,90 m

Para melhor compreender as dimensões de um terraço, deve-se observar a figura 1, onde aparecem seus elementos.

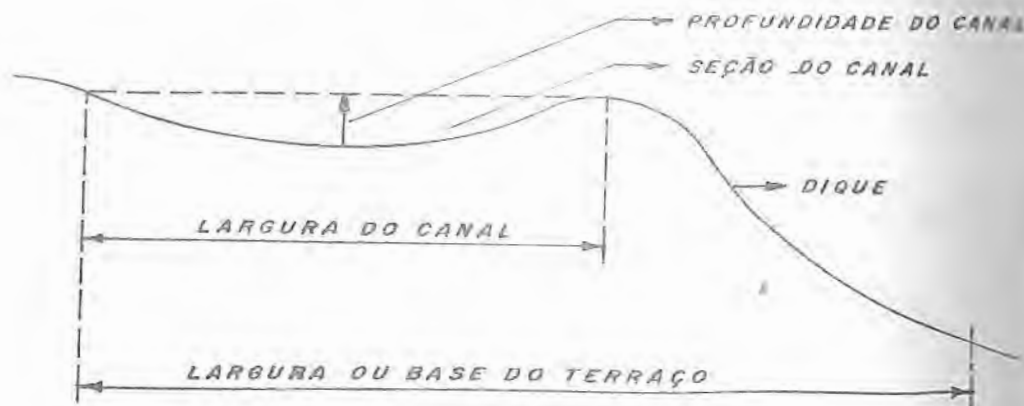


FIG. 1 ELEMENTOS DE UM TERRAÇO

Chama-se largura ou base do terraço, a faixa do movimento de terra. De acordo

com a largura o terraço pode ser: Terraço de base larga: quando a largura

ra do movimento de terra) de 0 a 12 metros;

**Terraço de base média:** quando essa largura é de 5 a 6 metros.

**Terraço de base estreita:** quando a largura é de 2 a 3 metros.

Verifica-se que há uma relação estreita entre a largura da base do terraço e o declive do terreno, como mostra o quadro seguinte.

| Tipo de terraço | Largura da base em metros | Declive  |
|-----------------|---------------------------|----------|
| Base larga      | 6 a 12                    | até 5%   |
| Base média      | 3 a 6                     | 5 a 12%  |
| Base estreita   | 2 a 3                     | 12 a 18% |

#### c) Construção dos terraços

A construção dos terraços deve ser feita preferivelmente com equipamento dis-

ponível na propriedade. Por isso recomenda-se o trator de pneu, equipado com arado de disco, hoje comum em quase todas as propriedades agrícolas.

Quanto ao modo de construção os terraços podem ser de dois tipos:

**Tipo Mangun:** quando se remove a terra tanto pelo lado de cima como pelo lado de baixo da linha de nível. Fig. 2.

Indicado para declives suaves, até 8%, e quando não se dispõe de equipamento reversível.



**FIG. 2 TERRAÇO TIPO MANGUN**

**Tipo Nichols:** quando se remove a terra somente pelo lado de cima da linha de nível. Fig. 3.

Indicado para declives até 18% e requer arado reversível para sua construção.



**FIG. 3 TERRAÇO TIPO NICHOLS**

**Época da construção:** os terraços devem ser construídos especialmente nos solos arenosos, no período da seca, de maio a agosto. No caso de formação de pastagem prefere-se construí-los no ano anterior ao plantio.

#### 5.2.3 TERCEIRA ETAPA — MANUTENÇÃO DOS TERRAÇOS

Quando o pasto vai ser formado em terreno já terraceado, obrigatoriamente, a aração e a gradeação são feitas em nível, nas faixas entre os terraços. Concomitantemente se faz a manutenção dos terraços: limpeza do canal e reforço do dique.

**Época:** por ocasião do preparo do solo para o plantio.

**Cronograma "TERRACEAMENTO"**

|                                      | JUNHO | JULHO | AGOS. | SET. | OUT. | NOV. | DEZ. | JAN. | FEV. | MARÇO | ABRIL | MAIO | JUNHO | JULHO |
|--------------------------------------|-------|-------|-------|------|------|------|------|------|------|-------|-------|------|-------|-------|
| UNIFORMIZAÇÃO DO TERRENO             |       |       |       |      |      |      |      |      |      |       |       |      |       |       |
| Caracterização da erosão em sulcos   |       |       |       |      |      |      |      |      |      |       |       |      |       |       |
| Execução da uniformização            |       |       |       |      |      |      |      |      |      |       |       |      |       |       |
| TERRACEAMENTO                        |       |       |       |      |      |      |      |      |      |       |       |      |       |       |
| Locação das linhas niveladas básicas |       |       |       |      |      |      |      |      |      |       |       |      |       |       |
| Construção dos terraços              |       |       |       |      |      |      |      |      |      |       |       |      |       |       |
| Manutenção dos terraços              |       |       |       |      |      |      |      |      |      |       |       |      |       |       |

#### OBSERVAÇÃO:

Na página seguinte, os cronogramas referentes aos assuntos "Formação de pastagens" e "Manejo de pastagens", ambos inseridos em edições anteriores de nossa Revista. O 1.º foi publicado na edição de novembro/73, pág. 31 e concluído em dezembro/73, pág. 32. O 2.º foi publicado em janeiro/74, pág. 45-46.

cronograma      **FORMAÇÃO DE PASTAGENS**

[illegible]

Cronograma "MANEJO DE PASTAGENS"

[illegible]



**Se o seu sucesso  
depender  
de financiamento,  
conte com  
o Mercantil.**



**BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO**  
—o mais alto padrão de serviços

# A brucelose pode "entrar" pelos olhos...

WALTER C. BATTISTON  
C.R.M.V./4355

A brucelose é uma "zoonose", isto é, pode ser transmitida dos animais para o homem, e está muito difundida entre os vários tipos de criação.

Dados publicados pelo Ministério da Agricultura, relativos a 1970, colhidos entre os bovinos das bacias leiteiras das principais cidades dos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Guanabara, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, dão conta de que 10% apresentaram reação na pesquisa desse mal, sendo 5% confirmadamente positivos e os outros 5% suspeitos. Pesquisas de rebanho, através da chamada **prova do anel**, feita no leite, levaram à conclusão de que 20% foram reagentes.

Quase toda pessoa que lida com bovinos e outros animais de fazenda já tomou conhecimento da existência do problema principalmente no que se refere ao gado leiteiro e aos porcos; todavia nunca é de mais falar de tão grave moléstia, que em outros países ataca de preferência carneiros e cabras e também búfalos. Aliás, trabalhos recentes foram executados no Estado com cães da Guanabara.

Pesquisando um lote de 200 cães da região rural (muito pequena) daquele Estado, alguns médicos veterinários liderados pelo Dr. Jose Borges de Figueiredo, conseguiram encontrar 14 deles reagentes à brucela e mais 17 "suspeitos" do mal, o que representa, respectivamente, 7,0% e 8,5% do total. Desde 1942, quando foram encontrados, no Rio Grande do Sul, entre 4 cães examinados, 3 reagentes, está sendo estudada a questão. Em 1967, encontrou-se a porcentagem de 14,7 cães reagentes à *Brucella melitensis*, que ataca de preferência as cabras.

Agora, com a descoberta da existência da *Brucella canis*, própria dos cães, mas transmissível ao homem, o problema se agravou, pois ficou constatado que nós estamos sujeitos a mais esta espécie, além das três clássicas espécies já conhecidas: *B. abortus*, *B. suis* e *B. melitensis*.

Os germes causadores da doença podem ser transmitidos ao homem e aos outros animais da mesma espécie, pelas seguintes maneiras: ingestão, contacto di-

reto ou indireto, inoculação acidental e inalação.

## CONTÁGIO POR INGESTÃO

A forma mais comum de adquirir a brucelose, tanto pelos animais, como pelo homem, é a alimentação, seja leite e carnes e seus derivados, provenientes de animais doentes, seja pelos vegetais e outros alimentos contaminados por excrementos de tais animais.

A brucela pode permanecer ativa nos gânglios linfáticos (glândulas) das carcaças e nas vísceras dos animais brucélicos, por um mês ou mais após a morte e, se essas partes forem conservadas em geladeira ou congelador, por maior tempo ainda — e isso vale tanto para o porco como para a boi.

Quanto ao leite, o problema se agrava se nos lembramos de que por esse líquido saem os micróbios e de que podem eles permanecer ativos, tanto no leite como no creme e no queijo, por algum tempo, a não ser que haja pasteurização: quando há fervura e rápido resfriamento logo a seguir, não há mais perigo quanto ao leite e ao queijo dele proveniente. Mas, no que se refere ao creme, geralmente mais "rico" de germes, carregados pelos glóbulos de gordura, o tempo e a temperatura devem ser maiores.

A brucela não é destruída pela acidificação, quando se fabrica o queijo sem a prévia pasteurização, ficando, entretanto, "amortecida" por vários dias, podendo o produto representar perigo para o homem; com a fermentação e maturação, depois de certo tempo (ainda não bem determinado) o queijo pode ser considerado sadio.

O uso de "coalho de estômago" ou do próprio estômago de animal, em substituição ao coalho comercial, pode ser outra fonte de disseminação do micróbio para o queijo, se o animal for brucélico.

## CONTÁGIO PELO CONTACTO

Sabendo que a placenta, os restos de aborto, os corrimentos vaginais, a urina e as fezes, além da própria carcaça e vísceras são "ricos" de brucela, compreende-se que quem mantiver contacto com tal material poderá adquirir a doença.

Através da pele e da mucosa, que depois de atravessá-las, podem entrar no organismo. A mucosa é a parte interna do organismo (como a uretra, a parte externa) chegando ao mesmo aparelho genital externo e onde tem o nome de conjuntiva e é fácil entender que o material entrando — se posto diretamente, ou mesmo "aspirado", em qualquer das situações, mesmo na parte interna e, muitas, pode servir de ponto de infecção.

Uma das formas de adquirir a brucelose é justamente através do aparelho sexual, pois na maioria dos casos de contacto direto com o material fecal que se encontra no interior da vagina da vaca.

O pessoal que trabalha em criatórios constantemente entra em contacto com placenta, restos de aborto, bezerros "vessados" e aí pode-se contaminar, magarefes e açougueiros, trabalhadores de carcaças, vísceras, linde, etc., também podem ser vítimas. O mesmo se pode dizer daqueles que preparam vacinas e produtos de diagnóstico de brucelose. Não são raros os casos ocorridos com médicos veterinários que trabalham em tais lugares ou que fazem cirurgias no campo, especialmente castrações.

As mãos, roupas e sapatos desse pessoal são ótimos meios de disseminação da doença ou do seu próprio contágio, a falta de higiene que possa ocorrer principalmente entre os empregados brucelosos.

## CONTÁGIO POR INALAÇÃO

Enquanto se respira, o organismo recebe grande quantidade de de diversos tipos, inclusive aqueles provenientes de restos de excremento seco, animais, poeira de veículos que transportam animais, carnes ou suas dejetos que podem conter micróbios contaminantes; estes, entrando pelas narinas, são absorvidos pelas mucosas ou entram na boca e são "comidos", podendo causar doença. Podem também ser depositados em outros alimentos, que, se mal lavados, farão o mesmo trabalho.

Só para curiosidade, diremos que o esterco provenientes de vacas doentes que tiveram contacto com material brucélico (restos de placenta, corrimentos etc.) de manter brucela, em condições de estar por quatro meses.

O pó de lã de carneiro pode ser um bom meio de disseminação da *Brucella melitensis*.

## CONTÁGIO POR ACIDENTE

Entre o pessoal que trabalha em criatório produtor de vacina ou antígeno para diagnóstico de brucelose, pode ocorrer a brucelose, através de acidentes com os vidros, material de cultura etc.

(Conclui na pág. 11)



Um touro somente poderá ser considerado melhorador após o exame de produção de seus descendentes, obedecidas determinadas normas técnicas.

ZOOTECNIA

## Seleção de touros para melhoramento genético dos rebanhos

Prof. JOÃO SOARES VEIGA  
CRMV-4 /640

### 1 — NECESSIDADE DE TOUROS PROVADOS E DA INSEMI- NAÇÃO ARTIFICIAL

O melhoramento da capacidade genética para a produção de um rebanho depende, principalmente, do emprego de touros cujos descendentes venham a produzir mais que a média desse rebanho ou da raça numa determinada região.

Os modernos métodos de avaliação dos touros através das provas de progenie, associados à Inseminação Artificial, pro-

porcionam, hoje, ritmo mais acelerado e seguro aos trabalhos de melhoramento genético dos rebanhos.

Antigamente, quando as provas de avaliação de touros eram insatisfatórias, quando os julgamentos eram realizados por métodos empíricos e inconsistentes, poderia acontecer que um criador escolhesse um touro efetivamente bom e com ele conseguisse mais progressos. Mas na escolha de outros reprodutores para prosseguimento de seu trabalho ele poderia não ser tão bem sucedido de modo que

ao fim de vários anos, ele poderia verificar que na realidade, seu rebanho pouco ou nada melhorou, quanto à capacidade para produzir leite ou carne.

Depois que se adotaram métodos e provas especiais para avaliação de touros leiteiros verificou-se que, de um modo geral, a maioria de touros testados e que se revelaram "não melhoradores" era a regra e que os que provavam ser de fato "melhoradores" eram a exceção.

A princípio, quando se submetiam touros às provas de progenie as percentagens

de reprodutores considerados eficientes era extremamente baixa e isso determinava custos extremamente elevados aos que desejassem empregar touros de alta qualidade.

Um melhor critério nos métodos de pré-seleção dos reprodutores, antes de submetê-los às provas de progênie, reduziu a proporção das despesas com provas para touros, mas, mesmo assim, com todos os cuidados na seleção prévia, de cada 5 touros testados, apenas 1, em média, se revela melhorador de produção leiteira.

Essas provas prévias consistem em se selecionarem, para as provas de progênie, tourinhos cuja ascendência, e cujos parentes colaterais (irmãs maternas e paternas, etc.) ofereçam, através de suas produções certo grau de segurança quanto ao seu valor.

Um tourinho descendente e aparentado a animais de alta capacidade para a produção terá maiores probabilidades de vir a ser um bom reprodutor que outro sem essas condições. Terá, como foi dito, maiores probabilidades, mas não oferecerá um nível de garantia que permita empregá-lo indiscriminadamente em um rebanho.

O nível de segurança razoável somente poderá ser julgado através da produção de seus descendentes comparada à produção de seus contemporâneos, e à média da raça, na região.

Sem o emprego de touros provados melhoradores, o criador submeterá o melhoramento de seu rebanho a uma obra praticamente de acasos, infelizmente com maiores probabilidades de errar do que para acertar. E quando acertar, o trabalho de um excelente reprodutor poderá ser totalmente destruído na geração seguinte.

O exame prévio de um candidato às provas de progênie que poderíamos chamar de "exame vestibular" é um trabalho técnico que pode ser organizado em "associações de raças", através de seus serviços de controle genealógico e de controle de produções. As provas de progênie poderão ser executadas, quer por entidades oficiais, quer por organizações particulares que visam a inseminação artificial, quer por criadores interessados.

Entretanto essas provas são muito dispendiosas para serem executadas por um criador que individualmente deseje um touro para o seu uso.

Os elevados custos das provas de progênie somente serão compensados através da comercialização do sêmen para emprego na Inseminação Artificial.

Mas, o melhoramento da capacidade genética para a produção dos rebanhos é assunto que interessa diretamente, não apenas ao criador, como também ao País, pois um de seus principais benefícios é reduzir custos de produção.

Hoje, mais que em qualquer tempo a pecuária dispõe de um método revolucionário, capaz de imprimir um ritmo muito mais acentuado ao melhoramento genético, caso seja devidamente empregado: a Inseminação Artificial.

Entretanto, a Inseminação Artificial, em qualquer hipótese, não pode ser considerada um meio, apenas, de fecundar as vacas sem atender à qualidade dos touros empregados.

Este revolucionário método de reprodução, simples e eficiente, depositou as mãos das sociedades de raça, dos criadores, e especialmente das autoridades responsáveis pelos destinos da pecuária de cada país, a possibilidade de ordenar e coordenar o melhoramento dos rebanhos.

## 2 — NECESSIDADE DE PLANOS DE MELHORAMENTO

Através de um disciplinamento dos serviços e de comercialização do sêmen executado quer por organizações oficiais quer particulares, as autoridades governamentais, responsáveis pelo melhoramento dos rebanhos, poderão atuar, bem mais decisivamente no desenvolvimento de um programa estabelecido.

Sendo um método que permite rápida dissiminação do potencial genético de um touro, fácil será compreender que a Inseminação Artificial, utilizada sem qualquer controle técnico, indiscriminadamente,



Para o melhoramento da produtividade dos rebanhos são imprescindíveis e indissolúveis os laços que unem melhoramento genético e melhoramento ambiental. Uma forte pressão exercida sobre um deles desencadeará reações benéficas sobre o outro.

mente, tanto poderá gerar substanciais benefícios, como determinar irreparáveis prejuízos.

Não basta que a ação do Estado se cinja a normas e regulamentos para instalações e equipamentos, para exame sanitário dos reprodutores, ou para métodos de conservação e distribuição de sêmen.

Esses assuntos são importantes mas representam quase nada diante da incommensurável importância de que se reveste a comercialização de sêmen proveniente de touros melhoradores isentos de fatores genéticos indesejáveis.

Uma partida de sêmen contaminado acidentalmente, grosseiramente manipulado na origem ou no momento da inseminação, pode causar malefícios momentâneos mas os erros podem ser facilmente corrigidos.

Mas um sêmen de animal geneticamente inferior quanto ao potencial para a produção ou portador de fatores genéticos indesejáveis poderá determinar males irreparáveis.

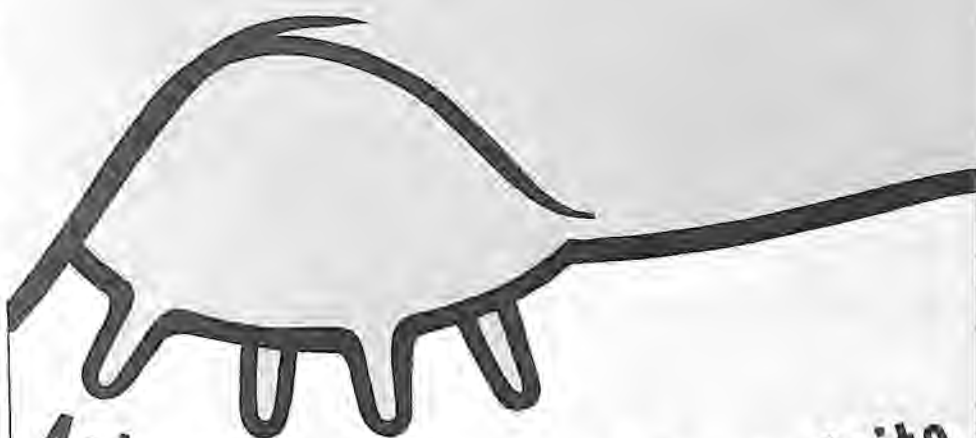
Hoje, em muitos países, mais de 80% de todas as vacas leiteiras são inseminadas artificialmente. Em alguns deles, os touros em voga ou touros da moda, chegam a se reproduzir com mais de 10 mil vacas anualmente. Imaginem-se agora as repercussões que adviriam, no futuro, se um ou alguns desses touros fossem portadores de fatores genéticos para certos caracteres tais como: hipoplasias genitais, nanismo, membros flexionados, acondroplasias, etc., etc. E imaginem-se ainda, os prejuízos que alguns desses touros poderão acarretar aos criadores, caso sua descendência venha a produzir menos que a média de suas genitoras.

Ao se selecionarem touros para provas de prole, e durante essas mesmas provas, examinam-se todas essas possibilidades, de modo que um touro "provado" oferece muito maiores garantias que outro qualquer.

Se de um lado, numa sociedade livre, cada criador tem o direito de empregar em seu rebanho, o reprodutor de seu interesse, há, nesse mesmo tipo de sociedade, meios eficientes de persuadi-lo a encontrar melhores regras para o jogo, de interesse da coletividade.

Assim, sem ferir liberdade de ninguém, as organizações de Inseminação Artificial, por exemplo, que comercializam sêmen poderão ser obrigadas a oferecer material proveniente, exclusivamente, de touros provados quanto ao seu potencial genético, livres de enfermidades e não portadores de fatores genéticos indesejáveis. As Associações de Criadores, colaborando com as autoridades responsáveis poderão prestar valioso auxílio impugnando registros de produtos de Inseminação Artificial com sêmen de touros não provados, divulgando os métodos de avaliação de touros e estimulando as provas de prole.

Não há nenhuma razão técnica para que se mantenham, neste país, rígidas normas para importação de sêmen, exigindo do reprodutor doador provas cabais de seu valor, o que é absolutamente certo, mas tolerando, ao mesmo tempo, a comercialização de sêmen de qualquer produto nacional sem qualquer exigência



**Acione a máquina de fazer leite**



**RAÇÕES PARA  
VACAS LEITEIRAS  
BEZERROS  
TOUROS**

**CONCENTRADO PARA VACAS LEITEIRAS**

**MOINHO PRIMOR PAULISTA LTDA.**

Av. Nações Unidas, 2000 - Pinheiros - Tels. 286-1659 e 286-5183  
C. Postal 11104 - End. Telegr. "RAÇÕESPRIMOR" - São Paulo - SP

a não ser a de ordem sanitária. O bom trabalho que os primeiros podem realizar será facilmente delapidado por muitos outros sem qualquer controle.

Para determinadas raças, especialmente zebuínas de corte, ocorre, ainda, um fato por poucos suspeitado. Relativamente ao rebanho zebuino que possuímos foram, através de seu desenvolvimento, muito limitadas as possibilidades de variações em termos de número de reprodutores. Do reduzido número importado poucos se salientaram e foram largamente distribuídos pelo rebanho nacional através de sua descendência. Se antes da inseminação artificial os elevados níveis de parentesco eram atingidos com relativa lentidão, hoje, com a inseminação artificial a consanguinidade atinge rapidamente estreitos níveis, porque não há muita escolha a fa-

zer e há, além disso, uma convergente corrida para o touro da moda ou para seus filhos.

A consanguinidade bem dirigida, é um método de melhoramento, mas nunca deve ser esquecido que ela traz em seu bojo, alguns inconvenientes dentre os quais, de um modo geral, o mais importante é a perda paulatina, em gerações consanguíneas, da fertilidade.

Um plano para melhoramento genético dos rebanhos de uma região ou de um país, para oferecer resultados compensadores a curto prazo, precisa estabelecer normas gerais e precisas regras, executadas à risca e com inflexível determinação.

Não mais podem subsistir argumentos de que não temos meios suficientes para provar touros.



## esta só levanta com **PROPEN**

a mais moderna arma  
contra **INFECÇÕES**

**AÇÃO IMEDIATA E  
EFEITO PROLONGADO**

### CONTRA

- Pneumonias e Broncopneumonias
- Abscessos
- Mamites
- Metrites
- Infecções resistentes a outros antibióticos

1 única dose cada 24 a 72 horas

**PROPEN**  
**PROBENECID PENICILINA**

Rápido retorno do animal à  
linha de produção



**LABORATÓRIO ISA**  
SOCIEDADE ANÔNIMA

Praça Cornélio, 96 - Fones: 62-4178 - 62-8250  
Endereço Telefônico: "IBEQUE"  
Caixa Postal, 1767 - São Paulo

Esses meios existem e devem ser utilizados. Já estão, em todo o Brasil, as organizações que efetuam controles de produção leiteira (algumas há quase 50 anos) e de desenvolvimento ponderal. Já estão os computadores e já possuem técnicas para orientar os trabalhos.

As dificuldades que efetivamente existem, mas que não são insuperáveis, residem, praticamente, em o criador saber quem deverá arcar com o despesa. Mas quem deverá arcar com o custo do proprietário do touro que não se reproduz, valerá com 100 mil vezes mais? Quem serão as organizações que comercializam o sêmen, muitas vezes próprias dos reprodutores, que controlam a qualidade do produto estipulam seu preço e realizam volumosos negócios? Quem será o próprio Governo que regulará o emprego de touros provados e para o sêmen o melhoramento da produtividade dos rebanhos do país?

### 3 — TIPOS DE ACORDOS PARA PROVAS DE TOUROS

Vários tipos de negócio podem ser organizados nesse campo; entre os quais, a título de exemplo:

1 — As organizações de inseminação artificial adquirem touros jovens, submetem-nos às provas e depois exploram as que forem aprovadas.

2 — Grupos de criadores associados podem se reunir para adquirir touros candidatos e submetê-los às provas.

3 — Criadores podem ceder tourinhos às organizações de Inseminação Artificial que os submeterá às provas e que depois, explorando os aprovados, devolverá aos antigos donos uma compensação seja num valor previamente estabelecido, seja sob a forma de "royalties".

4 — O Governo poderá manter grupos de touros em avaliação e posteriormente vendê-los às organizações de I.A. para exploração do sêmen ou manter, com essas organizações, outros tipos de acordos.

Outros arranjos poderão ser estudados e eles certamente se tornarão populares tão logo sejam tomadas medidas saneadoras que regulamentem a Inseminação Artificial neste país como atividade comercial. Por exemplo: tornando obrigatória a comercialização de sêmen exclusivamente doado por touros aprovados.

### 4 — NORMAS PARA PROVAS DE PROGÊNIE

Entrementes há necessidade de se estabelecerem as normas para provas de progênie. Há necessidade de se estudar até que ponto as provas realizadas em regiões extremamente diferentes (especialmente de climas) são válidas para nossas regiões tropicais e subtropicais. Há necessidade de se estudar um meio de financiamento para tourinhos em provas ou para a conservação de seu sêmen, se for o caso, até que as provas terminem. Enfim há muitos pontos a serem estudados, mas que não são obstáculos insuperáveis.

O importante e decisivo argumento é que nenhum melhoramento genético poderá caminhar com certo grau de segurança desejável, sem o emprego de touros cujo potencial genético seja conhecido.

O touro somente poderá ser considerado melhorador após o exame de produção de seus descendentes, obedecendo às mesmas normas técnicas. Essa é a prova mais importante que hoje se tem a disposição, incomparavelmente superior ao julgamento pelo tipo, pelos dados de expressão, pelo preço de aquisição, pela reputação de seu criador ou pelo preço e interminável árvore genealógica.

As provas de progênie precisam ser permanentemente efetuadas, pois os touros aprovados, por ventura existentes, não se renovam constantemente.

O número de touros em provas também pode, inclusive, ser estabelecido, envolvendo-se o rebanho a inseminar, inclusive de fertilidade, os intervalos entre provas, etc.

Em 1972, havia, nos Estados Unidos 2.167 touros inscritos para serviços de Inseminação Artificial (provados), 114 outros, grandes melhoradores, em provas no julgamento com grandes vacas, escolhidas para mães de futuros produtores e 1.015 tourinhos em provas de progênie.

A utilização das chamadas "mães de futuros touros" é um tipo de trabalho que visa obter tourinhos com elevadas possibilidades de oferecerem boas produções de descendência. Este trabalho gera um tipo de acordo entre organizações de Inseminação Artificial que fornecem o sêmen de touros excepcionais e proprietários de vacas, também excepcionais, e as deixam fecundar com sêmen daqueles touros com venda garantida do produto para a Organização de Inseminação Artificial fornecedora do sêmen. As provas com tourinhos filhos de vacas e de touros excepcionais dão maior rendimento em termo de número de aprovados.

O elevado custo das provas de progênie reside nos custos das provas de controle leiteiro, nos custos da manutenção de certo número de touros até que as provas terminem e no custo com pessoal técnico para análise dos resultados.

Efetuada as inseminações necessárias para que o touro em prova venha a ter no mínimo 25-50 filhas com controle leiteiro, ele deverá ficar todo o tempo necessário na "espera" até que suas provas sejam julgadas.

Por exemplo, na melhor das hipóteses um tourinho poderá fornecer sêmen de 12-14 meses de idade. Suas filhas, a melhor das hipóteses nascerão quando ele tiver 21 ou 23 meses de idade e entrarão em lactação, também na melhor das hipóteses, aos 28 meses de idade e ministrarão o controle aos 38 meses. Nessa altura os tourinhos já estarão com 50-52 meses (cerca de 4,5 anos de idade). São necessários, pois, no mínimo 5 anos para se terem provas de um touro, e durante os quais eles deverão ficar à espera dos resultados. Nessa inatividade, além das despesas é nada rendem. E se considerarmos que de cada 5, apenas 1 se revela melhorador, fácil será avaliar o custo real de um touro provado. Entretanto, quanto poderá valer um animal provado para um grupo de criadores, para uma organização comercial de Inseminação Artificial ou para todo o país?



# Atente para o nosso plantel NELORE!

**MIGUEL  
BARILLARI**

F A Z E N D A S

**SAPUCAÍ**

— Mun. de São José da Bela Vista

Correspondência: C. Postal 611 — Tel. 34-1829 — Ribeirão Preto

**SÃO LUIZ**

— Mun. de Jardinópolis

Correspondência: Caixa Postal 611 — Ribeirão Preto — SP

B

Mas há meios para se rebaixarem esses custos.

1.º) O tempo de espera pode ser reduzido de 6-7 meses caso se estabeleçam mínimos para a produção das filhas, nos 3-4 primeiros meses de lactação. Nessa altura os tourinhos poderão ser aprovados "provisoriamente" e serem empregados na Inseminação Artificial sob esse título até aprovação definitiva.

2.º) Quanto ao tempo de espera, o sêmen do touro em prova pode ir sendo armazenado para consumo futuro, se for o caso.

3.º) Armazenado suficiente material, o tourinho poderá, inclusive, ser vendido, arrendado ou empregado em cruzamentos industriais.

## 5 — PROGRAMAS PARA PROVAS DE PROGÊNIE

Qualquer programa a ser iniciado no Brasil, destinado a provas de progênie deve, de preferência, ser iniciado com tourinhos para que, no final das provas, se tenha a chance de tê-los vivos e ativos.

Muitos touros já em uso atualmente na Inseminação Artificial podem ser testados desde que já tenham descendência controlada proveniente de rebanhos também controlados.

Vários touros empregados no país, vem sendo assim avaliados pelo Departamento Técnico da Associação Brasileira de Criadores, como um trabalho inicial, à disposição dos criadores e das Associações de Raças. Mas é de ver que

não sendo um trabalho especialmente planejado para esse fim, poucos touros reúnem número suficiente de filhas em provas e muitos, quando já se reuniram dados conclusivos, já faleceram.

De qualquer forma, o trabalho pioneiro da Associação Brasileira de Criadores, sem quaisquer auxílios ou subsídios, prossegue e servirá, sem dúvida, de base para uma futura decisão das autoridades nesse campo. O acervo de dados acumulados pela Associação Brasileira de Criadores está sendo estudado e especial atenção está sendo devotada às estimativas de determinados parâmetros que melhor se adaptem às condições imperantes nestas regiões do país. O potencial genético para produção de leite ou de carne depende, intensamente, das condições ambientais para revelar-se. Um mesmo potencial poderá oferecer diferentes performances ou desempenhos, consoante o ambiente a que for submetido. Esta interação ou adaptação do potencial genético para a produção às condições ambientais não pode ser subestimada. E as melhores informações sobre essa interação obviamente se obtêm, quando se examina o potencial genético nas condições ambientais em que ela vai efetivamente desenvolver-se.

Esse é o principal motivo pelo qual dos touros em prova, hoje, exigem-se os desempenhos de seus descendentes, não num único rebanho e numa única região, mas em maior número possível de rebanhos e em diferentes regiões.

Filhas de um mesmo touro, nascidas e criadas num mesmo rebanho, em determinada região, de um modo geral apresentam desempenhos mais uniformes que filhas desse mesmo touro distribuídas em vários rebanhos e em diferentes regiões. A precariedade da avaliação de um touro num único rebanho reside, justamente, no fato de se atribuírem às produções de suas filhas, um aparente melhoramento genético quando, na realidade, poderá ter havido uma decisiva influência do meio ambiental.

A avaliação do potencial genético de um touro através do desempenho de sua descendência submetida a condições artificiais e antieconômicas dá o justo valor desse touro para essas condições, mas não garante aos seus descendentes semelhantes desempenhos em outros ambientes.

As provas de descendência, pois, precisam ser realizadas em condições não mais de exploração.

Os países que possuem estações centrais de avaliação procuram manter, nessas estações, condições ambientais semelhantes às imperantes numa região e métodos de exploração também exequíveis pela maioria dos criadores nessa região.

Na Alemanha, por exemplo, as provas para avaliação do desempenho de descendentes de touros de corte, realizam-se sob um sistema de engorda em confinamento semelhante ao adotado pela grande maioria dos criadores do país: em estábulos e com níveis de alimentação similares. Para provas de produção leiteira há índices de correções para ajustamento de

## FAZENDA GUAYUVIRA

criação e seleção de gir leiteiro e PESADO

Produção leiteira sob controle oficial da A.B.C. e controle genealógico da A.B.C.Z.



Nosso campeão bezerro Nagori pesou aos 11 meses 287 kg e é filho de recordista, sobrinho de recordista mundial e neto da recordista de leite na Índia.

Apresentamos na última Expo de gado leiteiro de São Paulo 12 animais e obtivemos 11 prêmios e 5 campeonatos.

Usamos os melhores touros Gir leiteiro em regime de Inseminação Artificial sendo um de peso superior a 900 Kg.

Venda permanente de reprodutores com transporte próprio para qualquer localidade do país.

A Fazenda Guayuvira está situada a 2 Km da Marechal Rondon, no quilômetro 414 - Município de Guarantã - NOB - São Paulo - C. P. 7

Em São Paulo Fone: 65-53-38

JOSE MARIO SIQUEIRA MATHEUS

lactações consoante o local onde elas foram obtidas, nas montanhas, nos vales ou nas planícies.

A importância do estabelecimento desses índices de correções para as diferentes regiões do nosso país não precisa, assim, ser salientada. Basta que se considerem, apenas, as profundas diferenças de condições climáticas de região para região e o poderoso efeito que apenas um dos componentes do clima — a temperatura — pode exercer sobre a interação do potencial genético e meio ambiente.

### 5.1 — Como começar?

Inicialmente, todo e qualquer novo sistema a ser implantado exige franca viabilidade de execução. A inexequibilidade de muitas normas e de regulamentos baixados intempestivamente, embora com as melhores das intenções tem apresentado, pela confusão que geram, mais malefícios que benefícios. Precisamos ser rea-

listas e conhecer bem nossas condições gerais e saber que partindo do nada, não podemos dar um salto para posições realmente alcançadas por países muito melhor preparados que o nosso.

Não seria de boa política, por exemplo, estabelecer que amanhã ou que daqui a cinco anos, todos os touros cujo sêmen é comercializado para fins de Inseminação Artificial devam ser provados, quando nem sequer se estabeleceram normas disciplinadoras dessas provas.

A conduta, na avaliação dos reprodutores, precisa ser estabelecida técnica e cientificamente e a ela não podem estar alheios, os interesses dos criadores, das associações de criadores, das indústrias dos comerciantes, dos consumidores, e do Estado.

O que queremos ou devemos produzir e o que podemos dispor, economicamente, para esta produção, são assuntos que precisam ser considerados preliminarmente. Hoje a avaliação do desempenho dos animais não se cinge, exclusivamente, à medida de suas produções em volume ou em peso, mas também em termos de eficiência na transformação de alimentos, e, portanto, nos custos de seus produtos, em termos de qualidade, etc.

Mas há medidas que podem ser de imediato adotadas e outras que podem ser estabelecidas a curto prazo.

#### a) Medidas que podem ser tomadas imediatamente

Numerosos touros de raças de corte e leiteiras estão sendo atualmente utilizados como doadores de sêmen para comercialização.

Das organizações que vendem sêmen já se exigem determinadas condições referentes a instalações, equipamentos, métodos de conservação e de preservação do sêmen, sanidade dos animais, etc. Não há, entretanto, qualquer determinação sobre o julgamento desses touros quanto às possibilidades deles serem transmissores de características indesejáveis, tais como, hipoplasias genitais, defeitos de aprumos, membros flexionados, desvios do septo nasal, acondroplasias, nanismo, etc., caracteres esses em geral determinados por fatores recessivos, que podem ser introduzir largamente nos rebanhos através da Inseminação Artificial.

A transmissibilidade de alguns desses caracteres e de outros é bem conhecida e qualquer touro que apresentasse um deles, não deveria permanecer como doador de sêmen.

As Associações de Criadores possuem os registros genealógicos da descendência de touros empregados na Inseminação Artificial comercializada, de modo que elas mesmas poderiam exercer essa fiscalização ou colaborar com as autoridades competentes para sua efetivação.

Várias associações efetuam, em muitas propriedades do país, o controle de desenvolvimento ponderal. A avaliação do desenvolvimento da descendência de touros doadores de sêmen comercializado já oferece margem para julgamento do seu valor como melhorador desse característico. Os touros zebuínos empregados em organizações de Inseminação Artificial já possuem numerosíssimos produtos em diferentes rebanhos. Não será difícil, e re-

staurar numa medida salutar, que se exija que os touros doadores apresentem um mínimo de 30-50 filhas num conjunto de no mínimo 5 rebanhos, com pesos médios por idade, igual ou superior ao que é estipulado pelas associações de criadores da raça, ou por autoridades competentes. Para fins de melhoramento e, também, de orientação do criador, esses dados são muito mais importantes que os dados sobre prêmios em exposições, por exemplo.

Para o gado leiteiro, as exigências também poderão ser tomadas por etapas. O controle leiteiro já é efetuado em vários Estados do país e provavelmente já podem reunir, de cada touro empregado em Inseminação Artificial, número suficiente de filhas controladas.

Desses, poder-se-ia, por exemplo, exigir, a princípio, e quase de imediato, suas filhas, num mínimo de 20-30 diferentes rebanhos, obtivessem uma dia mínima de produção nos primeiros 3 ou 4 meses de lactação, média essa a ser estipulada pelas associações de criadores ou por autoridade competente. Uma boa correlação entre produção primeiros meses de lactação e produção aos 305 dias. Todos que não apresentassem esses mínimos deveriam ser imediatamente afastados da comercialização. Já temos, entre nós, touros utilizados na Inseminação Artificial que se revelaram positivos e há, também, os que se revelaram negativos. Caberia às Associações de autoridades competentes, recomendar ou não segundo seus critérios ou seus meios de melhoramento genético.

Os característicos indesejáveis transmissíveis observados em descendentes de touro doador de sêmen seriam um critério para impugná-lo.

#### b) Medidas que poderão ser tomadas no futuro

Para o futuro, os touros candidatos ao serviço de Inseminação comercializada deveriam, preliminarmente, quando jovens, ser inscritos nas respectivas associações, como tal e delas receber a necessária aprovação após acurados exames de sua ascendência, de seus colaterais e de suas próprias características. Com essa aprovação preliminar, sob responsabilidade das associações, receberiam licença das autoridades competentes para com seu sêmen efetuar determinado número de inseminações cujos produtos, num mínimo de 20-30 fêmeas deveriam ser controlados. Quando na "espera", seriam examinados esses touros, importantes características tais como fertilidade, duração da gestação das fêmeas inseminadas com seu sêmen, peso dos produtos ao nascer, partos normais, partos distócicos, partos liados, crescimento dos produtos, comercialização dos produtos, idade na parição, etc., e, finalmente, produção das filhas. O atinimento de uma produção média das filhas nos primeiros 3-4 meses de lactação já daria, ao touro candidato, direito a uma licença "provisória" para prosseguir nos serviços de Inseminação Artificial. A licença definitiva seria dada ao se completarem os controles e a análise dos resultados das comparações entre a produção da descendência e produções das companheiras de rebanho e da raça, na região.

Verifica-se do exposto, que o plano de melhoramento, seja para uma raça, seja para um rebanho do país, exige a cooperação decidida entre criadores, associações de criadores, e entidades governamentais. Mais ainda, exigem subsídios importantes, dos industriais, dos comerciantes e dos consumidores, pois estes últimos, industriais, comerciantes e consumidores tem algo a dizer de muito importante, sobre as características do produto que desejam comercializar e consumir.

Por exemplo, se hoje a tendência do consumidor é adquirir carne menos gorda esse fator deve ser considerado no melhoramento e no preparo dos animais: se em determinados países já se paga pelo teor de proteína do leite um prêmio que representa o interesse dos industriais de queijo, esse fator também deve ser considerado nos planos de melhoramento do gado leiteiro.

Agora, resta saber quem deverá pagar pelas despesas que a avaliação de reprodutores acarreta. Naturalmente, essas despesas deverão ser pagas pelos interessados e esses, não são apenas os criadores, como são também os industriais, os comerciantes, os consumidores, as organizações de Inseminação Artificial, e, principalmente, o Estado. Não será difícil estabelecer-se um rateio proporcional e justo a ser pago por esses setores.

Em alguns deles, a recompensa pela avaliação de um touro provado possibilitará pagar suficientemente boa parte dos custos de avaliação: é o caso das organizações de Inseminação Artificial ou é o caso dos proprietários dos touros candidatos. No caso do Estado a recompensa é o melhoramento de produtividade dos rebanhos do país; é a possibilidade de comercialização, no futuro, de touros e de sêmen provados; é a possibilidade de se rebaixarem os custos de produção com repercussão nos preços do produto ao consumidor; é a possibilidade de se criarem aos produtores, melhores condições de trabalho; é mais comercialização, mais arrecadação e mais tranquilidade a respeito da disponibilidade de alimentos.

Mesmo porque, a simples implantação de novas técnicas de melhoramento genético do rebanho trazem, inevitavelmente, novas idéias e novos ensinamentos sobre economia de produção, sobre nutrição, sobre manejo de pastagens e dos animais, sobre defesa sanitária animal, sobre industrialização, sobre comercialização, etc.

Para o melhoramento da produtividade dos rebanhos são imprescindíveis e indissolúveis os laços que unem, melhoramento genético e melhoramento ambiental. Uma forte pressão exercida sobre um deles desencadearia, inevitavelmente, reações benéficas sobre o outro.

Uma ampla divulgação sobre os benefícios dos reprodutores de alta categoria, medida em termos de capacidade genética, não pode dissociar-se da inarredável necessidade de se propiciarem aos seus descendentes condições compatíveis para seu melhor desempenho.

Uma coisa é construir as máquinas (melhoramento genético) e outra é proporcionar a elas meios de produzir (condições ambientais, nutrição, defesa sanitária, etc.).

A melhor produção é o resultado de ambas as cousas, ou melhor ainda, da perfeita interação entre elas.

## Grupo agrícola interessado em empreendimento conjunto

Um grupo que possui interesses mundiais em agricultura e indústrias afins buscará oportunidades de tornar sua experiência acessível às organizações brasileiras, com possível participação em empreendimentos conjuntos, quando de sua participação na missão da Confederação da Indústria Britânica.

A Dalgety Limited será representada na missão por um de seus diretores executivos, o Sr. Hugh Mellor, de 36 anos, que ascendeu à direção em 1969.

Declarou ele em Londres:

— Nossas atividades, além dos tradicionais setores de lã, gado, cereais, semen-

tes, mercadorias e serviços de navegação de carga e passageiros, abrangem agora a produção de madeira, exportação, imóveis e vinho. Além disso, negociamos em larga escala no Reino Unido com rações e gêneros alimentícios básicos, como carne e ovos, e iniciamos, através de uma recente aquisição, a produção de malte e substâncias químicas. Até agora, esses negócios têm-se restringido a importações da Austrália e Nova Zelândia, especialmente de gado reprodutor. Estamos, contudo, muito interessados em tornar acessível e em usar nossa perícia mundial em produtos primários e agricultura participando de projetos no Brasil. Estes pode-

riam abranger engenharia genética, importação de carne para o Reino Unido e possível participação no desenvolvimento agrícola, inclusive irrigação. É com grande prazer que acolhemos a oportunidade de visitar o Brasil e aí estabelecer contatos. Trata-se de um país cujo grande potencial deve ser do maior interesse para qualquer companhia que possua participação internacional na agricultura.

O Sr. Mellor estudou em Harrow, importante colégio britânico, e na Universidade de Oxford, e, antes de ingressar na Dalgety, trabalhou na Morgan, Grenfell and Co. Ltd. (BNS).

## CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE NELORE PLANTEL COM 174 FÊMEAS REGISTRADAS

**VENDA  
PERMANENTE  
DE  
REPRODUTORES**

**AGUARDAMOS  
SUA VISITA  
COM PRAZER**



Hajaruleni da S.C. — P.O., 44 meses, 850 kg. Filho de Evaru V.R. e Chintaladevi.



**FAZENDAS REUNIDAS BODINI S/C LTDA.**

Avenida Presidente Vargas, 401 — DRACENA — SP

Fones: 1326 — 1430 — 1395

**Assistência veterinária permanente  
a cargo do dr. Omar Fayad**

# Considerações sobre a produção de leite nos trópicos

O presente trabalho é uma conferência pronunciada em Bogotá (Colômbia), em 1.º de agosto de 1972, a convite do Ministério da Agricultura desse país vizinho, pelo renomado zootecnista italiano Prof. Telesforo Bonadonna, da Universidade dos Estudos de Milão. Esse técnico, sobejamente conhecido no Brasil, pois aqui tem estado muito frequentemente, pronunciando palestras ou em visita a empresas pecuárias de que é orientador geral, trata de vários aspectos importantes da complexa tarefa de produzir leite nos países tropicais, enfatizando especialmente os fatores climáticos, a escolha das raças, a produção de alimentos, as eficiências produtiva e reprodutiva etc. É particularmente interessante, também, o capítulo em que trata da exploração do búfalo como animal leiteiro próprio para os Trópicos, em que expõe seu parecer como técnico e como habitante de um país onde muita atenção tem sido dispensada a essa espécie doméstica.

Criação italiana de búfalos —  
Fazenda Torre Lupara, Pas-  
torano, Caserta, Itália.





Gado Pitangueiras formado em São Paulo, Brasil, resultante do cruzamento da raça inglesa Red Poll com a Guzerá. Em 1971 foi de 3.104 kg de leite e 128,5 kg de gordura, com 4,14% a produção média de um plantel sob controle oficial da Associação Brasileira de Criadores.

## I — PREMISSA

A produção de leite no Trópico de cada Continente é um problema atual. Não é fácil, mas muito complexo, por várias razões. Trata-se de um grande problema técnico-econômico, sobretudo social e humano, que visa a resolver as primordiais necessidades de que falam sociólogos, progressistas, dietéticos e políticos de cada país. Deve assegurar às populações dos países atualmente em desenvolvimento, as condições alimentares que a civilização e os modernos conhecimentos preconizam. Sobretudo as crianças que serão os homens de amanhã e que não devem ser lamentadas de não se lhes ter dado as condições alimentares indispensáveis a um desenvolvimento físico eficiente e intelectual em idade mais jovem. Contribuindo para o progresso total dos povos, eliminando a violência, consolidando as conveniências da paz, com vantagens para todos os seres humanos.

Segundo o ponto de vista dos autores mais especializados de todo o mundo, o Trópico, do ponto de vista zootécnico, tem uma vocação predominante para a produção de carne, em virtude de muitas e justificáveis razões. A orientação para produção de leite implica, de fato, em um importante complexo programático que requer o esforço de pecuaristas, a respon-

sabilidade dos governos, das organizações interessadas, da produção industrial e de toda a coletividade nacional.

Há necessidade de superar dificuldades tais como a escolha da espécie e das raças adaptadas para resistirem, produzindo economicamente, às duras vicissitudes do ambiente tropical: o clima quente, a alternância das estações de chuva e de seca, o ataque de numerosas doenças parasitárias (internas e externas), de hematozoários, bactérias e vírus, de carências etc. Não menos importante é a justa relação número/vegetação, ou seja, como assegurar a suficiência alimentar quantitativa e qualitativa durante todo o ano, que é a premissa para a criação de raças leiteiras em produção ou em gestação, assim como dos animais em todas as idades. Também devem ser consideradas as muitas deficiências atuais e as insuficiências do complexo tecnológico para coleta do leite, por todas as ocorrências deste produto, muito delicadas no que diz respeito à sua distribuição para consumo.

Outras dificuldades se relacionam com a infra-estrutura das fazendas e extra-fazendárias: estradas, implementos para refrigeração imediata, reorganização das propriedades que, em muitos casos, deve ser radical, com a sistematização das terras, disciplinação das águas, educação e formação do homem responsável pela direção e execução dos serviços, inclusive a defesa sanitária.

Os criadores italianos, por antiga tradição, costumam afirmar que "o leite vem pela boca". Com isso querem dizer que a criação de bovinos leiteiros, prevê, antes de tudo, a disponibilidade de uma alimentação adaptada e suficiente. Qualquer solução, na programação e reorganização das fazendas, deve visar a possibilidade de introduzir e intensificar a cultura de forrageiras particularmente ricas, assim como os meios de sua conservação pela ensilagem.

A já vasta experiência italiana, de outros países europeus, de outros continentes, demonstra, por exemplo, a conveniência do cultivo de cereais forrageiros, das variedades mais resistentes; sobretudo o milho com os genes "Opaco" e "Fluory" etc, que são mais ricos de proteínas; ou a cultura de cevada, centeio, sorgo ou soja; mais recentemente do "triticale", obtido mediante cruzamento do trigo com o centeio (*Triticum x Secalis*), cujo teor em proteína pode alcançar 17,8%, contra 10,9% do sorgo.

A reforma adaptativa das fazendas comporta, por outro lado, custos elevados, antecipação de investimentos e de exercício. Será realizada segundo conveniências gradativas, mas constantes, para surtirem resultados econômicos. Merecem atenção, particularmente:

a) Profundidade e fertilidade exponencial das terras e o modo de potenciá-las;

## EU SOU O TABAPUÁ MAIS PESADO



Diamante da Prata: nascido em 01.07.71, de Aclamado e Tânia. TABAPUÁ MAIS PESADO na Prova de Ganho de Peso em Sertãozinho — 1972. 2.º Colocado na Classificação Geral.

Criador: Luis Antonio Ribeiro Pinto — Fazenda Morada da Prata — Batatais — SP. E... PESO é mesmo conosco! No ano passado, meu irmão CONTATO DA PRATA, sagrou-se como ZEBUINO MAIS PESADO em Sertãozinho, e só não ganhou o troféu "Diários Associados", porque ainda não havia controle oficial para nossa raça à época de seu nascimento. Este ano quase ganhei a mesma prova, com 487 kg de peso final e 455 kg de peso ajustado, apenas 4 kg a menos que o Guzerá — 1.º Colocado na Classificação Geral de Zebuínos. Na raça Tabapuá fui o 1.º, e o 2.º Colocado foi Defensor da Prata, também meu irmão.

E, para mostrar que não é só PESO o que nossa família tem de bom, vejamos o que estas irmãs também aprontaram este ano na Exposição de São José do Rio Preto:



Decorrida: nascida em 15.08.71 — 1.º Premio.

Demitida: nascida em 16.09.71 — Campeã Bezerra.

Derramada: nascida em 24.10.71 — Reservada Campeã Bezerra.

E, se você achar que tudo isso é papo de família, venha verificar pessoalmente. Aguardamos sua visita na Fazenda Morada da Prata, em Batatais, SP, fone 2026 — Vendas a cargo do Sr. Rubens Quintino, fone 8227, em Ribeirão Preto.

Obs.: SEMEN de nossos reprodutores estará brevemente à disposição dos Srs. Criadores na Agropecuária Lagoa da Serra.

b) regularidade e melhoramento da raça e a sistematização da criação;

c) altitude, as condições do solo dos grandes lagos, equilibrando a pluviosidade atmosférica e a temperatura durante o ano;

d) existência de água de quantidade e profundidade, a possibilidade de explorá-la e utilizá-la mediante operações próprias de irrigação;

e) estado atual dos meios de comunicação, dos implementos de trabalho e de farragem, de ordenha mecânica etc.;

f) possibilidade de assistência sanitária integral contra as doenças zoonóticas.

que contra as irregularidades funcionais do aparelho da reprodução, evitando o aborto, a mortalidade embrionária, a baixa fecundidade, a marmosidade etc.

Pensamos que seria oportuno sobre as "terras quentes", a intervenção da do Ministério da Agricultura e do outro órgão responsável, mediante um planejamento, visando ao controle das transformações das fazendas, através de minijuntas-piloto nas localidades importantes e típicas, sendo posta em prática uma experiência técnica segna a transformação e gestão, útil para o estudo de sucessos, desilusões, de modo a melhorar o privado e público.

## II — PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DO LEITE NO MUNDO

São úteis breves informações para melhor situar a posição da produção, consumo e possíveis perspectivas no futuro.

Segundo estatística da F.A.O. (Production Yearbook, 1971, Vol. 26) em 1970 eram produzidas no mundo 399.268.000 toneladas de leite, das quais os bovinos e bubalinos participavam com 366.780.000 tons, vale dizer, 90%. Cerca de 57,4% do leite eram produzidos na Europa, 20,7% na U.R.S.S., 13,3% na América Setentrional, 6,0% na América Latina, 13,6% na Ásia, 3,2% na África e 3,6% na Oceania branca. A produção de leite de ovinos e caprinos somava 12.945.000 tons, em sua absoluta maioria nos países da área mediterrânea e no Oriente.

A produção média/ano por vaca leiteira varia sensivelmente com o nível de aperfeiçoamento zootécnico de cada país. Por exemplo: 5.042 kg em Israel; 4.330 no Japão; 4.150 kg nos EUA; 4.170 kg na Holanda; 3.952 na Suécia; 3.950 na Grã-Bretanha; 3.902 kg na Dinamarca e assim por diante. Ao contrário, desce a só 500-600 kg nos países menos desenvolvidos e menos favorecidos quanto ao ambiente.

No Trópico, evidentemente, não se pode pretender uma produção média como a acima referida, que também seria excessivamente dispendiosa. Entretanto é necessário que a vaca mantida dê u'a média/ano "per capita" de leite proporcional à amortização do capital, às reposições, à alimentação — inclusive suplementação de concentrados suficientes — para todos os serviços, cujo custo é muito superior ao da criação do gado de corte, mormente da maneira que este é criado na maioria dos casos. O Dr. José Velasquez, em sua entrevista pelo rádio colombiano de 30 de julho sublinhava que, por exemplo, nas "terras quentes" da Colômbia, o gado leiteiro, para pagar a despesa do concentrado indispensável para

evitar os mais graves inconvenientes reprodutivos e de reprodução deve receber proporção de 1 kg para cada 34 kg de leite, produzindo, pelo menos, 1.600 kg de leite/ano, em média. Essa produção é insuficiente, devendo alcançar 1.740 kg de leite para alcançar uma situação mais coerente com o progresso e o bem-estar da sociedade.

A produção elevada de leite corresponde, nos países de clima temperado, a um mais vultoso consumo "per capita" de leite e significativas utilizações industriais de grande interesse econômico, com produção de alimentos internacionalmente apreciados como a manteiga, o leite em pó e vários produtos empregados pela indústria (lactose, caseína, etc.).

Por outro lado, a excessiva disponibilidade, especialmente de manteiga e leite em pó, mormente para uso doméstico, determinou sérias dificuldades no mercado nestes últimos anos, com a formação de pesados estoques e consequente queda de preço no atacado. Isto acontece, particularmente na Europa, nos países da C.E.E., provocando drásticas medidas de mercado, dispendiosas para a Comunidade. A situação continua a ser insegura, pelo menos quanto às perspectivas mais próximas. A descapitalização do patrimônio bovino leiteiro recomendada para aumentar o corte já entre o que mais se discute na Europa com resultados incertos e contraditórios.

O consumo "per capita" de leite varia de acordo com os diferentes países. Em 1966-1967, segundo dados da F.A.O., era de 520 kg na América do Norte, 1.018 kg na Europa, de 512 kg na Oceania branca, de 89 kg na América Latina, de 80 kg na Ásia, de 79 kg na África, 70 kg na Colômbia onde, em 1968, vacas que produziam leite eram 2.400 em relação às 6.300.000 existentes, vale dizer, 38%, aproximadamente (Velasquez).

## III — A ESPÉCIE E AS RAÇAS LEITEIRAS

O homem utiliza a produção de leite de diversas espécies, subespécies e raças, segundo a localidade, as condições cli-

máticas, o modo de vida da população e a divisão e a estrutura das fazendas.

1. Em primeiro lugar, as numerosas raças de **Bos taurus**, as mais especializadas e as de dupla aptidão, em sua absoluta maioria, formaram-se nos séculos, em países de clima temperado da Europa, o que não se deve esquecer, ao se considerarem as necessidades do Trópico. A seleção contínua, intensamente, à base genética, cada vez mais racional, tende, entre outras coisas, a modificar a tradicional relação produtiva carne-leite de 30-70% no que é mais coerente com os tempos atuais de 50-50%, além de assegurar a estabilização dos genótipos de produtividade mais equilibrada para obter, também, uma fecundidade elevada e assegurar o nascimento regular de um bezerro nos doze meses do parto precedente, o que foi demonstrado ser economicamente mais conveniente, ao contrário da produção máxima de leite, com lactações excessivamente prolongadas e frequentemente seguidas de infecundidade.

2. As raças de **Bos indicus**, ou sejam, de zebus, selecionadas na Índia e na América, onde também foram cruzadas com várias raças européias. Como as raças zebuínas pode ser tanto de corte como leiteiras, entre as últimas são mais apreciadas, internacionalmente, a Sahiwal, a Red Sindhi, a Harijana, a Guzerá e a Gir.

3. As raças ovinas e caprinas: as ovinas leiteiras são, sobretudo as da área mediterrânea e do Oriente Próximo; as caprinas mais notáveis são as da Suíça, França, Holanda, Finlândia, Sudão; mas por motivos ambientais talvez opostos, a cabra leiteira é criada onde predominam as pequenas propriedades e nas zonas áridas do Trópico, juntamente com os bovinos.

4. Os búfalos, notáveis pela excepcional robustez e adaptabilidade às condições ambientais mais difíceis, além das limitadas necessidades alimentares e de manutenção em geral e a relevante resistência às doenças. Sua aptidão para produzir leite é proporcional ao grau de seleção e à possibilidade alimentar. Existem raças altamente lactíferas que podem produzir até 2.500-3.000 kg de leite/ano com 9-11% de teor butíroso. Presentemente, podem-se adaptar à criação em estábulo, submetidos à ordenha mecânica, como hoje acontece com a búfala italiana (Campania). Outra raça boa para leite é a Murrah indiana, de grande corpulência.

Em outros países, por motivos estritamente locais são utilizados na produção de leite: os equinos (Kirghiz), os camelos (árabes), a rena (lapônios), os bibovideos na Indonésia, Indochina etc., o iaque (os sherpas do Himalaia).

A escolha da espécie e da raça a serem criadas preocupa seriamente e sobretudo os técnicos e criadores dos Trópicos. O grau de adaptação ao meio ambiente, ao se importarem reprodutores dos países de clima temperado depende, mormente, do diferencial térmico e de umidade; das estações do ano e, mais ainda, da diver-



**Fórmula do lucro certo:**

**VER-MI-SAL+  
IVAFÓS:  
BOI GORDO.**

Faça o seu rebanho render muito mais em fertilidade e ganho de peso. Misture Ver-Mi-Sal ao sal comum, na proporção de 1 para 90 e deixe a mistura no côcho à disposição do gado, mantendo separada, no mesmo côcho, uma boa quantidade de Ivalós.

É que o gado tem fome específica de determinados elementos, portanto, nunca se deve misturar tudo (macro e micro elementos).

Ver-Mi-Sal tem fórmula completa de micro elementos minerais: ferro, cobre, cobalto, iodo, manganês.

Além da sua comprovada ação vermífuga, mineraliza o gado, evitando a anemia e garantindo fertilidade, ganho de peso, beleza de aspecto e muita saúde.

Ivalós é fosfato bicalcico (45% P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>), ou seja, fósforo e cálcio, dois macro elementos ultra necessários ao organismo animal, na forma mais assimilável que existe. Pode-se afirmar que o fósforo e o cálcio são essenciais a todas as células do organismo animal e respondem diretamente pelo crescimento físico e pela produção leiteira.

E exatamente esses minerais são os que mais faltam às pastagens brasileiras. As maiores fazendas da área da Sudam, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul adotam e com excelentes resultados a fórmula do lucro certo para criação e engorda de gado.

**VER-MI-SAL + IVAFÓS = BOI GORDO.**

Ver-Mi-Sal - barricas de 10, 25 e 50 quilos ou embalagens de 1 quilo.

Ivalós - sacos impermeáveis de 25 quilos. Despachamos para todo País - frete pago.



**Produtos**  
**IVA INSTITUTO DE VETERINÁRIA APLICADA S/A**  
Rua Jaguaribe, 638 - fones: 52-0276 - 52-8340 - 51-5987  
- São Paulo - S. P.

sificação alimentar, da quantidade e sobretudo da qualidade e valor nutritivo das forrageiras disponíveis; da idade dos animais que são importados.

Os inconvenientes que se podem enfrentar são frequentemente: a morte dos indivíduos, a ineficiência reprodutiva e produtiva permanente, ou pelo menos prolongada; os surtos de doenças de toda a espécie, particularmente as hematozoárias e parasitárias.

O quadro 1, tomado de um trabalho do norte-americano Stonaker (J. Anim. Sci. de julho de 1971) demonstra a redução da produção de leite, por lactação, em vacas de raças mais apreciadas e importantes no Trópico brasileiro, assim como em criações apreciáveis:

**Quadro 1. Produção Média de Leite em Criações Selecionadas de Raças Europeias Importadas no Trópico Brasileiro (\*)**

| Raça      | kg de leite / lactação |
|-----------|------------------------|
| Holandesa | 2.159                  |
| Guernsey  | 1.804                  |
| Flamenga  | 2.312                  |
| Jersey    | 1.842                  |
| Schwyz    | 1.506                  |
| Ayrshire  | 1.754                  |

(\*) Ver nota do Trad.

Interessantes também são os dados do quadro 2, no que se refere à produção média de leite obtida por algumas raças zebuínas no Brasil segundo Stonaker, 1971:

**Quadro 2. Produção de Leite de Raças Bovinas Indianas no Brasil (\*\*)**

| Raça          | kg de leite / lactação - dias |       |
|---------------|-------------------------------|-------|
| Sahiwal       | 2.258                         | 312,5 |
| Red Sindhi    | 1.718                         | 314,5 |
| Zebu Leiteiro | 1.948                         | 254,0 |
| Tarparkar     | 1.943                         | 272,0 |
| Hariana       | 1.483                         | 302,0 |

(\*\*) ver nota do Trad.

O colombiano Velasquez, em seu relatório, após visita ao Brasil (1970), relata haver podido observar, no reefrido país, como as vacas de raça zebu (Gir e Guzerá) controladas sub-oficialmente, atingiam até 3.000-4.000 kg e, mesmo, 5.000 kg de leite em 300 dias de lactação. São evidentemente dados de produção isolados e não médias de população; mas indicam possibilidades que merecem séria reflexão. Significam como a seleção nas raças leiteiras zebuínas, quando praticada segundo critérios normativos da genética moderna, podem produzir resultados notáveis.

No que se refere ao zebu leiteiro, ele mantém seus dotes inatos de adaptação e resistência aos Trópicos, tal como as raças zebuínas selecionadas para carne. A

maior exigência dos primeiros, em relação aos seguintes, a prática da ordenha diária — à mão e à máquina — preferentemente sem a presença do bezerro, que será apartado da mãe o mais precocemente possível, para obter-se mais leite; a ministração sistemática, durante todo o ano, de uma alimentação apropriada e equilibrada, em seus componentes energéticos e minerais, para permitir a produção de muito leite — o máximo que cada indivíduo pode dar — sem comprometer o estado de saúde, de nutrição e de resistência, associado às condições de equilíbrio endócrino e funcional ótimo, que permita a fecundidade regular e, como já foi dito, a obtenção do bezerro nos 12 meses de interparto, com uma lactação quantitativamente conveniente.

Velasquez indica, no que tange à Colômbia, quais poderiam ser as raças mais convenientes para criar, em produção de leite, em relação às três zonas climáticas típicas de seu país e de modo racional.

Questão importante e assaz debatida, diz respeito aos cruzamentos entre raças européas leiteiras, o zebu e as raças crioulas. No Trópico, o cruzamento é praticado por toda a parte e muí largamente para produzir leite ou carne. Na generalidade dos casos, sem qualquer plano de previsão e entre as raças mais díspares, quicá as menos indicadas. A formação do zebu para carne, mais precisamente o Brahman, nos EUA, produziu uma uniformidade gradativamente maior, pelo menos nominal, porquanto não inteiramente estável do ponto de vista morfológico.

No tocante à produção de leite, o sistema de cruzamento comporta maiores incógnitas, pela complexa disjunção dos caracteres ao se sucederem as gerações e pela livre distribuição dos genes nos genótipos. Isto pressupõe crescentes dificuldades no futuro, em se tratando de uma característica tipicamente e altamente aditiva, segundo a definição genética. Realmente, enquanto houve muitos cruzamentos com o zebu para carne (o Charbrai, o Brangus, o Braford) os sucessos com as raças bovinas para produção de leite são menos frequentes, mau grado as muitas tentativas feitas, particularmente com a raça Jersey, que alguns consideram formada, na antiguidade, com a participação do zebu, na Bretanha francesa, antes que viesse a destacar-se do continente para a atual ilha de Jersey, no Canal da Mancha. Episódio que se afirma com êxito, indicado como nova entidade racial, seria o gado Jamaica-Hope, proveniente do nome da Hope-Farm, obtido mediante cruzamento da raça Jersey com a zebu Sahiwal. Entretanto, a documentação a respeito é ainda escassa e insuficientemente comprobatória, em termos científicos, quanto à continuidade das gerações.

Pensamos que merece ser estudada, também, uma cuidadosa introdução do búfalo em certas zonas mais adaptadas do Trópico. Esses animais serão das raças leiteiras mais selecionadas, como a italiana e a indiana Murrah de que já há sinais. O búfalo foi introduzido, como é sabido, em várias localidades dos EUA, Canadá e América Latina. Na Colômbia em Chocó, no Brasil no Pará, na Amazô-

nia e em Mato Grosso, como pessoalmente vimos, além de na Ilha de Marajó, em Trinidad e em outros lugares. Os resultados são pouco notáveis, entre outros motivos pelo pequeno interesse local e pelos preconceitos que até hoje existem contra a espécie, também pelo desconhecimento de seus hábitos, necessidades de subsistência, rusticidade, produtividade etc.

Entretanto os tempos estão mudando rapidamente, em todos os setores. A humanidade está ansiosamente procurando novas vias para atender às suas necessidades de subsistência, com renúncia ao sentimentalismo e visando a coisas concretas, demonstrado conteúdo. A introdução dos bubalinos deve ser feita só onde o clima é relativamente úmido e para se obterem produções de leite mais elevadas, ainda que a espécie possa viver, também, às vezes, às margens do Sahara e na Anatólia, no Oriente Próximo, em que os estios são longos, muito quentes e secos.

Na Itália, presentemente, as búfalas são com frequência mantidas estabelecidas com as vacas, nas localidades riquíssimas de Salermo e Caserta. São criadas com o propósito de dar um leite que é muito apreciado pela sua riqueza em gordura, utilizado para a fabricação de "mozzarella", indispensável no preparo da verdadeira "pizza". As búfalas são também mungidas à máquina; mas têm necessidade de ficar em liberdade durante certo número de horas. Como não existem mais os pântanos onde poderiam imergir, no passado, elas são banhadas diariamente mediante chuveiros ou duchas. A grande vantagem da espécie decorre, também, da capacidade de utilização de muitas forragens inadequadas e refugadas pelos bovinos e do fato de resistirem melhormente às doenças, tendo, paralelamente, uma fertilidade elevada e regular. Seria desejável a visita de uma missão técnica colombiana à Itália para que possa conhecer melhor o assunto e considerar, futuramente, o que foi dito no interesse da Colômbia e de suas necessidades de produzir leite para a própria população.

#### IV — O PROBLEMA DA ALIMENTAÇÃO RACIONAL

A alimentação, em termos de quantidade, de qualidade, de regularidade, é um capítulo central em toda a empresa zootécnica. Além disso, querendo-se produzir leite, é preciso ter em mente que se trata de uma transformação contínua da matéria e da energia, que deve ser satisfeita suficiente e diariamente. E, ao mesmo tempo, uma questão fisiológica, tecnológica e econômica.

Para resolver seriamente a produção de leite não há senão como enfrentar as dificuldades inerentes, com coragem e decisão e solucioná-las com os meios mais modernos, as inovações do cultivo das forrageiras mais próprias para o ambiente, utilizando a mais ampla experiência amadurecida em outros países.

#### É A VOZ DO DONO QUE ENGORDA O BOI



Administre pessoalmente sua fazenda através do Transceptor SSB-AJ

Transistorizado - Trabalha com corrente de 110 volts ou bateria

Garantia de 12 meses

Assistência permanente

Providenciamos a licença do Dentel e instalamos

**AJ ELETRÔNICA S.A.**

15 anos de experiência em SSB

Alameda Santo Amaro, 383

04745 - São Paulo - SP

Telefone: 247-5433

Representantes em: Goiânia,  
Maringá - Porto Alegre - Rio  
- Vitória - Fortaleza

O primeiro a fazer é regularizar o período de monta e, conseqüentemente, dos partos, para fazer coincidir com os períodos mais favoráveis do ano, em relação à produção de leite, tendo em conta os ciclos vegetativos das forrageiras locais. É necessário usar sempre touros de raça pura e selecionada, aprovados da melhor forma pela descendência, o que é hoje fácil, valendo-se da fecundação instrumental. Nas criações comerciais deve-se evitar, rigorosamente, a consanguinidade, assim como o denominado "parentesco massal", pelas suas sérias complicações genéticas, com a emergência de genes recessivos e desfavoráveis, particularmente quanto à fecundidade. Deve-se ter presente, entre outras, que a lactação não é um fenômeno fisiológico em si mesmo, mas uma manifestação própria do ciclo reprodutivo que, por outro lado, é dominado pelo sistema endócrino.

A integração alimentar, mediante doses adaptadas de concentrados, é indispensável quanto mais elevada é a produção de leite e adiantado o estado de prenhez. O problema central é, pois, o da produção forrageira, com a integral utilização das plantas e suas sementes. Perduram, até agora, sistemas tradicionais e prejudiciais que, em grande parte, não têm mais razão de ser, superados que foram pela grande experiência tecnológica, realizada tanto no Trópico americano como em outros continentes. O exemplo europeu e o italiano do presente "boom" do cultivo do milho refletiu-se grandemente entre os criadores dos países de onde essa gramínea é originária e, conseqüentemente, os latino-americanos. Não obstante também se cultivam outras forrageiras de elevado rendimento: cevada, aveia, sorgo etc., conforme a localidade. As terras são trabalhadas sistematicamente e nos momentos adequados, adubadas abundantemente, conforme sua natureza e composição natural com fósforo, potássio e nitrogênio. A semeadura é feita nas épocas do ano mais apropriadas para se obter, se possível, mais de uma colheita. Esta é feita à máquina quando os grãos são de maturação "cerea". As plantas ceifadas são cortadas e desfibradas imediatamente e logo ensiladas. A silagem de milho é obtida com a planta inteira, podendo-se juntar uréia, porém com a indispensável cautela quanto à dose, para evitar graves inconvenientes aos animais. O chamado "desintegrado" é obtido com as espigas moídas e depois estocado. Estes dois produtos são excelentes elementos para vacas leiteiras, bovinos de corte e suínos.

## V — CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

As conclusões mais significativas seriam as seguintes, embora haja muitas outras considerações possíveis e interessantes.

1. O aumento da produção de leite no Trópico, tão necessária para o futuro das populações, particularmente para as crianças, parece estar ligada, atualmente, à introdução de melhores raças zebuínas pa-

ra leite, especialmente nas zonas mais quentes — Gir, Guzerá, Hariana, Sahiwal, Red Sindhi — salvo a futura experiência demonstre quais dentre essas raças sejam mais convenientes nas demais localidades. Porém, é de fundamental importância: a acurada escolha dos reprodutores, sobretudo dos touros, nas cepas mais aperfeiçoadas, praticando, pois, em

cada propriedade uma seleção atenta, inteligente e sistemática das fêmeas destinadas à reprodução, tendo em conta seu desenvolvimento, as produções maternas etc.

2. O cruzamento com as raças europeias leiteiras pode ser praticado, mas há incógnitas acerca dos resultados e muitas são as possibilidades de insucesso, motivadas pela dissociação de caracteres, nas gerações sucessivas, a par, também, de novas condições de associação gênica aditiva, de caracteres recessivos etc.

3. A importação do búfalo e de suas principais raças leiteiras pode ser uma via nova, provavelmente conveniente, sobretudo nas localidades mais adaptadas. A raça italiana e a Murrah parecem as preferíveis, tendo em vista o elevado va-

Conteúdo: 500 gramas

## saís minerais PROCAMPO

PRÉ-MISTURA MINERALIZANTE PARA RUMINANTES  
CONTENDO OS OLIGO-ELEMENTOS ESSENCIAIS



lor alimentar e industrial do leite de búfala, os menores custos de produção etc.

4. O processo seletivo nos estabelecimentos "comerciais" com a constante escolha de touros que transmitem mais uniformemente à sua descendência os melhores caracteres morfológicos e de produção, é indispensável para as perspectivas futuras. Esses touros poderão ser usados mediante monta natural ou com fecundação instrumental; eventualmente, poderá ser importado, também, material espermático do exterior ou, então, importados poucos reprodutores de elevado preço, organizando centros de produção e de distribuição de sêmen.

5. Os bezerros de sexo masculino, qualquer que seja a raça criada, serão desaleitados precocemente e destinados à produção de carne, contribuindo, assim, para assegurar um equilíbrio econômico mais conveniente. Porém sua alimentação deve ser, provavelmente com concentrados, para estimular o crescimento e, portanto, sua melhor destinação comercial.

6. A experiência secular e mundial demonstra a conveniência, nas explorações comerciais, de evitar atentamente a consanguinidade e o que definimos como "excessivo parentesco massal", para evitar a formação de combinações gênicas menos favoráveis à produtividade, uma diminuição da capacidade de resistência e de desenvolvimento, uma fecundidade menor, uma frequência maior de mortalidade embrionária etc. O controle dosaios e de sua regularidade deve ser diário, no curral e, pelo menos, uma vez ao dia, tomando-se notas cuidadosas.

7. A obtenção de um bezerro por ano, ou seja, entre os doze meses do interparto, é a recomendação mais importante e atual, em termos econômicos e seguida com diligência e constância a monta será praticada nos 60-80 dias depois do parto. As vacas com menos de 1500-1600 kg de leite por lactação serão eliminadas da reprodução e, de igual modo, sua descendência.

8. A reorganização racional da propriedade deverá ser orientada de acordo com a necessidade prática de uma forragicultura intensiva, com o emprego de variedades, notadamente de cereais forrageiros, altamente produtivos, introduzindo a mecanização integral e a ensilagem, efetuadas segundo técnicas modernas. A ministração de concentrados, em doses suficientes, não só aos animais em lactação como às vacas prenhes ou secando, para se obterem melhores bezerros e lactações sucessivas mais abundantes, assim como a alimentação dos animais jovens, devem ser criteriosas e convenientes em todas as idades, sem exclusão, para propiciar melhor desenvolvimento e, portanto, uma carreira produtora mais favorável.

9. A defesa sanitária e a profilaxia das doenças infecciosas e parasitárias é obviamente necessária e em parte já praticada (vacinações, combate ao carrapato etc.). Mas há menos compreensão e, portanto, menos atenção à normalidade do funcionamento do aparelho reprodutivo que é fundamental para qualquer atividade zootécnica e sobretudo para a produção leiteira da qual é parte integrante, rigidamente controlada, como ela, pelo sistema endócrino hipotálamo-hipofisário.

Em termos econômicos e no que concerne à saúde humana, ocorre uma última questão importante: há quantos anos temos insistido em recomendar a "defesa do produto". No que tange à produção de leite devemos observar a ordenha racional (tanto manual como mecânica) evitando uma contaminação mais elevada do leite e a provocação de mastite, e a desinfecção sistemática de todos os implementos mecânicos; o imediato resfriamento do leite, com o propósito de limitar o desenvolvimento da flora inquinante; a remessa regular do leite aos centros de coleta — privados ou cooperativos — assim como sua distribuição para o consumo.

Terminado nossa breve exposição sobre a produção de leite no Trópico, digo que para mim, um europeu, é evidente que a experiência não pode deixar de ser limitada, porquanto apenas visitei e estudei dados sobre muitos países da área tropical do mundo. Minha opinião pode não ser compartilhada por todos, mas é bem verdade que a América Latina tem um grande e importante futuro no mundo. A Colômbia e os outros países constituem uma grande reserva para o futuro da humanidade. Esta grande responsabilidade impõe, antes de tudo, a formação de pessoal e melhores condições de alimentação, sendo esta a base de partida para o futuro aumento de qualquer atividade. Consequentemente, é necessário saber enfrentar, corajosamente, a via mais nova e reformadora que a ciência e a técnica vêm reconhecendo como válida através da pesquisa e dos estudos que se multiplicam em todo o mundo.

Considero a Colômbia, de certa forma, como uma segunda pátria por havê-la visitado amíúde e porque aqui tenho muitos amigos valorosos. Vejo neste país forças notáveis, capacidade de criar as condições de maior bem-estar material e cultural necessários para assegurar maior felicidade de viver a todos. É este o meu augúrio mais veraz e sincero.

(Bonadonna, Telesforo. Considerazioni sulla produzione del latte nei tropici. *Zootec. Vet. Fec. Artif.* 28 (1-2): 4-14, 1973. Trad. L. P. Jordão).

(\*\*) Este quadro também reproduzido parcialmente de H. Hill (*Opus cit.*) refere-se, segundo este autor, a "Rebanhos Zebu de Elite na Índia e no Brasil", sendo semelhante ao quadro constante de pp 243 do livro de O. Domingues "O gado nos trópicos" da Ser. Monogr. 4 do I.Z., Rio de Janeiro, 1961.

## Festa de queijos e vinhos dentro da noite fria

ANA MARINA

Agora que um tímido friozinho começa a aparecer, chegou a hora de você aproveitar e chamar seus amigos para uma noite de queijos e vinhos. Não existe reunião mais gostosa, mais informal, mais calorosa. Toda a complicação e toda a etiqueta são deixadas de lado — e, mais que os queijos e vinhos é isso que faz o sucesso da reunião.

Para organizar uma festa assim, você não terá maiores trabalhos, basta comprar várias marcas de queijo e servir acompanhados de uma boa variedade de pães e biscoitos, torradas — e o vinho.

Como a reunião é informal, você poderá colocar pães e biscoitos em cestas de vime. Para dar uma apresentação francesa aos queijos, forre os pratos com algumas folhas verdes, de uvas por exemplo. No comércio já existem pratinhos especiais para servir queijos — que nem são pratinhos, são mais uma táboa igual à de carne, só que com um azulejo no centro.

O vinho tem que acompanhar os queijos. Para os queijos de massa macia, como Brie, Camembert, Pont-l'évêque, Ma-roilles os melhores são os tintos, "Bordeaux", "Médoc", Saint-Emilion, Nuits Saint-Georges, Côtes du Rhône, etc. Para os queijos de massa cozida, tipo Emmenthal, Beaufort, o melhor vinho é o branco seco ou o rosado. O vinho da Alsácia vai muito bem, assim como o Muscadet. Queijos Edam, Cantal, Cheddar, Port Salut. Tomme-de-Savoie combinam bem com vinho leve, seco, como os vinhos de Auvergne ou os brancos da Alsácia, os Côtes-de-Rhône. O roquefort e todos os "bleus" combinam com vinhos tintos leves, tipo Chateau-neuf-du-pape, Chamber-tin. Os queijos de cabra vão bem com vinhos de todos os tipos e cores: secos, capitosos, leves: Beaujolais, Vouvray Sec, Pouilly, etc. Os queijos de massa fresca, como os "petit-suisse" e Boursault combinam mais com vinhos brancos e rosados, doces.

(Conclui na pág. 91)

Notas do Trad.: (\*) Este quadro foi reproduzido por Stonaker, parcialmente de H. Hill (*Cattle breeding in Brazil, Anim. Breed. Abst.* 35 (4): 545-64, 1967, que se louvou em G. G. Carneiro, 1962. Trata-se de produções citadas por outros autores brasileiros em 1948-49 e 1959.



MOD. 3T



MOD. DM 100

# Calcule as vantagens das máquinas JUMIL trabalhando em sua fazenda.

**A PICADEIRA-ENSILADEIRA MOD. 3T**  
PREPARA RACIONALMENTE A ALIMENTAÇÃO DE REBANHOS.  
PICA A PRODUÇÃO DIÁRIA PARA O ALIMENTO NECESSÁRIO. COM O EXCEDENTE, ENCHE OS SILOS, PREVENINDO A ÉPOCA DAS SECAS. DESSA FORMA, NÃO FALTARÃO RAÇÃO E FORRAGEM O ANO INTEIRO.  
SUA PRODUÇÃO É DE 4.000 KG/HORA.  
ACIONADA PELA TOMADA DE FORÇA DO TRATOR E TAMBÉM POR MOTORES DIESEL, GASOLINA E ELÉTRICOS.

**O DEBULHADOR DE MILHO MOD. DM-100**  
É ECONÔMICO, EFICIENTE E PRÁTICO.  
NÃO PERDE NEM QUEBRA OS GRÃOS. DE FUNCIONAMENTO SIMPLES, FACILITA O EMPILHAMENTO DE SACOS, JOGANDO AS PALHAS LATERALMENTE:  
CAPACIDADE PARA 80/100 SACOS POR HORA.  
ACIONADO PELA TOMADA DE FORÇA DO TRATOR, A MOTORES ELÉTRICOS E DIESEL.



**JUSTINO DE MORAIS, IRMÃOS S/A**  
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

BATATAIS - SP  
Fábrica e Escritório: Rua Ana Luiza, 568  
Fones: PABX 2610, 2618 e 2525  
Ca Postal 75 - End. Tel. "JUMIL"

SÃO PAULO - SP  
Escritório: Al. Barão de Limeira, 146  
2º Andar - Sala 4  
Fones: 220 9518 e 221 1296

PASSO FUNDO - RS  
Escritório:  
Rua Presépio Guimarães, 573  
Fone: 2824



O moderno recinto de exposições de Dracena.

## Dracena, um grande centro em desenvolvimento

Dracena é hoje centro de uma zona em desenvolvimento. Grande centro de uma grande zona, a chamada Nova Alta Paulista.

Em verdade, essa cidade, a cidade-milagre, reúne tudo quanto se torna necessário para que, no Interior de São Paulo, uma localidade se torne polo de convergência das populações circunjacentes: escolas, hospitais, maternidades, médicos especialistas, profissionais de todas as categorias, um comércio florescente e grandes possibilidades industriais.

A riqueza local provém principalmente da terra. Resultante do loteamento de grandes glebas, o município se desenvolve à custa dos produtos agrícolas e, agora, da pecuária. A pequena propriedade predomina, a princípio dedicada à cultura do café, mas hoje subdividida em culturas de cereais, amendoim, algodão, mamona e outras, que movimentam o comércio local.

A cidade de Dracena está a 396 metros acima do nível do mar, no espigão divisor das águas do Aguaípe (rio Feio) e do rio do Peixe. No município, a maior altitude é de 420 metros. A temperatura média é de 23 graus, sendo o clima considerado quente com inverno seco. Anualmente as precipitações atmosféricas medem-se por 1.200 mm.

### O PRIMEIRO RANCHO

Dracena nasceu de um rancho de pau-a-pique, coberto festivamente de folhas de coqueiro, no dia 8 de Dezembro de 1945, diante de numeroso grupo de pessoas, que acorriam das redondezas para eleger o lugar de sua futura habitação. A escolha da data, que o calendário católico consagra, deve ter contribuído para que tudo corresse às maravilhas: a povoação cresceu, tomou impulso e três anos depois já era distrito de paz. E não demorou

(nem cinco anos tinham decorrido) já em 1953 era município e imediatamente comarca. Um recorde talvez de velocidade. . .

A comarca, hoje de terceira entrância, abrange os municípios de Ouro Verde, Panorama, Paulicéia e Santa Mercedes. Foi desmembrada da comarca de Lucélia. O município abrange os distritos de paz de Jaciporã e Jamaica, e se limita com os municípios de Tupi Paulista, Ouro Verde, Pres. Venceslau, Piquerobi, Santo Anastácio e Junqueirópolis.

Dracena lembra com respeito e admiração o nome de seus fundadores e, entre as personalidades políticas que ligaram seu nome à cidade, alinha os dos deputados Ulisses Guimarães, Cunha Bueno, Luiz Liarte, Castro Carvalho e Leonidas Camarinha.

"Brasileia Colores Populique labores" — é o lema que ostenta o brasão de armas do município.

## EFICIENTE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

A prefeitura municipal de Dracena está entregue ao sr. Oswaldo Paulino dos Santos, um administrador eficiente e prestigiado, cuja ação vem despertando aplausos dos munícipes. Nos poucos meses de sua administração, voltando os olhos para a necessidade de comunicações da cidade com a zona rural, procedeu à construção e refor-

ma de mais de trinta pontes, assim como a melhoramentos das estradas; dotou a prefeitura de uma pequena frota de dez caminhões; cuidou de problemas de assistência social e de educação; procurou suprir deficiências de que se ressentiam o Instituto de Educação e o Colégio Estadual Técnico-Agrícola, tendo para isso obtido os devidos recursos do governo do Estado. Um de seu mais importante trabalho foi a rodovia de Ouro Verde a Dracena, estabelecendo importante ligação.

A Câmara Municipal de Dracena tem emprestado valioso apoio à ação do poder executivo local. Presidida pelo sr. João Grecco, tendo como vice-presidente o sr. Benedito Borges e, como secretários, os srs. Ivo Figueiredo dos Santos e João Denadai, compõe-se dos vereadores srs. Angelo Carpi, Arthur Duarte Rodrigues, Fernando A.B. Siqueira, D. João Holmes Lins, Joaquim Campos, José Alfredo Alonso, Luiz Vivaldo Schmidt, Paulo Tahara e Plínio de Arruda.

## F A P I D R A —

a exposição que não póde parar!

# Dracena mostrou pela quinta vez consecutiva as imensas possibilidades da Nova Alta Paulista

Nos primeiros dias de Dezembro de 1973, a cidade de Dracena engalanou-se para a realização da V FAPIDRA — Feira Agropecuária e Industrial — certame que já se vai tornando uma tradição na região.

Em verdade, foi um acontecimento, a ser marcado com pedra branca nos fastos da vida econômica e social daquela rica região. Todas as classes sociais movimentaram-se para emprestar o maior brilho ao cer-

tame e às festividades complementares, conseguindo-o plenamente. Milhares de pessoas passaram pelos portões do parque de exposição, colaborando com sua presença para o êxito do empreendimento.

**Por ocasião da abertura da V FAPIDRA o hasteamento das bandeiras é feito pelos srs. Oswaldo Paulino dos Santos, prefeito municipal (ao centro), Rubens Santos Bodini (à direita) e Arthur Pagnozzi (à esquerda).**





**Visitantes e personalidades presentes à solenidade de entrega de prêmios.**

A comissão organizadora do certame e as autoridades locais esmeraram-se no oferecer ao público uma imagem nítida do progresso local. Seus esforços culminaram na consagração popular da frase que se tornou refrão na boca de todos: "FAPIDRA, a exposição que não pode parar!"

Aliás, a qualidade do gado exposto constituía, por si só, uma garantia de sucesso. Tratava-se de animais de grande expressão racial, salientando-se os Nelore, os quais também se faziam notar pelo número, nada menos que 280 nos pavilhões e 320 no curral.

#### **ABERTURA DA FAPIDRA**

O ato inaugural do certame ocorreu no dia 2 de Dezembro, estando presentes os srs. Oswaldo Paulino dos Santos, prefeito municipal; João Grecco, presidente da Câmara Municipal; Rubens Santos Bodini, presidente do Sindicato Rural de

**Mais de vinte mil pessoas percorreram as dependências da FAPIDRA durante os oito dias que estiveram abertos seus portões.**



Dracena; dr. Helio Russo, representante da Associação de Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo; dr. Espen V.E. Lerche, agrônomo da Casa de Agricultura de Dracena, vereadores e outras autoridades. Hasteados os pavilhões do Brasil, do Estado de São Paulo e do município de Dracena, o prefeito municipal declarou aberta a V FAPIDRA. Tocou durante o ato a Banda Escolar Nove de Julho de Dracena.

## PROGRESSO AGRO-PECUÁRIO

A primeira exposição agro-pecuária e industrial de Dracena foi realizada em Dezembro de 1967, prosseguindo anualmente com êxito crescente, tanto no que respeita ao número de expositores quanto no que se refere à qualidade respectiva e, principalmente, ao vulto dos negócios. A iniciativa pioneira vem assim atendendo os objetivos visados, que são o desenvolvimento pecuário da região.

Em 1967, apontava-se na zona a existência apenas de um selecionador de gado fino, o dr. José Carlos Villela de Andrade. Hoje, mais de uma dezena de criadores de bovinos já são conhecidos pelo zelo e dedicação com que selecionam seus exemplares. Três outros dedicam-se acuradamente ao trato de equinos da raça Mangalarga.

Se outros índices não houvesse, é certo que bastariam esses para provar o progresso agro-pecuário da região de Dracena — e é certo que para tanto concorreu intensamente a FAPIDRA, em suas cinco sucessivas realizações.

## UM RECINTO MODERNO

O recinto da exposição apresentou este ano novos melhoramentos. Foram inaugurados três pavilhões, dotados de todas as benfeitorias, o que faz com que o conjunto constitua um dos melhores locais de exposição do Interior do País. Aliás, são construções destinadas a durar, pois têm características definitivas e não improvisadas, como em geral acontece.

A área destinada a exposições ocupa por 5 alqueires. Os pavilhões de exposição são agora 7. As baias pa-

ra cavalos são 28 e os currais, nada menos que 140, podendo abrigar 1.700 animais. A rede de água e luz serve todas essas dependências, as quais se completam com instalações sanitárias de alvenaria. Gramados verdejantes protegem o terreno contra a erosão, a pista é toda alamburada e as arquibancadas oferecem conforto ao público.

Deve-se notar que todas as benfeitorias introduzidas no parque de Dracena decorrem dos saldos apurados nas exposições anteriores. Atualmente, é pensamento dos promotores do certame complementar as instalações, mediante a construção da sede que abrigue escritórios, agências bancárias, departamento veterinário, assim como todos os



Em cima: apresentação da Banda Escolar "9 de Julho" por ocasião da inauguração da V FAPIDRA.

Embaixo, durante a apresentação da Banda Escolar vemos: sr. Fernando Braga Siqueira, dr. Espen W.E. Lerche, dr. Helio Russo, dr. Rubens Santos Bodini, sr. Oswaldo Paulino dos Santos — prefeito de Dracena e sr. Arthur Pagnozzi.



demais serviços pertinentes ao empreendimento.

### PATROCINADORES E ORGANIZADORES

A FAPIDRA realiza-se anualmente sob o patrocínio da Prefeitura Municipal, Câmara Municipal, Casa da Agricultura e Sindicato Rural de Dracena.

A comissão organizadora, presidida pelo prefeito municipal, sr. Oswaldo Paulino dos Santos, tem como membros os srs. Rubens Santos Bodini, presidente do Sindicato Rural de Dracena; dr. Aldo Rosseto, Adelino Stropa, Arthur Pagnozzi, dr. Erandy Beretta e Jorge Mito.

O recebimento dos animais esteve a cargo dos srs. Gilberto de Castro, chefe; Oscar Benez, Cláudio Melrelles, Hermenegildo Della Libera, João Rodolfo Ferreira Costa, Waldemar Costa, Arthur Pagnozzi Filho, Daniel Pagnozzi, Lineu Rubens de Carvalho Filho, José Teruel Rodrigues, Edgar Nogueirol e Waldomiro Beretta.

### JULGAMENTO DOS ANIMAIS

Cerca de 500 animais foram inscritos para julgamento. Depois de terem sido devidamente pesados, teve início o julgamento. Os srs. Dalor T. Andrade e Francisco Assis Franco Filho encarregaram-se das raças Nelore, Gir, Canchim e Guzerá. O dr. José Garcia julgou os exemplares de raças leiteiras. Os equinos estiveram a cargo do dr. Eduardo Marchi.

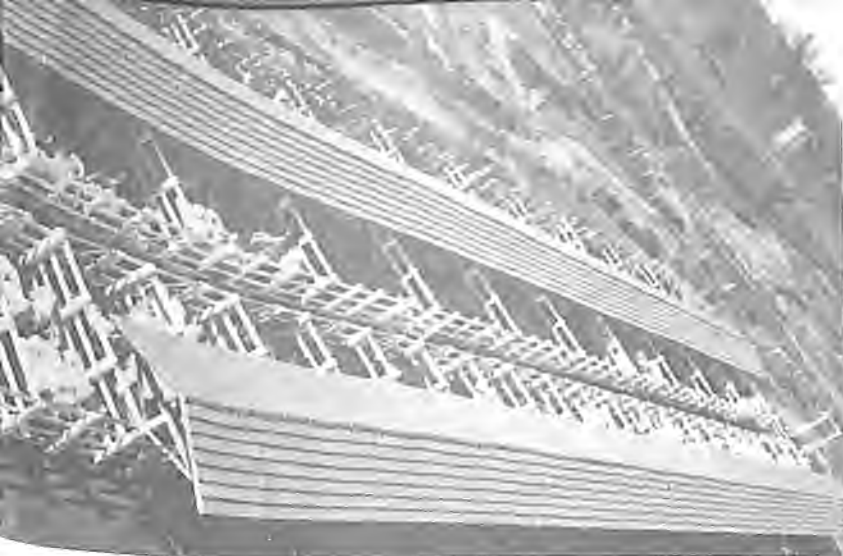


No alto, da esquerda para a direita: sr. Washington Natel, diretor da C.A.I.C., sr. Oswaldo P. Santos, prefeito da cidade, dr. Aldo Lupo, deputado federal e dr. Ciro Albuquerque, secretário do Trabalho, representando o governador (de costas).

Embaixo, aspecto do desfile de animais.

Ao lado, aspecto do julgamento.





Vista parcial dos currais (parte coberta).



Outra vista parcial dos currais.

O veredito agradou a todos. Aliás, o critério dos julgadores levou em consideração principalmente o aspecto econômico, mediante o controle ponderal e outras características. Os criadores presentes saíram satisfeitos.

### NEGÓCIOS FINANCIADOS

Estabelecimentos bancários que

operam na região instalaram estandes no parque da exposição, preparados para fazer negócios de financiamento de gado em pé. Mais de 4 milhões de cruzeiros atingiram essas operações, salientando-se o Banco do Brasil que realizou negócios no total de Cr\$ 2.800.000,00, tendo estado presente o sr. Benedito Amaral, gerente da agência de Dracena.

O Banco Brasileiro de Descontos, por seu gerente, sr. Jasson de Castro; o Banco do Comércio Indústria de São Paulo, por seu gerente, sr. Caio Brisola; o Banco Mercantil, de São Paulo, por seu gerente, sr. Odjvir Zancanaro; e o Banco do Estado de São Paulo, por seu gerente, sr. Messias Mendonça, realizaram muitos negócios.

## V Fapidra - Feira Agro - Pecuária e Industrial de Dracena, Balanco Financeiro em 28 de Dezembro de 1973

| DÉBITO                            |           |                 | CRÉDITO                         |                 |
|-----------------------------------|-----------|-----------------|---------------------------------|-----------------|
| DESPESAS                          |           |                 | RECEITAS                        |                 |
| ADMINISTRATIVAS                   |           |                 | Inscrições para Animais         | 37.685,00       |
| Despesas de viagens               | 193,50    |                 | Locações de áreas e instalações | 60.280,00       |
| Gastos diversos                   | 1.017,50  | 1.211,00        | Comissões s/ vendas de animais  | 185.507,50      |
| PESSOAIS                          |           |                 | Renda do Estacionamento         | 11.029,00       |
| Salários de Trabalhadores Avulsos | 28.181,10 |                 | Renda do Rodeio                 | 7.945,00        |
| Refeições Diversas                | 12.901,70 |                 |                                 |                 |
| Gratificações a Julgadores        | 3.336,00  |                 |                                 |                 |
| Despesas c/ Apresent. Artísticas  | 5.810,00  | 50.228,80       |                                 |                 |
| OUTRAS                            |           |                 |                                 |                 |
| Brindes e Premios                 | 7.283,00  |                 |                                 |                 |
| Alugueres Diversos                | 11.200,00 |                 |                                 |                 |
| Rações e Medicamentos             | 2.565,00  |                 |                                 |                 |
| Reportagens                       | 2.000,00  |                 |                                 |                 |
| Contribuições e Donativos         | 5.000,00  |                 |                                 |                 |
| Diversos                          | 1.768,50  | 29.816,50       |                                 |                 |
| INVERSÕES                         |           |                 |                                 |                 |
| Currais e outros                  | 52.313,20 |                 |                                 |                 |
| Barracões de Terceiros            | 10.300,00 | 62.613,20       |                                 |                 |
|                                   |           | 143.869,50      |                                 |                 |
| Saldo líquido                     |           | 158.577,00      |                                 |                 |
|                                   |           | Cr\$ 302.446,50 |                                 | Cr\$ 302.446,50 |

Dracena, 28 de Dezembro de 1973

A COMISSÃO EXECUTIVA

Luiz Palmeira — CRC sp. 37320

O valor líquido apurado no presente balanço foi recolhido aos cofres municipais através de recibos datados de 18 a 28/12 e conforme determinação do Sr. Oswaldo Paulino dos Santos, Prefeito Municipal, a documentação que deu origem ao mesmo estão sob a guarda do Departamento de Contabilidade.

## Prefeitura Municipal de Dracena

PARECER \*

ASSUNTO \* Prestação de contas da Comissão Executiva de V FAPIDRA

A Comissão Executiva da V FAPIDRA, constituída pelo Decreto n.º 1.362 de 29 de maio de 1973, apresenta relatório de suas atividades acompanhado de demonstrativo de contas.

A prestação de contas esta feita em escorreta forma contábil e instituída com os documentos comprobatórios de RECEITA e DESPESA.

Assim nada obsta sua aprovação pelo Exm. Sr. Prefeito Municipal devendo determinar-se que fiquem arquivadas na Divisão de Contabilidade a documentação que a instruem notando-se que a nobre Comissão já recolheu aos cofres municipais o saldo verificado na importância de 158.577,00 (cento e cinquenta e oito mil, quinhentos e setenta e sete cruzeiros). O parecer é assim pela aprovação da prestação de contas s.m.j.

Dracena, 31 de Dezembro de 1973

Helio Theresino

# ENTREGA DE PRÊMIOS



# ENTREGA DE PRÊMIOS



Devemos ressaltar ainda que além do Banco do Brasil, o Banco Brasileiro de Descontos efetuou negócios na ordem de mais de Cr\$ 400.000,00 e os demais bancos mais de Cr\$ 600.000,00.

A V FAPIDRA apresentou este ano um saldo de lucro de aproximadamente Cr\$ 210.000,00, conforme demonstração do balancete, somando o lucro mais as inversões.

A nossa reportagem foi informada que a VI FAPIDRA, ou seja, a exposição de 1974, será realizada de 20 a 30 de setembro, para facilitar melhor os expositores quanto a financiamentos e por ser um período de menos chuvas.

## O INTERESSE POPULAR

Mais de vinte mil pessoas percorreram as dependências da FAPIDRA, durante os oito dias em que estiveram abertos os portões, sem cobrança de ingresso. Não somente atraíram a atenção pública os produtos expostos, mas também muito interessaram os divertimentos populares, principalmente o rodeio e números de canto e música que diariamente foram apresentados.

O comércio e a indústria de Dracena e das localidades vizinhas, fizeram-se notar em vários estandes.

## CENTRAIS ELÉTRICAS DE SÃO PAULO

As Centrais Elétricas de São Paulo, por seu Departamento de Mercadologia, montaram interessante estande que, artisticamente colorido, despertou grande interesse público. A projeção de "slides" referentes às realizações da empresa e a seu programa de expansão, reuniu diariamente grande número de interessados. Entre estes, notavam-se prefeitos municipais e empresários, aos quais foram fornecidas valiosas informações.

## TROFÉUS, TAÇAS E PRÊMIOS

Grande número de prêmios foram oferecidos este ano aos criadores que venceram os diferentes torneios realizados durante a exposição. Entre eles, o troféu de posse transitória que leva o nome do engenheiro agrônomo dr. Cyro de Lara Aguiar, idealizador da FAPIDRA. Conquistou-o o criador que somar maior número de pontos na exposição. O primeiro detentor foi o sr. Mauro do Val, criador de Nelore em Tupã, que atingiu 237,7 pontos. Se por mais dois anos consecutivos ou alternados se mantiver vencedor, com o maior número de pontos, ficará ele de posse do troféu definitivamente.

Foi a seguinte a classificação dos criadores:

**NELORE:** 1) Mauro do Val, 237,7 pontos; 2) José de Castro Aguiar, 142 pontos; 3) Fazendas Reunidas Bodini, 126 pontos.

**GIR:** 1) Mozart Ferreira, 197 pontos; 2) Alcides Pádua Mello, 193,6 pontos; 3) Deolegário Ribeiro, 193,5 pontos.

## RODEIO E OUTRAS ATRAÇÕES

Sob a direção do sr. Dante Beretta realizou-se interessante espetáculo de rodeio, que atraiu numeroso público. Classificaram-se os seguintes peões, que receberam valiosos prêmios em dinheiro: 1) Benedito Alves (Benê) (Bom Despacho-MG) Cr\$ 4.000,00; 2) Laurindo B. de Souza (Jales-SP) Cr\$ 3.000,00; 3) Orídes E. Nascimento, Pelé (Zacarias) Cr\$ 2.000,00; 4) Clorisvaldo R. da Silva (Uberaba-MG) Cr\$ 1.500,00; 5) Walter Reis (Três Pontas-MG) Cr\$ 1.000,00.

## Entrega de Prêmios





Os artistas Alvarenga e Ranchinho, Trio Paraguaio, Duo Guarujá, Catireiros e Nardelli apresentaram vários números folclóricos.

#### COLABORAÇÃO ESTADUAL

Não se pode esquecer a grande cooperação técnica da Secretaria da Agricultura que, pela equipe da DIRA de Presidente Prudente, forneceu diariamente veterinários que permaneceram de plantão no recinto da exposição, atendendo a pedidos dos expositores.

A polícia rodoviária e a polícia militar foram inexcedíveis em sua

colaboração, tendo tudo decorrido na mais absoluta ordem.

#### ENCERRAMENTO

No dia 9 de dezembro verificou-se o ato de encerramento da V FIPI-DRA, ato que foi presidido pelo dr. Ciro Albuquerque, secretário do Trabalho, que representava o sr. Governador Laudo Natel e pelo sr. deputado federal Aldo Lupo. Estiveram presentes o sr. prefeito municipal, presidente da Câmara, vereadores, membros da comissão organizadora e outras autoridades locais.

## OS GRANDES CAMPEÕES

#### RAÇA NELORE

**Grande Campeão e Campeão Touro Jovem** — Ipacaray da S. Sebastião — Exp. Ernesto Fioravante e Irmãos — Fda. Santa Catarina — Dracena — SP.

**Grande Campeã e Campeã Vaca Adulta** — Abacatina — Exp. Mauro do Val.

**Campeão Junior** — Joudhpur — Exp. o mesmo.

**Campeão Senior** — Abio — Exp. Jorge Schweizer.

**Campeão Vaca Jovem** — Cálida — Exp. o mesmo.

**Campeão Bezerra** — Aprumado da Maracá — Exp. Fazendas Reunidas Bodini S/C Ltda. — Dracena — SP.

**Campeã Bezerra** — Guna da Maracá — Exp. o mesmo.

**Campeã Novilha** — Amazônica — Exp. José de Castro Aguiar — Fda. São José — Santa Mercedes — SP.

#### RAÇA GIR

**Grande Campeão e Campeão Sênior** — Loid — Exp. Alcides Pádua Mello.

**Grande Campeão e Campeã Vaca Jovem** — Favorita — Exp. Mozart Ferreira.

**Campeão Junior** — Capitão — Exp. Leodegario Ribeiro.

**Campeã Novilha** — Ladi — Exp. Mozart Ferreira.

**Campeão Touro Jovem** — Emir — Exp. Silvio Rinaldi Barbosa.

**Campeã Bezerra** — Judia — Exp. Alcides Pádua Mello.

**Campeã Vaca Adulta** — Cafia — Exp. o mesmo.

**Campeão Bezerra** — Krishna Geeta Begonia — Exp. o mesmo.

#### RAÇA NELORE MOCHO

**Campeão Junior** — Pacífico — Exp. Ruy Moraes Terra.

**Campeão Bezerra** — Piau — Exp. o mesmo.

#### RAÇA JERSEY

**Grande Campeão** — Índio — Exp. Décio Luiz Malta Campos.

**Grande Campeã** — Inajá — Exp. o mesmo.

#### RAÇA HOLANDESA

**Grande Campeão** — Inka Reflector — Exp. Waldemar Bufullin.

#### EQUINOS

**Campeã Potranca** — Jandaia — Exp. Lourenço Fernando de Almeida Prado.

# SUCESSO ABSOLUTO DAS FAZENDAS NA VFAF

RESERVADO GRANDE CAMPEÃO



HAJARULENI DA S.C. — PO, 44 meses, 850 kg. Filho de Evaru V.R. e Chintaladevi. 1.º premio, Reservado Campeão Touro Jovem e Reservado Grande Campeão.

## COM 13 ANIMAIS OBTIVEMOS:

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ  
RES. CAMPEÃO TOURO JOVEM  
RES. CAMPEÃ BEZERRA  
CAMPEÃ BEZERRA  
CAMPEÃO BEZERRO

4 primeiros prêmios  
3 segundos prêmios  
2 terceiros prêmios  
4 Menções Honrosas



VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

## FAZENDAS REUNIDAS BODINI S/C LTDA.

Avenida Presidente Vargas, 401 - Fones: 1326 - 1395 - 1430 - C. Postal 536 - DRACENA - SP

Assistência veterinária permanente a cargo do Dr. Omar Fayad

# REUNIDAS BODINI S/C LTDA. IDRA - 73!

CAMPEÃ BEZERRA



VISITE A  
FAZENDA  
MARACÁ  
E ADQUIRA  
UM DOS  
EXCELENTES  
REPRODUTORES  
DO PLANTEL

GUNA DA MARACÁ — 9 meses, 240 kg. Filha de Hajaruleni da S. C. e Abelha da 3 R. 1.º premio e Campeã Bezerra.

CAMPEÃO BEZERRO



APRUMADO DA MARACÁ — 14 meses, 440 kg. Filho de Natural e Antena — 1.º premio e Campeão Bezerro.

RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA



GOA DA MARACÁ — 9 meses, 224 kg. Filha de Hajaruleni da S. C. e Abalada da 3 R. Reservada Campeã Bezerra.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

## FAZENDAS REUNIDAS BODINI S/C LTDA.

Avenida Presidente Vargas, 401 - Fones: 1326 - 1395 - 1430 - C. Postal 536 - DRACENA - SP

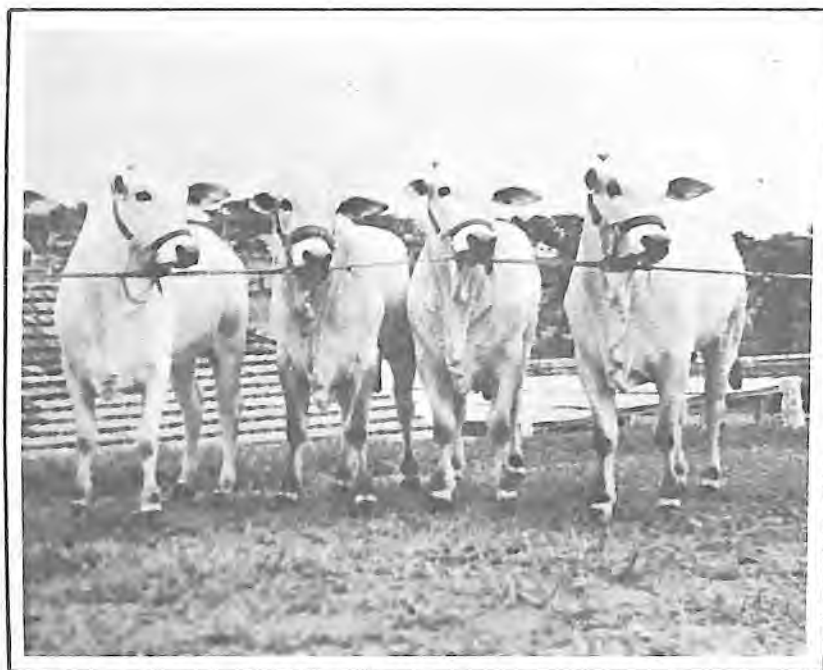
Assistência veterinária permanente a cargo do Dr. Omar Fayad

# Filhos de Forum apresentados em Dracena

Com 8 animais obtivemos 142 pontos



AMAZÔNICA — nasc. 18-5-72  
— 370 kg — 1.º premio, Campeã  
Novilha e Reservada Grande  
Campeã.



Conjunto Progenie de Pai — 1.º  
prêmio. Da esquerda para a di-  
reita: Amazônica, Africano, Al-  
mirante e Abid. Filhos de Forum.

**FAZENDA SÃO JOSÉ**  
MUN. DE SANTA MERCEDES

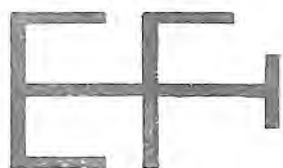
**Prop. José de Castro Aguiar**  
Caixa Postal 430 — Santa Mercedes — SP

# O GRANDE CAMPEÃO DE DRACENA - 73



IPACARAY DA S.S. — 35 meses, 784 kg, reg. A-8630. 1.º prêmio, Campeão Touro Jovem e Grande Campeão da V FAPI-DRA-75.

MARCA DO  
GADO



Conjunto Progenie de Pai (de  
Discípulo).



SOBERANA — nasc. 25-9-72; controle n.º 35. Participou da V FAPI-DRA-75.



VENDA PERMANENTE  
DE REPRODUTORES

**FAZENDA SANTA CATARINA**

Município de Dracena — SP — Caixa Postal 629

**Prop. Ernesto Fioravanti e Irmãos**

End. em São Paulo: R. Tomaz Carvalho, 704 - Tel. 71-8785

# O Jeca, a moda e o dinheiro

LUIS ARROBAS MARTINS

Houve tempo em que a moda passava pelo Jeca de longe, quase sem tocá-lo. Ele, do seu lado, mal dava por ela e pelas suas mudanças constantes. Quando as notava, era para esconjurar-lhes a extravagância indecente, que virava a cabeça das moças.

Vinha ano, ia ano, as calças se alargavam como bocas de sino e logo se estreitavam como canos de espingarda; o gosto variava; o comunismo abalava os alicerces sociais; a cintura feminina subia até perto do pescoço e depois escorregava até muito abaixo dos quadris; alteravam-se as opiniões políticas, sociais, religiosas, filosóficas; as mulheres cortavam os cabelos e os vestidos, descobrindo os recatos tornozelos, depois os sensualíssimos joelhos, senão mais, em seguida, desciam as saias outra vez, até a metade das pernas, para suspender-las de novo, daí a pouco; os fascismos entravam em ascensão; o futebol se instalava no coração do brasileiro; o chapéu-chile, o panamá e a palheta vinham e desapareciam; os bastos bigodes à Rio Branco emagreciam até o diminutivo do "bigodinho", ou sumiam-se de vez; — e o Jeca permanecia o mesmo, imperturbável no seu atraso secular. Era o caboclo estereotipado nas caricaturas de "A Gazeta", nas representações de Genésio Arruda e nas anedotas de caipira: magricela, boca desdentada, barbicha rala, sempre por fazer, cabelo espetado, pés descalços, de sola mais dura que a carapaça de tartaruga, camisa de chita branca ou xadrez, calças de zuarte escuro, enroladas até o meio das canelas.

Foi nessa época que Monteiro Lobato apanhou o Jeca Tatu em flagrante. "A vegetar de côcoras", atrasado, mal nutrido, analfabeto, comido de vermes e de abusões, nômade a destruir a mata com o fogaréu das queimadas, para pôr no lugar dela alguns palmos de roça ronceira, primitiva, pobre e raquítica.

O fazendeiro que se tornava escritor tirou-o da sua choça de beira de estrada e o veio estampar nas páginas dos jornais, tal como era e todo o mundo sabia, mas fingia não saber para poder idealizá-lo patrioticamente. Era quando ele ficava "mudo e sorna", sentado à porta do rancho esburacado, a palha do cigarro atrás da orelha, picando fumo com a faca de ponta, que carregava de viés, atrás das costas, como o retratou o pincel de Almeida Junior, em quadro célebre. O que se passava no Brasil não chegava até ele, nem lhe interessava.

Para o Jeca Tatu, a autoridade máxima, o dono do céu e da terra era o "coronel" ao qual servia. O seu horizonte parava aí. Sentia-se grato, preso até para o crime, ao "coronel" de quem dependia em tudo. Devia-lhe o favor irredimível de trabalhar para ele em troca de uns mingados níqueis que nunca recebia, porque nunca davam para pagar o fumo de corda, o querosene, a rapadura e a pinga, que comprava a crédito, no armazém da fazenda, também de propriedade do "seu coronel". Era-lhe eternamente reconhecido pela generosidade de lhe permitir morar nas suas terras e plantar, a meias, uns mirrados pés de milho e mandioca em volta da palhoça que abrigava a filharada, as galinhas, os porcos e o "cachorro sarmento".

Independência, Abolição, República, trocas de Presidentes, por eleições ou golpes militares, campanha civilista, quarteladas, revoluções, tudo deixará indiferente e intocado o Jeca Tatu que Lobato apresentara à Nação e Rui Barbosa tornara personagem popular.

A moda era essa, para o Jeca. Ela tinha uma estabilidade que cortava de ciúmes a inconstante moeda nacional, na sua atávica propensão baixista, ainda não curada, apesar da milagrosa poção recém-descoberta nos laboratórios nacionais e da qual o País tirou patente. O Jeca não precisava modernizar-se, nem receber dinheiro. Livros, cadernos, escolas, para que, se o seu destino era plantar feijão e carpir café? E que faria com o dinheiro? Ele não conhecia os números, nem sabia fazer contas! Depois, o "coronel" providenciava tudo para ele, inclusive o voto, quando havia eleições.

## DE JECA TATU A JECA FAVELA

Um dia, veio o rádio, e ele começou a ouvir coisas da cidade. Ficou tentado. Já era mais fácil alcançá-la. O trem já espalhava fumaça pela redondeza e a estrada de terra já passava perto. Era só embarcar na segunda classe, ou pegar a jardineira na vila próxima, que também já ia perdendo aquele jeito encabulado, de povoação matuta, se enfeitava e ia to-

mando ares urbanos. Finalmente, o Jeca se animou. Amarrrou a tralha numa trouxa, entileirou a família e tocou para a cidade. Abandonava a toca da roça para ir morar na favela.

Nasceu o Jeca Favela que, uns tempos atrás, botou a cara nestas colunas, contando logo, com muito orgulho, a sua genealogia completa: era "filho e herdeiro do Jeca Tatu".

Começou assim o êxodo dos Jecas. Cada estrada que se abria ou se cobria de asfalto era uma faixa a mais a puxá-lo para a cidade. O trem foi ficando meio esquecido, meio parado nas regiões mais antigas, sujo, envelhecido, desprezado, punido com tarifas antieconômicas. Nem o Jeca queria saber mais dele. Como o trem gastava muita energia nacional, primeiro com a lenha que queimava, depois com a eletricidade, todas as preferências foram para a jardineira, pouco após promovida a onibus, e para os caminhões, que eles só gastam petróleo estrangeiro.

Quanto mais o rádio lhe transmitia as ilusões da cidade, mais o Jeca ficava com água na boca. Ao chegarem a televisão e o radinho de pilha, que não precisava ligar-se ao fio quase sempre distante, foi um Deus-nos-acuda. Ninguém mais quis saber da roça. Que diferença entre a vida do cito e aquela do palavreado pomposo dos locutores, ou a das personalidades das novelas ouvidas com o coração apertado! Que beleza aquilo que a televisão mostrava! O sobrenome Tatu passou a humilhar o Jeca. Todos queriam ser Favela.

## JECA FAVELA, O DESENVOLVIDO

O barraco da favela não era muito diferente da biboca de onde ele vinha, mas, em compensação, tinha promiscuidade, convivência com malandros, ladrões e salteadores, todos heróis de aventuras empolgantes. A água continuava sendo de poço, mas, em compensação, era agora poluída, pois as autoridades que haviam promovido a migração dos Jecas, direta ou indiretamente, pelos desvelos para com as cidades e o descaso para com as zonas rurais, pela proteção escandalosa, dispensada à indústria e a visível má vontade para com a agricultura e a pecuária, constantemente castigadas com tabelamentos e congelamentos de preços, pelo apoio legal dado ao operário urbano e o desemprego sem apelo, reservado ao trabalhador rural — essas mesmas autoridades se haviam esquecido de que o aumento da população urbana exigia extensão das redes de água e esgotos. Ele agora não ia mais a pé, para o serviço, mas, em compensação ficava horas esperando um bonde ou um onibus, que, muitas vezes, não chegavam. É que aquelas tais autoridades não se haviam lembrado de fazer os transportes coletivos acompanharem o crescimento urbano, de cuja expansão caótica tanto se ufanavam, quando enchiam a boca para proclamar, aos quatro ventos, o espantoso desenvolvimento do Brasil, comprovado pela rápida diminuição dos habitantes rurais. Para comer, não precisava mais plantar. Em contrapartida, não tinha com que comprar comida, cada vez mais cara, ou, quando tinha, não achava comi-



Justificado de Tabapuã T-316D

## MOCHO TABAPUÃ DA ÁGUA MILAGROSA - TABAPUÃ, SP

Em 1973 participamos da cinco Exposições (São Paulo, Presidente Prudente, São José do Rio Preto, Bauri e Maringá). Em todas elas tivemos concorrentes. Em duas delas, em datas coincidentes, tivemos de dividir nosso lote de Exposição para podermos comparecer. No entanto, em todas elas fizemos o maior número de pontos na raça e, em duas delas, o maior número de pontos destas Exposições. Quando pensar em Tabapuã, venha à origem.

### ALBERTO ORTENBLAD

res.: Rua Francisco Otaviano, 132 - Rio de Janeiro - tel.: 227-4566  
escr.: Rua Sete de Setembro, 141, 4.º andar - Rio de Janeiro —  
tels.: 221-0678 e 242-0297

MATRIZ: Fazenda Água Milagrosa — Tabapuã, SP tel.: 8

FILIAL NO PARANÁ: Granja Copacabana — Rodovia Marielva Maringá

FILIAL EM MATO GROSSO: Granja Ipanema — km 42 Rodovia Campo Grande-Cuiabá

SÊMEN: PecPlan S.A. - Rua Turiassú, 1.202 - Perdizes - São Paulo, SP.

da. Aquelas mesmas autoridades não tinham percebido que cada Jeca a mais, na cidade, era um produtor de alimentos a menos e um novo consumidor mais exigente. A única maneira de reequilibrar a situação seria aumentar a produtividade agrícola, mas a gente dos governos só tinha olhos para a indústria que dá prestígio, "manchettes" nos jornais, lucro rápido e grande.

Na sua nova vida citadina, o Jeca começou a ser incomodado pela moda. Não conseguia mais ignorá-la, e ela, agora, se importava com ele, por meio do rádio, da televisão, dos cartazes, dos anúncios luminosos. Sem ter muita consciência do que fazia, o Jeca aderiu francamente à sociedade de consumo. Aprendeu que o seu trabalho devia ser remunerado com um salário e que este lhe dava a possibilidade de ter uma porção de coisas e de ambicionar muitas outras. Tratou logo de adquirir as mais necessárias: televisão, rádio, berloques e, assim que juntava algum dinheiro, um automóvel para ficar engasgado nas gargantas da cidade. Os onipotentes órgãos modernos de propaganda buzinaavam dia e noite, aos seus ouvidos, a obrigação de comprar cobras e lagartos. Ele se tornara presa dos famosos "mass media" contemporâneos.

### DINHEIRO PARA QUE?

Deslumbrados com a expansão industrial, os homens dos governos não se preocupavam em saber se as novas mercadorias postas em circulação eram ou não as que mais interessavam às necessidades fundamentais da população brasileira, no estágio sócio-cultural em que se encontrava. O importante era incentivar o consumo para sustentar a industrialização, qual-

quer que ela fosse. Nos últimos anos, o crescimento econômico baseado na indústria e no desdém pelas atividades rurais se tornou a nota dominante, a ponto de ter o Jeca de importar alimentos e matérias-primas que, antes, exportava.

Ninguém ia averiguar se essa industrialização era ou não acompanhada por um agravamento das desigualdades regionais e sociais, ou entre a roça e a cidade. O filo era mais publicitário que construtivo. A moda passou a ser das coisas faraônicas, que causassem sensação. Como os gênios não se produzem nas fábricas e, em matéria cultural, só eles causam sensação, tudo quanto dizia respeito à cultura foi ficando de lado. Falar dela se tornou sinal de mau gosto. Coisas da moda.

Na cidade, ensinaram ao Jeca que tinha direito a um salário justo, a uma vida de gente, a educar os filhos, a algum descanso. Mas, quando ele ia reclamar qualquer destas coisas, a polícia saía de pau em cima dele. Isto no começo. Depois, os comunistas se intrometeram, inventaram uma pença de lorotas que excitaram a imaginação do Jeca Favela e a situação foi piorando, até que irrompeu um "coronel", por alcunha "Pai dos Pobres", homem tão sabido que conseguiu enganar a ele e ao patrão ao mesmo tempo. Ambos, devidamente anestesiados, ficaram certos de que o tinham como aliado.

Ao morrer, esse "coronel" deixou um herdeiro. Aí é que foi o desastre completo. O homem não entendia nada de nada e se pôs a convencer o Jeca de que ele tinha direito a mundos e fundos. O Jeca endoidou. Foi a baderna. O herdeiro ao trono acabou sendo escorçoado e o Jeca contido no seu desvário. Os Favelas não receberam nem compreenderam mui-

to bem a nova ordem, mas, aos poucos, foram percebendo que o País melhorava e ficaram esperando a sua vez de participar efetivamente nessa melhoria, já que constituíam a maioria da população. Agora, esperavam disciplinadamente. Era a nova moda. Com o tempo a moda em voga começou a enquistar o Jeca. Nunca acertava o passo com ela.

Até que, nas festas de início deste ano, ele começou a compreender a nova moda. A chave eram os números, as estatísticas com as quais se pode provar qualquer coisa. O dinheiro, que o Jeca Tatu não sabia para que serve e que o Jeca Favela aprendeu que era para comprar coisas e melhorar de vida, já não era para nada disso, não. Não era para abrir escolas para o Jeca analfabeto, a não ser as de efeito puramente estatístico e assim mesmo as destinadas à exígua minoria que chega aos cursos superiores, nem para construir hospitais onde o Jeca se trate, nem para sanear os ambientes onde o Jeca dorme ou trabalha. Era só para contar que se tem. Para inglês ficar sabendo que não deve arrolar o Brasil entre os subdesenvolvidos, mas, sim, entre os países "em vias de desenvolvimento". Aí o Jeca Favela ficou sabendo que estava ficando desenvolvido. Outra vez, não entendeu bem como, nem por que. Ele nunca compreenderá a volubilidade da moda. Como não lhe deram instrução, ele se limitou a comentar como o Joaquim Bentinho de Cornélio Pires:

— "Ói... Aquerdite: essas porquêra de porguesso pode sê muito bão pros estrangeiro, mas pra nós..."

Se o tivessem posto na escola, ele repetiria o Don Juan de Molière: "Tous les vices à la mode passent pour vertus".

## O primeiro leilão oficial de animais do ano

Promovido pelo Instituto de Zootecnia, da Coordenadoria da Pesquisa Agropecuária (Secretaria da Agricultura), será realizado, no dia seis de abril do corrente ano, o primeiro leilão de animais de cria-

ção e propriedade do Governo do Estado.

Nessa data, a partir das 9,00 horas, serão oferecidos à licitação pública, equinos reprodutores (machos e fêmeas, puros e cruzados) das raças Mangalarga, Anglo-Árabe, Postier Bretã, American Trotter e Anglo-Bretã; asininos reprodutores (machos), das raças Italiana e Brasileira; e, animais de trabalho (muare e equinos descartados do plantel, machos e fêmeas).

O pregão, como ocorre anualmente, se-

rá efetuado no Posto de Equideocultura de Colina, subordinado à Divisão de Zootecnia Diversificada do supracitado Órgão da Secretaria da Agricultura.

Quaisquer informações sobre o evento poderão ser obtidas no Posto de Equideocultura de Colina (Caixa Postal 2 — Tel. 20), ou nesta Capital, no Instituto de Zootecnia, à Av. Francisco Matarazzo, 455 (CEP. 05001 — Caixa Postal, 8215 — Tel. 65-4131-PABX).

## Paulo Nogueira Neto na Argentina

Paulo Nogueira Neto, que aparece na foto abaixo, em sua recente viagem a Buenos Aires, visitou o afamado Mercado de Gado de Liners, onde diariamente é arrematado o gado para abastecer de carne a capital portenha. Os arrematadores vão a cavalo aos currais. O leiloeiro, também a cavalo, leva um rádio transmissor portátil. No primeiro

plano aparece um lote de Aberdeen Angus e, embaixo, um lote de gado Holandês puro sangue. Finalmente aparece um animal pertencente à curiosíssima raça Zebu do Cáucaso. Parece gado europeu mas tem um "cupim" proporcionalmente muito maior que o dos nossos zebrus. No zoológico de Buenos Aires há um pequeno rebanho dessa raça.



## Preço do gado no Rio Grande do Sul

Embora a safra industrial de gado gordo ainda não tenha começado, e os frigoríficos apenas estejam abatendo para o consumo doméstico, tem havido bom movimento no comércio de gado magro e para cria, tanto em dezembro último como em janeiro do ano entrante.

Listos os preços registrados nas vendas em remates. Preços à vista, em parte financiados pela rede bancária:

|                                | Cr\$   | Cr\$  |
|--------------------------------|--------|-------|
| Terneiros de ano e meio        | 500 a  | 600   |
| Novilhos de dois anos e meio   | 750 a  | 800   |
| Novilhos de três anos e meio   | 900 a  | 1.000 |
| Novilhos de quatro e meio anos | 1.200  |       |
| Vacas para invernar            | 700,00 |       |
| Vacas para criar               | 900 a  | 1.000 |

Quanto ao gado gordo, estes os preços: **Boi Gordo:** O quilo vivo está sendo pago a Cr\$ 3,00, sem tara e sem média. Alguns casos a Cr\$ 3,20 o quilo vivo. O preço de Cr\$ 3,00 é o da Portaria oficial que fixou em Cr\$ 90,00 os 15 kg de carne com osso.

**Vaca gorda:** Cr\$ 2,60 o quilo vivo (ou cerca de Cr\$ 85,00 a arroba de carne).

O abate de gado gordo é para fins de consumo. Basta notar que o Frigorífico Armour, de Livramento, que registrou o maior abate em 1973, com 92.000 bovinos, não está abatendo nem comprando. Espera-se que inicie seus abates em fevereiro.

Em **Ovinos gordos**, o preço do carneiro (dito "capão") para consumo doméstico é de Cr\$ 2,50 o quilo vivo. Ou Cr\$ 120,00 por cabeça nas compras no rodeio.

Em **Suínos gordos**, os preços são os seguintes:

|                                                                                 | Cr\$/kg |
|---------------------------------------------------------------------------------|---------|
| Tipo Exportação, com mínimo de 50% de sangue da raça Landrace, 80 a 100 kg vivo | 4,00    |
| Tipo Carne, raças especializadas, de 80 a 120 kg                                | 3,80    |
| Tipo Banha, animais comuns, com 70 ou mais kg                                   | 3,50    |

### CABANHA ALEGRIA VENDEU

**Cr\$ 640.000,00**

A 19 de janeiro, no Sinuelo, município de Livramento, a Cabanha Alegria fez mais um de seus conhecidos Remates anuais de ovinos da raça Corriedale. O leiloeiro sr. Heitor Duarte, em três horas de animada movimentação, vendeu 207 animais ovinos por Cr\$ 642.900,00. O preço médio Cr\$ 3.234,00 para as 35 fêmeas vendidas e 3.080,00 para os 172 carneiros reprodutores.

(Concluí na pág. 77)

# Sêmen congelado desenvolvido no Canadá, utilizado em todo mundo, ao seu alcance



**AQUI ESTÁ A MOSTRA:**

**FILHA DE ZELDENRUST PONTIAC DELIGHT**



**DOVER HOLM PONTIAC SURPRISE — V.G.**

**FILHA DE GLENAFTON BONAVENTURE**



**INNLAWN VICKY BONNIE — V.G.**

**FILHA DE LANINGDALE REGENT REFLECTOR**



**DA-BRAE REFLECTOR SUZY — V.G.**

**FILHA DE CORNERSET C. MEDALIST**



**LANGWIEW ETHEL P.J. MEDALIST — V.G.**

**TIPO — PRODUÇÃO — RUSTICIDADE — LONGEVIDADE — GADO CANADENSE**

**Sêmen em estoque de gado Holandês P & B:**

SEILING ROCKMAN — Ex-Extra  
DOWNALANE R. EMPEROR — Ex-Extra  
CORNERSET C. MEDALIST — Ex-Extra  
HURONIA HEIGHTS CITATION — Ex-S.P.  
EDGEWARE WAYNE ACHILLES — V.G. — Extra  
ZELDENRUST PONTIAC DELIGHT — Ex-Extra

GLENAFTON BONAVENTURE — V.G.-S.P.  
LANINGDALE REGENT REFLECTOR — V.G. - S.P.  
ROYBROOK STARLITE — EX - S.P.  
AGRO ACRES MARQUIS NED — Ex — S.T.  
FLEMINGDALE PERSEUS MARK — V.G. — Extra

⊗ Consulte-nos sobre outras raças de leite e corte

⊗ Redistribuidores em todo Brasil

**REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO BRASIL DA**



**Timista**

**IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO  
REPRESENTAÇÕES LTDA.**



# RUY BARBOSA - BAHIA - EXPOSIÇÃO PRIMEIRA



Waldir Barreto entrega a dona Nilza Pascho Baleeiro a taça conquistada pelos nelores da Fazenda Santa Maria, de Itaberaba.

Povo tinha demais — da cidade e das vizinhanças. Entusiasmo patente na gente, nos dirigentes, nos Expositores. Idem nos Bancos, sorridentes até nos galpões improvisados. Gado bom lotou pavilhões e baias (e currais ainda em número menor que a procura). Ruy Barbosa é centro tradicional de pecuária. Tempo ajudando, animais de raça para disputa e prêmios, muito garrote comercial (indubrasil e nelore na ponta), visitantes de vários Estados, expositores de 9 Estados (Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco e Ceará), negócios acima do previsto e o todo da Festa Pecuária — a 1.ª ali — solenizaram a inauguração do "Parque de Exposições de Ruy Barbosa" (nome completo, em homenagem a Ruy e a seu município).

Na solenidade de inauguração, o Secretário da Agricultura, Dr. Raimundo Fonseca, discursa. E o povo assiste a inauguração e tudo o mais. Exposição Pecuária é festa popular.



Waldir Lapa Barreto sabia das dificuldades, da premência de tempo, da grandiosidade da empreitada. Presidente do Sindicato Rural de Ruy Barbosa, consultou seus pensamentos e sua vivência, as falas de amigos e interessados, em várias noites de insônia. Reuniu gente da pecuária e da pecunia. Descrença de poucos, desânimo de outro tanto foram superados pelo entusiasmo de Waldir e pela confiança. Eloy Azevedo aceitou a coordenação dos serviços da construção e da

Exposição. 95 dias antes da data fixada para a inauguração, Waldir e Eloy começaram a mexer na área e na areia. Gente muita tinha ajudado desde o início da idéia até o sonho ser estratificado em papel. Planta pronta, ninguém solicitado se omitiu, colaborando uns mais outros menos. O Prefeito Dr. Carlos Sampaio na ajuda e no estímulo pôs a Prefeitura naquela bitola. Realização importante para o município. Máquinas de terraplanagem do Derba e Waldir e Eloy na toda, a construção foi tomando feição.



Na euforia da vitória, Eloy Azevedo sustenta e exhibe o seu Campeão (tipo Frigorífico) ao Prefeito Carlos Sampaio, a Waldir Barreto e a Renan Baleeiro.

O Parque foi inaugurado pronto, no dia, como cenário da Primeira Exposição Pecuária de Ruy Barbosa. Festa bonita com 222 inscritos nas baias, 1.250 nos currais, negócios oficiais quase atingindo 3.500.000 de cruzeiros, com financiamentos pelos Bancos do Brasil, do Estado, do Nordeste e Bradesco, com apoio e satisfação dos pecuaristas, participantes ou visitantes.

Ao encerramento, festança bonita com o desfile dos campeões e a premiação de taças e troféus, Ruy Barbosa teve consciência da realidade — realizara uma excelente Exposição, embora a Primeira. Seu sucesso faz provar a próxima, ampliada em âmbito e na regularidade, como uma das boas Regionais do país. Quem convida dá banquete... Ruy Barbosa já sabe que tem condições de anfitrião Expositores de todo o Brasil. E os convida para 1975, na II.

A Waldir Lapa Barreto, a Eloy Azevedo e sua equipe, um abraço e cumprimentos pelo que fizeram. Ao Sindicato Rural de Ruy Barbosa, parabéns pelo feito. Uma Exposição que valeu. E que mereceu aplausos. Também nossos.

## Valor da silagem e do desintegrado do pé de sorgo na alimentação de novilhos em confinamento

A engorda de bovinos durante o período da seca tem constituído um dos grandes entraves da produção de carne. Na solução econômica deste problema têm sido aventadas três alternativas: (1) melhor manejo das pastagens; (2) suplementação durante a época seca; (3) confinamento dos animais em estábulos ou currais. Diversas silagens têm sido frequentemente usadas quando se faz o confinamento dos bovinos.

O presente trabalho, de autoria de uma equipe de zootecnistas do Estado de Minas Gerais, capitaneada pelo Prof. H. Villela, da Escola de Veterinária da Universidade Federal desse Estado, foi feito com o objetivo de comparar a silagem de sorgo e o pé inteiro dessa gramínea, seco, desintegrado, como fonte de volumosos para engorda de novilhos em confinamento e observar o desempenho de animais de sangue zebu (Gir) e mestiços Holandês-Zebu.

A prova teve a duração de 98 dias, com início em 8-6-1971, incluindo um período preliminar de 14 dias. Foi realizado na Fazenda Experimental "Prof. Hélio Barbosa" do referido estabelecimento de ensino, situada no município de Igarapé, na Zona Metalúrgica do Estado de Minas Gerais.

Os animais eram representados por 12 novilhos 1/2 sangue Holandês-Zebu, com 24 meses de idade e 12 novilhos Gir com a mesma idade dos anteriores. Eram animais saudáveis e bem uniformes quanto ao grau de cruzamento e em relação ao peso nos dois grupos. Antes do experimento foram vacinados e tratados com vermífugo.

Os tratamentos de cada lote foram os seguintes:

| Alimentos           | Grupos de animais                       |           |           |           |
|---------------------|-----------------------------------------|-----------|-----------|-----------|
|                     | Mestiços                                |           | Zebus     |           |
|                     | Tratamentos                             |           |           |           |
|                     | I                                       | II        | I         | II        |
|                     | Quantidades de alimentos (kg)           |           |           |           |
| Milho desintegrado  |                                         |           |           |           |
| c/ palha e sabugo   | 1,0                                     | 1,0       | 1,0       | 1,0       |
| Melaço              | 0,5                                     | 0,5       | 0,5       | 0,5       |
| Cama de poedeiras   | à vontade em todos grupos e tratamentos |           |           |           |
| Silagem de sorgo    | à vontade                               | 0         | à vontade | 0         |
| Pé de sorgo, picado | 0                                       | à vontade | 0         | à vontade |

(Conclui na pág. 77)

# Eis a arma.



Elimine os inimigos do seu rebanho (bernes, bicheiras, sarnas) em 5 minutos, impedindo a reinfestação por longo tempo com

## curalarv spray

S. Paulo: Av. João Dias, 1084, Sto. Amaro, Tels.: 247-1857 e 240-0011.  
Porto Alegre: R. Coronel Vicente, 281, 4.º andar, Cx. P. 1180, Tels.: 25-0862 e 25-4060.





Conjunto premiado em exposições do Espírito Santo e Minas Gerais. Pertence ao rebanho Simental de Amarílio C. Fraga - Rancho Bela Vista - Pinheiro, ES.

#### GADO EUROPEU

## A raça Simental - Fleckvieh em Minas Gerais

Eng.<sup>o</sup> Agr.<sup>o</sup> FRANCISCO TEATINI

Em Minas Gerais já existem criadores de Simental, salientando-se o sr. Gabriel Donato de Andrade, que em Calciolândia tem um rebanho superior a 100 cabeças. Atualmente está trabalhando com sêmen importado de touro Simental-Fleckvieh, adquirido da Suíça e Alemanha. Outros criadores conhecidos em Minas são os srs. Dr. Ormeu Junqueira, em Leopoldina, e Dr. Abreu Resende, em Pedralva.

A Associação Brasileira da Raça Simental-Fleckvieh funciona em Cachoeiro do Itapemirim, no Estado do Espírito Santo, devidamente registrada no Ministério da Agricultura. A sede social situa-se na rua Capitão Deslandes, 49 — sala 401, Cachoeiro do Itapemirim. O atual presidente é o sr. Agostinho Caiado Fraga, que é também um dos grandes criadores da raça. A Associação possui técnicos especializados para fazer os registros em fazendas particulares. Em Minas Gerais, o representante dessa entidade é um grande conhecedor da raça, o Dr. José de Paula, zootecnista do Ministério da Agricultura, que trabalhou durante anos com o Simental importado, quando o Ministério promoveu a importação e até hoje é o juiz da raça nas exposições nacionais e o seu grande incentivador.

A Associação já tem mais 2.000 animais registrados, entre eles machos puros de origem e puros por cruza.

### AS GRANDES POSSIBILIDADES DO SIMENTAL-FLECKVIEH NO BRASIL

São imensas as possibilidades da raça Simental no Brasil, principalmente porque os touros aqui ainda não alcançaram preços altos, e também porque, com a Inseminação Artificial, os criadores podem facilmente obter os meio-sangue, que são animais de alta rentabilidade, tanto machos quanto fêmeas, sem ter que pensar em investimentos caros para importação.

Os pecuaristas que desejarem maior tranquilidade econômica devem cruzar o Simental com o Zebu, porque os machos podem ser abatidos na idade de 2 a 3 anos, alcançando normalmente peso mínimo de 230 a 250 kg de carne. As fêmeas podem ser conservadas para obter os 3/4 Simental ou Zebu. Os machos 3/4 são bons para corte e as fêmeas 3/4, tanto Simental como Zebu, têm longo período de lactação e pequeno intervalo entre partos.

Um dos cruzamentos mais bonitos e agradáveis que se podem ver é o cruzamento do Simental com o Gir. O resultado imediatamente se vê: a cara branca e a cor vermelha. O 3/4 Gir com Simental

tal apresenta animais muito bonitos de cor vermelha retinta. Parece existir uma afinidade nos cruzamentos do Simental com Gir: a quantidade de leite produzido pelas fêmeas valoriza-as no mercado. Como as vacas Gir são boas produtoras de leite, criam satisfatoriamente o bezerro Simental.

Deve-se amochar os animais aos dois meses de idade, e a criação dos bezerros se processa com os mesmos cuidados dos animais cruzados, isto é, praticando normalmente a prevenção contra a tristeza bovina e seguindo as regras gerais de criação. Aconselha-se a tirar o excesso de leite das vacas Zebus no primeiro cruzamento, porque os bezerros meio-sangue se desenvolvem bem mais rapidamente e necessitam de maior quantidade de leite que um bezerro Zebu.

O Simental é muito aconselhado também para ser cruzado com o gado meio-sangue e 3/4 europeu do Brasil, formando o "Tri-cross". Sendo raça mista para carne e leite, o produto "Tri-cross" é melhor para leite e para carne, é mais robusto e oferece maiores lucros aos criadores.

# PROTEINA PARA ELES



**avisco**

## CONCENTRADOS E RAÇÕES PROTEICAS

AVISCO - AVICULTURA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A  
ESCR. CENTRAL: RUA ARTUR AZEVEDO, 1643 E 1647  
CEP 01000 SÃO PAULO SP CAIXA POSTAL 6920  
FONE 80 2161 ENDEREÇO TELEGRÁFICO "AVISCOSA"

# Pequenas falhas, grandes efeitos

Eng.<sup>o</sup> Agr.<sup>o</sup> LUIZ PAULIN NETO

A criação de suínos nem sempre tem oferecido resultados satisfatórios a todos os suinocultores. Alguns obtêm lucros compensadores; outros, lucros reduzidos; e há muitos com prejuízos constantes. Os que se enquadram nestas duas últimas categorias, muitas vezes, nem chegam a perceber o que de verdade anda ocorrendo e lançam desculpas rotas, culpando quem não merece. Se, ao contrário, mandassem fazer um diagnóstico de sua criação, poderiam obter a curto ou médio prazo o que almejam mas não conseguem.

Em nossa vida profissional, pudemos observar uma série de falhas, diríamos melhor "certos enganos" cometidos por muitos criadores de suínos e que os têm conduzido a insucessos irreparáveis.

Há pouco tempo, um suinocultor dos mais capazes, perguntou-nos quais os erros, enganos, ou falhas que vêm prejudicando boa parte das criações de suínos e que poderiam ser prontamente sanáveis? Após uma série de considerações, fizemos-lhe um pequeno resumo que tentaremos reproduzir:

1 — Muitos criadores, por medida de economia, dão alimentos deteriorados aos suínos. Isto é altamente prejudicial, acarretando aos animais uma série de perturbações que entravam seu desenvolvimento normal.

2 — Quantas e quantas criações visitamos, onde a ração era uma só para todos os animais! O criador estabelecia como bom para os suínos e para sua economia

uma ração com 15 por cento de proteína bruta e alimentava com ela reprodutores, leitões novos, leitões em crescimento, animais em fase de terminação etc. Nada mais errado. Animais de diferentes idades, funções etc. têm necessidades diferentes de proteínas, minerais, vitaminas. Uma empresa que adote essa maneira de proceder fatalmente está destinada ao fracasso.

3 — Não se conseguem resultados positivos criando porcos apenas com um alimento (milho, por exemplo). Não existe um componente de ração que por si só cubra todas as necessidades nutricionais dos suínos de diversas idades. É imprescindível o balanceamento de rações para atender economicamente as exigências dos animais, preparando-os para responder ainda melhor no futuro.

4 — Criadores há que, pensando fazer economia, oferecem aos animais alimentação apenas uma vez por dia; ou, em alguns dias, a ração completa e, em outros, uma ração incompleta. Isso nunca foi a melhor maneira de criar porcos. Os suínos devem receber ração balanceada todos os dias, em quantidades normais para satisfazer suas exigências, duas vezes por dia ou em cocho automático, se for o caso.

5 — Há quem acredite que os leitões não devem receber alimento sólido no período de amamentação. Entretanto, podemos afirmar que melhores resultados são sempre obtidos quando os leitões têm à disposição, além do leite materno, ração à vontade balanceada para a idade e deixada em cocho automático.

6 — Devem-se aproveitar restos de comida para a alimentação dos suínos, mas com certos cuidados. Um pequeno criador de Piracicaba alimenta os porcos com sobras de seu restaurante. Frequentemente leitões morrem ou são sacrificados, devido à ingestão de palitos que vêm junto com a massa alimentar. Fizemos-lhe ver que o prejuízo decorrente de tais mortes era grande e facilmente contornável com a catação prévia de corpos estranhos existentes no resíduo alimentar.

7 — A ração que a fêmea recebe durante o crescimento e a gestação influencia diretamente o número e a capacidade de sobrevivência dos leitões. Por isso, os suinocultores devem proporcionar tratamento adequado às leitões reservadas para o plantel de reprodução, assim como às matrizes em gestação.

No período de crescimento, torna-se imprescindível que a porca possa desenvolver-se normalmente e que seu aparelho reprodutivo alcance as condições indispensáveis para poder gerar grandes leitoadas. Na prenhez, a ração não somente deve atender a suas necessidades mas também permitir que os fetos tenham adequado desenvolvimento.

Decorridos os dois primeiros meses de gestação, avoluma-se a região abdominal da porca. A maior parte do crescimento dos fetos se processa no terço final desse período. Alguns criadores sabem desse particular e alimentam erroneamente as porcas com ração balanceada a partir do segundo mês de gestação, visando economizar ração. Na verdade, a porca assim

É importante que os animais agrupados sejam do mesmo tamanho; caso contrário os animais mais desenvolvidos impedem que os menores comam. Ademais, a ração não é a mesma para animais de idades diferentes.





Os suínos devem receber ração balanceada todos os dias em quantidade normal para satisfazer suas exigências, duas vezes por dia ou em cocho automático, se for o caso.

tratada não produzirá o número de leitões que potencialmente tem possibilidade de produzir — e muitos deles nascerão fracos, incapazes de chegar a desmama.

8 — Têm-se observado erros fundamentais nas instalações para suínos: comedouros e bebedouros mal construídos ou insuficientes para a capacidade de lotação da baía ou abrigo. Outras vezes, lotam excessivamente a área. Nesta ou naquela situação, muitos animais têm seu crescimento retardado e fazem má conversão do alimento, o que influi negativamente no balanço final de empreendimento. E, com frequência, uns passam a comer o rabo dos outros, o que prejudica a venda do reprodutor. Claro que isso pode ocorrer por deficiências alimentares, mas o excesso de lotação ou o pequeno espaço dos comedouros também determinam situações semelhantes.

9 — Outra falha notada com grande frequência é a permanência de animais de diferentes tamanhos no mesmo local. Primeiro, porque a ração não é a mesma para animais de idades diferentes; e segundo, porque os animais mais erados, mais desenvolvidos, não permitem que os menores comam socegados. Isso é altamente condenável pois prejudica os suínos e o suinocultor.

10 — Num país tropical como o nosso, verão senegalesco, certos criadores não titubeiam em movimentar os animais nas baias ou nos piquetes, entre as 11 e as 16 horas. Não é procedimento correto. Os animais devem ser trabalhados nas horas frescas do dia: bem cedo ou ao entardecer, nunca nas horas mais quentes. Podem advir mortes ou prejuízos sob outros aspectos.

Há poucos dias, visitando um criador de suínos nas proximidades de nossa Capital, vimos chegar um cavaleiro que desejava transportar um reprodutor adquirido pelo patrão. O vendedor argumentava que era absurdo transportar um cachão Large White, às 12 horas, num ca-

minhão sem proteção alguma contra os raios solares. Provavelmente, prosseguia, o animal não chegaria vivo a Santa Cruz do Rio Pardo, que era o destino.

Este suinocultor sabia o que estava dizendo e, provavelmente, o transportador e o adquirente não tenham suficientes conhecimentos da arte de bem criar os suínos.

11 — De maneira geral sugere-se que a desmama dos leitões seja processada quando atingem 56 dias de vida. Alguns técnicos aconselham que se agrupem, num piquete ou na creche, três a quatro porcas com os respectivos leitões, algum tempo depois da parição (14 dias) aí permanecendo até os 56 dias.

Ultimamente muitos suinocultores vêm dispensando atenção especial à desmama precoce dos leitões. É certo que entre nós existem muitas pessoas capacitadas para desmamar os leitões de idade inferior aos 56 dias. Entretanto, à maioria convém esperar que os animais atinjam a idade tradicional de desmama. Não desejamos desencorajar quem quer que seja, nem duvidar da capacidade de aprendizagem do criador nacional, mas apenas sugerir que se desenvolva esse programa de maneira lenta e progressiva, sem se agarrar a ele como o único a resolver os problemas da suinocultura, os quais, aliás, muitas vezes, são criados pelo próprio suinocultor. Ademais, diga-se de passagem, há pessoas que encarecem demais este ponto, esquecendo-se de outros muito mais importantes.

12 — Comumente temos sido consultado sobre o problema das mães que comem os próprios filhos. As opiniões dos estudiosos têm sido as mais variadas. Uns pensam numa deficiência mineral das rações; outros falam de proteínas. Há os que consideram o sofrimento a que são submetidas as primíparas durante a parição. Um quarto grupo é de opinião que esse hábito é adquirido quando o criador permite que as mães comam os res-

tos placentários. Em verdade não se deve deixar que as porcas comam os restos da placenta nem oferecer-lhes ração deficiente. Tratadas com carinho, em consonância com as regras de bem criar os suínos, as mães são pacientes ao parir e raramente comem seus filhos.

13 — Um pequeno problema que tem atrapalhado o bom andamento da criação surge no momento de acasalar animais de diferente tamanho: Isto é facilmente contornado com a construção de um tronco de cobertura, que, no entanto, quase não vemos nas criações de suínos. É de feitura fácil, simples, pouco dispendioso e de aplicação relativamente constante.

14 — Os criadores mais antigos costumam deixar os cachos junto às porcas. Isso pode ser satisfatório num rebanho pequeno, quando o número de porcas a cobrir é inferior à capacidade real do cachão. Todavia, há desvantagens nesse sistema:

a) exige maior número de reprodutores;

b) esgota o cachão, por cobrir várias vezes a mesma fêmea, sem necessidade;

c) pode provocar brigas entre os machos;

d) torna difícil o controle do dia da cobertura, do provável parto e do verdadeiro pai.

15 — Independentemente da amplitude da criação, seja pequena, média ou grande, sempre há necessidade de transportar animais para outros criadores ou para o abate. Embora seja de rotina, a operação pode oferecer certos riscos ao homem e aos animais. Em muitas propriedades, no embarque ainda predomina a força bruta. Visando facilitar e diminuir a possibilidade de contratempos, deve-se dispor de rampa de embarque.

Nos grandes empreendimentos, a rampa deve ser do tipo fixo, localizada no galpão de terminação, podendo, contudo, se assim o desejar o criador, ser móvel e

# FAZENDA DAS TRÊS IRMÃS

## "ORGULHO DA MORADA DO SOL"

**REPRODUTORES SUÍNOS DE MAIS ALTA CATEGORIA ZOOTÉCNICA. TIPO CARNE POR EXCELÊNCIA.**

**REPRODUTORA HAMPSHIRE**



**RAÇAS**  
**LANDRACE — LARGE**  
**WHITE (YORKSHIRE)**  
**WESSEX SADDLEBACK**  
**— HAMPSHIRE**

AV. NAPOLEÃO SELMI-DEI,  
 FONES: 2-1832 — 2-0723  
 PRESIDENTE: ROBERTO SELMI-DEI - ARARAQUARA - SÃO PAULO

de fácil movimentação de um local a outro.

16 — Em muitas grandes fazendas de criação, a balança é objeto raro. Isto é prova de falta de conhecimento. Uma boa criação de suínos deve dispor, no mínimo, de duas balanças: uma para aferir o peso dos leitões e outra para animais adultos. São necessários para obtenção de dados para registro, trabalhos de seleção e melhoramento, avaliação de conversão, peso de embarque etc..

17 — Certas criações pecam por não ter escrituração zootécnica. Mais grave ainda, quando o proprietário não reside no local. Ele somente sabe o que acontece, na maioria das vezes, porque lhe contam e contam como querem. É necessário que haja uma escrituração, ainda que simples, que permita a aferição do que está acontecendo e o socorro a tempo, na hipótese de qualquer transtorno.

Por isso, é comum que permaneçam no plantel porcas inférteis ou pouco produtivas. Muitas vezes há até cachacos que não fecundam. Esta situação determina o encerramento de qualquer criação de porcos a curto ou médio prazo. Não se admite que os empresários se louvem apenas na "boa conversa" do seu assalariado, que muitas vezes muito deixa a desejar. A suinocultura deve ser conduzida como uma empresa destinada a oferecer lucros compensadores e não prejuízos desestimulantes.

18 — Falha facilmente perceptível é a manutenção de porcas com tetas cegas ou invertidas, o que decorre da má seleção dos animais destinados à reprodução. Todos concordamos em que os leitões recém-nascidos precisam receber o leite através da mama das mães. Ora, se a teta não tem condições que permitam o fluxo desse líquido, o filho sofre as consequências e, como ninguém deseja que isso aconteça, maiores cuidados devem ser dispensados ao escolher a fêmea. Ela deve ter, no mínimo, seis pares de tetas

bem dispostas, bem feitas e suficientemente desenvolvidas para a idade.

19 — O porco aprecia ser tratado com carinho. É contraindicado um tratador que grite ou maltrate os animais. Normalmente, pessoas nessas condições deixam o rebanho em constante tensão, fazendo que os animais passem a ser maus transformadores de alimento em peso vivo e proporcionando ainda um aumento do número de acidentes. O suíno reconhece o tratador pelo cheiro, pelo timbre da voz, entrando em "stress" quando manejado por pessoa não capacitada, desastrosa, violenta. Alguns dos criadores mais conceituados do Estado substituíram nas maternidades a mão de obra masculina pela feminina e, segundo nos afirmaram, tiveram ótimo resultado.

20 — Muitos criadores não cuidam da proteção aos leitões contra o frio nos primeiros dias de vida. O mecanismo termo-regulador somente começa a funcionar normalmente quando o leitão atinge uns dois dias de vida. Em consequência, se ficarem expostos a temperaturas baixas, a temperatura corporal baixa demais. Devido a esta queda, o leitão se torna apático, mais sujeito a acidentes, podendo até morrer.

Aquecedores e lâmpadas comuns ou de raios infra-vermelho contribuem para aquecer o ambiente e para diminuir o aparecimento da hipoglicemia nos neonatos. Esta condição está associada a uma taxa subnormal de açúcar no sangue e o frio aumenta a velocidade com que os leitões queimam sua limitada reserva de carboidratos.

21 — Poucos são os criadores que levam a sério a anemia que atinge os leitões nos primeiros sete dias de vida, quando são alimentados tão somente com leite materno e submetidos ao sistema de confinamento e, muitas vezes, ao semi-extensivo.

Os suínos são animais de rápido crescimento, podendo quintuplicar em três

semanas o peso com que nasceram. Para tanto, precisam de 7 mg de ferro por dia. Tal quantidade não poderá ser fornecida exclusivamente pelo leite materno, que contém, em média, apenas 1 mg por litro. Nas primeiras semanas de vida dos leitões, quando a alimentação se restringe ao leite, a incorporação exógena ou endógena do ferro é nitidamente deficitária em relação ao necessário. Por isso, estabelece-se uma anemia fisiológica, que se vai gradativamente acentuando, a ponto de assumir caráter patológico, aos quinze dias, se os leitões não receberem suplementação de ferro.

Como medidas tendentes a corrigir este estado de coisas, tem-se sugerido, injetar nos leitões ou dar-lhes por via oral preparado especial, à base de ferro.

22 — É raro o suíno completamente isento de parasitas internos. A maioria dos criadores, acostumada com isso, dá pouca atenção ao problema. Entretanto, tal não seria o seu proceder se avaliassem a quantidade de ração assim desperdiçada, traduzida nas mortes resultantes dessas infestações. O crescimento é retardado, com todas as suas implicações, além de se tornarem mais sujeitos a doenças.

Para se ter idéia da gravidade do problema, McMillen esclarece que nos E.U.A. se perdem as seguintes quantidades de rações, em decorrência de mortes dos leitões:

| Idade da morte | Alimento por leitão perdido (kg) |
|----------------|----------------------------------|
| ao nascer      | 63,500                           |
| 10 semanas     | 118,000                          |
| 18 semanas     | 163,000                          |
| 26 semanas     | 273,000                          |
| 34 semanas     | 449,000                          |

Desde que consideremos esses dados como válidos para as nossas condições, poderemos, mediante os preços médios vigentes para as rações, calcular os prejuízos que tais mortes acarretam.

(Conclui na pág. 79)



**Desta vez, a ABCZ  
“passou da conta”!  
Você verá em UBERABA,  
de 3 a 10 de maio:**

**40ª EXPOSIÇÃO-FEIRA AGROPECUÁRIA  
16ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU  
II LEILÃO NACIONAL DE ZEBU  
FEIRA PERMANENTE DE ZEBU**

**Participe de todos esses  
acontecimentos**



# fazendas Reunidas

## guanabara — IPECAETÁ - BAHIA

Propriedade de: Carlos da Rocha Cavalcanti

**Revelando nossos  
Segrêdos de  
Seleção:**

Nossa Seleção em Linha Consanguínea por tanto dentro  
dos Ensinamentos Atualizados do Grande Mestre **LUSH**



JASPE — OM-T-50-22 - RG-1116  
último filho da grande matriar-  
ca Nelore OM — Chapéu de Ban-  
da-50, filha do grande genearca  
TANK-OM Rg. 506.



JASPE 92 da Guanabara, Rg. 770,  
filho do Jaspe OM-T-50-22 que  
pesou aos 52 meses 970 kg, nos-  
sa reserva em produção consa-  
grado em diversas exposições.



JASPE 273 da Guanabara, filho  
também do Jaspe-OM-T-50-22 que  
aos 46 meses pesou 926 kg. CAM-  
PEÃO FRIGORÍFICO NORDES-  
TINO em 1971 com 22 meses.



JASPE II T-F-50 — filho do JASPE OM-T-50-22 Rg 1116 e  
de sua irmã SANDRA OM que aos 17 anos demonstrando  
um alto índice de prolificidade foi cedida pelo criador JOSÉ  
MIGUEL VITA para que pudessemos tirar esse futuro nosso  
reprodutor consanguíneo por ser sua mãe (Sandra OM) fi-  
lha também da grande matriarca Chapéu de Banda-50-OM  
— Aos 16 meses pesara 517 kg sem estar gordo.

# Medidas práticas para evitar a perda de leitões

Segundo os técnicos da Estação Experimental Agrícola de Porto Rico, da Universidade de Tennessee e do Serviço de Pesquisas Agrícolas do Departamento de Agricultura dos E.U.A., as primeiras horas de vida dos leitões são decisivas, exigindo cuidados especiais que o criador não deve esquecer.

Ao se levarem em conta o custo dos alimentos, os diferentes cuidados, as despesas com os reprodutores e outros gastos para obtenção de uma leitegada, verifica-se que somente depois do 5.º leitão criado o suinocultor começa a auferir lucros da criação. Com cinco leitões, despesas e lucros apenas se equilibram. Assim, quanto maior o número de produtos criados em uma leitegada, maior será a renda na suinocultura. Vender a média de nove ou dez leitões por porca deve ser a meta e o objeto dos melhores esforços do criador.

O prontuário a seguir contém recomendações úteis para evitar a morte de leitões e obter maiores leitegadas criadas:

## ANTES DO PARTO

### Dez dias antes

1. Manter o local da parição ou a maternidade bem ventilado.
2. Fazer os consertos necessários em cada compartimento destinado às gestantes.
3. É indispensável limpar, lavar e desinfetar as baias ou compartimentos. Dentro de 2 ou 3 semanas antes do parto as porcas devem receber ração com 2,5 a 3 kg de grãos, mais 1/2 kg de suplemento com 32 a 40% de proteína).

### Três dias antes

1. Transferir as porcas para seus compartimentos na maternidade.
2. Lavar as porcas com sabão e um desinfetante suave.
3. Todas as porcas receberão vermífugo dentro do período de 3 a 10 dias antes do parto.
4. Diminuir a ração de alimentos concentrados de um terço, ou substituir a metade deles por alimentos tais como farelo de trigo, milho em espiga triturado ou farelo de alfafa.
5. Propiciar água para beber fresca e limpa, sempre com abundância.
6. Os compartimentos devem ser limpos diariamente.
7. Havendo necessidade de aquecimento, a fonte de calor deverá ser ajustada de modo a ficar a 30 cm de distância das mamas das porcas.
8. Regular a temperatura do compartimento a 18-21 °C, no máximo e a 7 °C no mínimo.

QUEM AMA SEU TRABALHO FAZ AS COISAS MELHORES. NÓS AMAMOS O NOSSO. VENHA VER.

FAZENDA

**PAINEIRA**

REPRODUTORES SUINOS: DUROC - LANDRACE - HAMPSHIRE

AGROPECUÁRIA LUTFALLA S/A - ARAÇOIABA DA SERRA

ESCRITÓRIOS: RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 24 - 1.º, 2.º e 6.º ANDARES  
TELS.: 33-6410 - 35-9238 - 36-1088 - SÃO PAULO



L10 LARS HOLANDA



L17 KOSAK ALEMANHA



H8 PRINCE DALLAS E.U.A.



D3 SALE TOPPER E.U.A.



REPRODUTORES SUINOS FILHOS DE IMPORTADOS

*filhos*

DUROC - JERSEY - LANDRACE

WISSEN - SADDLEBACK

FRIGORÍFICO RIBEIRÃO PRETO S.A.

## FAZENDA SÃO VICENTE

Fone: 25-33-77 ou

Rodovia da Laranja (SP 322) Km 557 — Fone: 10

PITANGUEIRAS

SERTÃOZINHO — Fone 68

9. Arejar o compartimento, mas evitar as correntes de ar e a umidade.

10. É recomendável a existência de um pedilúvio com solução desinfetante, junto à entrada do conjunto de maternidades, destinado a desinfecção do calçado dos trabalhadores e eventuais visitantes.

### Durante o parto

1. Convém que o criador ou o responsável pela criação presencie o parto.

2. O parto da porca demora uma ou duas horas. Se houver dificuldade deve-se ajudá-la manualmente ou com aplicação de hormônio para provocar a parição. Consultar para esse fim o veterinário.

3. A medida que os leitões forem nascendo: 1) Enxugá-los e verificar se estão vivos e perfeitos; 2) cortar o cordão umbelical a 4-5 cm de distância; 3) desinfetar o cordão remanescente com tintura de iodo diluída.

4. Em caso de aborto usar luvas de borracha para retirar a placenta e os leitões mortos (A brucelose porcina pode causar a doença na espécie humana).

5. Certificar-se de que a porca ficou perfeitamente limpa e destruir as placentas incinerando-as.

6. Ajudar ou ensinar os leitões a mamar.

### Depois do parto

#### Nas primeiras 24 horas

1. Cortar as pontas dos dentes dos leitões e marcar suas orelhas com picotes ou outro processo de identificação próprio para suínos, visando ao registro dos recém-nascidos no inventário da criação da empresa, nas associações de raças ou criadores etc.

2. Verificar a temperatura e a ventilação das instalações.

3. Examinar o equipamento de calefação.

4. Propiciar água fresca às porcas.

5. Ministrar às mães uma ração com 1 a 1,5 kg dos mesmos alimentos volumosos que lhes eram dados antes do parto, com água suficiente para beber.

6. Igualar o tamanho das leitegadas, se necessário, "encartando" os leitões de uma porca com mais leitões em outra com menos, no decorrer das primeiras 48 horas.

#### Durante a primeira semana

1. Limpar os compartimentos todas as manhãs.

2. Conservar as camas das crias fofas e secas.

3. Alimentar as porcas da seguinte forma: 1) Nos primeiros 3 dias, ministrar ração com materiais volumosos; 2)

aumentar, gradativamente, a ração concentrada que se dava antes do parto, até que em 7 a 14 dias chegue a 5 kg.

4. Para prevenir a anemia, os leitões com 4 dias de idade deverão receber injeção de solução ferrosa ou ficar em contato com torrões limpos que se coloquem no compartimento.

5. Fortificar os leitões gradualmente, retirando-se a calefação três dias depois do nascimento.

6. Proporcionar água limpa aos leitões durante os dias quentes.

7. Castrar os leitões machos quando estes completarem a primeira semana (ou, no máximo, até a 4.ª semana).

### Primeira e segunda semanas

1. Se conveniente, transferir os leitões e a porca para cercas de criação ou pastos limpos.

2. Com 12 dias de idade aplicar em cada leitão uma segunda injeção de preparado de ferro ou acrescentar mais torrões de terra se os animais não forem colocados no pasto.

3. Ministrar aos leitões uma ração apetitosa com 18-20% de proteína em comedouros a que eles tenham acesso através de portinholas que não deixam passar os suínos adultos.

4. As porcas com leitegadas grandes devem ser bem alimentadas, dando-se-lhes, no mínimo, 4,5-7,0 kg de ração, diariamente.

### Quinta e sexta semanas

1. Depois da 5.ª semana, vacinar os leitões contra a peste porcina e a erisipela, não, porém, 10 dias antes ou depois da desmama.

### Plano de desmama

1. Separar a porca dos leitões.

2. Os leitões com mesmo tamanho serão postos no mesmo compartimento.

3. Ter sempre à disposição água fresca e limpa para beber.

4. Alimentar os leitões com uma ração que contenha 16% de proteína para proporcionar bom desenvolvimento.

5. Ministrar vermífugo aos leitões, duas semanas depois da desmama.

6. Para secar as porcas, retirar o alimento ou reduzir a ração ao mínimo durante 24-30 horas depois do desmame. (Adaptado de trabalho com o mesmo título publicado em "Agricultura de las Américas", 17 (2): 28/29, 1968, por L.P.J.).

# noticiário TORTUGA

20 ANOS DE TRABALHO PELO PROGRESSO DA PRODUÇÃO ANIMAL

No Nordeste PROGRAMA TRÍPLICE TORTUGA  
garante saúde e aumenta rendimento dos rebanhos



# PROGRAMA TRÍPLICE

## Fator de sanidade e



A ANCAR-PIAUI lançou uma campanha de mineralização do gado, para a qual solicitou a cooperação da TORTUGA. Essa organização foi levada a fazer essa campanha devido à necessidade urgente de elevar a produtividade do rebanho na região, decorrente da carência de fósforo das pastagens, agravado com o problema do botulismo que dizima os rebanhos na região. Como se sabe, a propagação do botulismo ocorre através dos ossos contaminados que, abandonados no campo, são avidamente consumidos pelo gado carente de fósforo. Como solução,

foi recomendado a suplementação mineral com elevado nível de fósforo altamente assimilável (FOSBOVI), como medida complementar adotou-se a administração maciça de vitaminas (VITAGOLD ADE) e vermífugo de amplo espectro (TETRAMISOL TORTUGA). Em resumo, evidenciou-se a eficiência do Programa Tríplice Tortuga, também, naquela região.

Na campanha de mineralização participaram técnicos da Secretaria da Agricultura e da ANCAR do Piauí, que trabalharam em cooperação com o Departamento Técnico da Tortuga, atingindo 25 municípios daquele Estado.

### UM EXPERIMENTO E SEUS RESULTADOS

Como parte da campanha, para melhor demonstrar-se a eficácia e a necessidade do emprego do Programa Tríplice Tortuga, desenvolveu-se o experimento durante os meses da seca, quando pobres e escassas são as pastagens.

### Municípios, Duração e animais controlados —

Municípios — 18  
Ensaio concluído — 18  
Duração do teste — 60 dias  
Época — seca  
Número de animais sob controle — 180  
a) bovinos de corte — 50  
b) bovinos leiteiros — 130

TOTAL — 180

**Objetivo** — Demonstrar a influência da ação complementar recíproca da mineralização em alto nível de fósforo, das vitaminas A, D e E e de vermífugo de amplo espectro anti-helmíntico.

**Materiais e método** — Foram selecionadas 20 propriedades, sendo que, destas, duas desistiram da prova, em virtude da escassez de pasto.

Em cada propriedade, selecionaram-se 10 cabeças (gado de corte ou leiteiro), divididos em dois lotes iguais: Lote A (testemunha) e lote B (tratado segundo o Programa Tríplice Tortuga).

Os lotes A não receberam tratamento. Os lotes B, tanto de gado de corte como leiteiro, receberam:

**QUADRO 1 — RESULTADOS DA APLICAÇÃO DO PROGRAMA TRÍPLICE TORTUGA EM GADO LEITEIRO NO PIAUÍ (60 DIAS) — CAMPANHA ANCAR-PIAUI/TORTUGA**

| Município       | Propriedade        | Proprietário                  | Produção de Leite        |                            | Aumento da Produção |              | Aumento do Gasto Cr\$ | Lucro Cr\$ |
|-----------------|--------------------|-------------------------------|--------------------------|----------------------------|---------------------|--------------|-----------------------|------------|
|                 |                    |                               | Lote A (Testemunha) (kg) | Lote B (Mineralizado) (kg) | Leite (kg)          | Valor (Cr\$) |                       |            |
| Campo Maior     | Bombay             | Silvio Andrade                | 1.280,00                 | 1.422,00                   | 142,00              | 213,00       | 9,06                  | 203,94     |
| Batalha         | Sede               | Cloves Machado Sobrinho       | 1.009,00                 | 1.584,00                   | 575,00              | 690,48       | 108,00                | 582,48     |
| Parnaíba        | Santa Rita         | Antonio Furtado               | 1.341,60                 | 1.418,80                   | 77,20               | 94,17        | 60,92                 | 33,25      |
| Barro Duro (1)  | Barra              | Antonio da Silva Baçadas      | 709,50                   | 873,50                     | 164,00              | 246,00       | 32,45                 | 213,55     |
| Água Branca     | Campo Velho (sede) | Marcos Alves da Cruz          | 837,00                   | 947,00                     | 110,00              | 165,00       | 29,50                 | 135,50     |
| São Pedro       | Boa Nova           | João Ferreira da Silva        | 240,10                   | 326,90                     | 86,80               | 130,20       | 14,76                 | 115,44     |
| Canto do Buriti | Veneza             | Constantino Antonio Aguiar    | 84,00                    | 190,00                     | 106,00              | 159,00       | 1,56                  | 157,44     |
| Itainópolis     | Boidas             | José Guimarães de Lima        | 336,73                   | 452,97                     | 116,24              | 116,24       | 66,60                 | 49,64      |
| Valença         | Canadá             | Salustiano Alves de Moura     | 68,00                    | 104,00                     | 36,00               | 54,00        | 150,00                | —          |
| Barro Duro (2)  | Campo Velho        | Marcos Alves da Cruz          | 837,00                   | 947,00                     | 110,00              | 165,00       | 29,50                 | 135,50     |
| Palmeirais      | Sede               | José Gonzalo B. Soares        | 682,59                   | 618,36                     | —                   | —            | —                     | —          |
| Bocaina         | Baixa do Curral    | Raimundo Rodrigues dos Santos | 780,05                   | 835,85                     | 55,80               | 66,96        | 65,00                 | 1,96       |
| Oeiras          | Primavera          | Assuário Cesar Rêgo           | 65,50                    | 168,50                     | 99,00               | 148,50       | 14,20                 | 134,30     |

# NO NORDESTE

## produtividade — mais lucro para o criador

a) Mistura de FOSBOVI e sal comum, na proporção de uma parte do primeiro, para três do segundo, deixado à vontade no cocho;

b) Vitagold ADE — uma dose de 2 ml por animal;

c) Tetramisol TORTUGA — 1 ml para cada 20 quilos de peso vivo.

O gado de corte foi mantido em cercados, sob regime de campo e o leiteiro, semi-estabulado, com "verde" e concentrado.

Cada 15 dias, procedeu-se à pesagem dos animais de corte e, semanalmente, a do leite produzido. A idade dos primei-

ros variou de 12 a 24 meses, evitando-se vacas em lactação. As fêmeas não eram essencialmente leiteiras.

Todos os animais eram mestiços, com grau de sangue indefinido.

Os resultados encontram-se nos quadros I (gado de corte) e II (gado leiteiro).

**QUADRO II — RESULTADOS DA APLICAÇÃO DO PROGRAMA TRÍPLICE TORTUGA EM GADO DE CORTE NO PIAUÍ (60 DIAS) — CAMPANHA ANCAR-PIAUÍ/TORTUGA**

| Município   | Propriedade     | Proprietário             | Ganho de peso no período |                            | Diferença entre os ganhos Lote B - Lote A |              | Aumento do custo Cr\$ | Lucro Cr\$ |
|-------------|-----------------|--------------------------|--------------------------|----------------------------|-------------------------------------------|--------------|-----------------------|------------|
|             |                 |                          | Lote A (Testemunha) (kg) | Lote B (Mineralizado) (kg) | Peso (kg)                                 | Valor (Cr\$) |                       |            |
| Paulistana  | Rocha Nova      | Vitalino Alves Rodrigues | 130,0                    | 273,0                      | 143,0                                     | 858,00       | 43,40                 | 814,60     |
| Jaicós      | Sítio           | Pedro Paulo de Sousa     | 000,0                    | 116,0                      | 116,0                                     | 696,00       | 119,00                | 577,00     |
| São Julião  | Pres. Juscelino | Otacílio Luis da Rocha   | 76,0                     | 154,0                      | 78,0                                      | 468,00       | 91,00                 | 377,00     |
| Piripiri    | Caicara         | José Pereira da Mata     | 73,0                     | 85,0                       | 12,0                                      | 72,00        | 6,96                  | 65,04      |
| Pimenteiras | Tabuleiro       | Antonio Gabriel Moreira  | 4,0                      | 125,0                      | 121,0                                     | 726,00       | 157,00                | 569,00     |

**OBSERVAÇÃO** — Como demonstram os quadros, mesmo na época da seca, o gado, em vez de perder peso ou de baixar a produção, como normalmente ocorre, exibiu um aumento de ambos. Verifica-se, também, que as despesas com o FOSBOVI, VITAGOLD ADE e TETRAMISOL foram plenamente cobertas, havendo, ainda, apreciável lucro em plena seca para os criadores.

Bovinos roendo ossos: sinal de carência mineral grave. No Piauí, a carência de fósforo além de provocar baixo rendimento, é fator de propagação do botulismo que dizima os rebanhos, porque o gado roe os ossos contaminados, largados no campo.





Aquela boiada nutrida,  
Batendo o chão da estrada,  
É o sonho da minha vida:

Não tem verme ou qualquer mal,  
É tratado com vitamina,  
vermífugo e mineral.

homem do campo, o criador.  
da a sua luta, sua vida,  
invernos, as secas, o tempo  
indo lento através dos anos.  
s tempos do gado solto e livre, a técnica moderna que possibilita maior  
dimento por cabeça/hectare. Sempre o ideal sólido, gigantesco, segu-  
do esse homem à sua terra, ao seu pedaço de mundo.  
vinte anos a TORTUGA vive esta saga, que também é sua.  
ora lança o PROGRAMA TRÍPLICE TORTUGA - Um programa que no  
todo dá proteção total ao rebanho.  
TETRAMISOL TORTUGA (uma simples dose elimina os vermes), FOS-  
BOVI (o uso constante fornece ao rebanho, fósforo biologicamente ativo  
odos os microminerais necessários) e VITAGOLD ADE (vitaminas para  
s meses numa única aplicação). Para que a grande luta do criador não  
a em vão. Para que cada gôta do seu suor seja justamente recompen-  
la.



**PROGRAMA TRÍPLICE**

**TORTUGA - CIA. ZOOTÉCNICA AGRÁRIA**

MATRIZ: R. Progresso, 219 - C.P. 12635 - Tels.: 247-1092 - 247-0247 - 247-5259 - Sto. Amaro - S. PAULO

FILIAL: Avenida Farrapos, 2955 - CJ/2 - Tel.: 22-7747 - C. Postal 3084 - PORTO ALEGRE - Rio Grande do Sul

ESCRITÓRIO: Avenida Afonso Pena, 748 - S/2001 - Telefôn.: 26-0769 - BELO HORIZONTE - Minas Gerais



# Campeão da Bahia

**Esteio Foert Inah**, Campeão Junior P.O. da XXX Estadual da Bahia, Campeão Junior na V Expo de Ipiáu-73.

## DR. JOSÉ FRANCO GUIMARÃES

Av. Oceânica, 88 — fone 5-0955

SALVADOR

## FAZENDA VENEZA AIQUARA

Empresa mista - cacauicultura, atividade principal - pecuária leiteira, aproveitamento.

**Seleção de Schwyz  
Seleção de Holandesa  
para produção leiteira  
em mestiçagem**

Babo de 10 anos (Euvaldo, neto) vaqueiro das Seleções e da mestiçagem, sustenta o Reservado Campeão da Raça Schwyz, **Copacabana Lancelote**, na XXX da Bahia.



# A Seleção da Raça Crioula no Brasil

J. N. FROTA JR.



**FESTA ARGENTINA DO ACEGUÁ, R.P. 50 — SBB REG. PROV. I — 12.180.** Pelagem: Lobuna. Nascimento: 8-VIII-63. Criador: C. M. Antunes Suñe. Expositor: o mesmo (Estância Santa Leontina-Bagé-RS). Foi 1.º PREMIO, CAMPEÃ ÉGUA e GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA, nos julgamentos de morfologia e VENCEDORA da PROVA DE BALIZAS, uma das três provas funcionais de pista (as outras duas são: VELOCIDADE E RÉDEA e MELHOR ESBARRADA). Ao julgamento morfológico concorreram 115 CRIoulos (80 machos e 35 fêmeas), dos quais da Argentina-4, do Uruguai-2, do Chile-1 e do Brasil-108. A difícil e honrosa missão do julgamento racial foi conferida ao Sr. Fernando Ximenes Sá, tradicional criador gaúcho e experimentado e conceituado Jurado internacional. (I Exposição Internacional do Esteio — RS — 1972).

## I — INTRODUÇÃO

Foi sábia a medida adotada pela CCCCN, acolhendo a proposição do Sr. Gen. Diogo Branco Ribeiro, Presidente da Comissão de Julgamento, feita por ocasião da última Exposição Nacional de Eqüídeos e Concursos Diversos (Goiânia-GO-VI/73), para que se desse efetiva

aplicação aos artigos 13 e 30 do Regulamento da Semana do Cavalo, criando-se, junto à mesma Comissão, um **Juiz ou Jurado de Admissão**.

Da adoção desse **Jurado de Admissão** nos certames da CCCCN deverão surgir os primeiros resultados, já no de 1974 (6/13 de novembro, em Recife-PE), a saber: 1.º — dele participarem somente animais que representem o que houver de

melhor em cada raça; 2.º — evitar as despesas de frete a cargo da CCCCN e as de manutenção dos animais e alimentação com os tratadores, estas por conta do Estado onde se realiza a exposição, e, 3.º — talvez prevenir a repetição do que ocorreu em Goiânia com a representação (ou melhor, com parte dela) da raça **Mangalarga Marchador**, cujo Juiz, levando em conta a importância da mostra, usou — no que fez muito bem — a prerrogativa que

lhe outorgavam o artigo 38 e o parágrafo único do artigo 44 do Regulamento, declarando vagos os títulos de **Campeão Potro** e de **Reservado Campeão Potro**, por não reconhecer nos candidatos qualidades ou condições para merecê-los.

O fato citado no item 3.º, acima, não poderá de todo ser evitado, porque seria necessário — tendo em vista o grande número de animais e a chegada dos mesmos concentrada em poucos dias — no mínimo, quatro Juizes de Admissão. Um só não dará “conta do recado” satisfatoriamente. Além do mais, seria necessário um profundo entendimento técnico entre o(s) Juiz(es) de Admissão e os Juizes de Julgamento, para que os animais uma vez admitidos, ficassem automaticamente habilitados a atingir os campeonatos de categoria e de raça, princípio que nos parece inviável de ser estabelecido.

## II — SELEÇÃO ZOOTÉCNICA

Além do óbvio enquadramento no padrão ou “standard” da Raça, o animal, seja pretendente a ter o seu registro confirmado no **Stud Book Brasileiro da Raça Crioula** ou ao seu ingresso numa Exposição Oficial ou Oficializada pela Associação, está sujeito a minucioso exame regido pelas normas a seguir transcritas.

### NORMAS PARA JULGAMENTO DE ADMISSÃO E CONFIRMAÇÃO DE CAVALOS CRIoulos

A Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos, desde sua fundação, tem como uma de suas principais finalidades o aprimoramento da nobre RAÇA CRIOLA. Zelando pelos princípios enunciados em seus estatutos e regulamentos, considerou sempre imprescindível, além de fomentar, manter e exaltar as virtudes próprias da raça.

Essa preocupação foi bem compreendida e aceita pelos criadores, de tal forma que, agora, quando a Associação completa o seu 40.º aniversário (foi fundada em 28 de fevereiro de 1932, na cidade de Bagé-RS), a Crioula é uma das mais importantes raças de equinos do Brasil, pelo valor e volume de seu rebanho, número de inscrições anuais e número de criadores.

Nestes últimos anos, defendendo os interesses gerais da criação e como um meio de aprimorar ainda mais a seleção, vem a A.B.C.C.C. dando ênfase especial ao Julgamento de Admissão nas suas Exposições Oficiais e Exposições Oficializadas, pois uma tolerância equívoca poderia fazer se perder um trabalho de muitos anos.

Com o espírito de esclarecer e lembrar aos crioulistas, observações que devem ser feitas ao realizarem a seleção de seus animais, principalmente ao escolherem os que concorrerão às Exposições, é apresentado este trabalho, aprovado pelo Diretor e Membros do Conselho Técnico.

Mas só o fato de animais sem nenhuma qualidade zootécnica, sem condições de trato e até sem saúde serem proibidos de ingressar no parque, já é uma grande conquista.

Isto posto, achamos que seria oportuno divulgar o rigoroso procedimento da A.B.C. CAVALOS CRIoulos, adotado para a seleção da raça, no terreno da zootecnia (morfologia), onde o **Jurado de Admissão** já vem sendo utilizado há vários anos. A seleção funcional dirigida ainda é incipiente.

Um bom exemplo prático desse rigoroso proceder ocorreu na I Exposição Internacional de 1972, no Esteio-RS, onde além dos 115 animais que foram admitidos na mostra pelo **Jurado de Admissão** e submetidos posteriormente ao **Jurado** da raça, 14 outros (8 machos e 6 fêmeas) tiveram sua entrada na Exposição “barrada” pelo **Jurado de Admissão**.

Lá o negócio é “pra valer”.

Assim são passíveis de desclassificação em certas oficiais e refugados nas revisões para efeito de confirmação de registro, todos os animais que apresentarem problemas de origem hereditária, traumática e de medidas.

### JURADO (ou Juiz)

Inicialmente deve ser lembrado que o **Jurado** (ou **Juiz**) de Admissão foi escolhido pela Diretoria da Associação e que ele representa o Conselho Técnico ao desempenhar sua função. É autônomo para resolver todos os problemas, tanto os aqui citados como outros não mencionados, mas que podem se apresentar num determinado julgamento. Entretanto, as considerações a seguir é que têm originado as maiores desilusões e problemas.

### MEDIDAS

A altura, o diâmetro da canela e o diâmetro do torax são as indicadas no padrão ou “standard” da Raça e podem, de modo fácil, ser verificadas pelo criador:

**ALTURA:** Machos — sem ferraduras, mínima 1,40 e máxima 1,50 m.

Fêmeas — sem ferraduras, mínima 1,39 e máxima 1,50 m.

**CANELA:** Machos — mínima 0,18 m.  
Fêmeas — mínima 0,17 m.

**TORAX:** Machos e Fêmeas — mínima 1,68 m.

### DEFEITOS DE ORIGEM HEREDITÁRIA

O crioulista, ao fazer a seleção de seus animais, deve examiná-los com o máximo de cuidado a fim de evitar a escolha de reprodutores portadores de defeitos transmissíveis. Devem ser descartados, entre outros, os que apresentarem problemas de monorquidismo, criptorquidismo, hipo-

plasia testicular uni e bilateral, infantilismo genital, agenesia de mama, cegueira parcial, unilateral, etc.

Os problemas de caráter genético são bastante conhecidos e em nossos dias estão muito vulgarizados entre os criadores, motivo porque não se entrará em maiores discussões.

### DEFEITOS DE ORIGEM TRAUMÁTICA

São todos aqueles que podem prejudicar a função — SELA — ou que diminuam o usufruto do reprodutor. Também são levadas em consideração cicatrizes que esteticamente desfigurem o animal, fraturas com calcificações e outros defeitos que possam provocar deformações, taras ósseas, tendinites, sinovites, artroses, etc.

### DISPOSIÇÕES SOBRE TARAS

Entre as virtudes mais exaltadas do Cavalo Crioulo, destacou-se sempre a extraordinária saúde de seus membros locomotores. Por isso será motivo de desclassificação, tanto nos julgamentos de admissão como na confirmação, os portadores de taras duras ou moles.

**TARAS DURAS OU ÓSSEAS:** também denominadas exostoses apresentam diversas denominações, conforme a posição ou local em que se encontram. As mais conhecidas são:

- a) — Esparavão e Curvaça** — inflamação crônica e deformante das articulações mediais e externas do tarso (jarrete);
- b) — Sobreosso ou sobrecana** — botões ou tumores ósseos que aparecem em diferentes regiões dos membros, mais frequentemente nos metacarpianos e metatarsianos, podendo ser isolados ou múltiplos;
- c) — Curvadura** — periostite com tumoração óssea da face posterior do tarso, região abaixo do jarrete.
- d) — Ossificação da cartilagem falangeana** — ossificação que apresenta aumento de volume articular e dificuldade de mobilidade.

**TARAS MOLES:** são alterações morfológicas provocadas por derrames sinoviais, higromas, etc. São designadas de hidropisias e resultantes do acúmulo de líquidos que ocorrem preferencialmente nas bolsas sinoviais e bainhas tendinosas, apresentando deformações flutuantes que recebem denominações, de acordo com a localização, de: Hidartroses, Higromas, Alifafe, Agrião, etc.

### SOBREOSSO

Entre as diversas exostoses tem o sobreosso um interesse muito especial, não tanto por sua própria importância em relação a outras taras, mas por ser a mais frequente.

Embora muitos autores dêem pouco valor ao sobreosso, pois sob o ponto de vista funcional, a não ser em seu período agudo, o equino não apresenta maiores problemas, existem aspectos que devem

## MEMBRO ANTERIOR

VISTA FACE INTERNA

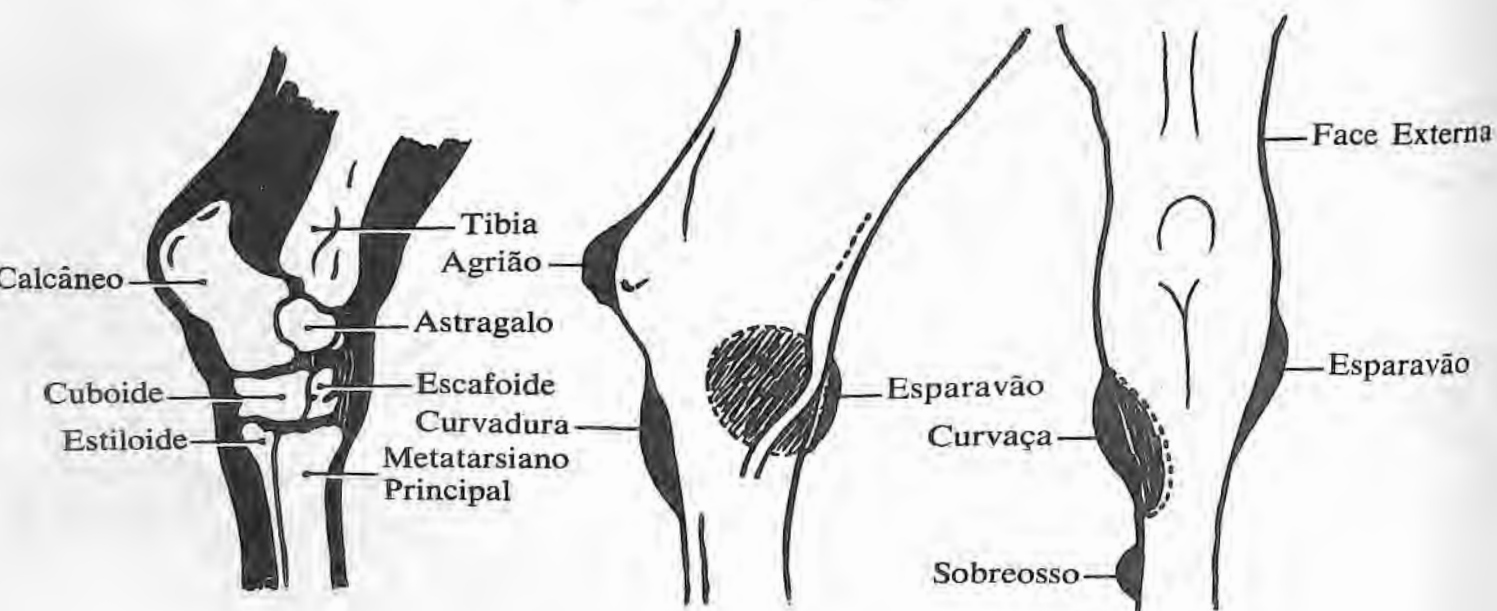
VISTA FRONTAL



## MEMBRO POSTERIOR

VISTA FACE EXTERNA

VISTA DE TRÁS



ser debatidos, pois estão intimamente ligados ao futuro da Raça Crioula.

Seja por golpe ou contusão (trauma externo) ou pelos grandes esforços a que é submetida determinada região (trauma interno), todo sobreosso tem uma origem traumática, motivo que pode levar o criador a considerá-lo com tolerância, julgando como causa que o produziu a energia e vigor para o trabalho, esforços prematuros ou contusões.

O sobreosso não deve ser considerado como a marca honrosa produzida pelo trabalho forte, apresentada pelos exemplares de grande vitalidade, que não poupam seus esforços quando exigidos, mas sim como um remendo criado pela natureza tendo em vista que a estrutura óssea não resistiu ao esforço empregado. Ainda que no momento a falta tenha sido recomposta pelo remendo, nem por isso desapareceu a causa que o provocou e que poderá reproduzi-lo em qualquer outra ocasião.

### III — SELEÇÃO FUNCIONAL

Com o intuito de levar aos nossos leitores a palavra oficial da A. B. C. CAVALOS CRIoulos, relativamente às provas de seleção funcional de organização oficial padronizada e não apenas recreativas, promovidas com o objetivo de obter elementos sobre o desempenho da raça, quando dela exigido determinado esforço físico por longo período e em determinadas condições (marchas de resistência de maior percurso mas com descanso diário ou de percurso reduzido, mas a ser cumprido numa só jornada e em tempo predeterminado) ou, em curto espaço de tempo, nas provas de velocidade e manejo (esportivas de pista ou de campo), escrevemos à associação em tela, pedindo detalhadas informações a respeito.

Infelizmente a resposta foi muito lacônica. Fez referência à realização de uma marcha de resistência de 300 km (já por nós divulgada anteriormente duas vezes: uma num tópico de O CAVALO RURAL e outra, mais detalhada, no Anuário/72 da RC) e comunicou que pretende rea-

O aparecimento de sobreossos durante ou após uma doma normal, em animais que já completaram a sua ossificação, ou ainda o que é mais grave, em potrancos que não foram domados nem submetidos a esforços, a não ser o de transportar o seu próprio peso, indica de maneira clara uma deficiência constitucional ou de conformação, pois, defeitos de aprumos, ao fazer trabalhar exageradamente certas articulações, produzem essas exostoses.

Daí a gravidade do sobreosso, já não uma simples tara funcional, mas um índice de debilidade óssea ou de defeitos de aprumos, capaz de se transmitir por predisposição hereditária a sucessivas gerações.

O sacrifício dos animais com taras, mesmo que entre eles sejam eliminados aqueles que a adquiriram por acidente, será compensado pelo benefício trazido para a Raça pelo desaparecimento de todos os reprodutores capazes de transmitir essa predisposição a sua descendência.

lizar outra em abril de 1974. Relativamente ao nosso pedido para que nos remetesse, para publicação gratuita, os regulamentos, gráficos, etc. das provas de BALIZAS, VELOCIDADE E RÉDEA e MELHOR ESBARRADA, a resposta foi a seguinte: "Com respeito aos Concursos de Rédea, são realmente muito comuns e muito antigos no Rio Grande do Sul. A ABCCC promove não só na Exposição do Esteio como nos certames levados a efeito no interior. Ainda, com mais assiduidade, são promovidos pelas Associações Rurais do interior e pelos Centros de Tradições Gaúchas. Na Exposição do Esteio é que a concorrência é menor, porquanto os criadores têm mais interesse no prêmio de Categoria que na participação de Concursos."

O regulamento de cada prova de pista — lá chamadas de "Concursos" — deve existir pelo menos por tradição oral e conhecido de todos... de lá, assim como todo gaúcho da campanha que seja carreirista, conhece os termos de um con-

trato para atar uma carreira de cancha reta ou uma penca. Mas o que queremos nós, sem nenhum ônus para o informante, é mostrar aos homens do cavalo rural do Brasil, o que ocorre fora de sua região.

A tarefa, como vêm os leitores, não é fácil...

Da resposta deduz-se que também no Rio Grande do Sul há maior interesse pela morfologia do que pela funcionalidade.

Os elementos que pedimos serviriam para compará-los com as características das provas do TORNEIO NACIONAL DE CAVALO DE SELA DE SERVIÇO, objetivando introduzir neste as inovações que dessem oportunidade aos "peões" gaúchos de mostrar, fora dos pagos, que merecem o título de "Centauros dos Pampas", o que ainda não fizeram em nenhuma das dez (10) Nacionais da CCCN, já realizadas...

Além disso, os prêmios "honorríficos" (medalhas, plaquetas, etc.) e os pecuniários não são para ser desprezados.

Seria também uma maneira dos criadores de Crioulos apresentarem sua mercadoria em funcionamento; não mostrar ao resto do Brasil o que é e o que vale o rústico, resistente e brioso "pequeno cavalo dos pampas" é uma "judiaria"...

Mas, nem por isso, os leitores deixarão de conhecer, pelo menos, alguma coisa sobre a resistência de um crioulo (com "c" minúsculo, porque à época em que realizou a façanha — quase um século — ainda não havia "carteira de identidade" fornecida pela A.B.C.C.C. e a seleção porque passou foi a estabelecida pela Lei da Natureza e não pelo Regulamento do Registro Genealógico).

Vejamos o que disse o Gen. J. D'ASSIS BRASIL a certa altura da conferência pronunciada em agosto de 1914, no Cinema Avenida, em Porto Alegre (O CAVALO QUE NOS CONVÉM — Livraria Brasil — Porto Alegre — Rio Grande do Sul — 1920).

.....

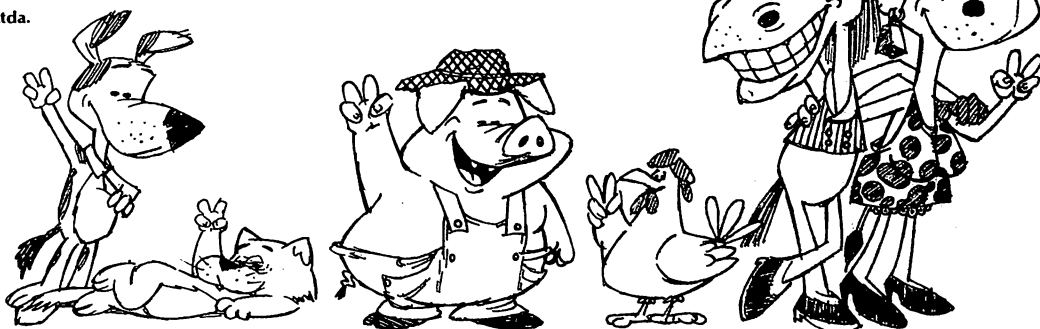
Por 1878 comandou o 1.º regimento de

## 15 de março é dia dos animais, bicho!



Distribuidora Veterinária Ltda.  
**FARMAVET**  
Praça da Sé, 47 - 1º andar  
Tels. 35-5406 e 36-2122  
São Paulo

Há 26 anos  
vendendo saúde  
para os animais.



artilharia a cavalo o então coronel Manoel d'Almeida Gama Lobo d'Eça, mais tarde general Barão de Batóvi. Militar mais político do que soldado, o coronel Gama, durante os dois anos de seu comando, só foi duas vezes ao seu regimento! E, como casa que não tem gato tem muito rato, o glorioso 1.º regimento que no Paraguaí fazia fogo de horror sob o comando do intrépido tenente-coronel Emílio Mallet, transformou-se numa quadrilha de bandidos, que mais tarde muito trabalho deram ao enérgico coronel Filinto para os transformar de novo em soldadesca disciplinada e submissa.

Nesse tempo, um soldado daquele regimento ensinou um reiuno que pegou no pátio do Quartel e, depois de haver respondido à revista das seis da manhã, montou a cavalo e seguiu para a vila do Rosário. Recebendo o coronel um telegrama de Rosário, em que se comunicava que o soldado Jerônimo, do seu regimento, ali espalheira a um seu inimigo, atirando-se a nado no rio Santa Maria, perseguido pela polícia, mandou saber no quartel se Jerônimo ali se achava ou não; ao que respondeu o oficial d'estado maior, dizendo que Jerônimo respondera à revista das seis, faltando à do meio-dia. À revista das seis da tarde, porém, Jerônimo estando na fileira, o oficial perguntou-lhe onde estivera que faltara à revista de meio-dia; ao que o soldado respondeu, dizendo que, sentindo-se indisposto depois do almoço, se recolhera ao seu rancho na aldeia do regimento, onde pegara no sono, faltando à revista.

Este fato que eu contei, há pouco, de uma das janelas do hotel Lion em Santa Maria, a diversas pessoas, a fim de mostrar o que foi o cavalo crioulo há 40 anos, isto é, antes que aqui houvesse entrado a praga do cavalo inglês, que alguns possuidores dessa mercadoria nos querem

impingir como o regenerador irrecusável do nosso crioulo, foi confirmado por um ex-soldado daquele tempo que, ouvindo o meu caso com interesse, publicamente confirmou tudo quanto eu referira.

Ora, todos vós sabeis que de S. Gabriel ao Rosário há 10 léguas de distância; portanto esse reiuno, nutrido só com o capim de inverno do regimento, fez, depois das seis da manhã até antes das seis da tarde, 20 léguas, e duas vezes nadou de barranca a barranca o Santa Maria, que ainda hoje não tem ponte naquele lugar, tendo entretanto, cerca de duas quadras de largura. É assombroso o que fez esse reiuno, talvez pegado aguachado.

Mas vós sabeis o que era o reiuno, o cavalo de guerra no tempo da monarquia? Era o refugio das estâncias. O cavalo velho, o manco, o lunanco, o ovado, o gavião, o caborteiro, o quebrado das cruzes, o cuerudo, o empacador, o desbocado, o vicioso de qualquer balda, o aporreado, tudo, infim, tudo quanto havia de refugio na estância era vendido às comissões militares para reiunos e estas compravam o que se lhe apresentava, porque "não pagava mesmo a pena entregar outra coisa a soldados".

Pois foi um de tais cavalos que fez aquele prodígio de resistência que, contado hoje, até parece mentira.

.....

Será que hoje — quase cem anos depois — quando já deve existir ponte sobre o Santa Maria, o que evitará de ser atravessado a nado nos dois sentidos, um Crioulo (com "C" maiúsculo e certificado de nobreza racial passado pela A.B.C.C.C.) "nutrido" (!) só com capim de inverno ou mesmo "amilhado", repetiria o feito de seu antepassado plebeu, percorrendo em menos de 12 horas cerca de 120 km?

Em tempo: O presente escrito já estava envelopado para ser remetido para a RC, quando nos ocorreu que não havíamos agradecido, de público, a gentileza do criador Valério Rezende, criador de Campolina, nos enviando o livro do qual foi transcrito o trecho da façanha levada a efeito pelo reiuno do soldado Jerônimo.

Valério Rezende é, sem dúvida, um homem-do-cavalo: criador de Campolina, enviava-nos, pedindo dar publicidade, o feito de um ... crioulo!

Relativamente à seleção funcional da raça Crioula permitimo-nos sugerir à A.B.C.C.C. o seguinte.

Sabemos que o alto custo da organização e o afastamento de suas atividades particulares por parte dos organizadores, são os maiores entraves a que seja realizada anualmente uma marcha de resistência nos moldes das argentinas — 750 km e 15 dias de duração — e por isso, enquanto os crioulistas argentinos já realizaram mais de vinte, os gaúchos só disputaram uma.

Pois bem! Vamos então realizar outra prova de resistência, do tipo, por exemplo, da famosa TEVIS CUP — 160 km em 24 horas.

Seria a TAÇA SOLDADO JERÔNIMO, a ser realizada sobre um percurso de 120 km em 12 horas, ou, para começar 100 km em 12 horas.

Tal prova seria de realização mais barata e, realizada num domingo ou no dia central de um ocasional fim de semana de três dias, poderia contar com um grande número de assistentes.

Para manter a tradição (que os gaúchos tanto gostam e que louvamos pelo seu sentido patriótico), poderia ser disputada no percurso São Gabriel-Rosário-São Gabriel.

## PRODUÇÃO AGRÍCOLA

# A evolução da renda agrícola de São Paulo

A Secretaria de Economia e Planejamento acaba de apresentar dados instrutivos sobre a evolução da renda agrícola em nosso Estado, no decorrer do ano de 1973. Ela acusa variação positiva em seu valor de produção. Ressalte-se, entretanto, que este comportamento só foi possível graças à relação, favorável à agricultura, entre os preços pagos e recebidos, uma vez que a produção, considerados os produtos vegetais, declinou 4,5% na presente safra em relação à anterior.

A tabela abaixo esclarece a participação das divisões regionais no valor da produção agrícola de nosso Estado:

| Região                                        | %     |
|-----------------------------------------------|-------|
| Araçatuba .....                               | 4,33  |
| Bauru .....                                   | 15,07 |
| Campinas .....                                | 16,34 |
| Grande São Paulo e São Paulo — Exterior ..... | 4,91  |
| Presidente Prudente .....                     | 9,16  |
| Ribeirão Preto .....                          | 22,23 |
| S. José do Rio Preto .....                    | 15,59 |
| Sorocaba .....                                | 11,08 |
| Vale do Paraíba .....                         | 1,29  |

Os números abaixo dão, em linhas gerais, idéia da participação dos diferentes produtos na composição da renda agrícola de algumas áreas;

O café beneficiado tem alta participação na renda agrícola, estabelecida a relação com o valor total dos produtos: 45,5% na região de São José do Rio Preto; 41,7% na região de Presidente Prudente e 30,6% na região de Araçatuba.

O algodão em caroço tem os seguintes índices de participação da renda total da agricultura paulista: 26,3% em Araçatuba; 16,8% em Presidente Prudente e 13,6% na região de Campinas;

Já a participação do milho se mede pelos seguintes percentuais: Vale do Paraíba, 18,7%; Sorocaba, 17,6%; Araçatuba, 14,8%; São José do Rio Preto, 14,3%; Ribeirão Preto, 13,7%, e Bauru, 10,9%;

A participação da cana-de-açúcar é mais alta na região de Campinas, acusando o percentual de 26,4% em Ribeirão Preto e 18,9% em Bauru;

O arroz em casca alcança 27,5% no Vale do Paraíba; na região de São José do Rio Preto, atinge o índice de 11,9% sua participação na renda agrícola total. Já o feijão registra 17,1% na Sorocabana e 13,7% em Ribeirão Preto, e

Na região agrícola da Grande São Paulo e São Paulo-Exterior, a uva ocupa o primeiro lugar, com 33,9%, seguindo-se a banana com 19,2% e a batata com 17,5%.

# O CAVALO RURAL

J. NELSON FROTA JR.

## PROVAS RURAIS EM PRESIDENTE PRUDENTE

Durante a Exposição Regional de Animais realizada em setembro p. pdo., nessa cidade do noroeste paulista, onde em 1970 foi disputada pela primeira vez a

Prova Cavalo de Peão, teve lugar o III Torneio de Cavalo de Sela de Serviço, no qual foi obedecido o Regulamento do último torneio realizado na Semana do Cavalo.

Cabe salientar que os grandes animadores dessa competição anual são os criado-

res dr. Gabriel Costa Netto e Ari Afonso do Nascimento, cujos nomes merecem figurar com destaque entre aqueles que trabalham pelo melhoramento da equinocultura brasileira.

Os resultados foram os seguintes:

### CATEGORIA "A" — Raça Quarto-de-Milha e seus mestiços

| Prova          | Cavaleiro          | Cl. | Animal       | Sx. | Raça   | Tempo    |
|----------------|--------------------|-----|--------------|-----|--------|----------|
| Três Tambores  | Ademir Tomazini    | ?   | Namorada Br. | F   | ? QM   | 00m24s2d |
|                | João Pio da Silva  | P   | Bonança      | F   | 1/2 QM | 00m24s3d |
|                | Antônio Lucas      | P   | Gago         | M   | 1/2 QM | 00m24s4d |
| Cinco Balizas  | Jair Medeiros      | A   | Dragão       | M   | 1/2 QM | 00m22s0d |
|                | Jairo Martins      | ?   | Tango        | M   | ? QM   | 00m22s1d |
|                | Dirceu Zamora      | ?   | Alegre       | M   | 1/2 QM | 00m22s2d |
| Cavalo de Peão | Jair Medeiros      | A   | Capricho     | MI  | PO QM  | 01m11s0d |
|                | Rolando Rosas Neto | ?   | Forró        | M   | ? QM   | 01m18s0d |
|                | João Pio da Silva  | P   | Arizona      | ?   | ? QM   | 01m19s0d |

Observações: Cl. — Classe; Sx. — Sexo; ? — Não informado; F — Fêmea; M — Macho; MI — Macho inteiro.

CAPRICHIO, vencedor da Prova Cavalo de Peão, é um veterano das provas rurais. Já obteve, sob a montaria de seu proprietário e cavaleiro, os seguintes resultados na mesma prova, disputadas em Presidente Prudente: 1970 — 2.º lugar; 1971 — 1.º lugar; 1972 — 1.º lugar e 1973 — 1.º lugar. É o que podemos chamar um "cavalo de ferro", pois é concorrente onde quer que tais provas se apresentem.

No I TORNEIO NACIONAL DE CAVALO DE SELA DE SERVIÇO, em 1972 (CCCCN-Campo Grande-MT) foi 3.º na Prova Três Tambores. É da criação da Swift-King Ranch e filho do PO importado Caracolito. Seu cavaleiro, pelos resultados obtidos com o mesmo CAPRICHIO, POCO CASO e DRAGÃO (com POCO CASO venceu a Prova Cavalo de

Peão em Campo Grande/72, o que lhe valeu o título de **Campeão do Torneio Nacional**), dispensa comentários. Aliás não sabemos porque a A.B.Q.M. ainda não instituiu — como acontece nos EE.UU., de onde a raça é originária — o título de "Cavalo do Ano", para o animal da raça que mais se distinguisse nesse tipo de provas.

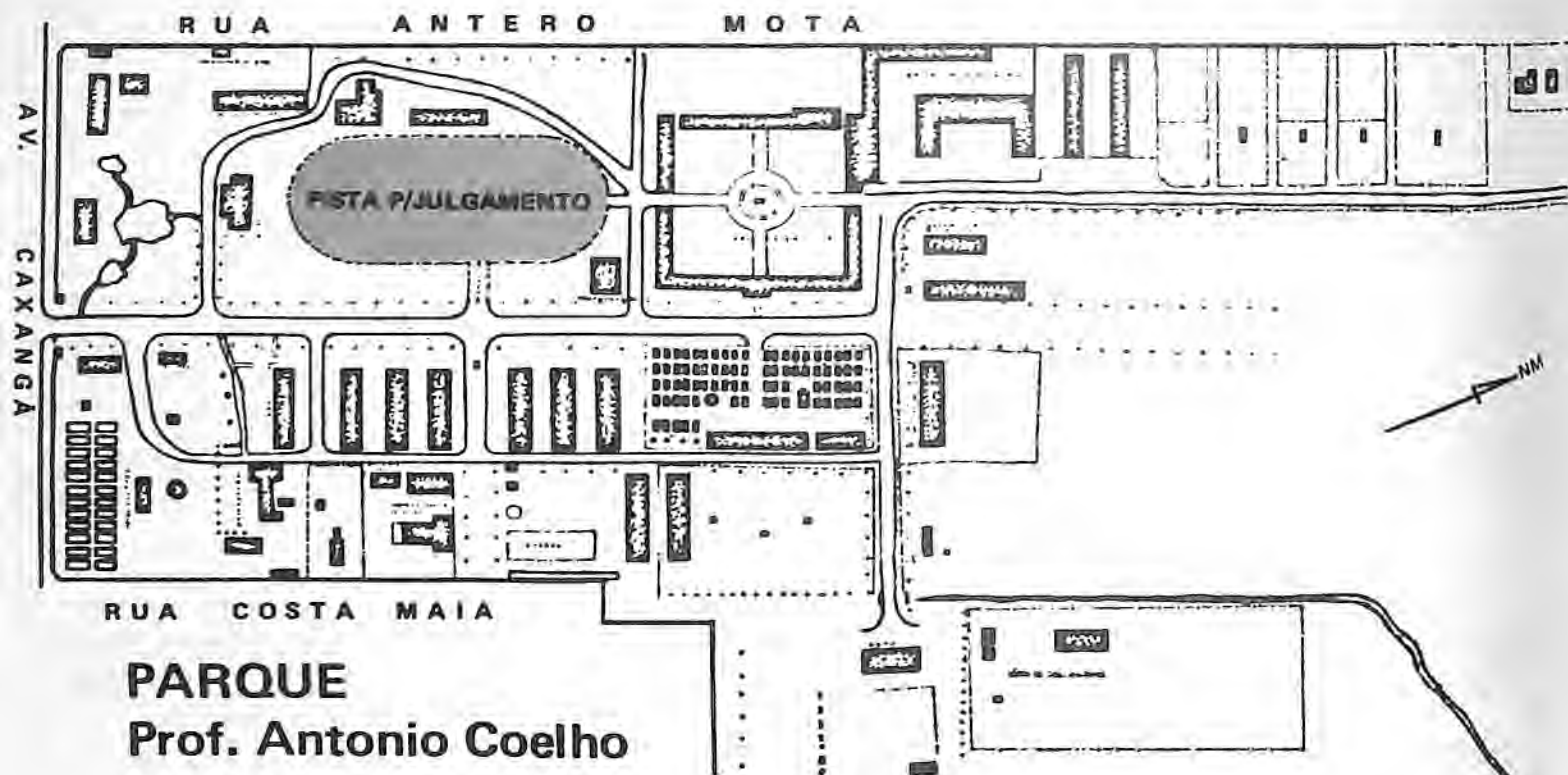
## FAZENDA RIO DAS PEDRAS

BARÃO GERALDO — FONE 9-7789 — CAMPINAS — SP

Proprietária: ADALPRA S. A. AGRÍCOLA E COMERCIAL

Presidente: J. ADHEMAR DE ALMEIDA PRADO

Criador de gado Santa Gertrudis, Schwyz e Red Sindi



## PARQUE Prof. Antonio Coelho

Para os descrentes que antecipadamente não acreditam no sucesso da X Exposição Nacional de Eqüídeos e Concursos Diversos, reproduzimos acima a planta baixa do Parque Prof. Antônio Coelho, situado no perímetro urbano da capital pernambucana, onde se realizará. Além das instalações os pernambucanos contam com o crédito de já haverem realizado duas exposições exclusivamente de eqüídeos, iniciativa que desconhecemos tenha sido tomada por outro Estado da Federação. Afinal, que adiantam instalações ótimas se não há, pelo menos, interesse dos fazendeiros e criadores da região pela exposição, como já aconteceu?

### CATEGORIA "B" — Demais raças e seus mestiços

| Prova                | Cavaleiro           | Cl. | Animal     | Sx. | Raça | Tempo    |
|----------------------|---------------------|-----|------------|-----|------|----------|
| Três<br>Tambores     | José A. Mesquita    | P.  | Príncipe   | M   | M.M. | 00m27s0d |
|                      | Edizel A. Hernandez | P.  | Capanga    | M   | ML.  | 00m27s3d |
|                      | Laerte Gonçalves    | P.  | Índia      | F   | ML.  | 00m27s4d |
| Cinco<br>Balizas     | Alcino Gonçalves    | P.  | Recado     | M   | ML.  | 00m24s2d |
|                      | Edizel A. Hernandez | P.  | Jagunço    | M   | ML.  | 00m24s4d |
|                      | Laerte Gonçalves    | P.  | Ícaro      | M   | ML.  | 00m25s0d |
| Cavalo<br>de<br>Peão | Alcino Gonçalves    | P.  | Repasso    | M   | ML.  | 01m33s0d |
|                      | Dirço Batista       | P.  | Granadeiro | M   | ML.  | 01m35s0d |
|                      | Laerte Gonçalves    | P.  | Dana       | F   | ML.  | 01m38s0d |

Observações: M.M. = Mangalarga Marchador; ML. = Mangalarga; M = macho, sem informação se castrado ou inteiro.

A escassez dos dados que nos foram fornecidos, impede-nos de tecer maiores comentários sobre os participantes, mas, se não nos falha a memória o criador Adáldio José de Castilho, de Novo Horizonte-SP, cumpriu a promessa feita em Goiânia, quando por ocasião da **Semana do Cavalo**, qual a de que, a partir do brilhante feito de seus Mangalargos na **MAR-CHA DE RESISTÊNCIA NOVO HORI-**

**ZONTE — GOIÂNIA**, também iria demonstrar a versatilidade de seus "NH", nas provas funcionais de pista. Salvo erro, **Granadeiro** (Dirço Batista e **Icaro**, **Índia** e **Dana** (Laerte Gonçalves), são de sua propriedade e criação. Se da informação constasse os nomes completos — acompanhados do sufixo "NH" — poderíamos assegurar que havia cumprido a promessa. Os criadores de-

vem exigir que nos catálogos das exposições e nas provas funcionais conste o **nome completo** de seus animais. Granadeiros, Icaros, Índias e Danas existem muitos, como existem muitos Manueis e Franciscos.

Se os referidos animais são de Adáldio José de Castilho, receba ele os nossos parabéns, pois daqui por diante mais valor terá o cavalo funcional.

Infelizmente não publicamos fotografias dos participantes das provas de Presidente Prudente porque, simplesmente, apesar de solicitadas antes, muito antes, não foram colhidas. Se o foram, não nos foram enviadas.

## REGULAMENTAÇÃO DAS PROVAS DE MARCHA

Por falar em provas funcionais, ainda não tivemos notícias dos trabalhos que sobre as mesmas prometeram fazer o dr. Elói Ávila Albuquerque, representante da DAGE do DNPA e o criador Marcio de Andrade, na reunião da CCCCN, em Goiânia.

Uma que precisa ser urgentemente regulamentada, para que se torne realmente capaz de apontar o que é um bom animal marchador, é a por que passam nas exposições os animais das raças Mangalarga, Mangalarga Marchador e Campolina.

Os elementos principais da regulamentação — se é que querem de fato fazer um regulamento — são a nosso ver: a) — distância a percorrer: no mínimo 6 (seis) km se a pista for de areia e 8 (oito) se for de grama; b) — regularidade do andamento: número de ruturas; c) — ren-

dimento: média horário em função do tempo gasto no percurso; d) — resistência física: I) — movimentos cardíacos (pulso), II) — movimentos respiratórios e III) — temperatura corporal, colhidos em três ocasiões, a saber: 1.ª — de todos os concorrentes, antes da prova; 2.ª — imediatamente após a prova, dos cinco primeiros colocados e 3.ª — 30 (trinta) minutos após o término da prova, dos cinco concorrentes citados, a fim de ser apurada a capacidade de recuperação, e e) — carga: peso mínimo (cavaleiro e arreios), obrigatório.

Tal regulamentação deve ser ultimada o quanto antes, de forma a ser distribuída com bastante antecedência pelos possíveis concorrentes, através das respectivas associações, para que haja tempo para treinar e evitar os clássicos “eu não sabia” ou “eu não fui avisado”...

No nosso fraco entender de leigos, a prova funcional de marcha só tem significação real se disputada como realmente o deve ser, isto é, com controle técnico.

Marchar um ou dois quilômetros na perfeição e depois “ir descansar nas palhas”, muito pouco significa para ser considerado um verdadeiro marchador.

## “O BEM AMADO” E OS LEILÕES DE BAURU

Recebemos comunicação da realização do I LEILÃO ESTADUAL DE REPRODUTORES, que diz: “Mudaram-se os tempos. Mude você também. Deixe de lado os entretantos. Vá direito aos finalmente. O homem de negócios que preza o seu tempo só transaciona em Leilão.”

É bom lembrar que os tempos estão mudando, agora, aqui para o centro. No Rio Grande do Sul a venda em remates (leilões) já é prática velhíssima...

—oão—

## O NOME DO CRIADOR

No Rio Grande do Sul, um outro velho costume gaúcho é fazer constar dos catálogos das exposições, além de outras indicações, também o nome do criador.

Nada mais justo e tal prática nos faz lembrar uma observação do criador Valério Resende. Acha ele que omitir o nome do criador é o mesmo que, numa exposição de quadros, omitir o nome do pintor e citar apenas o nome do eventual proprietário da tela...

Vamos mais longe. Devia ser compulsório que constasse dos referidos catálogos o nome completo de registro dos ani-



# Associação Brasileira de Criadores

(Ex Associação Paulista de Criadores de Bovinos)

Reconhecida como de utilidade pública pelo Decreto Estadual n.º 33.811, de 20 de outubro de 1958  
47 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS AOS CRIADORES

### DIRETORIA

#### Presidente

Renato da Costa Lima

#### Vice-Presidente

João de Moraes Barros

#### Secretários

Linneu Carlos Souza Dias  
Luiz Fortunato M. Ferreira

#### Tesoureiros

Carlos Alberto Willy Auerbach  
Francisco F. Barretto

### CONSELHO CONSULTIVO

#### Efetivos

João de Moraes Barros  
José Bonifácio Coutinho Nogueira  
João Laraya  
Severo Gomes  
Urbano de Andrade Junqueira  
Hélio Moreira Salles  
Arnaldo Borba de Moraes  
Bráulio Madeira Simões  
Diogo Branco Ribeiro  
Gilberto Arruda Sampaio  
José Cassiano Gomes dos Reis  
José Octávio da Silva Leme

#### Suplentes

Dario Freire Meirelles  
José Acácio dos Santos  
Antonio Bento Ferraz  
Franklin Rodrigues Siqueira  
José Oswaldo Junqueira  
Jaime Watt Longo

### CONSELHO FISCAL

#### Efetivos

Sylvio Bueno Vidigal  
Virgílio Lemos da Silva  
Antonio Augusto Pires de Oliveira

#### Suplentes

Antonio Coelho Guimarães  
Livio Malzone  
Roberto Sampaio de Almeida Prado

### DEPARTAMENTO TÉCNICO

#### Gerente

Dr. João Soares Veiga

#### Registro Genealógico

Dr. Ernesto Ranalli

#### Assistência Veterinária

Dr. Walter C. Battiston  
Dr. Sebastião Teixeira de Almeida

### DEPARTAMENTO COMERCIAL

#### Gerente

Virgílio de Almeida Penna

mais. Gigante qualquer um pode se chamar, mas Gigante-J.O. só há um.

Se acham que colocar o nome do criador dá trabalho e toma espaço, pelo menos se coloque o nome completo do animal.

### GRANDE CAMPEÃO APENAS UMA VEZ

Ainda outro hábito dos pampas que também deveria ser adotado nos demais centros criatórios, é o do animal que obteve o mais alto título — no caso Grande Campeão da Raça — não mais concorrer ao mesmo, nos anos seguintes.

Poderia e até deveria comparecer na qualidade de "fora de concurso", para participar de um desfile de campeões, para demonstração do grau de aperfeiçoamento atingido pela raça, apenas.

Levar um animal, talvez até melhor do que outro que já foi bi ou tricampeão, para com ele disputar o título, é o mesmo que querer "botar azeitona no pastel alheio"...

### AGORA TEMOS DUAS "ABCCC"

A primeira a possuir essa sigla foi a Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos e a segunda, recentemente, em virtude de imposição do Ministério da Agricultura, foi a Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo que passou a chamar-se (como inúmeras vezes reclamamos destas colunas) Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida, que é a denominação certa, pois cuida apenas do Puro Sangue Inglês e não de todas as raças como fazia supor a denominação antiga.

### UM JOCKEY CLUB DIFERENTE

O Jockey Club de Ribeirão Preto, em São Paulo, é o que podemos chamar de "um Jockey Club diferente", uma vez que ali não são praticadas corridas rasas, mas apenas o polo e o chamado hipismo (saltos).

A "vista aérea" que em boa hora chegou às nossas mãos fez-nos lembrar a idéia que tínhamos quando, no princípio da década de 50, fomos — apenas para tapar buraco e conseqüentemente por pouco tempo — Diretor Técnico da 1.ª Diretoria da então ABCC, hoje ABCCC (a 2.ª).

Nossa vivência no assunto já aconselhava, naquela época, defender o ponto de vista de que os Jockeys Clubs do interior, hoje chamados pequenos, concentrassem todas as atividades do cavalo na região, para evitar a dispersão das atividades hípias, causadora de tantos e conhecidos fracassos de iniciativas as mais bem intencionadas.

É de se lastimar que praticamente pronto, situado numa região rica, a poucos minutos de uma das principais cidades do interior do grande Estado de São Paulo, o Jockey Club de Ribeirão Preto não tenha ainda realizado, com assiduidade, as corridas que seriam a sua principal atividade, uma vez que, só com elas poderá obter da CCCC os auxílios que a mesma vem dando a outros Jockeys Clubs

## JOCKEY CLUB DE RIBEIRÃO PRETO - SP



1 e 2 — Campos de polo; 3 e 4 — Arquibancadas para os campos de polo; 5 — Pista de saltos (areia); 6 — Pista de saltos (grama); 7 — Caixa d'água; 8 — Pavilhão dos Juizes de chegada; 9 — Pista para corridas (areia); 10 — Entrada; 11 — Estrada de acesso (asfaltado); 12 — Área disponível para construção de uma pista para "steeple-chase"; 13 — Picadeiro aberto auxiliar para distensão dos animais de concursos hípicos.

(Paracatu, Pernambuco, etc., atualmente, e Fortaleza e Sobral, ambos no Ceará, talvez já em 1974).

As possibilidades de se tornar um grande centro de atividades do cavalo são as mais promissoras, inclusive se, para completar as instalações forem "construídos" na faixa entre a pista e os campos de polo, obstáculos (taludes, sabes, "rio", etc.) para corridas de obstáculos ("steeple-chase").

Quem sabe uma operação nos moldes da procedida pelo Jockey Club de Belo Horizonte (Hipódromo Serra Verde) não resolveria o início das corridas em Ribeirão Preto?

Uma vez iniciadas e continuadas com assiduidade a CCCC não deixaria de também auxiliá-lo, tanto mais que a nova Lei do Turfe fornecerá meios suficientes para assim proceder.

Além dos chamados Puro Sangue Inglês, o mercado de parelheiros contará em breve com os cavalos Quarto-de-Milha, especialistas nos chamados "tiros curtos" (400 metros), que ali poderiam engrossar a programação.

—ooo—

### MUNDOU A "REGRA DO JOGO"

Na Assembléia Geral Extraordinária da A.B.C.C. ARABE, realizada em 8 de junho de 1973, quando por ocasião da Nacional da CCCC em Goiânia, foi deliberado, evidentemente que "ad referendum" do Ministério da Agricultura, o seguinte:

1.º — incluir no artigo 9.º a letra "F", com a seguinte redação: "os produtos do sexo masculino a que se referem os itens B e C do artigo 9.º, não podem ser apro-

veitados como garanhões com a finalidade de registro de seus filhos no Stud Book Brasileiro da Raça Árabe.", e,

2.º — incluir no artigo 25, o parágrafo 5.º, com a seguinte redação: "os produtos de árabe por cruzamento ou mestiços não serão registrados no Stud Book Brasileiro da Raça Árabe, a não ser que o pai seja puro sangue árabe".

Seguiu-se ou restaurou-se o princípio tradicional seguido pela zootecnia brasileira, qual o do cruzamento absorvente, onde o progenitor (e não um dos genitores, indiferentemente pai ou mãe) é sempre um animal considerado zootecnicamente puro ou "puro sangue".

Espera-se, todavia, que o MA melhore a redação do primeiro período do novel § 5.º.

—o0o—

## STUD BOOK DA A.B.Q.M.

É a seguinte a tabela de taxas e multas para 1974:

### A) — TAXAS:

|                                     |             |
|-------------------------------------|-------------|
| 1) — Registro .....                 | Cr\$ 30,00  |
| 2) — Inspeção .....                 | Cr\$ 20,00  |
| 3) — Duplicata de Certificado ..... | Cr\$ 50,00  |
| 4) — Correção de Certificado .....  | Cr\$ 200,00 |

Observação: As taxas acima serão cobradas em dobro, quando os serviços forem prestados a não associados (1).

|                                         |            |
|-----------------------------------------|------------|
| 5) — Transferência de propriedade ..... | Cr\$ 40,00 |
|-----------------------------------------|------------|

### B) — MULTAS:

|                                                                           |             |
|---------------------------------------------------------------------------|-------------|
| 1) — Irregularidades na Caderneta de Monta .....                          | Cr\$ 300,00 |
| 2) — Pedido de registro atrasado (p/ animal) .....                        | Cr\$ 300,00 |
| 3) — Retificação de pelagem (após 24 meses) .....                         | Cr\$ 300,00 |
| 4) — Inspeção de animal importado (após 30 dias da chegada ao País) ..... | Cr\$ 300,00 |

|                                       |             |
|---------------------------------------|-------------|
| (1) — Jóia de Admissão p/ Sócio ..... | Cr\$ 500,00 |
| Anuidade .....                        | Cr\$ 250,00 |

Vai longe essa A.B.Q.M.

## VALOR DA... (Conclusão da pág. 53)

O melaço era diluído em água (a 50%) e depois aspergido sobre os alimentos volumosos. Todos os animais dispunham de mistura mineral à vontade, em cochos próprios.

Os Autores fornecem dados relativos ao consumo de alimentos por animal, por dia, durante o período experimental; à composição média em matéria seca, proteína bruta, fibra, cálcio e fósforo de alguns alimentos usados; ao consumo de matéria seca e proteína bruta por animal; à matéria seca por 100 kg de peso vivo, por dia, durante o período experimental; ao rendimento em matéria seca da forragem de sorgo no momento em que foi ensilada e quando desidratada, com a perda por desidratação; à mão de obra gasta para carregamento do silo e ao acréscimo de custo por tonelada de matéria seca e perda de matéria seca ensilada.

Os ganhos totais e médios diários, por animal, por tratamento e por grupo, foram os seguintes:

| Ganhos, em kg | Tratamentos |       |          |       |
|---------------|-------------|-------|----------|-------|
|               | I           |       | II       |       |
|               | mestiços    | zebus | mestiços | zebus |
| Total         | 70,67       | 54,50 | 66,67    | 52,34 |
| Média, diária | 0,841       | 0,649 | 0,793    | 0,623 |

As diferenças acima, aparentemente apreciáveis, não são, todavia, importantes do ponto de vista estatístico. Não foi observada divergência entre os grupos de novilhos mestiços e zebus, embora os primeiros tenham apresentado um ganho diário ligeiramente superior.

(Vilela, H. e cols. Silagem de sorgo e pé de sorgo seco desintegrado, como fonte de volumoso para novilhos em confinamento. R. Soc. Bras. Zootec. 2 (1):82-92, 1973. Res. L. P. Jordão).

## CABANHA... (Conclusão da pág. 50)

Quanto a machos, o maior preço foram Cr\$ 15.500,00 pagos pelo sr. Pery Ferreira da Costa, criador no município de Alegrete, por um borrego de 4 dentes, tatuado SO (iniciais da Seleção Ovina). O segundo preço de machos foi pago pelo criador sr. Arcanjo Petrarca, de São Gabriel, que ficou com um borrego de 2 dentes, tatuado SO.

Quanto às fêmeas, o preço máximo individual atingiu Cr\$ 5.400,00 pagos pelo sr. Mario Riet Machado, da Cabanha Santa Marcelina, de Dom Pedrito, ao comprar um lote de cinco borregas de dois dentes, tatuados SO. O total pago

pelo lote adquirido por Santa Marcelina foi, pois, de Cr\$ 27.000,00 pelas cinco fêmeas que constituíam o lote.

Os 207 animais vendidos foram comprados por 21 criadores de oito diferentes municípios.

O maior comprador foi o Dr. Dilney Alborno, de Livramento que adquiriu 60 borregos a preços que chegaram a Cr\$ 4.600 por cabeça. A Cabanha Alegria é propriedade dos irmãos João e Dinarte Canabarro Cunha, que há anos se vêm dedicando à criação dos ovinos Corriedale, a raça mista, para carne e lã, originariamente formada na Nova Zelândia e hoje popular no Rio Grande do Sul, Uruguai e Argentina.

Destacou-se nesse leilão uma venda que se tem como a maior em Remates Rurais no Rio Grande do Sul. Três compradores mostraram interesse pelos 590 novilhos apresentados pelo sr. Carlos Paeto. Novilhos de quatro idades, desde ano e meio até 4 e meio anos. Os interessados solicitaram que os 590 novilhos fossem leiloados em um só lote, o qual foi adquirido integralmente, e após os lances habituais entre os três concorrentes, a Cr\$ 990,00 a cabeça. O martelo do leiloeiro, sr. Pedro Paulo Gonçalves, do Escritório Rural, que conduziu o Remate, registrou assim a venda de Cr\$ 584.100,00 para o lote todo. Tem-se essa venda como a "martelada" recorde em remate de animais na vida rural gaúcha. O comprador foi o sr. Eduardo Maciel, criador em Santo Antonio da Patrulha, município do litoral Leste do Estado.

## Um recorde em leilão de gado — uma martelada no valor de Cr\$ 584.100,00

Realizou-se em Rosário do Sul, RGS, um remate de gado vacum. Um remate de novilhos e ventres para cria. Tratava-se da liquidação de 3.400 vacuns, pertencentes a vários criadores que tinham que desocupar os campos que estavam arrendando na Fazenda Nacional de Saicã,

grande imóvel do Ministério da Guerra naquele município. A venda em Remate, no dia 22 de janeiro, registrou um movimento de Cr\$ 2.500.000,00 cruzeiros, vendendo-se as 3.400 cabeças. Média: Cr\$ 740,00 por cabeça.

Na 36.ª Exposição Estadual de Animais, em Esteio, no ano findo, um carneiro foi vendido por Cr\$ 200.000,00 sendo então a "martelada" recorde, como foi divulgado. Na liquidação feita na Fazenda Cerreto, em Saicã, o "martelo", na venda do lote de 590 cabeças, por Cr\$ 584.100,00 registrou novo recorde na história dos remates rurais que hoje caracterizam a comercialização do gado na pecuária gaúcha.

# FIGURON NO HARAS

ANTONIO CARVALHO MENDES



O jóquei Carlito Tahorda com Figuron em Cidade Jardim.  
Foto: O Estado de São Paulo

**Figuron**, por Figura e Silver Moon, vencedor do Grande Premio São Paulo de 1973, que poderia reeditar o feito no mês de maio do ano passado, desde que as suas condições físicas o permitissem, foi para o Haras. Logo após vencer a prova máxima de Cidade Jardim, teve de ser submetido a intervenções cirúrgicas e então se iniciou um período de cura sob a responsabilidade do veterinário Alceu Ataíde e os cuidados do treinador Pedro Nickel.

Meses e meses, com carinho e tenacidade, o animal mais caro do turfe brasileiro, adquirido pelos Haras Jahu-Rio das Pedras, de propriedade dos irmãos J. Adhemar de Almeida Prado e Nelson de Almeida Prado, foi observado em seus mínimos detalhes, a fim de que estivesse perfeito para o Grande Premio São Paulo de 1974.

Figuron, que está segurado por um milhão de cruzeiros, alijado de concorrer ao Grande Premio Brasil pelas circunstâncias já explicadas, poderá dar muitas alegrias aos seus proprietários, através de seus descendentes.

Um trabalho anônimo e profícuo foi levado a efeito cotidianamente para recolocar o craque chileno nas pistas, para gaudir da família Almeida Prado e dos turfistas que o viram no Hipódromo Paulistano vencer espetacularmente a prova de renome internacional. Mas a reprodução poderá ser a única saída para poupá-lo para sua função precípua: padreador.

## OPERAÇÃO CIRÚRGICA

Figuron foi operado no metacarpiário acessório da mão esquerda, na noite do dia 3 de julho de 1973, na Divisão do Serviço Veterinário do Jockey Clube de São Paulo, pelos veterinários Alceu Ataí-

de e Fernando P. Lima, tendo sido removido na manhã do dia 4 daquele mês, para o grupo de cocheiras n.º 9 dos irmãos Almeida Prado.

Segundo os veterinários, o estado geral do cavalo do Chile era satisfatório, tendo tudo corrido como o esperado, "tanto mais que, no dia 4, Figuron já dobrava o locomotor esquerdo, num sinal claro de que tudo transcorreria como desejavam os seus responsáveis."

Mas, circunstâncias imprevisíveis ocorreram posteriormente, e eis que no mês de dezembro, o filho de Figura volta a ser operado e seus responsáveis viram que somente no haras o animal teria uma recuperação substancial.

## UMA ANÁLISE

O coronel Nelson Brotto, ex-presidente da Sociedade Paulista de Trote, analisou a vitória incontestada de Figuron no último Grande Premio São Paulo que, segundo ele "deve merecer a meditação do criador".

— O quadro de Honra ao Mérito dedicados aos criadores — diz ele — dará idéia aproximada do efetivo mérito numérico dos garanhões cujos filhos e filhas compareceram às pistas do Hipódromo Paulistano em 1973. Trata-se de números significativos, dispostos na forma de coeficientes que representam presença no marcador e rentabilidade em pecúnia. Não quer isto dizer que os outros garanhões não sejam bons. Mas, por algum motivo ignoto, não estão transmitindo seu código genético à descendência, como seria de desejar. A acachapante vitória do filho de Figura e Silver Moon, no Grande Premio São Paulo de 1973, prova magna do turfe bandeirante, der-

rotando sem contestação os melhores produtos nacionais, evidência que há alguma coisa de errado na criação nacional.

Para alguns, seja qual for o prisma por que se encare a vitória de Figuron, de como pode este animal chileno, recém-chegado ao planalto de Piratininga, vindo de terras de condições climáticas diversas e de um meio ambiente de todo diferente do nosso, numa tarde ensolarada, nem tomar conhecimento de dezena e meia de clássicos e meio-clássicos nacionais, rumar para o disco firme e preocupado, quando bem quis, sem que houvesse necessidade de seu joqueiro usar o chicote uma só vez. Esta derrota das nossas cores na mesma temporada que já vira Piñonero e Andabata serem laureados no Grande Premio Presidente da República é outra verdade a ser aceita. E pergunta Brotto: "Que sangue concentra o esplêndido chileno que nós aqui já não tenhamos?"

Ele mesmo responde: "Full Sail-Fairway, Ruston Pachá-Son in Law, Prince Chevalier-prince Rose, Solario e outros são pontos de apoio frequentes em nossos pedigris. Uma possível canalização do fluxo de gens, remontando, e se concentrando em Brow Jack não é possível aqui, porque, em Figuron, essa corrente seria um tenue fio de 1/128 do conteúdo genético total da sempre lembrada Garganey, se é que seja ela a responsável por tanta qualidade".

Segundo o ex-presidente da Sociedade Paulista de Trote, "o que nos falta não é sangue, não é herança, não é importação. O que está ausente de nossa criação é método, é sistemática, é pesquisa estatística comparativa para percebermos de que lado sopra o vento propício ao nosso habitat. Em suma, planejamento para o

nosso meio. União férrea dos criadores em torno da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos, dando a ela meios de bem desempenhar a missão para a qual foi criada é a alavanca-mestra capaz de nos tirar desta situação.

E o entrevistado finaliza seu monólogo dizendo que Figuron foi incorporado ao plantel nacional, como tantos outros cus-

tossementais que o precederam, na tentativa de melhorar o que de certa forma não nos empenhamos em melhorar. O Haras Jahu-Rio das Pedras ufana-se de seus filhotes, quando alinham nomes nacionais em sua genealogia. "A Figuron por certo será reservada a tarefa de gerar um dia garanhões nacionais, filhos, netos e bisnetos, com ele encadeados em linha reta."

## Reformulada a Lei do Turfe

O presidente Emílio Garrastazu Médica sancionou, no dia 12 de dezembro último, a lei que reformula a legislação relativa à atividade turfística no País, a qual será supervisionada pelo Ministério da Agricultura e pela Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional. O Jockey Clube Brasileiro e o Jockey Clube de São Paulo são autorizados a realizar a extração de dois "sweepstakes" anuais, devendo medear o intervalo mínimo de dois meses entre uma e outra.

Caberá ao Ministério da Agricultura regular as condições de importação de animais de puro sangue, a fim de apoiar e estimular o criador nacional, e contribuir para a melhora dos plantéis existentes, assegurada a proteção dos rebanhos nacionais contra epizootias.

### PEQUENOS... (Conclusão da pág. 58)

Quando estivemos na Coastal Plain Experimental Station, na Universidade da Geórgia, pudemos observar vários estudos de infestações de parasitas em suínos. Um desses referia-se aos parasitas internos existentes na região. Animais com infestação moderada tinham levado cinco semanas mais para atingir o frigorífico, em relação aos outros, possuidores de leve infestação de vermes. Além do mais, o consumo de ração entre os primeiros foi maior do que entre os segundos.

Torna-se necessário, portanto, livrar os animais dos endoparasitas. O primeiro passo é proporcionar-lhes higiene satisfatória. Em segundo lugar, é essencial tratar os suínos ministrando vermífugos eficazes. O vermífugo deve ser dado aos leitões e às mães logo após a desmama e a todos os animais antes que sigam para as bôias de acabamento. Os cachorros também devem receber dois tratamentos durante o ano. Ótimos resultados temos verificado com produtos de sais de piperazina, bem assim com o tetramisol.

## Como o café veio para o Brasil

Todo mundo sabe que o café foi trazido para o Brasil por Francisco de Melo Palheta. Mas, alguns detalhes desta "introdução" (vamos chamar assim) não foram bem divulgados e têm um pitoresco que justifica ser aqui contado.

Havia um acordo de fronteira entre Portugal, de quem o Brasil era colônia, e a França, dona da Guiana Francesa. Mas, os franceses, começaram a desrespeitá-lo, penetrando em território brasileiro. Surgiu um litígio e o sargento-mor Palheta foi chamado a colaborar na sua solução, viajando para a Guiana, em 1721.

Nesta ocasião, além do encargo diplomático, recebeu uma incumbência especial de João Maia da Gama, governador do Maranhão. Conservando o estilo da época, era esta a missão que lhe foi atribuída: "se cauzo entrar em um quintal ou jardim ou roça (roça) ahonde houver café, com pretexto de provar alguma fruta verá se pode esconder um par de graons (grãos) com todo disfarce e com toda cautela".

Acontece que o governo de Caiena proibia a saída de "café capaz de nascer", o que justificava o artifício recomendado pelo governador maranhense. Regressando em 1728, Palheta tinha conseguido "esconder alguns grãos" no bolso, usando o artifício que lhe fora indicado. Em outras palavras, "conseguiu" sementes de café "capaz de nascer". Com elas formou uma pequena plantação em suas terras e deu outras a alguns amigos de Belém do Pará. De sua primeira colheita, em 1732, mandou certa quantidade para a corte portuguesa.

Originários destes primeiros pés, já em 1750 havia 17 mil cafeeiros plantados no Pará, permitindo uma exportação de 4.855 arrobas para Portugal. Depois, o café foi trazido para o Sul e o resto a gente já sabe. (SASA)

## JB o Mangalarga da atualidade



CAXAMBU — por Sheik e Bolinha

33 éguas  
Filhos de Gigante JO  
UMA VISITA QUE VALE POR UMA VIAGEM

FAZENDA SÃO LUIZ — CRIADOR: JOÃO BARILLARI  
Jardinópolis - SP - Km 323 da Rodovia Cândido Portinari



ROSETA — por Paladino e Baeta

# Ração, ótima alimentação

ANTONIO CARVALHO MENDES

— Sou favorável a que se alimentem os pequenos animais com ração, porque ela é preparada com os elementos necessários à vida deles, tais como sais minerais, proteínas, vitaminas, hidrato de carbono etc. — afirma o médico-veterinário Ernesto Ranalli, da Associação Brasileira de Criadores, formado em 1936, pela Faculdade de Medicina Veterinária de São Paulo e que continua: — Esse sistema, posto em prática efetivamente resolveria

satisfatoriamente o problema da alimentação eficiente de cães e gatos. Não raras vezes, problemas de ordem dentária afligem meus colegas de profissão: os dentes dos cães começam a amolecer. Ao pesquisarmos a alimentação dada ao animal, verificamos a falta de proteínas, sais minerais, cálcio e fósforo, a ocasionar um desequilíbrio orgânico.

A ração tem a vantagem de dar tranquilidade ao criador quanto ao problema

da alimentação. Não raras vezes, empregados descuidados esquecem de alimentar convenientemente os animais do patrão, deixando-os horas e muitas vezes dias, sem que recebam a alimentação necessária para o seu desenvolvimento. A ração é a única maneira de alimentar o animal, sem maiores problemas. No entanto, é preciso estudar as rações postas à venda em supermercados e lojas e escolher a que melhor satisfaça o cão. Algumas fábricas costumam modificar o paladar da ração, a fim de que o animal não se canse com ela: ora tem gosto de carne, ora de fígado, ora de frango.

O dr. Ernesto Ranalli, com uma experiência de 35 anos de trabalho em constante contacto com animais de grande porte, tem autoridade suficiente para dizer dos resultados alcançados com o emprego da ração.

— Nas fazendas — diz-nos ele — quando não era dada a ração balanceada, o gado não produzia o suficiente e desejado, principalmente no que concerne ao leite. Os animais emagreciam, desgastavam-se facilmente por falta de cálcio e fósforos, enfim, de minerais — e a produção caía vertiginosamente. Hoje, com

Nos Estados Unidos, onde é mais utilizada a ração para os cães, uma cadela teve 13 filhotes, sendo sete fêmeas e seis machos. O fato ocorreu em Los Angeles, California.  
Foto UPI.



proteínas, hidratos de carbono e minerais: os animais produzem mais, com menos carne e maior peso. Como se sabe, um dos países que mais utilizam a lúpulo na alimentação dos seus grandes e pequenos animais é a América do Norte. Mas isso tem sido ali uma constante.

Segundo o dr. Ranalli, se o criador que quer melhorar ainda mais a alimentação do cão, deverá apenas dar leite a ele, em grande quantidade. O leite é o alimento ideal para os animais em desenvolvimento. Tanto é assim que os arábios buscam sua alimentação em lactários, bebendo muito leite de vaca, de cabra e de camela. Os habitantes do Cáucaso, região montanhosa da Rússia, tomam muito leite e alguns chegam até a viver 130 anos. Corpulentos e robustos, os holandeses são especialistas em beber leite. Na Suíça, país das neves, todos gostam de leite.

### DIETA BALANCEADA, O IDEAL

"Quanto mais desenvolvido um povo, maior atenção dará à correta alimentação dos cães. Os restos de alimentos humanos fornecidos a esses animais tem sido constantemente tratada pelos especialistas. Uma dieta completa e balanceada, quando comparada a uma constituída basicamente de carne, dá a idéia de quão imprópria é esta última." É o que afirma o dr. Arnaldo Villa Nova, da Kelco de Alimento Animal Ltda., em trabalho publicado na revista *Atualidades Veterinárias*, órgão oficial da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária.

Em certo trecho do seu alentado trabalho, o dr. Villa Nova informa que, na Europa e nos Estados Unidos, três tipos de alimentos para cães são comercializados: alimentos enlatados, contendo cerca de 75% de umidade, que podem ser completos ou de suplementação; alimentos completos secos, com cerca de 10% de umidade e alimentos completos contendo 20 a 30% de umidade, denominados úmidos-macios, uma das mais recentes inovações neste setor. Os alimentos secos e os úmidos-macios são, entretanto, aqueles que atualmente gozam de maior popularidade.

A dieta completa e balanceada, quando comparada a uma dieta constituída basicamente de carne, dá uma idéia clara da inadequabilidade deste segundo tipo de alimentação — explica o dr. Villa Nova. Se for considerado um cão de determinado peso, será possível estabelecer-se determinada quantidade de carne capaz de suprir a energia requerida pelo animal. Se por um lado essa condição é preenchida, por outro lado a referida quantidade de carne fornecerá gordura em excesso e conterá concentrações de elementos minerais e vitaminas muito aquém das exigidas pelo animal.

Acrescenta o médico-veterinário que esta ineficiência pode ser dramaticamen-



**A QUÍMICA  
SANTA MARINA LTDA.**

Praça Coronel João Zany, 21  
Rio de Janeiro • Guanabara

### ANTITÓXICO SM

O Anti-tóxico por excelência reunindo em um só produto três formas diferentes de aplicação: Intramuscular — Endovenosa — Oral.

### CALCIOTRAT SM

Cálcio e Vitamina D, sob a forma coloidal para uso intramuscular.

### COBALTRAT SM

Cobalto e Ferro em doses balanceadas para os casos de carência desses minerais.

### ECTOMOSOL SM

Solução a 20% de monossulfureto de tetraetilioram para combater a sarnas e demais tipos de parasitos da pele dos animais.

te evidenciada quando se verifica que, para suprir um cão com quantidade suficiente de cálcio, seria necessário fornecer-lhe um peso de carne maior que o dobro do seu peso corporal. Adicione-se a isso o fato de que a carne apresenta uma relação cálcio-fósforo completamente imprópria para a assimilação desses elementos, essenciais na formação e manutenção saudável da estrutura óssea dos animais. A carne é extremamente palatável para a maior parte dos cães; entretanto, só deve ser fornecida quando propriamente balanceada com outras fontes de proteína, carboidratos, matéria graxa, elementos minerais e vitaminas, como acontece com os alimentos balanceados.

### ONDE COMPRAR?

Em trabalho específico publicado nesta seção, no mês de julho de 1973, enumeramos um variado sortimento de rações à venda, na loja da Associação Brasileira de Criadores, localizada à rua Jaguaribe, 634. Ali, o criador poderá encontrar um variado estoque de rações das mais variadas marcas, importadas e nacionais, além de outros produtos para cães.

Na ABC, o criador pode sempre escolher a ração que melhor se adapte às condições de vida do seu cão.

Lembre-se de que certas rações têm paladar diferente: ora de carne, ora de fígado, ora de frango.

### A BRUCELOSE (Conclusão da pág. 18)

Nos casos de cirurgia, principalmente em suínos, podem ocorrer cortes ou punções no operador, que sirvam de meio para a entrada rápida dos germes.

### O PROBLEMA NO HOMEM

Vários fatores concorrem para que a espécie humana seja vítima da brucelose. Entre eles destacam-se: hábitos de alimentação (em certas regiões mais frias do mundo, é comum comer-se carne de porco sem cozimento), modos de preparo das carnes, queijos, linguiças etc., métodos de criação dos animais, condições próprias do clima, tipos de germes existentes e condições de higiene pessoal e dos animais.

Claro que quanto maiores forem os cuidados de desinfecção, limpeza, lavagem, etc. dos locais de criação, utensílios, roupas, mãos, ferimentos etc., menores serão para o homem e mesmo para os animais as possibilidades da disseminação do mal.

Os animais devem ser periodicamente testados e, quando na idade adequada, vacinados contra a brucelose, com o que se evita a propagação da moléstia e se diminui a perda de crias, de peso dos animais, leitões e subprodutos contaminados, tudo representando economia para a nação. E há que contar o valor inestimável do resguardo da saúde do homem.

Nos casos de dúvida, procure um médico veterinário acostumado com o problema e siga os conselhos que ele lhe der.

# INFORMATIVO TRABALHISTA

## EM 1972 PUBLICAMOS:

28 fascículos — 508 páginas e 3 índices, totalizando 584 páginas

## EM 1973 PUBLICAMOS:

25 fascículos — 652 páginas e 3 índices, totalizando 700 páginas

ESTA É UMA publicação indispensável a todo proprietário rural, Sindicatos, Escritórios de Contabilidade, Casas da Lavoura, Cooperativas, Bancos, etc., tendo em vista o grande número de disposições legais, que os interessados não podem deixar de conhecer.

O fascículo da primeira quinzena de janeiro já está circulando com a seguinte matéria:

### A PRESCRIÇÃO DO DIREITO AO DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO DO TRABALHADOR RURAL

À vista das diversas consultas encaminhadas a esta publicação, o autor procura esclarecer os empresários rurais acerca do discutido tema concernente ao direito de os rurícolas pleitearem a gratificação natalina, passados dois anos da época do pagamento. — Rosenberg Marson — Advogado.

### IMPOSTO DE RENDA

— Escala para declaração das empresas

1. Obrigatoriedade de apresentação da declaração;
2. Cadec;
3. Documento único de arrecadação (DUA);
4. Ficha de Recadastramento no CGC;
5. Notificação referente ao exercício de 1973;
6. Carimbo do CGC;
7. Código de atividade;
8. Arbitramento;
9. Encerramento de atividades (art. 219 do RIR);
10. Informação de rendimentos pagos ou creditados;

### PORTARIA NORMATIVA DF N.º 3 DO INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

— Liberação de recursos junto ao IBDF —

### FUNRURAL

Certificado de regularidade de situação e certificado de quitação — Produtor rural

### CONVÊNIOS, PROTOCOLOS E AJUSTES: ALTERAÇÃO

Aprova convênios, protocolos e ajustes, celebrados pelos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal e introduz alterações na legislação do imposto de circulação de mercadorias.

### PARECER NORMATIVO CST N.º 72 DA COORDENAÇÃO DO SISTEMA DE TRIBUTAÇÃO

Limites de abatimento de renda bruta em relação a letras imobiliárias.

### FUNRURAL

Esclarecimentos sobre convênios para prestação de serviços de saúde (Médico-Hospitais, Ambulatoriais e Odontológico).

### IMPOSTO RURAL:

Prazo de pagamento do imposto sobre a propriedade territorial rural

### DIREITO RURAL

Fixação de prazo para a prescrição dos direitos assegurados ao homem do campo pelo Estatuto do Trabalhador Rural.

### TRABALHO EM USINA

Reformulação de decisão do Tribunal Regional do Trabalho, declarando industriários os camponeses que trabalham na colheita de cana.

### MERCADO DA CARNE

Aviso dos Ministérios da Fazenda e da Agricultura sobre as recentes medi-

das adotadas para a normalização do mercado da carne. Nos casos as despesas de ICM, Funrural e outras ficarão por conta do pecuarista, que deverá recolhê-las imediatamente nas repartições federais ou estaduais respectivas.

### INSTRUÇÃO NORMATIVA DO SRF N.º 42

Sobre quando as pessoas físicas e jurídicas, inclusive as empresas individuais, devem preencher o Anexo 3 — Pecuária.

### PORTARIA N.º 471 DO MINISTRO DE ESTADO DA AGRICULTURA

Aprovação dos estatutos que regerão o funcionamento das Colônias de Pescadores.

### SUNAB

Portarias de 3 de janeiro de 1974 sobre a estocagem de carne congelada.

### IMPOSTO DE RENDA

Do lucro tributável em cada exercício financeiro, as sociedades anônimas de capital aberto que pagarem ou creditarem dividendos em montante superior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro tributável no exercício anterior, poderão abater a parte excedente àquele limite, até um máximo de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro tributável no exercício em que ocorrer a distribuição.

### IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

Equipamentos destinados à mecanização da agricultura: isenção. Concedida

# RURAL E FISCAL

## TERCEIRO ANO DE PUBLICAÇÃO



isenção do imposto de importação sobre máquinas e equipamentos, sem similar nacional, destinados aos serviços de mecanização da agricultura quando importados diretamente pelo usuário, ou a ele consignado.

### JURISPRUDÊNCIA TRABALHISTA

Mudança de horário — Desídia — Desrespeito a superior — Descontos por danos — períodos descontínuos — Empregado de confiança — Cozinha doméstica da fazenda não é empregada — Empregada de Canil — Empregado de sítio de veraneio — Empregada em chácara — Jardineiro de propriedade rural — Motorista particular.

### ICM

Isenção de ICM para reprodutores e matrizes: bovinos, suínos e ovinos.



Como se coleciona  
o Informativo Rural



Cada coleção vai acompanhada de três índices, a saber:  
por autor, por assunto e por legislação

### PREVIDÊNCIA SOCIAL

Reintegração do trabalhador rural aposentado seria inconstitucional.

### PRODEPEP

Aprovação do projeto de Desenvolvimento e Pesquisa Florestal do Brasil.

### GRATIFICAÇÃO NATALINA

Respondendo a uma consulta, o redator jurídico do Informativo Rural esclareceu que o pagamento dessa vantagem não pode ser efetivada mensalmente.

### EMBRAPA

Com a extinção do Departamento Nacional de Pesquisas Agropecuárias cabe à Embrapa assumir as responsabilidades atribuídas ao DNPEA.

### ITR

Distribuição pelo Inera das guias de contribuição sindical e de lançamento do Imposto Territorial Rural referentes ao ano de 1973.

### SECRETARIA DO INTERIOR

Pareceres da procuradoria do Interior em respostas às consultas formuladas por Prefeituras e Câmaras Municipais. Pretendendo introduzir modificações no Código Tributário Municipal, pa-

ra cobrança do imposto predial e territorial urbano, de imóveis não havidos como rurais.

### ICM

Plano de simplificação das obrigações dos contribuintes do ICM.

### PIS

Informação da Delegacia da Receita Federal em São Paulo esclarece que o PIS deve ser recolhido com parcelas do IR.

### INCENTIVOS FISCAIS

Decreto-lei que reduz o prazo de aplicação dos incentivos fiscais deduzidos do imposto de renda.

### DECRETO-LEI N.º 1.307 do Presidente da República

Dispõe sobre a aplicação dos recursos derivados dos incentivos fiscais, deduzidos do Imposto de Renda, e dá outras providências. Alteração de normas de aplicação de incentivos fiscais para a atividade de reflorestamento.

### MTPS — FUNRURAL

Endereço da nova sede da Diretoria Regional do Funrural no Estado de São Paulo.

### PREÇO DA ASSINATURA PARA 1974 E COLEÇÕES DE 1972 E 73

24 fascículos, com direito aos índices e capa plástica: Cr\$ 600,00. Ainda dispomos de coleções de 1972 e 1973 ao preço de Cr\$ 500,00, cada. Para pedido das coleções de 1972 e 73 e assinatura para 1974, fazemos o preço especial de Cr\$ 1.400,00. Para V. S.ª ter uma idéia do que existe em matéria de direito trabalhista rural, peça-nos, sem compromisso, os índices das matérias publicadas em 1972 e 73.

Pedidos e remessa de pagamento em nome da

## EDITORA DOS CRIADORES LTDA.

Av. Pompéia, 1227-A — Fone: 65-0116

SÃO PAULO — SP

# O imposto de renda na agricultura em 1974

O. J. THOMAZINI ETTORI

## 1. Considerações preliminares:

As modificações essenciais, para os agricultores que irão apresentar declaração de renda em 1974 (exercício de 1973) são estas:

- 1 — o limite mínimo de renda auferida em qualquer atividade não agrícola, em 1973, precisa ser de Cr\$ 10.700,00, isto é, se obteve mais de Cr\$ 10.700,00 como rendimento bruto durante o ano de 1973, você precisa apresentar a declaração;
- 2 — o imóvel rural produziu renda bruta total de Cr\$ 22.000,00 (vinte e dois mil cruzeiros), a declaração e o Anexo 2 precisam ser apresentados, mesmo que o agricultor não tenha outra fonte de renda;
- 3 — apresente o Anexo 3 se sua propriedade agrícola possui pecuária bovina de corte e/ou de leite;
- 4 — será de 50% (cinquenta por cento) a tributação a ser calculada, em 1974, sobre o resultado líquido III do imóvel rural; o valor do resultado líquido III corresponde ao item 11 do quadro 10 do formulário do Anexo 2. Os percentuais dessa tributação foram fixados pelo decreto-lei federal n.º 1074 de 20/1/1970. Não se esqueça, porém, que o mesmo diploma legal faculta ao agricultor, no seu parágrafo 6.º do artigo 1.º, a calcular como rendimento líquido tributável (item 13 do quadro 10 do Anexo 2) o montante correspondente a 5% do valor da receita bruta que é encontrada no item 01 do mesmo quadro.

Logo, ao agricultor, continua aberta a opção para incluir em sua declaração de renda um rendimento líquido tributável (item 13) proveniente da atividade agro-pastoril que pode ser dado por qualquer um dos valores calculados e encontrados para "resultado II ou III ou IV" (itens 10, 11 e 12 do quadro 10 do Anexo 2).

Evidentemente, escolhe-se o menor valor.

Mesmo aqueles agricultores que não tenham auferido os montantes da renda acima especificados nos itens 1 ou 2 precisam fazer declaração de renda desde que estejam dentro da seguinte situação: possuam veículo, imóvel residencial com mais de 100 m<sup>2</sup>, casa de aluguel ou outro imóvel ou títulos de renda e/ou de crédito superior a Cr\$ 5.000,00.

Portanto, todos agricultores, ou pecuaristas, mesmo que sejam apenas produtores ou arrendatários que se computaram numa das condições já mencionadas, precisam fazer suas declarações de renda de bens. E esta declaração precisa ser acompanhada do Anexo 2.

Com referência ao Anexo 2 (deve-se observar os seguintes pontos):

- 1 — os dados a registrar no Anexo 2 da declaração de 1974 deverão referir-se ao período de 1.º de janeiro ao 31 de dezembro de 1973;
- 2 — deve ser feito um Anexo 2 para cada imóvel rural. Note-se, porém, que:
  - a) quando vários imóveis rurais são contíguos, pertencem ao mesmo dono e são explorados como uma única unidade produtiva, este pode ter um só ANEXO 2;
  - b) quando várias propriedades são contíguas mas são exploradas como unidades distintas, elas precisam ter um ANEXO 2 individual (um para cada propriedade);
  - c) quando vários imóveis rurais não são contíguos, isto é, são independentes, cada um deles precisa ter seu ANEXO 2, mesmo que explorado sob uma única pessoa ou administração;

Então, pode ocorrer casos de se ter vários Anexos 2. Quando isto acontecer, os rendimentos líquidos tributáveis (item 13 do quadro 10 do ANEXO 2) de cada ANEXO 2 (um para cada propriedade do mesmo dono ou declarante) devem ser somados, de modo a se ter um só global. Este total global do rendimento líquido tributável é o valor que deve ser levado a cédula G (bloco 6) da declaração de renda do respectivo produtor rural para efeito do cálculo do imposto a escolher.

As palavras propriedade, imóvel rural e exploração agrícola devem ser entendidas como sinônimos para efeito da declaração.

## AUXÍLIO PARA SE PREENCHER ANEXO 2 (CÉDULA G)

Um instrumento auxiliar para o preenchimento do Anexo 2 é a escrituração agrícola. Esta, aliás, foi instituída como obrigatoriedade pelo decreto-lei 902 de outubro de 1969.

As pessoas físicas, proprietários, parceiros e arrendatários que exploram as atividades agrícolas apurarão os resultados

distintamente obtidos nas mesmas por estas formas seguintes:

- 1 — Escriturado (forma A), quando a receita bruta total, anual, não ultrapassar 600 vezes o salário mínimo mensal vigente em 31-12-1973 (anexo à declaração) ou Cr\$ 187.200,00;
- 2 — Escritural (forma B), quando a receita bruta total anual for superior a 600 vezes e inferior a 6.000 vezes o salário mínimo mensal vigente em 31/12/1973; os limites, portanto, são Cr\$ 187.201,00 e Cr\$ 1.872.000,00;
- 3 — Contábil (forma C), quando a receita bruta total, anual, ultrapassar Cr\$ 1.872.000,00 (6.000 vezes o salário mínimo de Cr\$ 312,00 vigente em 31/12/73);
- 4 — Arbitrado pela Receita Federal, quando o declarante não observar nenhuma das três formas anteriormente mencionadas.

Quando o mesmo agricultor possuir mais de um estabelecimento agrícola, ou efetuar mais de uma exploração rural, a forma de escrituração a ser usada em todas elas deve ser aquela estipulada para a de mais alta renda. Vejamos: uma fazenda produz renda ou receita bruta acima de 6.000 salários mínimos e as outras duas dão receitas brutas inferiores a 6.000 e 600 salários, respectivamente. O agricultor é obrigado a adotar, em cada fazenda a forma contábil (forma C) feita por contador registrado, se ele desejar fazer uma escrita para cada fazenda. Poderá, contudo, centralizar a escrita dos três estabelecimentos numa só, mas terá que ser a forma contábil. Neste último caso deve-se ter o cuidado de fazer uma escrituração que permita fazer os 3 Anexos 2, um para cada fazenda.

Estas formas de apuração A, B e C do resultado financeiro da exploração são extensíveis aos casos de parceria e de propriedade em comum, e a receita bruta total anual que deverá ser considerada, para os respectivos efeitos, será a proveniente da propriedade como um todo, indivisível.

## DA ESCRITURAÇÃO:

Quando as pessoas físicas apresentarem a sua declaração de rendimentos com

base no resultado estimado (forma A). não obstante estarem dispensadas de qualquer forma de escrituração, o resultado efetivamente obtido no ano base, pelo regime de caixa, deverá estar comprovado por documentação idônea, que permanecerá sob sua guarda durante o período de decadência fixado no art. 173 e § do Código Tributário Nacional.

Nos casos de apresentação da declaração de rendimentos, cujo resultado fôr obtido pela forma escritural (forma B), a pessoa física deverá apurar esse resultado mediante escrituração rudimentar ou simplificada, que poderá ser feita, cronologicamente, em quaisquer livros habitualmente usados pelos agricultores ou pecuaristas, desde que escriturados com clareza, livros estes dispensados de quaisquer formalidades de registro ou autenticação. A Contabilidade Agropecuária editada pela Editora dos Criadores Ltda. se presta otimamente para esse objetivo.

A forma escritural (forma B) de apuração de resultado deverá guardar conformidade com a documentação idônea, que, igualmente, permanecerá sob a guarda do contribuinte pelo tempo que decorrer a decadência "quinquenal" para constituição de crédito tributário, suplementar ou "ex-officio".

Pela forma contábil (forma C), o resultado será apurado através de escrituração regular, observada as normas técnico-contábeis, em livros devidamente registrados no Órgão da S.R.F. de jurisdição do contribuinte e o balanço, bem como o Anexo 2, deverão ser assinados por contador habilitado responsável, que declinará o n.º do seu registro no C.R.C.

Igualmente, nestes casos, a documentação ficará sob a guarda do contribuinte, também, durante o curso da decadência (5 anos).

É facultado às pessoas físicas apresentarem as suas declarações de rendimentos com resultado apurado pela forma contábil (forma C) mesmo que a sua receita bruta total, anual, esteja dentro dos limites previstos pelas formas estimado (forma A) e escritural (forma B), ou se utilizar da forma B quando poderia se beneficiar da forma A.

## DA COMPENSAÇÃO DE PREJUÍZO:

As pessoas físicas que mantiverem escrituração pelas formas B e C, poderão compensar o prejuízo apurado num exercício, total ou parcialmente, nos três exercícios subseqüentes. Este direito não cabe àqueles que usarem a forma A.

A compensação poderá ser postulada ao Anexo 2, item 02 do quadro 10, o qual, nesta hipótese, refletirá o somatório das despesas de custeio e a parcela do prejuízo compensado.

## 2 — COMO DEVE SER PREENCHIDO O ANEXO 2 (CÉDULA G) DO IMPOSTO DE RENDA

Antes de fazer sua declaração de renda, o agricultor e pecuarista precisa preencher o "anexo 2" para apurar os rendi-

mentos financeiros obtidos no seu estabelecimento rural. O anexo é preenchido mais facilmente quando os dados necessários para esse fim foram registrados, durante o ano, num caderno de contabilidade agrícola. Realmente são inúmeros os dados que o agricultor necessita para preencher o "ANEXO 2": áreas das culturas, total das despesas de custeio, valores dos vários tipos de investimentos, receita bruta obtida, despesas com mão de obra e outras.

Este ano o modelo do anexo 2 é diferente, porquanto foi introduzido o anexo 3 só para o setor de criação de gado bovino. Assim, o atual anexo 2 não contém informações sobre criações. No seu lugar introduziram quesitos sobre mão de obra, contratos de arrendamento e de parceria.

Vejamos o seu preenchimento:

No quadro 01, temos os blocos 01, 02, 03 e 04, preenchidos assim:

1 — No bloco 01 — "exercício" — que deve ser o de 1974; no 02, o "ano base" que é o de 1973; no 03 o estado onde será entregue a declaração. O n.º de inscrição deve ser o de seu cartão normalmente denominado "CIC" ou "CPF", colocado no bloco 04.

2 — Os blocos 05 e 06 do quadro 02 são deixados em branco;

3 — Nos quadros 03, os blocos 07, 09, 10 e 11 estão bem explicitados. No quadro 05 o declarante precisa mencionar, genericamente, nas linhas 12, 13 e 14 as três principais atividades (culturas e criações) da propriedade, indicando a porcentagem de cada uma em função da receita bruta que forneceram ao estabelecimento. As demais (outras além das 3 principais) são englobadas como "outras" na 4.ª linha (15). Essas atividades devem ser agrupadas por setor e categoria: Agricultura: permanentes (cafezal, fruteiras, etc.) cujo código é 11, temporárias (as de ciclo anual ou até 4 anos), código 12; Pecuária de corte com código 21, pecuária de leite com código 22, pecuária de engorda com código 23 e outras que estão mostrados no quadro 12 do apêndice 2 deste trabalho.

4 — No quadro 06 lançam os dados aí solicitados nos itens 16 a 20. O n.º do INCRA é tirado do recibo de pagamento do imposto territorial de 1973 ao Incra (itens 16 e 17). Os demais itens estão bem explicitados.

5 — No quadro 07 precisa-se indicar: item 21 — o local de moradia do proprietário;

item 22 — quem dirige as atividades da exploração;

item 23 — as fontes de renda do proprietário rural;

item 24 — porcentagem do imóvel que pertence ao declarante; isto é, sendo inteiramente seu registre 100%; pertencendo o imóvel a

mais de uma pessoa, registre a sua parte (10, 20, 30, 50% ou outra porcentagem).

item 25 — n.º de proprietários do imóvel. Havendo só um dono, será 1, etc. As palavras itens ou blocos são aqui usadas como sinônimos.

6 — No quadro 08 — registram-se aqui dados sobre a mão de obra referente a 1973. Sendo proprietário ou Condômino, informe neste quadro a mão de obra total do imóvel, incluindo a empregada por parceiros e arrendatários, respondendo os itens 26 a 32. Se o declarante é parceiro ou arrendatário responda os itens 26 a 32 considerando apenas a mão de obra aplicada na sua área de exploração. Vejamos: item 26 — n.º de pessoas residentes no imóvel em 31/12/73; item 27 — n.º de dependentes do declarante que trabalharam no imóvel em 1973 (tempo parcial ou total).

item 28 — n.º total de pessoas em trabalho permanente no imóvel em 1973 (assalariados e pessoas pertencentes ou subordinadas ao declarante);

item 29 — n.º de empregos permanentes (n.º de pessoas em trabalho permanente) que seriam necessárias para explorar (cuidar e tocar) o imóvel em 1973, incluindo as pessoas da família do proprietário. Este n.º deve ser igual ao do item 28, a menos que o proprietário não pudesse realizar todas as atividades que havia planejado em 1973 por falta de pessoas (empregados). Esse número de pessoas deve corresponder a demanda de empregados permanentes (disponíveis e não disponíveis) para trabalhar nas atividades desenvolvidas no imóvel.

item 30 — n.º de pessoas que ocuparam esses empregos em 1973. A resposta para este item, teoricamente, seria igual ao n.º dado para o item 29. Contudo, este n.º pode ser diferente do anterior, porquanto um emprego permanente pode ter sido ocupado por mais de uma pessoa durante o ano de 1973. Exemplo: 5 empregos permanentes para o item 29, pode ter a resposta 10 para o item 30, desde que as 5 primeiras pessoas tenham pedido a conta e sido substituídas por outras 5 dentro do ano de 1973. Este item, cremos, visa medir a rotatividade ou mobilidade da mão de obra rural.

item 31 — n.º máximo de empregados utilizados no período de maiores serviços. (Permanentes e volantes).

item 32 — valor total das despesas efetuadas com a mão de obra (Total de salários — mensais, diários, horários, empreitas — pagos em 1973).

ANEXO A SER ENTREGUE JUNTO À DECLARAÇÃO DE REINQUÊITOS - PESSOA FÍSICA MORADIA E TITULAR DE FUNDIÁRIO PARA OBRAS DE RECONSTRUÇÃO. SOMENTE SERÁ ACEITA SE PREENCHIDA À MÁQUINA OU COM LETRA DE IMPRENTA.

SE O ESPAÇO DO QUADRO 3 NÃO FOR SUFICIENTE, COMPLETAR A DISCRIMINAÇÃO EM OUTRO FORMULÁRIO IDENTICO EM QUE DEVERÃO APARECER INDICATIVAS N.º DO IMÓVEL, NOME E ENDEREÇO NO CUM DO DECLARANTE QUE DEVERÁ ASSINAR O FORMULÁRIO DE CONTINUAÇÃO

04 — Excesso do ano anterior — é a importância dos investimentos feitos anteriormente que não puderam ser utilizados em 1973 (base 1972) uma vez que ultrapassava o limite de 80% do resultado líquido I. O valor do excesso a ser usado em 1974

REVISTA DOS CRIADORES — Fevereiro de 1974

(exercício 1973) é igual ao item 04 do quadro 10 do ANEXO 2 que o agricultor declarou em 1973 (ano base de 1972). No exemplo é de Cr\$ 23.000,00.

05 — Redução pelos investimentos no ano base — é dado pelo item 65 do quadro 13 (soma total da última coluna desse quadro). Seu valor, no exemplo, é Cr\$ 96.540,00.

06 — É dado pela soma de 04 e 05, e no exemplo é Cr\$ 119.540,00.

07 — Redução máxima permitida — obtém-se multiplicando 0,80 pelo valor do item 03, isto é,  $0,80 \times 147.000,00 =$  Cr\$ 117.600,00 para o exemplo.

08 — Redução utilizada é a importância do item 07, ou seja Cr\$ 117.600,00 no exemplo.

09 — Excesso de redução para o próximo ano (em 1975) é dado pela diferença entre 06 e 08, isto é, Cr\$ 119.540,00 menos Cr\$ 117.600,00 = Cr\$ 1.940,00. Este excesso adicionado dos excessos de 1971 e 1972 só poderão ser utilizados para esta propriedade em 1974 ou até 1976.

10 — Resultado líquido II — obtém-se pela diferença entre os itens 03 e 08, isto é, Cr\$ 147.000,00 menos Cr\$ 117.600,00 = Cr\$ 29.400,00.

11 — Resultado líquido III é obtido multiplicando-se 50% pelo item 10, isto é  $0,50 \times$  Cr\$ 29.400,00 = Cr\$ 14.700,00.

12 — Resultado líquido IV é dado assim: 5% sobre o valor do item 01 ou  $0,05 \times$  Cr\$ 368.000,00 = Cr\$ 18.400,00.

13 — Rendimento líquido tributável — o agricultor pode escolher entre as importâncias dadas pelos itens 11 e 12. Logo, escolhe-se a menor das duas. No caso exemplificado é o item 11, isto é, Cr\$ 14.700,00. O valor do item 13 será levado para a CÉDULA G (a página 3 no bloco 3 da declaração do imposto de renda do agricultor ou pecuarista) onde integrará a renda bruta do declarante que então será tributado globalmente.

Havendo mais de um Anexo 2, o agricultor somará os diversos valores do rendimento tributável (item 13) para depois levar o total a declaração de rendimentos na Cédula G.

| QUADRO 14 - ÁREAS CULTIVADAS                                  |                 |              |  |
|---------------------------------------------------------------|-----------------|--------------|--|
| ÁREAS CULTIVADAS                                              | VALOR DO IMÓVEL | VALOR - CR\$ |  |
| 01 - ÁREAS CULTIVADAS PERMANENTES                             | 15              | 10.000,00    |  |
| 02 - ÁREAS CULTIVADAS TEMPORÁRIAS                             | 16              | 15.000,00    |  |
| 03 - ÁREAS CULTIVADAS COM PASTAGENS                           | 17              | 90.000,00    |  |
| 04 - ÁREAS CULTIVADAS COM PASTAGENS TEMPORÁRIAS               | 18              | 20.000,00    |  |
| 05 - ÁREAS CULTIVADAS COM EXPLORAÇÃO VEGETAL (EXC. FLORESTAS) | 19              | 0.000,00     |  |
| 06 - ÁREAS CULTIVADAS COM EXPLORAÇÃO VEGETAL (EXC. FLORESTAS) | 20              | 135.000,00   |  |
| 07 - ÁREAS CULTIVADAS COM EXPLORAÇÃO VEGETAL (EXC. FLORESTAS) | 21              | 5.000,00     |  |
| 08 - ÁREAS CULTIVADAS COM EXPLORAÇÃO VEGETAL (EXC. FLORESTAS) | 22              | 2.000,00     |  |
| 09 - ÁREAS CULTIVADAS COM EXPLORAÇÃO VEGETAL (EXC. FLORESTAS) | 23              | 3.000,00     |  |
| 10 - ÁREAS CULTIVADAS COM EXPLORAÇÃO VEGETAL (EXC. FLORESTAS) | 24              | 745.000,00   |  |
| 11 - ÁREAS CULTIVADAS COM EXPLORAÇÃO VEGETAL (EXC. FLORESTAS) | 25              | 3.000,00     |  |
| 12 - ÁREAS CULTIVADAS COM EXPLORAÇÃO VEGETAL (EXC. FLORESTAS) | 26              | 7.000,00     |  |
| 13 - ÁREAS CULTIVADAS COM EXPLORAÇÃO VEGETAL (EXC. FLORESTAS) | 27              | 325.000,00   |  |
| 14 - ÁREAS CULTIVADAS COM EXPLORAÇÃO VEGETAL (EXC. FLORESTAS) | 28              | 55.000,00    |  |
| 15 - ÁREAS CULTIVADAS COM EXPLORAÇÃO VEGETAL (EXC. FLORESTAS) | 29              | 120.000,00   |  |
| 16 - ÁREAS CULTIVADAS COM EXPLORAÇÃO VEGETAL (EXC. FLORESTAS) | 30              | 65.000,00    |  |
| 17 - ÁREAS CULTIVADAS COM EXPLORAÇÃO VEGETAL (EXC. FLORESTAS) | 31              | 70.000,00    |  |
| 18 - ÁREAS CULTIVADAS COM EXPLORAÇÃO VEGETAL (EXC. FLORESTAS) | 32              | 24.000,00    |  |
| 19 - ÁREAS CULTIVADAS COM EXPLORAÇÃO VEGETAL (EXC. FLORESTAS) | 33              | 90.000,00    |  |
| 20 - ÁREAS CULTIVADAS COM EXPLORAÇÃO VEGETAL (EXC. FLORESTAS) | 34              | 270.000,00   |  |
| 21 - ÁREAS CULTIVADAS COM EXPLORAÇÃO VEGETAL (EXC. FLORESTAS) | 35              | 30.000,00    |  |
| 22 - ÁREAS CULTIVADAS COM EXPLORAÇÃO VEGETAL (EXC. FLORESTAS) | 36              | 1.049.000,00 |  |
| 23 - ÁREAS CULTIVADAS COM EXPLORAÇÃO VEGETAL (EXC. FLORESTAS) | 37              | 18.000,00    |  |
| 24 - ÁREAS CULTIVADAS COM EXPLORAÇÃO VEGETAL (EXC. FLORESTAS) | 38              | 24.000,00    |  |
| 25 - ÁREAS CULTIVADAS COM EXPLORAÇÃO VEGETAL (EXC. FLORESTAS) | 39              | 368.000,00   |  |
| 26 - ÁREAS CULTIVADAS COM EXPLORAÇÃO VEGETAL (EXC. FLORESTAS) | 40              | 430.000,00   |  |
| 27 - ÁREAS CULTIVADAS COM EXPLORAÇÃO VEGETAL (EXC. FLORESTAS) | 41              | 20.000,00    |  |
| 28 - ÁREAS CULTIVADAS COM EXPLORAÇÃO VEGETAL (EXC. FLORESTAS) | 42              | 410.000,00   |  |
| 29 - ÁREAS CULTIVADAS COM EXPLORAÇÃO VEGETAL (EXC. FLORESTAS) | 43              | 43.000,00    |  |
| 30 - ÁREAS CULTIVADAS COM EXPLORAÇÃO VEGETAL (EXC. FLORESTAS) | 44              | 43.000,00    |  |
| 31 - ÁREAS CULTIVADAS COM EXPLORAÇÃO VEGETAL (EXC. FLORESTAS) | 45              | 43.000,00    |  |
| 32 - ÁREAS CULTIVADAS COM EXPLORAÇÃO VEGETAL (EXC. FLORESTAS) | 46              | 43.000,00    |  |
| 33 - ÁREAS CULTIVADAS COM EXPLORAÇÃO VEGETAL (EXC. FLORESTAS) | 47              | 43.000,00    |  |

| QUADRO 15 - PRODUTOS AGRÍCOLAS |                    |    |  |
|--------------------------------|--------------------|----|--|
| PRODUTOS AGRÍCOLAS             | QUANTIDADE COLHIDA |    |  |
| 01 - ALGODÃO                   | 48                 | 48 |  |
| 02 - ALGODÃO                   | 49                 | 49 |  |
| 03 - ALGODÃO                   | 50                 | 50 |  |
| 04 - ALGODÃO                   | 51                 | 51 |  |
| 05 - ALGODÃO                   | 52                 | 52 |  |
| 06 - ALGODÃO                   | 53                 | 53 |  |
| 07 - ALGODÃO                   | 54                 | 54 |  |
| 08 - ALGODÃO                   | 55                 | 55 |  |
| 09 - ALGODÃO                   | 56                 | 56 |  |
| 10 - ALGODÃO                   | 57                 | 57 |  |
| 11 - ALGODÃO                   | 58                 | 58 |  |
| 12 - ALGODÃO                   | 59                 | 59 |  |
| 13 - ALGODÃO                   | 60                 | 60 |  |
| 14 - ALGODÃO                   | 61                 | 61 |  |
| 15 - ALGODÃO                   | 62                 | 62 |  |
| 16 - ALGODÃO                   | 63                 | 63 |  |
| 17 - ALGODÃO                   | 64                 | 64 |  |
| 18 - ALGODÃO                   | 65                 | 65 |  |
| 19 - ALGODÃO                   | 66                 | 66 |  |
| 20 - ALGODÃO                   | 67                 | 67 |  |
| 21 - ALGODÃO                   | 68                 | 68 |  |
| 22 - ALGODÃO                   | 69                 | 69 |  |
| 23 - ALGODÃO                   | 70                 | 70 |  |
| 24 - ALGODÃO                   | 71                 | 71 |  |
| 25 - ALGODÃO                   | 72                 | 72 |  |
| 26 - ALGODÃO                   | 73                 | 73 |  |
| 27 - ALGODÃO                   | 74                 | 74 |  |
| 28 - ALGODÃO                   | 75                 | 75 |  |
| 29 - ALGODÃO                   | 76                 | 76 |  |
| 30 - ALGODÃO                   | 77                 | 77 |  |
| 31 - ALGODÃO                   | 78                 | 78 |  |
| 32 - ALGODÃO                   | 79                 | 79 |  |
| 33 - ALGODÃO                   | 80                 | 80 |  |
| 34 - ALGODÃO                   | 81                 | 81 |  |
| 35 - ALGODÃO                   | 82                 | 82 |  |
| 36 - ALGODÃO                   | 83                 | 83 |  |
| 37 - ALGODÃO                   | 84                 | 84 |  |
| 38 - ALGODÃO                   | 85                 | 85 |  |
| 39 - ALGODÃO                   | 86                 | 86 |  |

Deve ser lembrado que valores de aluguéis e/ou arrendamento são levados diretamente para a cédula E. Tais valores não entram como renda no Anexo 2.

10 — Quadro 20 — Contém local (município) onde será entregue a declaração, a data da assinatura, e a assinatura do declarante ou seu procurador e o seu número de inscrição que está no cartão CPF que o declarante já recebeu do Imposto de Renda em 1971. Há necessidade da assinatura do contador só quando o agricultor for obrigado a fazer a contabilidade agrícola — forma contábil — devido possuir renda da propriedade superior a Cr\$ 1.872.000,00 em 1973.

11 — No quadro 14, nos itens 14 a 19, são registradas as áreas cultivadas por grupos de culturas de acordo com o realizado no ano de 1975. Somente aquelas que são implantadas para durar mais de cinco anos são consideradas permanentes. A cana e o abacaxi, por exemplo, devem ser consideradas temporárias. Nas áreas especificadas de 14 a 19 devem estar incluídas as áreas dadas em parceria e arrendamento.

12 — No quadro 15 devem ser lançadas as áreas que foram cedidas em parceria e/ou arrendamento. Os itens de 14 a 26 devem ser preenchidos pelo proprietário do

imóvel. No caso do formulário estar sendo preenchido pelo parceiro ou arrendatário, os itens de 14 a 26 devem se referir exclusivamente a sua situação pessoal, isto é, somente as culturas suas.

13 — No quadro 16 devem ser lançados os valores atualizados para 1973. Não dispomos de informações para conciliar o conflito que podem gerar entre os valores deste quadro com aqueles valores mínimos permitidos pelo INCRA em sua respectiva declaração.

14 — No quadro 17 são registrados os valores das produções colhidas nas áreas dos arrendatários (item 37), dos parceiros (item 38) e no restante do imóvel explorado pelo proprietário (item 39) e o valor total no item 40 que é a soma dos itens 37, 38 e 39. O valor para o item 41 deve incluir as partes referentes aos parceiros e arrendatários.

Para o item 42 o valor deve ser igual ao item 40 deduzido do item 41. Lembre-se que o valor do item 42 é superior ao item 01 do quadro 13 (receita bruta); uma vez que esta receita é só do proprietário, enquanto a do item 42 compre-

de a do proprietário e dos parceiros e arrendatários.

15 — Quadro 18 são registradas o número global de cabeças para cada categoria de criação.

16 — Quadro 19, nos itens 48 a 85 são especificadas as áreas com as diversas culturas feitas em 1973. Caso alguma outra, além dessas aí mencionadas, tenha sido feita, ela deve ser lançada no item 86 (outras). Observe que deve ser registrada a área colhida, que pode ser diferente da área plantada.

Na coluna a direita devem ser registradas, para cada cultura, a quantidade colhida. Esta deve ser registrada nas unidades aí especificadas.

17 — Quadro 21 — Neste estão alinhados os diferentes tipos de investimentos com seus respectivos códigos e coeficientes multiplicadores. Estes constituem os investimentos explicados no início deste trabalho e indicados como relacionados no apêndice 2.

Além dos investimentos aí indicados, temos ainda três outros, cujos coeficientes são iguais a 1 (um):

a) cotas partes de capital de cooperativas de produtores adquiridas voluntariamente;

b) ações novas do Banco Nacional de Crédito Cooperativo adquiridas voluntariamente;

c) ações novas ou quotas de capital de empresas ou organizações de produtores dedicadas à exportação de produtos agrícolas ou pecuários, cuja aquisição tenha sido voluntária.

#### OBSERVAÇÕES FINAIS:

1) Se o estabelecimento rural, para o qual foi feito o "anexo 2" acima, apresentou prejuízo em 1970, este é o último ano para adicionar o valor desse prejuízo ao valor do custo de 1973. Isto é, ao valor do item 01 do quadro 10, some o prejuízo obtido nesta propriedade, no ano anterior de 1972 (ou de 1970 ou de 1971 se estes 2 últimos anos (1970 e 1971) ainda não foram compensados na declaração de 1973 (ano base de 1972). Lembre-se que Anexo 2 ou Anexo G são a mesma coisa e o rendimento líquido tributável nele calculado é o valor a ser levado para a cédula G da declaração de rendimentos.

2) Os códigos para os diversos grupos de atividades são os do quadro abaixo que também mostra a conversão das várias medidas de superfície em hectares.

| CLASSIFICAÇÃO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS DO IMÓVEL RURAL |        |                                            |        |
|--------------------------------------------------------------------|--------|--------------------------------------------|--------|
| ATIVIDADE                                                          | Código | ATIVIDADE                                  | Código |
| AGRICULTURA                                                        |        | APICULTURA .....                           | 40     |
| Cultura Permanente .....                                           | 11     | SERICICULTURA .....                        | 50     |
| Cultura Temporária .....                                           | 12     | EXTRAÇÃO VEGETAL .....                     | 60     |
| PECUÁRIA                                                           |        | CUNICULTURA E PEQUENOS ANIMAIS .....       | 70     |
| Corte .....                                                        | 21     | PISCICULTURA .....                         | 80     |
| Leite .....                                                        | 22     | TRANSFORMAÇÃO E BENEFICIAMENTO DE PRODUTOS |        |
| Engorda .....                                                      | 23     | Agrícolas .....                            | 91     |
| AVICULTURA .....                                                   | 30     | Pecuários .....                            | 92     |

#### CONVERSÃO PARA HECTARES DAS MEDIDAS DE SUPERFÍCIE TRADICIONALMENTE ADOTADAS NO TERRITÓRIO NACIONAL

|                                                     |                         |  |  |                                         |                       |
|-----------------------------------------------------|-------------------------|--|--|-----------------------------------------|-----------------------|
|                                                     | 10.000 m2 = 1.00 ha     |  |  | 1 "ALQUEIRE PAULISTA" .....             | = 24.200 m2 = 2.42 ha |
| 1 "ALQUEIRE GEOMÉTRICO" OU "ALQUEIRE MINEIRO" ..... | = 48.400 m2 = 4.84 ha   |  |  | 1 "TAREFA PER-NAMBUCANA" ..             | = 3.025 m2 = 0.30 ha  |
| 1 "QUADRA DE CAMPO" OU "QUADRA DE SESMARIA" .....   | = 871.200 m2 = 87.12 ha |  |  | 1 "TAREFA BAIANA" .....                 | = 4.369 m2 = 0.43 ha  |
| 1 "TAREFA", "MIL COVAS" OU "LINHA" ..               | = 3.025 m2 = 0.30 ha    |  |  | 1 "ALQUEIRE — QUADRA — CINCOENTA" ..... | = 12.100 m2 = 1.21 ha |
| 10.000 "BRAÇAS QUADRADAS" .....                     | = 48.400 m2 = 4.84 ha   |  |  | 1 "QUARTA" .....                        | = 6.050 m2 = 0.60 ha  |

#### 3 — ANEXO 3

Todos os pecuaristas — pessoas físicas, empresas individuais e firmas jurídicas — que se dediquem à criação, recria, engorda, produção de leite ou que por qualquer forma comercializem gado bovino de corte, misto ou de leite ficam obrigados a preencher o Anexo 3 cujo modelo acha-se incluso neste trabalho. O referido

"Anexo 3" deverá ser juntado a partir do exercício de 1974 (Ano-Base de 1973) a declaração de rendimento do contribuinte pecuarista.

A mesma exigência aplica-se também aos contribuintes — pessoas físicas e jurídicas — que se dediquem ao abate, frigorificação de carnes ou comercialização de gado bovino em pé.

O Anexo 3 precisará ser entregue, em

cada exercício, juntamente com a declaração de rendimentos devida pelo contribuinte.

Deve ser um "Anexo 3 — Pecuária" para cada propriedade ou empresa de modo semelhante ao procedimento adotado para o "Anexo 2". Mesmo que o imóvel rural seja arrendado, isto é, tomado em arrendamento, o pecuarista deve elaborar o "Anexo 3". Evidentemente, o refe-

rido "Anexo 3" é só para os imóveis rurais — pessoas físicas, empresas individuais e empresas jurídicas — que se dediquem a pecuária bovina de corte e/ou de leite ou mista (gado bovino e cultu-  
ras).

## COMO PREENCHER O ANEXO 3

Quadros 01, 02, 03, 04, 05 — nestes são registrados os dados de identificação do contribuinte do imóvel ou estabelecimento, quais sejam: nome completo do declarante, n.º de inscrição e de controle do CPF ou carimbo padronizado do CGC (no caso de pessoa jurídica) e a identificação e localização do imóvel. Quando o imóvel é tomado em arrendamento, mencione esse fato e o valor global anual do mesmo. Veja apêndice 3 e 4.

Esses quadros 01 a 05 são compostos dos itens 01 a 13, excluindo-se o de 06 e 07.

Quadro 06 compõe-se dos itens 14 a 24.

No item 14 são registradas as cabeças de gado bovino de corte nas fases de cria, recria e engorda, em números globais, mas separadamente por sexo e classe de idade.

No item 24, procede-se de modo idêntico ao item 14 mas para o gado bovino de leite.

Itens 15 a 33 — para cada um deles é necessário registrar, respectivamente, estoque (existência) em 31/12/72 na 1.ª coluna, compras (n.º de cabeças) na 2.ª coluna, transferências (cabeças entradas neste imóvel rural e que procedem de outros estabelecimentos do mesmo proprietário ou arrendatário) na 3.ª coluna, crias (bezerros nascidos durante o ano de 1973) na 4.ª coluna, mortes (perdas por mortes sem propiciar aproveitamento econômico) na 5.ª coluna, transferências (reses saídas deste estabelecimento para outros do mesmo dono ou arrendatário) na 6.ª coluna, vendas (número de reses vendidas durante o ano de 1973) na 7.ª coluna, e estoque (cabeças existentes) em 31/12/73 no imóvel rural, na 8.ª coluna.

Para os machos de gado de leite, deve-se consignar nos itens 25 a 28 apenas aqueles reservados ou destinados para reprodutores; os demais, aqueles que serão destinados ao abate, serão registrados como gado de corte.

Quando se tratar de gado bovino misto o pecuarista registra os animais em de leite ou de corte, de acordo com sua atividade principal ou objetivo fundamental: leite ou carne.

Quadro 07 — este deverá ser utilizado apenas para as compras de gado em pé, realizadas em 1973, informando o número de cabeças compradas (registrando separadamente machos e fêmeas), o valor global do lote comprado de cada fornecedor, bem como o número de seu CPF.

ANEXO A SER ENTREGUE JUNTO À DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS — PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA (UTILIZE UM FORMULÁRIO PARA CADA IMÓVEL RURAL). SOMENTE SERÁ ACEITA SE PREENCHIDA A MÁQUINA OU COM LETRA DE IMPRENSA.

**APÊNDICE 3**

**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL  
**IMPOSTO DE RENDA**  
PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA  
**DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS**  
**ANEXO 3—PECUÁRIA**

**DESCRIÇÃO OPORTUNISTA**  
PARA PESSOAS IMPOSTAS  
A declaração submetida será aceita se preenchida e máquina e identificadas pelo carimbo padronizado, emitido pelo Ministério da Fazenda (Portaria Ministerial N.º 60-270/65).

**01 / 01 CARIMBO PADRONIZADO DO CGC (P. JURÍDICA)**

|                                |                                        |                   |
|--------------------------------|----------------------------------------|-------------------|
| <b>02 DECL. DE RENDIMENTOS</b> | <b>IDENTIFICAÇÃO - CPF (P. FÍSICA)</b> |                   |
| <b>02 EXER.</b>                | <b>03 ANO BASE</b>                     | <b>04 EP. III</b> |
| 1974                           | 1973                                   | SIGLA SP          |
| <b>05 Nº DE INSCRIÇÃO</b>      |                                        | <b>CONTR.</b>     |
| 010131274                      |                                        | 87                |

**03 AGENTE RECEPTOR**

**06 RECEPÇÃO**

**PARA USO DA REPARTIÇÃO**

**07 ARQUIVAMENTO**

**04 NOME COMPLETO DO DECLARANTE**  
08 **RAIMUNDO MELO BASTOS**

**05 IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL RURAL**

**09 NOME DO IMÓVEL** FAZENDA ESPERANÇA

**10 MUNICÍPIO** ITATIBA DO SUL **11 U.F.** SP **12 IMÓVEL** 68 **13 ARRENDAMENTO** CR\$

**06 GADO BOVINO QUANTIDADES (UNIDADE=CABEÇA)**

| ESPECIFICAÇÃO             | ESTOQUE 31/12/72 | ENTRADAS |                |       | SAÍDAS |                |        | ESTOQUE 31/12/73 |
|---------------------------|------------------|----------|----------------|-------|--------|----------------|--------|------------------|
|                           |                  | COMPRAS  | TRANSFERÊNCIAS | CRIAS | MORTES | TRANSFERÊNCIAS | VENDAS |                  |
| <b>14 DE CORTE E CRIA</b> |                  |          |                |       |        |                |        |                  |
| <b>A</b>                  |                  |          |                |       |        |                |        |                  |
| <b>15 MENOS DE 1 ANO</b>  | 7                | 9        | 1              | 24    | 1      |                |        | 40               |
| <b>16 DE 1 A 2 ANOS</b>   | 1                |          |                |       |        | 1              |        | 0                |
| <b>17 DE 2 A 3 ANOS</b>   | 2                |          | 5              |       |        |                |        | 7                |
| <b>18 MAIS DE 3 ANOS</b>  |                  | 1        |                |       |        |                |        | 1                |
| <b>B</b>                  |                  |          |                |       |        |                |        |                  |
| <b>19 MENOS DE 1 ANO</b>  | 6                | 11       |                | 28    | 1      |                |        | 44               |
| <b>20 DE 1 A 2 ANOS</b>   | 9                |          | 2              |       |        |                |        | 11               |
| <b>21 DE 2 A 3 ANOS</b>   | 3                |          |                |       |        |                |        | 3                |
| <b>22 MAIS DE 3 ANOS</b>  | 39               | 22       |                |       | 2      |                |        | 59               |
| <b>23 TOTAIS</b>          | 57               | 43       | 8              | 52    | 4      | 1              |        | 165              |
| <b>24 DE LEITE</b>        |                  |          |                |       |        |                |        |                  |
| <b>A</b>                  |                  |          |                |       |        |                |        |                  |
| <b>25 MENOS DE 1 ANO</b>  |                  |          |                |       |        |                |        |                  |
| <b>26 DE 1 A 2 ANOS</b>   |                  |          |                |       |        |                |        |                  |
| <b>27 DE 2 A 3 ANOS</b>   |                  | 1        |                |       |        |                | 1      |                  |
| <b>28 MAIS DE 3 ANOS</b>  |                  |          |                |       |        |                |        |                  |
| <b>B</b>                  |                  |          |                |       |        |                |        |                  |
| <b>29 MENOS DE 1 ANO</b>  |                  |          |                |       |        |                |        |                  |
| <b>30 DE 1 A 2 ANOS</b>   |                  |          |                |       |        |                |        |                  |
| <b>31 DE 2 A 3 ANOS</b>   | 17               | 14       |                |       |        |                |        |                  |
| <b>32 MAIS DE 3 ANOS</b>  |                  | 15       |                |       |        |                | 15     |                  |
| <b>33 TOTAIS</b>          | 17               | 16       | 14             |       |        |                | 16     | 31               |

**07 GADO BOVINO—1973—OPERAÇÕES REALIZADAS**

| COMPRAS EFETUADAS<br>NOME DO VEENDEDOR (FORNECEDOR) | CPF OU CGC | N.º DE CABEÇAS |       | VALOR EM CR\$ |
|-----------------------------------------------------|------------|----------------|-------|---------------|
|                                                     |            | MACHO          | FÊMEA |               |
| CIA. ANDRADINA                                      | 3421859/01 | 1              |       | 10.000,00     |
| JOSÉ DE BARROS ARRAIA                               | 01935427   | —              | 10    | 30.000,00     |
| JOÃO DE BRITO                                       | 02345192   | —              | 5     | 8.000,00      |
| <b>35 TOTAIS</b>                                    |            | 1              | 15    | 48.000,00     |

MODELO APROVADO PELA PORTARIA MINISTERIAL 270/73 Ato Declaratório 89998 N.º 137/73 NURIEP CIEP 02/95

Caso este seja impossível, para o ano de 1973, pois são operações passadas para as quais não havia essa exigência, é conveniente lançar o número da nota do produtor desse fornecedor.

Quadro 08 — deve-se adotar procedimento idêntico ao do quadro 07, mas para as reses vendidas aos diferentes compradores, durante o ano de 1973.

Quadro 09 — no item 38 deve-se lançar o montante do Funrural recolhido (pagos) ou devidos em 1973 em decorrência das importâncias obtidas pela comercialização (venda) de gado bovino de leite e de corte.

No item 39, o montante de ICM recolhido ou devido em decorrência apenas dessas vendas em 1973.

Convém lembrar que:

- O Funrural é retido e recolhido pela firma compradora; somente quando a venda é feita diretamente pelo produtor à consumidores não estabelecidos e sem registros é que o Funrural deve ser recolhido pelo mesmo. As transações de bovinos de corte ou de leite entre produtores (pecuaristas) estão isentas do Funrural.

Aos pecuaristas cabem apenas registrar as vendas: quantidade, valor, nome, CGC e endereço dos compradores. Esse registro é, automaticamente feito ao emitir a nota fiscal do produtor, mas deve também ser consignado na contabilidade da fazenda.

| OB GADO BOVINO—1973—OPERAÇÕES REALIZADAS |                                       |             |                  |       |               |
|------------------------------------------|---------------------------------------|-------------|------------------|-------|---------------|
| 36                                       | VENDAS EFETUADAS<br>NOME DO COMPRADOR | CPF OU CGC  | N.º DE CATEGORIA |       | VALOR EM CR\$ |
|                                          |                                       |             | MACHO            | FÊMEA |               |
|                                          | SÉRGIO CANTÍDIO                       | 014532178   | —                | 5     | 10.000,00     |
|                                          | FRIGORÍFICO ANDES                     | 3214579/001 | —                | 10    | 13.000,00     |
|                                          |                                       |             |                  |       |               |
|                                          |                                       |             |                  |       |               |
|                                          |                                       |             |                  |       |               |
|                                          |                                       |             |                  |       |               |
|                                          |                                       |             |                  |       |               |
|                                          |                                       |             |                  |       |               |
|                                          |                                       |             |                  |       |               |
|                                          |                                       |             |                  |       |               |
| 37                                       | TOTAIS                                |             | —                | 15    | 23.000,00     |

| OB CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS PAGOS OU DEVIDOS EM 1973 |                  |
|------------------------------------------------------|------------------|
| 38 FUNRURAL<br>CR\$ —                                | 39 ICM<br>CR\$ — |

| 10 A PRESENTE DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS (ANEXO 3) É A EXPRESSÃO DA VERDADE |                    |                                                                          |        |
|----------------------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------------------------------------------------------------|--------|
| 40 LOCAL<br>ITATIBA DO SUL                                                 | 41 DATA<br>10/2/74 | 42 ASSINATURA DO DECLARANTE OU DE SEU REPRESENTANTE LEGAL<br>R.M. BASTOS |        |
| 43 ASSINATURA DO CONTADOR                                                  | 44 CRC N.º<br>—    | 45 N.º DE INSCRIÇÃO NO<br>CPF: —                                         | CONTR. |

2. O ICM não é devido pelo pecuarista nas transações efetuadas dentro do Estado de S. Paulo, quer seja para os bovinos de quaisquer categorias quer para o leite.

As firmas compradoras, normalmente, fornecem ao vendedor (produtor rural) uma nota de entrada da mercadoria (bovinos para o abate).

As transferências entre estabelecimentos do mesmo dono ou arrendatário devem seguir acompanhadas da nota do produtor mas estão isentas daquelas duas categorias de impostos.

#### 4 — Casos Especiais do Anexo 2

#### 4.1. Caso dos parceiros agrícolas:

O anexo 2 cujo preenchimento acabamos de apresentar, deve ser preenchido não só pelo proprietário do estabelecimento rural como também pelos parceiros e arrendatários desde que a renda bruta obtida de qualquer fonte seja igual ou maior que Cr\$ 10.700,00 ou que suas atividades agrícolas tenham lhe propiciado Cr\$ 22.000,00 ou mais em 1973.

No caso do parceiro, a declaração deve indicar sua efetiva participação, porquanto os dados registrados devem refletir a sua situação pessoal como declarante. Assim, ele deve fazer um anexo como se fosse um proprietário daquelas culturas temporárias que realmente está fazendo; registra nos quadros 01, e 03 do Anexo 2 seus dados pessoais. No quadro 04 as características do imóvel rural

onde está exercendo a parceria. As atividades — pecuárias e culturas — que estão sendo executadas sob sua responsabilidade, isto é, na sua parceria, devem ser registradas no quadro 05.

**Exemplo, se está cultivando 10 hectares de algodão e 20 hectares de milho, registrará, no quadro 05, Culturas temporárias, código 12, 100%. Esta porcentagem deve se referir somente as suas atividades, ainda que existam culturas ou criações de outros parceiros, ou destes e do proprietário.**

O parceiro precisa preencher os quadros 08, 09 e 10 seguindo as instruções dadas para esses quadros no item anterior: “Como deve ser preenchido o Anexo

2". Os gastos com investimentos realmente executados pelos parceiros devem ser lançados no quadro 12. Para saber o que sejam investimentos, veja o quadro 14 no final deste trabalho. Finalmente, no quadro 10 o parceiro deve apurar, para seu caso pessoal, os valores para receita bruta, despesas de custeio e todos os demais itens de 03 a 13. Para receita bruta o parceiro deve considerar a produção total colhida e vendida, isto é, não deve ser deduzida ou descontada a parte do dono da terra.

Para melhor esclarecer, suponha que os 10 hectares de algodão e 20 hectares de milho

plantados na parceria de 25% para o dono, tenha produzido 1000 arrobas de algodão e 800 sacas de milho.

Essa produção vendida ao preço de Cr\$ 20,00 e 16,00 para o algodão e milho, respectivamente, daria Cr\$ 32.800,00 que seria a receita bruta total do parceiro. No item 02 ele lança as despesas de custeio, incluindo-se nesta o valor da produção entregue ao dono da terra com o qual tratou a parceria. A partir desses dois valores — itens 01 e 02 — o parceiro calcula os demais de 03 a 13 no bloco 10.

O dono da terra — parceiro proprietário — lançará como renda bruta (item 01) o valor da produção recebida e vendida. Caso não tenha mais nenhuma outra receita e despesa neste imóvel rural, o valor para o item 10 será igual ao item 01. Seu rendimento líquido tributável — item 13 — será 5% do item 10. Quando tiver outras rendas neste imóvel, adicione a elas a renda obtida da parceria e em seguida calcule os valores para os demais itens como já explicado no item 2 deste trabalho: “Como deve ser preenchido o Anexo 2”. É importante notar que o valor do produto recebido na parceria só se transforma em renda quando vendido.

Somente os parceiros proprietários (dono da terra) que possuem contratos escritos de parceria poderão declarar seguindo o procedimento acima. Caso contrário o valor do produto da parceria, uma vez vendido, figurará como aluguel da terra e este será declarado na cédula E.

#### 4.2. Caso do arrendatário:

Os arrendatários que pagam o arrendamento da terra em dinheiro, ou em espécie, isto é, que fazem suas atividades agrícolas e pecuárias em terra alheia mediante o pagamento de uma soma em dinheiro ou quantidade de produto previamente acertada por hectare ou para a área global, devem preencher o Anexo 2 seguindo a mesma orientação dada para o caso dos parceiros. Mas o dono da terra lançará o valor recebido (em dinheiro ou em espécie) como aluguel ou arrendamento na cédula E.

#### 4.3. Caso dos Condomínios:

Para o caso do condomínio, este preencherá o Anexo 2 como se o imóvel rural, que é explorado por este sistema, lhe pertencesse integralmente.

Sua condição de condomínio é identificada no item 19 do quadro 06, no quadrinho próprio. A porcentagem do imóvel que lhe cabe deve ser indicada no item 24 do quadro 07.

#### 4.4. Vários imóveis rurais:

Lembre-se que cada imóvel rural deve ter seu Anexo 2, mas é o valor global da receita bruta obtida em todos eles que indica o limite de renda para escolha da forma de contabilidade a ser utilizada em todos imóveis. Exemplificando: um imóvel rural pode dar uma renda bruta de Cr\$ 480.000,00 (entre 600 e 6.000 salários mínimos) o que lhe facultaria o uso da escrituração da forma B ou escritural; o outro imóvel rural fornece uma renda bruta de Cr\$ ..... 1.300.000 (entre 600 e 6000 salários mínimos) o que facultaria, também, o agricultor se utilizar uma escrituração da forma B (escritural). Todavia, a receita bruta global de ambas é de Cr\$ 1.780.000 (480.000 mais 1.300.000) ou seja acima de 6000 salários mínimos — Cr\$ 1.612.800,00.

#### 4.5. Transferências de bens e/ou produtos.

Um agricultor possui mais de um imóvel rural e faz transferências de animais e/ou produtos de um para outro imóvel. Suponham três casos concretos como exemplos:

- a) transferência de gado; b) de esterco como adubo; e c) de milho para ração, de um imóvel A para outro imóvel B.

4.5.1. Transferência de gado — os animais que são levados de um imóvel para outro, precisam ter esta situação registrada na escrituração e no Anexo 3. A rigor o valor dos animais que deixam o imóvel A para ir ao B deve ser escriturado como venda na propriedade A (receita de A) e compra (despesa) na propriedade B.

Essa situação precisará ser registrada no Anexo 3 (Pecuária) nas linhas correspondentes as categorias de animais transferidos pois caso contrário, o número de animais nas colunas do de existência em 31 de dezembro do "ano anterior" e "ano base", nos anexos 3 de cada imóvel acusarão discrepâncias. Esses procedimentos são perfeitamente corretos, do ponto de vista contábil, mas podem alterar os valores das receitas brutas dos imóveis, e dos rendimentos líquidos tributáveis, que em inúmeros casos, podem resultar em prejuízo material ao declarante, além de gerar uma situação fictícia de renda e despesa, porquanto, na realidade as mesmas são apenas escriturais, pois não entrou e nem saiu dinheiro.

Para evitar tal situação, quando ocorrer a transferência de animais, o agricultor pode adotar o seguinte procedimento que não contraria nenhum dispositivo que regula o imposto de renda:

- a) emite uma nota fiscal do produtor rural de simples remessa para acompanhar o gado do imóvel A para o B; b) registra a saída dos animais num caderno de contabilidade, se este caderno conter títulos de receita e inventário, registra o número dos animais e o valor nesses dois títulos, de modo que o de-

crécimo do inventário, sendo uma despesa de capital, neutralizará o valor da renda; c) registra idênticos valores, no caderno de contabilidade do imóvel B, nos títulos de despesas e inventário, sendo que o acréscimo de inventário sendo uma receita advinda de aumento de capital neutralizará a despesa correspondente ao valor desses animais; d) não registrar seus respectivos valores no quadro 12, do Anexo 2 porquanto tais investimentos não foram realmente feitos, uma vez que não ocorreu despesa em dinheiro. e) acusar essas transferências, nas respectivas categorias, de animais no Anexo 3 de ambos imóveis.

4.5.2. Esterco produzido num imóvel A é transferido para ser usado como adubo no imóvel B. Neste último poderá ser considerado como despesa de custeio, mas nunca de investimento como os fertilizantes químicos, desde que seu valor equivalente entre como renda no imóvel rural A. Instrução normativa da Recebedoria Federal determina esse procedimento.

4.5.3. milho produzido numa propriedade que é enviado para outra, onde será utilizada para ração preparada ou balanceada. Como no caso anterior será apenas despesa de custeio na propriedade que o usa e receita naquela que o produziu. Os ingredientes adquiridos no comércio, e que serão utilizados em mistura com esse milho para preparar a ração podem ser, contudo, considerados como investimento, além de ser também despesa de custeio; o valor do milho, contudo, só pode ser registrado como despesa de custeio no imóvel B, entrando como receita de igual valor no imóvel A que o remeteu para B.

### FESTA DE... (Conclusão da pág. 32)

#### A CONSERVAÇÃO

Você pode conservar queijos importados no congelador, por vários meses, desde que estejam na embalagem original (caixa ou lata) enrolados em papel laminado. Os queijos de cabra são os que se conservam por menos tempo. O queijo, congelado, deve ser retirado do congelador pelo menos umas seis horas antes de ser consumido, para que volte a adquirir sua consistência e odor. Os queijos que serão consumidos de um dia para o outro podem ficar na geladeira, enrolados em papel de alumínio, guardados na parte menos fria. Não se guarda queijo desco-

berto em geladeira — e não é só por causa do cheiro que ele desprende mas porque perde inteiramente o sabor.

#### OS ACOMPANHANTES

Pão de sal, tipo "baguette" ou bisnaga. Procure conseguir o mais fino possível, do tipo que não tem muito miolo. Torradas de pão de sal e de pão de sanduíche. Pão preto, cortado em fatias. Pão de centeio. Biscoitos salgados, biscoitos tipo água e sal. Não se esqueça de colocar na mesa algumas frutas secas e temperos, que combinam particularmente com os queijos, como por exemplo mostarda, paprita, sal de aipo, cuminho, nozes, avelãs, pistaches.

Uma festa assim será perfeita com um mínimo de seis qualidades de queijo.

ABC

RELATÓRIO N.º 349 — DEZEMBRO DE 1973

## SERVIÇO DE CONTROLE LEITEIRO da

**Associação Brasileira de Criadores**  
(Ex Associação Paulista de Criadores de Bovinos)

Com a cooperação do Departamento da Produção Animal de São Paulo

## DESTAQUES

### RAÇA GIR

DEBUTANTE DE BRASÍLIA, Rg. G/3042 — R.E., REPRODUTORA EMÉRITA, com novo LIVRO DE ESCÔL

|   |    |   |     |   |       |   |       |   |       |
|---|----|---|-----|---|-------|---|-------|---|-------|
| — | 2x | — | 274 | — | 3.522 | — | 184,2 | — | 5,22% |
| — | 3x | — | 324 | — | 4.313 | — | 231,9 | — | 5,37% |
| — | 3x | — | 313 | — | 4.272 | — | 231,8 | — | 5,42% |
| — | 3x | — | 340 | — | 4.307 | — | 220,3 | — | 5,11% |

Prop.: Rubens Resende Peres

## NOVA REPRODUTORA EMÉRITA

RED-POLL 5/8 X GUZERÃ 3/8

ASTRUDE (F-442) — obteve "LE" aos:

|     |   |    |   |     |   |       |   |       |   |       |
|-----|---|----|---|-----|---|-------|---|-------|---|-------|
| 3-6 | — | 2x | — | 349 | — | 4.328 | — | 192,5 | — | 4,44% |
| 4-7 | — | 2x | — | 305 | — | 3.881 | — | 162,3 | — | 4,18% |
| 5-7 | — | 2x | — | 298 | — | 4.121 | — | 196,4 | — | 4,76% |

Prop.: Dr. José Resende Peres

TÍTULO ALCANÇADO COM LACTAÇÃO PUBLICADA NESTE RELATÓRIO.

## Impressos padronizados para criadores e agricultores

Blocos de 50 folhas que são utilizados nas relações de trabalho  
rural, nos contratos agrários e no controle zootécnico

| Referência                                               | Nome do Impresso | Cr\$                                                                      | T-08 — Pedido de demissão de trabalhador estável ..... | 7,50                                                        | T-15 — Pedido de conversão da estabilidade em indenização em dobro ..... | 7,50 |
|----------------------------------------------------------|------------------|---------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|------|
| T-01 — Contrato de trabalho por prazo indeterminado .... | 7,50             | T-09 — Advertência particular ..                                          | 5,00                                                   | T-16 — Recibo ("Vale") de adiantamento de salário .....     | 5,00                                                                     |      |
| T-02 — Contrato de trabalho por prazo determinado .....  | 7,50             | T-10 — Advertência pública .....                                          | 5,00                                                   | T-17 — Recibo de quitação geral .....                       | 7,50                                                                     |      |
| T-03 — Aviso prévio para dispensa de empregado .....     | 7,50             | T-11 — Suspensão por falta ao serviço .....                               | 7,50                                                   | T-18 — Recibo de quitação geral, com rescisão contratual .. | 7,50                                                                     |      |
| T-04 — Comunicação de férias ..                          | 5,00             | T-12 — Comunicação de suspensão disciplinar .....                         | 7,50                                                   | T-19 — Recibo de salário .....                              | 7,50                                                                     |      |
| T-05 — Acordo para acumulação de férias .....            | 5,00             | T-13 — Recibo de aviso prévio em dinheiro .....                           | 5,00                                                   | T-20 — Regulamento de empresa rural .....                   | 7,50                                                                     |      |
| T-06 — Recibo de férias .....                            | 5,00             | T-14 — Pedido de abertura de inquérito para apuração de falta grave ..... | 7,50                                                   | T-21 — Ficha de registro de empregado .....                 | 1,20                                                                     |      |
| T-07 — Pedido de demissão ....                           | 5,00             |                                                                           |                                                        | (cada)                                                      |                                                                          |      |

Para pedidos, basta citar apenas a referência que antecede o nome de cada impresso e mandar o respectivo cheque de pagamento em nome da  
**EDITORA DOS CRIADORES LTDA.**

Av. Pompéia, 1227-A — SÃO PAULO — 05023 — ZP. 10 — S.P.

Também à venda na Associação Brasileira de Criadores

# LACTAÇÕES TERMINADAS

1 DIVISÃO — ATÉ 305 DIAS (COM NOVA PARIÇÃO DENTRO DE -14 MESES)

| NOME DO ANIMAL                             | Gráu do sangue | Idade anos/meses | N.º SCL | Dias de lactação | Produção |          | %    | Nova Parição aos (dias) | Dias lac. prenhe |  | PROPRIETÁRIO                         |
|--------------------------------------------|----------------|------------------|---------|------------------|----------|----------|------|-------------------------|------------------|--|--------------------------------------|
|                                            |                |                  |         |                  | Leite kg | Gord. kg |      |                         |                  |  |                                      |
| RAÇA HOLANDÊSA — Variedade preta e branca. |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                                      |
| Três ordenhas (3x)                         |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                                      |
| CLASSE AS — De 2 1/2 a 3 anos.             |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                                      |
| Roybrook Telstar Babe — B28529 — LE        | PO             | 2-9              | 35924   | 305              | 5.059    | 214,0    | 4,22 | 419                     | 161              |  | Joaquim Peixoto Rocha                |
| Joma Vitoria R. Victor — B27386            | PO             | 2-11             | 35813   | 304              | 4.527    | 181,6    | 4,01 | 352                     | 227              |  | Olinto Marques de Paulo              |
| CLASSE BJ — De 3 a 3 1/2 anos.             |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                                      |
| Jang. Juarita Presidente — B27003          | PO             | 3-2              | 32223   | 185              | 2.867    | 106,2    | 3,70 | 420                     | 40               |  | Fernando Alencar Pinto S/A           |
| CLASSE BS — De 3 1/2 a 4 anos.             |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                                      |
| Freeridge Mon Fancy — B26656 — LE          | PO             | 3-8              | 32616   | 305              | 5.684    | 202,8    | 3,56 | 407                     | 173              |  | Joaquim Peixoto Rocha                |
| Pen Octo Pride Of T. Dagmars — B26667      | PO             | 3-8              | 32626   | 305              | 4.735    | 179,0    | 3,78 | 373                     | 207              |  | Joaquim Peixoto Rocha                |
| CLASSE CJ — De 4 a 4 1/2 anos.             |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                                      |
| Arlene Vanusa — B26865                     | PO             | 4-4              | 35850   | 305              | 4.579    | 153,7    | 3,35 | 386                     | 194              |  | Manoel A. de Castro                  |
| Bond Haven Supreme 1 Beauty-2297125        | PO             | 4-4              | 30540   | 276              | 4.454    | 152,5    | 3,42 | 341                     | 210              |  | Olinto Marques de Paulo              |
| CLASSE D — Adultas de mais de 5 anos.      |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                                      |
| Willy's Rosario Mag. Shirley — 084673-LE   | PO             | 7-3              | 27733   | 305              | 8.650    | 312,7    | 3,61 | 424                     | 156              |  | Olinto Marques de Paulo              |
| A. Mellow B. Marquis Sue — B28520 — LE     | PO             | 7-3              | 33004   | 288              | 6.366    | 226,5    | 3,55 | 326                     | 237              |  | Olinto Marques de Paulo              |
| M's. Skyliner Front Row 3 — B15608         | PO             | 9-9              | 16708   | 297              | 5.560    | 178,6    | 3,21 | 397                     | 175              |  | Fernando Alencar Pinto S/A           |
| Duas ordenhas (2x)                         |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                                      |
| CLASSE AJ — Até 2 1/2 anos.                |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                                      |
| Glenafon Citation Babe — B30143 — LE       | PO             | 2-4              | 35926   | 305              | 4.108    | 153,2    | 3,72 | 387                     | 193              |  | Joaquim Peixoto Rocha                |
| J.P.R. Ditinha — B27615 — LE               | PO             | 2-5              | 35722   | 305              | 3.902    | 164,3    | 4,21 | 421                     | 159              |  | Joaquim Peixoto Rocha                |
| CLASSE AS — De 2 1/2 a 3 anos.             |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                                      |
| S. N. Josefina 1 Adonis — B29242 — LE      | PO             | 2-8              | 35760   | 292              | 4.688    | 163,5    | 3,48 | 420                     | 147              |  | Cabaña São Nicolau                   |
| Randale Centurion Kate — B28185            | PO             | 2-10             | 36050   | 284              | 3.786    | 130,7    | 3,45 | 349                     | 210              |  | Joaquim Peixoto Rocha                |
| Paraiso Salina Sky-Cross — B28064          | PO             | 2-9              | 35932   | 305              | 3.111    | 108,5    | 3,48 | 371                     | 209              |  | S. A. Faz. Paraiso Agro-Pec.         |
| Fontoura Colonel C. A. B. — 71160          | PC             | 2-6              | 36063   | 210              | 2.250    | 90,4     | 4,01 | 362                     | 123              |  | Colégio Adv. Brasileiro              |
| CLASSE BJ — De 3 a 3 1/2 anos.             |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                                      |
| S. N. Maravilha 1 Citation — B30803 — LE   | PO             | 3-1              | 35761   | 294              | 5.792    | 178,8    | 3,08 | 413                     | 156              |  | Cabaña São Nicolau                   |
| Jangada Janete Diamond — B27023            | PO             | 3-5              | 33518   | 217              | 3.270    | 109,0    | 3,33 | 394                     | 98               |  | Fernando A. Pinto S/A                |
| Jangada Juliana Master Dean — B26998       | PO             | 3-3              | 32839   | 142              | 2.432    | 85,2     | 3,50 | 408                     | 9                |  | Fernando Alencar Pinto S/A           |
| Cuba de Morada Nova                        | NR             | 3-3              | 36175   | 249              | 1.385    | 47,6     | 3,43 | 347                     | 177              |  | Flavio Castelo B. Gutierrez          |
| CLASSE BS — De 3 1/2 a 4 anos.             |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                                      |
| Paraiso Primitiva Fidalgo — B26360         | PO             | 3-11             | 31589   | 305              | 4.075    | 153,2    | 3,75 | 422                     | 158              |  | S.A. Faz. Paraiso Agro-Pec.          |
| Marina Comander SS — HB-MG/17907           | GC1            | 3-8              | 32767   | 305              | 3.946    | 152,7    | 3,86 | 411                     | 169              |  | João Figueiredo Frota                |
| Emerling Chief Barby — B27422              | PO             | 3-6              | 32624   | 305              | 3.619    | 154,1    | 4,25 | 405                     | 175              |  | Joaquim Peixoto Rocha                |
| Paraiso Preferencia Magnifico — 63361      | PC             | 3-11             | 31585   | 292              | 3.523    | 128,6    | 3,64 | 404                     | 163              |  | S.A. Faz. Paraiso Agro-Pec.          |
| Elena Color — 74457                        | PC             | 3-9              | 33891   | 271              | 3.252    | 113,8    | 3,50 | 343                     | 203              |  | Lair Antonio de Souza                |
| Color Eda — 67193                          | PC             | 3-10             | 33893   | 301              | 2.879    | 99,6     | 3,45 | 370                     | 206              |  | Lair Antonio de Souza                |
| Paraiso Regina Fidalgo — B26371            | PO             | 3-11             | 36254   | 305              | 2.637    | 93,8     | 3,55 | 359                     | 221              |  | S.A. Faz. Paraiso Agro-Pec.          |
| Jang. Jamaica Diamond — B25925             | PO             | 3-8              | 31916   | 147              | 1.892    | 71,1     | 3,75 | 382                     | 40               |  | Fernando Alencar Pinto S/A           |
| CLASSE CJ — De 4 a 4 1/2 anos.             |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                                      |
| Arapot Arragon Lisa 5 — 14109              | 31/32          | 4-1              | 35995   | 305              | 4.255    | 145,1    | 3,41 | 398                     | 182              |  | Coop. Agro-Pec. Arapoti-H.V. Arragon |
| Cast. Conde Tietje 11 — B25485             | PO             | 4-4              | 29926   | 305              | 4.154    | 154,9    | 3,72 | 382                     | 198              |  | Irmãos Noordgraaf                    |
| P. Procela Lacta C. R. Q. Transm.—B24605   | PO             | 4-4              | 30018   | 243              | 4.076    | 119,8    | 2,93 | 418                     | 100              |  | José Peres de Oliveira               |
| Hilda 345 — 63220                          | PC             | 4-1              | 31540   | 289              | 3.392    | 127,5    | 3,75 | 398                     | 166              |  | Lelio de T. Piza e Almeida           |
| São Quirino P 76 — 70366                   | PC             | 4-3              | 31938   | 283              | 3.201    | 112,8    | 3,52 | 409                     | 149              |  | Pecuária Anhumas S/A                 |
| Coqueta — 63192                            | PC             | 4-0              | 36216   | 280              | 2.432    | 96,4     | 3,96 | 387                     | 168              |  | Lelio de T. Piza e Almeida           |
| S.J.T. Ninfa Violeta 2 R. 244 —B17204— RP  | PO             | 4-1              | 32873   | 177              | 2.267    | 74,1     | 3,26 | 342                     | 110              |  | Domingos Fasanella                   |
| Gr. V. Faceira La M. Ravenation —B27560    | PO             | 4-1              | 34095   | 203              | 1.992    | 69,5     | 3,48 | 324                     | 154              |  | Joaquim Peixoto Rocha                |
| CLASSE CS — De 4 1/2 a 5 anos.             |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                                      |
| Guarap. Paga Irauna — B24680               | PO             | 4-10             | 30184   | 262              | 3.923    | 138,7    | 3,53 | 427                     | 110              |  | Coml. Agro-Pec. Heliomar Ltda.       |
| Pr. Frisia Bonita 3 — 17414                | PC             | 4-6              | 35777   | 305              | 3.857    | 148,5    | 3,85 | 400                     | 180              |  | Siebe P. Greidanus                   |
| Paraiso Penha Roburke — B26295             | PO             | 4-9              | 30073   | 300              | 3.623    | 130,1    | 3,59 | 352                     | 223              |  | S.A. Faz. Paraiso Agro-Pec.          |
| Malagueña — 63244                          | PC             | 4-11             | 31816   | 216              | 2.705    | 92,2     | 3,40 | 330                     | 161              |  | Lelio de T. Piza e Almeida           |
| Marilu — 61092                             | PC             | 4-6              | 33939   | 256              | 2.419    | 85,1     | 3,51 | 339                     | 192              |  | Lelio de T. Piza e Almeida           |
| CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.     |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                                      |
| Achalay Universo L. Prom. — B 22274—LE     | PO             | 6-0              | 25770   | 305              | 7.724    | 243,0    | 3,14 | 415                     | 165              |  | Benedito José S. de M. Pati          |
| Paraiso Jamaica A. Fidalgo — B15769 — LE   | PO             | 9-8              | 14904   | 305              | 6.646    | 229,3    | 3,45 | 415                     | 165              |  | S.A. Faz. Paraiso Agro-Pec.          |
| Roland 1507 Reflection Prins—B24433—LE     | PO             | 5-7              | 30497   | 289              | 6.010    | 213,0    | 3,54 | 383                     | 181              |  | Irmãos Rabbers                       |
| Cast. Attjo Joukje 15 — B20769 — LE        | PO             | 5-9              | 25124   | 305              | 5.890    | 184,4    | 3,13 | 417                     | 163              |  | C. de Jonge — Arapoti                |
| S. Quirino L 84 Duke Xeura — B17320—LE     | PO             | 8-5              | 20872   | 305              | 5.707    | 215,9    | 3,78 | 400                     | 180              |  | Pecuária Anhumas S/A                 |
| Pabst Inka W's. M. Heber — 18048 — LE      | PC             | 5-5              | 35817   | 299              | 5.502    | 215,5    | 3,91 | 397                     | 177              |  | Newton de Paiva F. Filho             |
| Paraiso Loide Pabst — 49286 — LE           | PC             | 7-11             | 21323   | 305              | 5.351    | 188,3    | 3,51 | 382                     | 198              |  | S.A. Faz. Paraiso Agro-Pec.          |
| Cast. Altjo Jacoba 70 — B14117             | PO             | 10-6             | 13602   | 305              | 5.338    | 174,4    | 3,26 | 382                     | 198              |  | C. de Jonge — Arapoti                |
| S. Quirino N 22 — 50288                    | PC             | 6-6              | 32365   | 296              | 5.017    | 178,9    | 3,56 | 410                     | 161              |  | Pecuária Anhumas S/A                 |
| Paraiso Oblita Jupiter — 57113             | PC             | 5-1              | 29020   | 305              | 4.821    | 169,5    | 3,51 | 356                     | 224              |  | S.A. Faz. Paraiso Agro-Pec.          |
| Fachada Herdeiro de Guarap. 46581          | PC             | 8-2              | 31698   | 296              | 4.667    | 175,5    | 3,76 | 413                     | 158              |  | Coml. Agro-Pec. Heliomar Ltda.       |

| NOME DO ANIMAL                                | Gráu do sangue | Idade anos/meses | N.º SCL | Dias de lactação | Produção |          | e.º  | Nova Parição aos (dias) | Dias lac. prenhe |  | PROPRIETÁRIO                  |
|-----------------------------------------------|----------------|------------------|---------|------------------|----------|----------|------|-------------------------|------------------|--|-------------------------------|
|                                               |                |                  |         |                  | Leite kg | Gord. kg |      |                         |                  |  |                               |
| S. Quirino K 119 — LE                         | NR             | 8-11             | 32000   | 286              | 4.609    | 192,1    | 4,16 | 409                     | 152              |  | Pecuária Anhumas S/A          |
| Paraíso Limeira Fidalgo — B16677              | PO             | 8-1              | 20606   | 255              | 4.351    | 159,4    | 3,66 | 423                     | 107              |  | S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.   |
| Paraíso Mattera Exótico — 49261               | PC             | 6-11             | 23987   | 273              | 4.281    | 141,5    | 3,30 | 368                     | 180              |  | S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.   |
| Paraíso Osra Roburke — B22659                 | PO             | 5-3              | 29403   | 305              | 4.243    | 152,7    | 3,60 | 408                     | 172              |  | S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.   |
| Trebol Prince 52 — B22745                     | PO             | 5-3              | 28959   | 284              | 4.230    | 142,7    | 3,37 | 401                     | 158              |  | Ramos, Mdedeiros & Cia        |
| Cast. Conde Paula 2 — B16808                  | PO             | 9-2              | 18263   | 305              | 4.153    | 144,3    | 3,47 | 396                     | 184              |  | Irmãos Noordegraaf            |
| Paraíso Minerva Fidalgo — B17528              | PO             | 7-8              | 22993   | 305              | 3.718    | 133,3    | 3,58 | 350                     | 230              |  | S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.   |
| Paraíso Nagy Spring                           | PC             | 6-1              | 27884   | 305              | 3.530    | 127,7    | 3,61 | 390                     | 190              |  | S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.   |
| Paraíso Nadia — 57090                         | PC             | 6-9              | 25297   | 262              | 3.444    | 126,1    | 3,66 | 333                     | 204              |  | S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.   |
| Color Bagunça — 56068                         | 7/8            | 6-5              | 26878   | 240              | 3.403    | 114,6    | 3,36 | 339                     | 176              |  | Lair Antonio de Souza         |
| Paraíso Maruja Ruyter — 1P — B15755           | PO             | 6-11             | 26081   | 305              | 2.936    | 114,5    | 3,90 | 413                     | 167              |  | S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.   |
| M's. Dictator Fond Hop 1                      | NR             | -                | 17378   | 268              | 2.747    | 110,0    | 4,00 | 378                     | 165              |  | Lair Antonio de Souza         |
| Sertão Ghana C.86 Rud Exótico — 34691         | PC             | 12-7             | 11771   | 304              | 2.700    | 96,0     | 3,55 | 352                     | 227              |  | S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.   |
| Perola de Morada Nova — 10647                 | 31/32          | -                | 20713   | 289              | 2.697    | 99,8     | 3,69 | 371                     | 193              |  | Flavio Cast. B. Gutierrez     |
| Balalaica de Morda Nova                       | NR             | 5-2              | 36041   | 271              | 1.814    | 63,7     | 3,51 | 379                     | 167              |  | Flavio Cast. B. Gutierrez     |
| Epopéia de Morada Nova                        | NR             | -                | 34230   | 157              | 1.105    | 41,6     | 3,76 | 311                     | 121              |  | Flavio Cast. B. Gutierrez     |
| RAÇA HOLANDÊSA — Variedade vermelha e branca. |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                               |
| Três ordenhas (3x)                            |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                               |
| CLASSE D — Adultas de mais de 5 anos.         |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                               |
| Almanara — 61608                              | PC             | 9-3              | 23825   | 250              | 3.916    | 141,7    | 3,61 | 343                     | 182              |  | Agro-Pec. N. S. Amparo S/A    |
| Duas ordenhas (2x)                            |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                               |
| CLASSE AJ — Até 2 1/2 anos.                   |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                               |
| Galaxia Jonia Signet — 1P — BB-2455 — LE      | PO             | 2-4              | 36096   | 305              | 4.161    | 175,6    | 4,22 | 393                     | 187              |  | Joaquim P. de Araújo          |
| CLASSE AS — De 2 1/2 a 3 anos.                |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                               |
| S. N. Theodora P. Cent. I — BB2635 — LE       | PO             | 2-9              | 35992   | 287              | 4.239    | 148,5    | 3,50 | 391                     | 171              |  | Cabaña São Nicolau            |
| Matricula de Morada Nova                      | NR             | 2-8              | 35676   | 292              | 1.853    | 78,9     | 4,26 | 415                     | 152              |  | Flavio Castelo B. Gutierrez   |
| CLASSE BJ — De 3 a 3 1/2 anos.                |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                               |
| Galaxia Isabela Signet—RP—BB-2052 — LE        | PO             | 3-5              | 32923   | 301              | 4.590    | 191,1    | 4,16 | 388                     | 188              |  | Joaquim P. de Araújo          |
| CLASSE BS — De 3 1/2 a 4 anos.                |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                               |
| E. S. Ibirá — BB-2502                         | PO             | 3-6              | 33414   | 305              | 3.746    | 140,8    | 3,75 | 388                     | 192              |  | Eduardo Símonsén              |
| CLASSE CJ — De 4 a 4 1/2 anos.                |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                               |
| S. N. Jurujuba 1 Cent. — BB-2268 — LE         | PO             | 4-1              | 32440   | 305              | 6.205    | 215,8    | 3,47 | 412                     | 168              |  | Cabaña S. Nicolau             |
| CLASSE CS — De 4 1/2 a 5 anos.                |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                               |
| Miss de Sta. Lucia                            | NR             | 4-7              | 34347   | 203              | 1.788    | 84,6     | 4,72 | 325                     | 153              |  | Christiano dos R. Meirelles   |
| CLASSE D — Adultas de mais de 5 anos          |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                               |
| Sta. Cruz Favela Truman — 46885               | PC             | 7-10             | 21632   | 220              | 2.365    | 100,4    | 4,24 | 423                     | 72               |  | Fernando José Santos          |
| RAÇA JERSEY                                   |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                               |
| Duas ordenhas (2x)                            |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                               |
| CLASSE AS — De 2 1/2 a 3 anos.                |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                               |
| Gaivota S. M. S. C. — 72782                   | PC             | 2-7              | 35720   | 305              | 2.153    | 105,7    | 4,90 | 390                     | 190              |  | Decio L. Malta Campos         |
| CLASSE BS — De 3 1/2 a 4 anos.                |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                               |
| Sant'Ana X. 2.ª Wiseman — 7869-C              | PO             | 3-7              | 35829   | 305              | 2.297    | 101,6    | 4,42 | 416                     | 164              |  | Mario Lopes Leão              |
| CLASSE CJ — De 4 a 4 1/2 anos.                |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                               |
| Elogiada S. M. S. C. — 62730                  | PC             | 4-3              | 36002   | 300              | 1.900    | 89,9     | 4,75 | 374                     | 201              |  | Decio Luiz M. Campos          |
| CLASSE D — Adultas de mais de 5 anos.         |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                               |
| Sant'Ana Danaide Ipé — LE                     | PO             | -                | 30075   | 305              | 3.697    | 180,0    | 4,87 | 427                     | 153              |  | Faz. Sant. do R. Abaixo S/A   |
| Sant. Calandra Caiapó — 5779-C                | PO             | 8-1              | 22073   | 257              | 2.527    | 127,3    | 5,03 | 417                     | 115              |  | Faz. Sant. do R. Abaixo S/A   |
| Sant. Niagara Oceano — 4221-C                 | PO             | 11-9             | 12344   | 255              | 2.428    | 122,5    | 5,04 | 403                     | 127              |  | Faz. Sant. do R. Abaixo S/A   |
| RAÇA SCHWYZ                                   |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                               |
| duas ordenhas (2x)                            |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                               |
| CLASSE BJ — De 3 a 3 1/2 anos.                |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                               |
| Egri do Camandocaia — 65205                   | PO             | 3-2              | 35966   | 265              | 1.976    | 87,1     | 4,40 | 378                     | 162              |  | Edgard Jafet                  |
| CLASSE CJ — De 4 a 4 1/2 anos.                |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                               |
| Colombina Bom Café — 4218                     | PO             | 4-2              | 32094   | 295              | 3.278    | 130,9    | 3,99 | 372                     | 198              |  | Benedito Portugal Rennó       |
| RAÇA GUERNSEY                                 |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                               |
| Duas ordenhas (2x)                            |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                               |
| CLASSE D — Adultas de mais de 5 anos.         |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                               |
| Porcelana do Piacatú — 530 — LE               | PO             | 10-1             | 35914   | 305              | 6.827    | 327,6    | 4,79 | 411                     | 169              |  | Custodio C. de Almeida        |
| RAÇA DINAMARQUESA                             |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                               |
| Duas ordenhas (2x)                            |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                               |
| CLASSE AS — De 2 1/2 a 3 anos.                |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                               |
| Atriz S. José — 72 — LE                       | PO             | 2-10             | 35901   | 291              | 3.042    | 135,8    | 4,46 | 380                     | 186              |  | Olavo Barbosa                 |
| CLASSE D — Adultas de mais de 5 anos.         |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                               |
| S. A. Moses Tansinge Trindade — 10 — LE       | PO             | 5-0              | 28964   | 305              | 4.323    | 182,8    | 4,22 | 413                     | 167              |  | De Paoli S/A — Faz. Sta. Alda |
| RED-POLL                                      |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                               |
| Duas ordenhas (2x)                            |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                               |
| CLASSE D — Adultas de 5 anos e mais.          |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |  |                               |
| P. Candidata — 54493                          | PC             | 6-6              | 32973   | 305              | 4.414    | 149,5    | 3,38 | 380                     | 200              |  | Livio Malzoni                 |

| NOME DO ANIMAL                        | Gráu do sangue | Idade anos/meses | N.º SCL | Dias de lactação | Produção           |          | %    | Nova Parição aos (dias) | Dias lac. prenhe | PROPRIETÁRIO           |
|---------------------------------------|----------------|------------------|---------|------------------|--------------------|----------|------|-------------------------|------------------|------------------------|
|                                       |                |                  |         |                  | Leite kg           | Gord. kg |      |                         |                  |                        |
| RED-POLL 5/8 X GUZERÁ 3/8             |                |                  |         |                  |                    |          |      |                         |                  |                        |
|                                       |                |                  |         |                  | Duas ordenhas (2x) |          |      |                         |                  |                        |
| CLASSE AS — De 2 1/2 a 3 anos.        |                |                  |         |                  |                    |          |      |                         |                  |                        |
| Mantiqueira (2643)                    | 2-9            |                  | 36406   | 167              | 1.193              | 46,7     | 3,91 | 317                     | 125              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Guaira (F-633)                        | 2-11           |                  | 35958   | 119              | 1.113              | 45,6     | 4,09 | 382                     | 12               | S.A. Frigorífico Anglo |
| CLASSE BJ — De 3 a 3 1/2 anos.        |                |                  |         |                  |                    |          |      |                         |                  |                        |
| Cana Fista (E-388) — LE               | 3-2            |                  | 35572   | 296              | 3.135              | 136,9    | 4,36 | 418                     | 153              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Flor de Liz (G-491)                   | 3-1            |                  | 35947   | 264              | 2.689              | 125,4    | 4,66 | 388                     | 151              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Maneira (H-467)                       | 3-3            |                  | 35949   | 289              | 2.527              | 111,9    | 4,42 | 381                     | 183              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Florisa (G-463)                       | 3-4            |                  | 35952   | 255              | 2.409              | 101,9    | 4,23 | 412                     | 118              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Dama (F-592)                          | 3-4            |                  | 35748   | 256              | 2.360              | 98,3     | 4,16 | 411                     | 120              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Fivela (H-474)                        | 3-2            |                  | 35955   | 269              | 2.149              | 95,5     | 4,44 | 379                     | 165              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Ladeira (H-455)                       | 3-4            |                  | 35571   | 271              | 2.117              | 90,6     | 4,28 | 423                     | 123              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Dorinha (H-492)                       | 3-2            |                  | 36385   | 239              | 1.997              | 86,9     | 4,35 | 348                     | 166              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Bacana (E-401)                        | 3-1            |                  | 36098   | 247              | 1.990              | 89,7     | 4,50 | 353                     | 169              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Marlene (B-637)                       | 3-1            |                  | 35960   | 245              | 1.949              | 88,5     | 4,54 | 394                     | 126              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Marilia (G-499)                       | 3-2            |                  | 36409   | 201              | 1.788              | 74,4     | 4,16 | 339                     | 137              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Favela (H-481)                        | 3-3            |                  | 36496   | 221              | 1.672              | 70,6     | 4,22 | 324                     | 172              | S.A. Frigorífico Anglo |
| CLASSE BS — De 3 1/2 a 4 anos.        |                |                  |         |                  |                    |          |      |                         |                  |                        |
| Londrina (7374)                       | 3-10           |                  | 35957   | 286              | 1.955              | 87,1     | 4,45 | 397                     | 164              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Sonata (7435)                         | 3-6            |                  | 36412   | 185              | 1.119              | 43,4     | 3,88 | 342                     | 118              | S.A. Frigorífico Anglo |
| CLASSE CJ — De 4 a 4 1/2 anos.        |                |                  |         |                  |                    |          |      |                         |                  |                        |
| Beleza (3439)                         | 4-5            |                  | 32635   | 294              | 2.883              | 121,1    | 4,20 | 418                     | 151              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Noruega (H-392)                       | 4-5            |                  | 31897   | 251              | 2.566              | 109,7    | 4,27 | 375                     | 151              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Quermesse (8554)                      | 4-4            |                  | 32992   | 221              | 2.487              | 100,0    | 4,02 | 373                     | 123              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Beringela (8547)                      | 4-2            |                  | 32604   | 163              | 1.683              | 74,9     | 4,44 | 420                     | 18               | S.A. Frigorífico Anglo |
| CLASSE CS — De 4 1/2 a 5 anos.        |                |                  |         |                  |                    |          |      |                         |                  |                        |
| Metralha (2486)                       | 4-9            |                  | 32357   | 305              | 2.943              | 132,2    | 4,49 | 422                     | 158              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Conquista (6504)                      | 4-9            |                  | 33665   | 246              | 2.707              | 111,7    | 4,12 | 316                     | 205              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Limeira (7300)                        | 4-10           |                  | 32633   | 305              | 2.677              | 117,8    | 4,39 | 376                     | 204              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Ondulada (4471)                       | 4-10           |                  | 31732   | 290              | 2.665              | 118,6    | 4,45 | 403                     | 162              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Cabrinha (8531)                       | 4-6            |                  | 31895   | 206              | 2.312              | 97,5     | 4,21 | 408                     | 73               | S.A. Frigorífico Anglo |
| Primavera (3425)                      | 4-11           |                  | 33001   | 241              | 2.283              | 87,9     | 3,84 | 400                     | 116              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Baianinha (6505)                      | 4-6            |                  | 32632   | 262              | 2.279              | 90,5     | 3,97 | 427                     | 110              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Biriba (3456)                         | 4-6            |                  | 34148   | 213              | 1.764              | 72,4     | 4,10 | 353                     | 135              | S.A. Frigorífico Anglo |
| CLASSE D — Adultas de mais de 5 anos. |                |                  |         |                  |                    |          |      |                         |                  |                        |
| Astrude (F-442) — LE                  | 5-7            |                  | 30025   | 298              | 4.121              | 196,4    | 4,76 | 395                     | 178              | José Resende Peres     |
| Orani (6226)                          | 9-2            |                  | 18677   | 305              | 3.773              | 152,1    | 4,03 | 419                     | 161              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Rivalina (K-023)                      | 10-4           |                  | 15941   | 268              | 3.463              | 150,8    | 4,35 | 340                     | 203              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Mineira (6348)                        | 7-10           |                  | 20601   | 298              | 3.414              | 151,5    | 4,43 | 424                     | 149              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Japonesa (2415)                       | 6-1            |                  | 29421   | 281              | 3.409              | 147,7    | 4,33 | 406                     | 150              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Remessinha (8149)                     | 10-0           |                  | 17026   | 305              | 3.393              | 152,0    | 4,48 | 387                     | 193              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Beduina (8096)                        | 11-1           |                  | 15738   | 284              | 3.167              | 141,0    | 4,45 | 421                     | 138              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Vingança (A-413) — LE                 | 13-1           |                  | 11505   | 281              | 3.057              | 138,2    | 4,52 | 382                     | 174              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Seda (F-272)                          | 8-2            |                  | 23046   | 267              | 2.981              | 119,2    | 4,00 | 394                     | 148              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Gabirola (H-305)                      | 6-2            |                  | 29834   | 280              | 2.911              | 127,8    | 4,39 | 356                     | 200              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Jaraguá (H-236)                       | 7-0            |                  | 27089   | 258              | 2.821              | 116,9    | 4,14 | 395                     | 138              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Pampa (6312)                          | 5-4            |                  | 31241   | 263              | 2.784              | 117,1    | 4,20 | 412                     | 126              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Ponte Preta (B-244)                   | 9-0            |                  | 20933   | 248              | 2.685              | 117,9    | 4,39 | 404                     | 119              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Gordura (B-236)                       | 8-0            |                  | 24545   | 254              | 2.677              | 113,3    | 4,23 | 380                     | 149              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Campeira (8297)                       | 8-2            |                  | 22714   | 229              | 2.654              | 115,0    | 4,33 | 384                     | 120              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Picada (E-246)                        | 7-3            |                  | 22310   | 212              | 2.641              | 114,3    | 4,32 | 319                     | 168              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Fazenda (K-007)                       | 10-3           |                  | 16176   | 219              | 2.600              | 114,3    | 4,39 | 359                     | 135              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Chipanze (D-376)                      | 6-3            |                  | 29820   | 240              | 2.549              | 102,8    | 4,03 | 366                     | 149              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Serragem (7237)                       | 6-11           |                  | 23836   | 243              | 2.516              | 105,0    | 4,17 | 348                     | 170              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Odete (3344)                          | 6-3            |                  | 28881   | 225              | 2.506              | 111,0    | 4,42 | 348                     | 152              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Completa (5159)                       | 9-4            |                  | 18872   | 218              | 2.504              | 113,3    | 4,52 | 320                     | 173              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Atenção (8339)                        | 7-6            |                  | 23437   | 277              | 2.494              | 116,4    | 4,66 | 334                     | 218              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Bonita (6119)                         | 10-9           |                  | 17021   | 235              | 2.464              | 108,3    | 4,39 | 354                     | 156              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Ligada (6371)                         | 7-3            |                  | 22336   | 305              | 2.438              | 108,7    | 4,46 | 386                     | 194              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Saudade (K-033)                       | 10-2           |                  | 16180   | 230              | 2.379              | 103,0    | 4,32 | 365                     | 140              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Asteca (8036)                         | 12-3           |                  | 12889   | 250              | 2.367              | 104,9    | 4,43 | 385                     | 140              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Oração II (3308)                      | 6-11           |                  | 27605   | 265              | 2.364              | 103,0    | 4,35 | 405                     | 135              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Ituiutaba (B-034)                     | 12-1           |                  | 14116   | 238              | 2.348              | 97,2     | 4,14 | 410                     | 103              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Araguaia (H-232)                      | 7-1            |                  | 23040   | 234              | 2.313              | 97,4     | 4,21 | 351                     | 158              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Arapuca (5186)                        | 9-2            |                  | 23045   | 231              | 2.263              | 96,3     | 4,25 | 315                     | 191              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Chiquita (3296)                       | 7-2            |                  | 26536   | 223              | 2.109              | 92,1     | 4,36 | 350                     | 148              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Sincera (3421)                        | 5-0            |                  | 33447   | 241              | 2.081              | 86,3     | 4,14 | 367                     | 149              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Amiguinha (B-495)                     | 5-2            |                  | 32176   | 227              | 2.021              | 87,8     | 4,34 | 384                     | 118              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Normalista (B-329)                    | 8-0            |                  | 22703   | 236              | 2.020              | 85,0     | 4,20 | 347                     | 164              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Estranha (6423)                       | 6-4            |                  | 29832   | 173              | 1.928              | 78,5     | 4,07 | 325                     | 123              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Odalisca (B-146)                      | 10-7           |                  | 16191   | 210              | 1.775              | 79,3     | 4,46 | 359                     | 126              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Ciriguela (B-487)                     | 5-3            |                  | 32179   | 235              | 1.716              | 74,4     | 4,33 | 395                     | 115              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Frontada (B-423)                      | 6-5            |                  | 29821   | 174              | 1.638              | 66,6     | 4,06 | 328                     | 121              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Registradinha (2075)                  | -              |                  | 16515   | 186              | 1.596              | 69,1     | 4,32 | 361                     | 100              | S.A. Frigorífico Anglo |
| Barrinha (B-462)                      | 5-7            |                  | 34147   | 171              | 1.305              | 56,8     | 4,35 | 336                     | 110              | S.A. Frigorífico Anglo |

| NOME DO ANIMAL                                                             | Gráu do sangue | Idade anos/meses | N.º SCL | Dias de lactação | Produção |          | %    | Nova Parição aos (dias) | Dias lac. prenhe | PROPRIETÁRIO          |       |
|----------------------------------------------------------------------------|----------------|------------------|---------|------------------|----------|----------|------|-------------------------|------------------|-----------------------|-------|
|                                                                            |                |                  |         |                  | Leite kg | Gord. kg |      |                         |                  |                       |       |
| <b>RAÇA GIR</b>                                                            |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |                       |       |
| Três ordenhas (3x)                                                         |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |                       |       |
| <b>CLASSE E — De 6 anos e mais.</b><br>Debutante de Brasília — G-3042 — LE | RE             | -                | 27010   | 305              | 4.113    | 210,2    | 5,11 | 391                     | 189              | Rubens Resende        | Peres |
| Duas ordenhas (2x)                                                         |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |                       |       |
| <b>CLASSE E — De 6 anos e mais.</b><br>Discreta — L-6247 — LE              | RE             | 9-7              | 23019   | 259              | 3.168    | 146,7    | 4,63 | 383                     | 151              | José F. de Carvalho   |       |
| Heresia                                                                    | NR             | -                | 35772   | 288              | 1.797    | 85,9     | 4,78 | 409                     | 154              | Francisco F. Barretto |       |
| <b>TABAPUÃ DE UCHÔA</b>                                                    |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |                       |       |
| Duas ordenhas (2x)                                                         |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |                  |                       |       |
| <b>CLASSE E — De 6 anos e mais.</b><br>Diamantina da Sta. Cecília — 1451   | RE             | 10-2             | 19610   | 233              | 1.713    | 75,0     | 4,36 | 355                     | 153              | Rodolpho Ortenblad    |       |
| Primavera da Sta. Cecília                                                  | RE             | 6-8              | 36821   | 210              | 1.311    | 66,7     | 5,08 | 323                     | 162              | Rodolpho Ortenblad    |       |

## II DIVISÃO — LACTAÇÕES ATÉ 305 DIAS — TRÊS ORDENHAS (3x)

### RAÇA HOLANDESA — variedade preta e branca

| NOME DO ANIMAL                                                                         | Gráu do sangue | Idade anos/meses | N.º SCL | Dias de lactação | Produção |          | %    | PROPRIETÁRIO               |  |
|----------------------------------------------------------------------------------------|----------------|------------------|---------|------------------|----------|----------|------|----------------------------|--|
|                                                                                        |                |                  |         |                  | Leite kg | Gord. kg |      |                            |  |
| <b>CLASSE AJ — Até 2 1/2 anos.</b><br>Allene H. D. Supreme — B27982                    | PO             | 2-5              | 35517   | 343              | 4.959    | 188,7    | 3,80 | Olinto Marques de Paulo    |  |
| J. D. Salomé — 1P-B27402                                                               | PO             | 2-5              | 36288   | 355              | 3.913    | 126,1    | 3,22 | Junqueira Dias             |  |
| <b>CLASSE AS — De 2 1/2 a 3 anos.</b><br>S. M. Nettie W. Cent. — B29271 — LM           | PO             | 2-10             | 37197   | 365              | 6.273    | 225,6    | 3,59 | Dario Freire Meirelles     |  |
| Bond Haven Tyson R. Sally — B27981                                                     | PO             | 2-7              | 35909   | 365              | 3.617    | 157,2    | 4,34 | Olinto Marques de Paulo    |  |
| <b>CLASSE BJ — De 3 a 3 1/2 anos.</b><br>Terpula Q. Engenho — RP/6270                  | GC1            | 3-5              | 36286   | 361              | 5.080    | 182,8    | 3,59 | Junqueira Dias             |  |
| <b>CLASSE BS — De 3 1/2 a 4 anos.</b><br>Elkol W. Jewel Alma — B26687 — LM             | PO             | 3-7              | 32818   | 365              | 7.779    | 249,6    | 3,20 | Joaquim Peixoto Rocha      |  |
| Jaway Togus I. N. Troble — B27417 — LM                                                 | PO             | 3-11             | 36172   | 356              | 7.235    | 263,2    | 3,63 | Joaquim Peixoto Rocha      |  |
| F. A. Misbela H. Willy's — B25031                                                      | PO             | 3-9              | 32720   | 365              | 5.014    | 172,5    | 3,43 | Olinto Marques de Paulo    |  |
| J. P. R. Carolina — 67340                                                              | PC             | 3-7              | 36171   | 325              | 4.881    | 153,2    | 3,13 | Joaquim Peixoto Rocha      |  |
| Arlate Barkira — B26879                                                                | PO             | 3-9              | 32940   | 365              | 4.327    | 177,4    | 4,09 | Manoel Alves de Castro     |  |
| <b>CLASSE CJ — De 4 a 4 1/2 anos.</b><br>Romandale R. Baroness — B28522                | PO             | 4-4              | 33419   | 330              | 6.042    | 218,5    | 3,61 | Olinto Marques de Paulo    |  |
| Jang. Inedita F. D. Mark — B23567                                                      | PO             | 4-4              | 29222   | 253              | 4.987    | 154,9    | 3,10 | Fernando Alencar Pinto S/A |  |
| Arlate Luneta — B26871                                                                 | PO             | 4-0              | 36200   | 365              | 3.824    | 140,9    | 3,68 | Manoel Alves de Castro     |  |
| <b>CLASSE CS — De 4 1/2 a 5 anos.</b><br>Carn. Marie Winie Abby — B24993 — LM          | PO             | 4-9              | 29383   | 293              | 7.776    | 300,3    | 3,86 | Milton Pannain             |  |
| Jang. Invicta D. Fayne — B23557                                                        | PO             | 4-10             | 30330   | 327              | 6.017    | 201,2    | 3,34 | Joaquim Peixoto Rocha      |  |
| Jang Imbuia Master Dean — B23570                                                       | PO             | 4-7              | 29959   | 365              | 5.790    | 209,1    | 3,61 | Fernando Alencar Pinto S/A |  |
| <b>CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.</b><br>Rafa Reflec. C. Candv 4 — B20210 — LM | PO             | 6-4              | 25690   | 365              | 11.291   | 396,9    | 3,51 | Antonio Moscoso            |  |
| Tilford Astronaut Inka — B22145 — LM                                                   | PO             | 6-3              | 31377   | 365              | 10.775   | 380,7    | 3,53 | Antonio Moscoso            |  |
| Emetea Lila 3 I. Romulo — B20526 — LM                                                  | PO             | 6-5              | 29425   | 365              | 10.442   | 386,1    | 3,69 | Antonio Moscoso            |  |
| M's. Paragon G. Prilly 1 — 077141                                                      | PO             | 7-9              | 29032   | 365              | 7.018    | 246,9    | 3,51 | Olinto Marques de Paulo    |  |
| Altura Piney B. Beryl — B20252 — LM                                                    | PO             | 9-6              | 22673   | 247              | 6.573    | 261,4    | 3,97 | Milton Pannain             |  |
| S. M. Patricia Hope Pat — B20573                                                       | PO             | 6-6              | 26034   | 308              | 6.215    | 234,9    | 3,77 | Dario Freire Meirelles     |  |
| M's. Victor Front Row 1 — B23187                                                       | PO             | 6-8              | 26230   | 365              | 6.213    | 207,8    | 3,34 | Olinto Marques de Paulo    |  |
| Braeholm Leader Aggie — B21627 — LM                                                    | PO             | 6-1              | 24727   | 327              | 5.987    | 248,1    | 4,14 | Olinto Marques de Paulo    |  |
| Arlate Leticia — B16013                                                                | PO             | 9-0              | 21996   | 365              | 5.487    | 205,5    | 3,74 | Manoel Alves de Castro     |  |
| M's. Victor Nell 2 — B21871                                                            | PO             | 6-9              | 26929   | 318              | 5.263    | 181,3    | 3,44 | Olinto Marques de Paulo    |  |
| S. Q. L 55 Heleno Cuba — B17316                                                        | PO             | 8-4              | 23247   | 261              | 5.075    | 162,4    | 3,19 | Joaquim Peixoto Rocha      |  |
| Pickland Reflec. Stella — B25258                                                       | PO             | 5-4              | 29623   | 365              | 4.924    | 207,3    | 4,21 | Olinto Marques de Paulo    |  |
| Jang. Flama A. Prince — B17563                                                         | PO             | 7-2              | 21356   | 253              | 4.865    | 172,9    | 3,55 | Fernando Alencar Pinto S/A |  |
| Arlate Hanna II — B16223                                                               | PO             | 8-6              | 20361   | 325              | 4.849    | 167,2    | 3,44 | Junqueira Dias             |  |
| Pampa's Ky Kulia 1811 — 075190                                                         | PO             | 7-8              | 20499   | 228              | 4.350    | 149,0    | 3,42 | Olinto Marques de Paulo    |  |

| NOME DO ANIMAL                           | Gráu do sangue | Idade anos/meses | N.º SCL | Dias de lactação | Produção |          | %    | PROPRIETÁRIO                 |
|------------------------------------------|----------------|------------------|---------|------------------|----------|----------|------|------------------------------|
|                                          |                |                  |         |                  | Leite kg | Gord. kg |      |                              |
| M's. Neil 5 Reflec. 10 — B23182          | PO             | 8-5              | 26228   | 165              | 3.445    | 117,6    | 3,41 | Olinto Marques de Paulo      |
| M's. D. Ragle Apple 6 — 073095           | PO             | 8-2              | 24900   | 192              | 2.359    | 76,8     | 3,25 | Olinto Marques de Paulo      |
| Duas ordenhas (2x)                       |                |                  |         |                  |          |          |      |                              |
| <b>CLASSE AJ — Até 2 1/2 anos.</b>       |                |                  |         |                  |          |          |      |                              |
| Arap. de Jonge Roda Cent. — LM           | NR             | 2-5              | 36107   | 365              | 6.819    | 218,9    | 3,20 | C. de Jonge — Arapoti        |
| Imitada do Pau D'Alho — 73543 — LM       | PC             | 2-3              | 36118   | 351              | 5.339    | 229,9    | 4,30 | Jacob Rosier Dutilh          |
| Arap. Conde Elske 6 — B30216 — LM        | PO             | 2-2              | 36102   | 311              | 5.186    | 202,4    | 3,90 | L. Noordegraaf — Arapoti     |
| Internacional Celeste — B30301           | PO             | 2-5              | 36204   | 365              | 5.075    | 191,6    | 3,77 | Cia. Adm. Tec. e Agr. Atagri |
| Dec. Gisu Royal Master — 4P — B17372     | PO             | 2-5              | 35241   | 287              | 4.695    | 149,9    | 3,19 | José Peres de Oliveira       |
| Cast. Conde Setske 50 — 3P — B15095      | PO             | 1-10             | 36163   | 360              | 4.502    | 159,8    | 3,54 | Irmãos Noordegraaf           |
| J. P. R. Eloiza — B29506                 | PO             | 2-0              | 36279   | 365              | 4.147    | 150,6    | 3,63 | Joaquim Peixoto Rocha        |
| Potiguar Bella R. Leader — B29115        | PO             | 2-4              | 36583   | 330              | 2.946    | 108,7    | 3,68 | Sylvio Lima Marinho          |
| Frinea Delight Clara Pan — 1403          | PC             | 2-1              | 35342   | 263              | 2.881    | 108,6    | 3,76 | Milton Pannain               |
| Gr. V. Harpa A. 1 Citation R — B19351    | PO             | 1-11             | 35330   | 324              | 2.735    | 101,8    | 3,72 | Joaquim Peixoto Rocha        |
| Faisca Color — 74450                     | PC             | 2-4              | 35620   | 290              | 2.643    | 114,4    | 4,32 | Lair Antonio de Souza        |
| Jang. Leia H. I D. Mark — B28017         | PO             | 2-5              | 35289   | 185              | 2.354    | 89,8     | 3,81 | Fernando Alencar Pinto S/A   |
| Jang. Luzitana F. Promis — B28037        | PO             | 2-3              | 35769   | 170              | 2.110    | 82,1     | 3,89 | Fernando Alencar Pinto S/A   |
| M. Belina N. Reflec. — RP — B21936       | PO             | 2-3              | 35441   | 274              | 1.966    | 86,0     | 4,37 | Domingos Fasanella           |
| P. Sevilha Anette Gigante — B23259       | PO             | 2-0              | 36365   | 325              | 1.918    | 76,7     | 4,00 | Lelio de T. Piza e Almeida   |
| Anama Cinta Dividend — B29777            | PO             | 2-3              | 36607   | 259              | 1.861    | 71,3     | 3,82 | Nicolau Archilla Galan       |
| Jang. Luana E. I. Duke Mark — B28025     | PO             | 2-4              | 35290   | 124              | 1.788    | 59,8     | 3,34 | Fernando Alencar Pinto S/A   |
| <b>CLASSE AS — De 2 1/2 a 3 anos.</b>    |                |                  |         |                  |          |          |      |                              |
| J. P. R. Dengosa — 70466 — LM            | PC             | 2-8              | 36173   | 350              | 6.107    | 210,4    | 3,44 | Joaquim Peixoto Rocha        |
| Elmcroft Gemini Bessie — B30141 — LM     | PO             | 2-8              | 35585   | 365              | 5.338    | 193,8    | 3,63 | Joaquim Peixoto Rocha        |
| Arap. Baronesa Rietje 10 — 16597         | GC1            | 2-6              | 36239   | 313              | 4.169    | 156,9    | 3,76 | Fr. Kok — Arapoti            |
| São Quirino R 24 — 70359                 | PC             | 2-9              | 36526   | 314              | 3.812    | 147,0    | 3,85 | Pecuária Anhumas S/A         |
| S. Q. RAiada P. Michelita K — B28128     | PO             | 2-8              | 36523   | 323              | 3.798    | 145,6    | 3,83 | Pecuária Anhumas S/A         |
| Dec. Pirata Misterio — 3P — B19526       | PO             | 2-9              | 36183   | 346              | 3.730    | 128,5    | 3,44 | José Peres de Oliveira       |
| S. Q. Recantada P. Incognita — B30099    | PO             | 2-7              | 36524   | 319              | 3.640    | 126,8    | 3,48 | Pecuária Anhumas S/A         |
| Jang. Lima Guiomar R. Master — B28009    | PO             | 2-11             | 36415   | 311              | 3.412    | 122,9    | 3,60 | Fernando Alencar Pinto S/A   |
| J. P. R. Daise — 72715                   | PC             | 2-10             | 36170   | 331              | 3.194    | 134,0    | 4,19 | Joaquim Peixoto Rocha        |
| São Quirino Q. 101 — 70358               | PC             | 2-8              | 35320   | 203              | 2.120    | 74,1     | 3,49 | Pecuária Anhumas S/A         |
| Jang. Lilia D. R. Master — B27479        | PO             | 2-8              | 35766   | 147              | 1.756    | 63,5     | 3,61 | Fernando Alencar Pinto S/A   |
| <b>CLASSE BJ — De 3 a 3 1/2 anos.</b>    |                |                  |         |                  |          |          |      |                              |
| Revalre Galaxy Dawn — B26731 — LM        | PO             | 3-5              | 33854   | 365              | 5.583    | 220,3    | 3,94 | Joaquim Peixoto Rocha        |
| Arap. Baronesa Klaasje 6 — 14058         | GC1            | 3-3              | 34315   | 309              | 4.394    | 155,7    | 3,54 | Fr. Kok — Arapoti            |
| Jaway Hagen Crys — B26737                | PO             | 3-4              | 33850   | 330              | 3.633    | 110,7    | 3,04 | Joaquim Peixoto Rocha        |
| Potiguar B. Suspiro's 77 — B27390        | PO             | 3-4              | 33027   | 309              | 3.403    | 134,7    | 3,95 | Sylvio Lima Marinho          |
| P. Anama Pabst Seiling — B27391          | PO             | 3-3              | 36300   | 342              | 3.344    | 124,2    | 3,71 | Sylvio Lima Marinho          |
| Lamparina II D. Hostra — 72063           | PC             | 3-0              | 35782   | 239              | 3.051    | 94,2     | 3,08 | Pasquale Cascino             |
| P. Barbara Mendocino — B27389            | PO             | 3-3              | 32131   | 144              | 2.275    | 87,7     | 3,85 | Sylvio Lima Marinho          |
| Realidade de Morada Nova                 | NR             | 3-2              | 36749   | 253              | 1.844    | 68,6     | 3,72 | Flavio Castelo B. Gutierrez  |
| <b>CLASSE BS — De 3 1/2 a 4 anos.</b>    |                |                  |         |                  |          |          |      |                              |
| Fuitland's Mia Model — B27421 — LM       | PO             | 3-11             | 32628   | 365              | 6.445    | 231,9    | 3,59 | Joaquim Peixoto Rocha        |
| S. H. India 3' Fayne — 67243 — LM        | PC             | 3-8              | 36205   | 365              | 6.293    | 240,1    | 3,81 | Cia. Tec. Agr. Atagri        |
| Ali Ricarm 1058 Geraldine — B27889       | PO             | 3-8              | 33566   | 356              | 5.246    | 165,7    | 3,15 | Ramos, Medeiros & Cia.       |
| Olsummit Cop T. T. Joh — B26705          | PO             | 3-7              | 33575   | 340              | 5.219    | 181,7    | 3,48 | Joaquim Peixoto Rocha        |
| Dunlea Elcur Of Dale — B30135 — LM       | PO             | 3-6              | 36280   | 365              | 5.199    | 217,6    | 4,18 | Joaquim Peixoto Rocha        |
| Beaver Creek Best Bent — B26671          | PO             | 3-8              | 33581   | 322              | 4.474    | 142,2    | 3,17 | Joaquim Peixoto Rocha        |
| Bunker Hill Farm. C. Wendy — B26696      | PO             | 3-7              | 33578   | 332              | 4.462    | 146,8    | 3,29 | Joaquim Peixoto Rocha        |
| J. P. R. Catucha — B26772                | PO             | 3-7              | 33338   | 340              | 4.461    | 136,4    | 3,05 | Joaquim Peixoto Rocha        |
| Danielle F. Hagen Love — B26695          | PO             | 3-8              | 33572   | 316              | 4.351    | 161,7    | 3,71 | Joaquim Peixoto Rocha        |
| Bachecho Tidy Mimi — B26714              | PO             | 3-6              | 33576   | 365              | 4.165    | 146,0    | 3,50 | Joaquim Peixoto Rocha        |
| Buttondale Triumph Gail — B26635         | PO             | 3-11             | 32623   | 342              | 4.059    | 156,6    | 3,85 | Joaquim Peixoto Rocha        |
| Analandia 31 C. Royal Inka — B27140      | PO             | 3-7              | 32149   | 297              | 4.057    | 126,4    | 3,11 | Milton Pannain               |
| S. H. Seleta 4 Fayne — 67229             | PC             | 3-8              | 32238   | 365              | 3.694    | 156,2    | 4,22 | Cia. Adm. Tec. e Agr. Atagri |
| Glenafon Hages Joy — B28172              | PO             | 3-7              | 33745   | 319              | 3.153    | 91,7     | 2,90 | Joaquim Peixoto Rocha        |
| Jang. Impresa Lucifer — B24678           | PO             | 3-8              | 31274   | 206              | 2.999    | 107,1    | 3,57 | Fernando Alencar Pinto S/A   |
| Amada de GVA — 19197                     | GC1            | 3-9              | 35578   | 210              | 2.910    | 113,5    | 3,90 | Newton de P. Ferreira Filho  |
| Carola — 63170                           | PC             | 3-10             | 35426   | 290              | 2.898    | 105,0    | 3,62 | Lelio de T. Piza e Almeida   |
| Selvagem 009 — 63854                     | PC             | 3-9              | 35434   | 243              | 2.656    | 81,4     | 3,06 | Pasquale Cascino             |
| Ercilla Color — 74456                    | PC             | 3-6              | 36469   | 307              | 2.542    | 105,3    | 4,14 | Lair Antonio de Souza        |
| São Quirino P 135 — 70489                | GC1            | 3-8              | 32004   | 203              | 2.479    | 87,6     | 3,53 | Pecuária Anhumas S/A         |
| Solania de Morada Nova                   | NR             | 3-9              | 35487   | 238              | 1.034    | 39,8     | 3,84 | Flavio Castelo B. Gutierrez  |
| <b>CLASSE CJ — De 4 a 4 1/2 anos.</b>    |                |                  |         |                  |          |          |      |                              |
| Decampinas Geny — B24391 — LM            | PO             | 4-4              | 31314   | 365              | 5.415    | 239,0    | 3,72 | José Peres de Oliveira       |
| Faxina Baby Rivella — B25420             | PO             | 4-0              | 32983   | 365              | 4.977    | 176,3    | 3,54 | Margarida Polak Lara         |
| Jang. Itala Dunlogin Fayne — B24675 — LM | PO             | 4-0              | 31911   | 364              | 4.961    | 194,1    | 3,91 | Fernando Alencar Pinto S/A   |
| Cast. Conde Janet 10 — B25508            | PO             | 4-5              | 30729   | 363              | 4.795    | 166,1    | 3,46 | Irmãos Noordegraaf           |
| Dutch Corner A. Sensat — B26611          | PO             | 4-2              | 33860   | 311              | 4.651    | 156,1    | 3,35 | Joaquim Peixoto Rocha        |
| Arap. de Jonge Irene 6 — 14023           | 63/64          | 4-0              | 36241   | 335              | 4.471    | 153,7    | 3,43 | C. de Jonge — Arapoti        |
| Inglis Promising Clara — B26632          | PO             | 4-0              | 32620   | 312              | 4.203    | 170,0    | 4,04 | Joaquim Peixoto Rocha        |
| <b>CLASSE CS — De 4 1/2 a 5 anos.</b>    |                |                  |         |                  |          |          |      |                              |
| Arap. de Jonge Blesje 3 — 11274 — LM     | GC1            | 4-7              | 29467   | 327              | 9.244    | 311,6    | 3,37 | C. de Jonge — Arapoti        |
| Kim Negrita 5 Cuando — B25403 — LM       | PO             | 4-10             | 36226   | 365              | 7.981    | 315,0    | 3,94 | Luiz Carlos Moraes Lassance  |

| NOME DO ANIMAL                               | Gráu do sangue | Idade anos/meses | N.º SCL | Dias de lactação | Produção |          | %    | PROPRIETÁRIO                   |
|----------------------------------------------|----------------|------------------|---------|------------------|----------|----------|------|--------------------------------|
|                                              |                |                  |         |                  | Leite kg | Gord. kg |      |                                |
| Uecampinas Vanuza — B22125 — LM              | PO             | 4-8              | 28913   | 365              | 7.419    | 258,9    | 3,48 | José Peres de Oliveira         |
| Par. Panacea Fidalgo — 2P—B15774             | PO             | 4-10             | 29871   | 365              | 4.842    | 173,9    | 3,59 | S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.    |
| Hia. Stella A. Melkbron 3—11098              | GC1            | 4-10             | 28563   | 253              | 4.635    | 161,8    | 3,49 | Cia. Coml. e Indl. Brasil      |
| Howard Home R. Candy                         | PO             | 4-8              | 28922   | 294              | 4.316    | 149,0    | 3,45 | Milton Pannain                 |
| Leber Garoa — 58961                          | PC             | 4-10             | 32712   | 302              | 4.168    | 157,0    | 3,76 | Lair Antonio de Souza          |
| Jang. Hera D. Fayne — B21672                 | PO             | 4-11             | 27986   | 191              | 3.034    | 121,2    | 3,99 | Fernando Alencar Pinto S/A     |
| Jang. Heleregina F. D. Mark — B23553         | PO             | 4-8              | 28905   | 181              | 2.987    | 105,4    | 3,52 | Fernando Alencar Pinto S/A     |
| Jang. Honesta Diamond — B21663               | PO             | 4-11             | 27979   | 176              | 2.774    | 93,8     | 3,38 | Fernando Alencar Pinto S/A     |
| <b>CLASSE D — Adultas de mais de 5 anos.</b> |                |                  |         |                  |          |          |      |                                |
| Sucumas Kyna Project — B19617 — LM           | PO             | 6-5              | 25307   | 341              | 7.534    | 213,4    | 2,83 | Pecuária Anhumas S/A           |
| Cina Cina Cometa 47 — B23338 — LM            | PO             | 5-7              | 27875   | 365              | 6.675    | 250,6    | 3,75 | Benedito José S. de Mello Pati |
| Trebol Blanca 271 — B22746 — LM              | PO             | 5-2              | 28769   | 354              | 6.480    | 260,9    | 4,02 | Ramos, Medeiros & Cia.         |
| CAB. Sapeco Medalist II — B19507             | PO             | 6-5              | 24413   | 365              | 6.335    | 198,6    | 3,31 | Colégio Adv. Brasileiro        |
| T's Margie 65 B. Burke — B17003 — LM         | PO             | 8-11             | 24972   | 365              | 6.066    | 234,8    | 3,87 | Cia. Adm. Tec. e Agr. Atagri   |
| Roland 1465 Leda Pradera — B24427            | PO             | 6-0              | 29511   | 344              | 6.033    | 201,3    | 3,33 | Claudio V. Roberti             |
| Hol. Wayne's Zwaantje — B22544 — LM          | PO             | 5-7              | 27146   | 365              | 5.889    | 212,1    | 3,60 | José Peres de Oliveira         |
| S.G. Delfin Quita Maravilha — B20229 — LMPO  | PO             | 6-4              | 25934   | 362              | 5.478    | 218,3    | 3,98 | Sylvio Lima Marinho            |
| Ontario Consuelo Leandra — B23320            | PO             | 5-11             | 27061   | 365              | 5.440    | 199,8    | 3,67 | Ramos, Medeiros & Cia.         |
| Pir. Iris Mercedes Mister. — B14426 — LM     | PO             | 8-8              | 19622   | 365              | 5.402    | 216,0    | 3,99 | José Peres de Oliveira         |
| Trebol Enriqueta B — B22747                  | PO             | 5-2              | 35302   | 347              | 5.332    | 196,8    | 3,69 | Ramos, Medeiros & Cia.         |
| Gamboia Dana — HB—MG/10259                   | 31/32          | 5-0              | 35302   | 295              | 5.326    | 200,2    | 3,75 | Cia. Coml. e Indl. Brasil      |
| Lolas P. Ilustre 341 — B17707                | PO             | 7-8              | 20283   | 365              | 5.161    | 190,7    | 3,69 | Siebe P. Greidanus             |
| Ontario Chicuetta Canada — B23736            | PO             | 5-0              | 31341   | 344              | 5.080    | 192,5    | 3,78 | Ramos, Medeiros & Cia.         |
| Jang. Estiva Bonny Brook — B17072            | PO             | 8-10             | 20828   | 365              | 5.041    | 174,9    | 3,47 | Fernando Alencar Pinto S/A     |
| A. F. Fortaleza Gaga                         | NR             | -                | 36089   | 357              | 5.019    | 164,4    | 3,27 | Adm. Campo Grande Ltda         |
| Part. Londrina Fartura — B15821              | PO             | 8-5              | 17874   | 251              | 4.967    | 181,1    | 3,64 | S. A. Faz. Paraíso Agro-Pec.   |
| Par. Jiju Dançarina Adonis — B15800          | PO             | 9-7              | 16108   | 365              | 4.956    | 182,5    | 3,68 | S. A. Faz. Paraíso Agro-Pec.   |
| Arap. Kok Tinie 4 — 6066                     | 31/32          | 7-5              | 20520   | 274              | 4.862    | 166,7    | 3,42 | Fr. Kok — Arapoti              |
| Ontario Natividade — B23318                  | PO             | 6-1              | 26851   | 308              | 4.845    | 168,4    | 3,47 | Ramos, Medeiros & Cia.         |
| Par. Merida Exotico — 2P — B13713            | PO             | 7-0              | 23299   | 326              | 4.831    | 173,4    | 3,59 | S. A. Faz. Paraíso Agro-Pec.   |
| Maranto 656 Ika — 48572                      | PC             | 9-11             | 36004   | 365              | 4.819    | 155,0    | 3,21 | Cia. Adm. Tec. e Agr. Atagri   |
| Guarap. Paga Indaia — B20789                 | PO             | 5-11             | 29686   | 365              | 4.787    | 163,9    | 3,42 | Coml. Agro-Pec. Heliomar Ltda. |
| Par. Jaboti Detje Baroel — B15/6040          | PO             | 9-8              | 16341   | 365              | 4.740    | 174,3    | 3,67 | S. A. Faz. Paraíso Agro-Pec.   |
| S. Quirino Favinha — 32657                   | PC             | 14-3             | 11306   | 347              | 4.732    | 142,8    | 3,01 | Pecuária Anhumas S/A           |
| Torda Ramona — B28959                        | PO             | 6-10             | 35890   | 365              | 4.661    | 167,1    | 3,58 | Agro-Pecuária Lutfalla S/A     |
| Cast. Altjo Gera — B17961                    | PO             | 6-11             | 24500   | 299              | 4.649    | 168,2    | 3,61 | C. de Jonge — Arapoti          |
| Par. Lisboa Pabst — B16675                   | PO             | 8-2              | 20862   | 365              | 4.637    | 167,5    | 3,61 | S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.    |
| Rocket S. Princess — B22896                  | PO             | 6-1              | 29648   | 318              | 4.592    | 179,7    | 3,91 | Joaquim Peixoto Rocha          |
| S. Q. Oceania D. P. Ingenua — B21106         | PO             | 5-1              | 29070   | 285              | 4.585    | 150,4    | 3,28 | Pecuária Anhumas S/A           |
| São Quirino L 147 — 47100                    | 15/16          | 8-5              | 20570   | 316              | 4.511    | 156,9    | 3,47 | Pecuária Anhumas S/A           |
| Roseta — 38657                               | PC             | 12-3             | 15322   | 289              | 4.504    | 155,8    | 3,45 | Cia. Adm. Tec. Agr. Atagri     |
| Guarap. W. Paminosa Gata — B12945            | PO             | 6-11             | 23377   | 298              | 4.422    | 147,8    | 3,34 | Coml. Agro-Pec. Heliomar Ltda. |
| Par. Leonora Exotico — 49277                 | PC             | 8-0              | 29017   | 365              | 4.276    | 164,3    | 3,84 | S. A. Faz. Paraíso Agro-Pec.   |
| Hia. Jager Cristina 22-9590                  | 31/32          | 5-2              | 35301   | 262              | 4.235    | 158,9    | 3,75 | Cia. Coml. e Indl. Brasil      |
| Coyman — B20992                              | PO             | 6-4              | 26555   | 330              | 4.215    | 165,8    | 3,93 | Fernando Alencar Pinto S/A     |
| Arsk — B21001                                | PO             | 6-1              | 27567   | 350              | 4.215    | 167,1    | 3,96 | Fernando Alencar Pinto S/A     |
| Cabocla do Jaguar — 59287                    | PC             | 5-5              | 28425   | 365              | 4.109    | 120,3    | 2,92 | Antonio Ignacio Pupo           |
| Trebol Reation — B22750                      | PO             | 5-0              | 20446   | 319              | 4.069    | 168,8    | 4,14 | Ramos, Medeiros & Cia.         |
| Jang. Herdeira Diamond — B21031              | PO             | 5-6              | 26551   | 258              | 4.066    | 157,7    | 3,87 | Fernando Alencar Pinto S/A     |
| Par. Odete Roburke — 1P — B17512             | PO             | 5-7              | 29404   | 313              | 4.058    | 150,5    | 3,70 | S. A. Faz. Paraíso Agro-Pec.   |
| Par. Ondulada Keystone — B22636              | PO             | 5-9              | 28030   | 354              | 4.030    | 145,8    | 3,61 | S. A. Faz. Paraíso Agro-Pec.   |
| Paquequer 3330 Camle — 1P — B19325           | PO             | 5-3              | 28993   | 292              | 3.999    | 132,1    | 3,30 | Milton Pannain                 |
| S. G. Simona 4 C. Pascuala — B20220          | PO             | 7-8              | 22627   | 357              | 3.934    | 145,6    | 3,70 | Fazenda Santa Luzia            |
| Princeza — 51776                             | PC             | 7-3              | 34408   | 303              | 3.922    | 123,1    | 3,13 | Pasquale Cascino               |
| Dourada de Paraiba — 50717                   | PC             | 8-11             | 20229   | 246              | 3.902    | 124,7    | 3,19 | Faz. Sant'Ana do R. Abaixo S/A |
| Par. Obeca Exotico — 57122                   | PC             | 5-5              | 29877   | 365              | 3.883    | 136,3    | 3,51 | S. A. Faz. Paraíso Agro-Pec.   |
| Arap. Baronesa Tinnie 5 — 10369              | GC1            | 5-1              | 29725   | 263              | 3.853    | 156,9    | 4,07 | Fr. Kok — Arapoti              |
| Jardineira 31 Lins — 50774                   | PC             | 6-0              | 23760   | 236              | 3.819    | 115,4    | 3,02 | Waldir Junqueira de Andrade    |
| Earlyway Cris. Annie Twin — B24986           | PO             | 5-1              | 28092   | 300              | 3.774    | 134,0    | 3,55 | Milton Pannain                 |
| Mococa Gina — 58384                          | PC             | 6-8              | 28679   | 288              | 3.664    | 148,4    | 4,05 | Ruy Vieira Barretto            |
| Color Candeia — 58998                        | PC             | 5-3              | 29978   | 313              | 3.562    | 132,5    | 3,71 | Lair Antonio de Souza          |
| Cast. Cond Janet 8 — B21369                  | PO             | 5-5              | 29111   | 365              | 3.526    | 148,9    | 4,22 | Irmãos Noordegraaf             |
| Par. Marana Exotico — 49271                  | PC             | 7-10             | 23294   | 306              | 3.473    | 121,3    | 3,49 | S. A. Faz. Paraíso Agro-Pec.   |
| Ducora de Morada Nova                        | NR             | -                | 31527   | 365              | 3.440    | 121,1    | 3,52 | Flávio Castelo B. Gutierrez    |
| Achalay Fiscal P. Galopera — B22262          | PO             | 8-1              | 28676   | 309              | 3.385    | 138,9    | 4,10 | Sylvio Lima Marinho            |
| Campina — 55458                              | 15/16          | 7-2              | 30439   | 265              | 3.341    | 97,9     | 2,93 | Pasquale Cascino               |
| Pirassun. Gardenia Leader — 65135            | PC             | 7-3              | 26145   | 258              | 3.220    | 130,3    | 4,04 | Antonio Luiz do Rego Netto     |
| Arapoti Kok Berta 3 — 9259                   | GC1            | 5-7              | 28756   | 160              | 3.115    | 107,8    | 3,46 | A. Kok — Arapoti               |
| Pirassununga Tiroleza                        | NR             | 5-8              | 36269   | 279              | 3.084    | 104,9    | 3,40 | Antonio Luiz do Rego Netto     |
| Gena de Morada Nova                          | NR             | 5-1              | 32885   | 365              | 3.077    | 116,3    | 3,77 | Flávio Castelo B. Gutierrez    |
| Jang. Golondrina D. D. Mark — B21016         | PO             | 5-9              | 25712   | 164              | 2.953    | 95,1     | 3,21 | Fernando Alencar Pinto S/A     |
| Tombola — 60559                              | PC             | 5-1              | 35438   | 265              | 2.946    | 100,2    | 3,40 | Pasquale Cascino               |
| Pampas Primavera — 62234                     | PC             | 7-2              | 31293   | 304              | 2.935    | 106,2    | 3,61 | Lelio de T. Piza e Almeida     |
| S. Q. Jequitinhonha — 42093                  | PC             | 10-3             | 17588   | 184              | 2.903    | 91,5     | 3,15 | Pecuária Anhumas S/A           |
| Pirassununga Florida — PR/27241              | PC             | 6-9              | 25797   | 230              | 2.723    | 95,2     | 3,49 | Antonio Luiz do Rego Netto     |
| Chapa 136 Malusto — 49563                    | PC             | 7-10             | 26279   | 283              | 2.559    | 101,8    | 3,97 | Cia. Adm. Tec. e Agr. Atagri   |
| 13 de Abril B. Ilusion — B20207              | PO             | 6-8              | 23214   | 254              | 2.525    | 93,8     | 3,71 | Fazenda Santa Luzia            |

| NOME DO ANIMAL                                       | Gráu do sangue | Idade anos/meses | N.º SCL | Dias de lactação | Produção |          | %    | PROPRIETÁRIO                    |
|------------------------------------------------------|----------------|------------------|---------|------------------|----------|----------|------|---------------------------------|
|                                                      |                |                  |         |                  | Leite kg | Gord. kg |      |                                 |
| Pirassununga Oferenda — RP/26584                     | PC             | 7-5              | 21224   | 164              | 2.302    | 78,3     | 3,40 | Antonio Luiz do Rego Netto      |
| Estreia J.B.                                         | NR             | -                | 37554   | 151              | 2.075    | 64,7     | 3,11 | Ur ano Junqueira Andrade        |
| Calch. Miss Beauty Burke — B18829                    | PO             | 6-3              | 23823   | 293              | 1.935    | 76,4     | 3,94 | Fazenda Santa Luzia             |
| Hia. Conde Gerda 3 — 3540                            | 31/32          | 9-11             | 22191   | 81               | 1.895    | 67,9     | 3,58 | Irmãos Noordegraaf              |
| Aterosa de Paraíba — 39514 (1)                       | PC             | 12-7             | 12169   | 113              | 1.424    | 60,6     | 4,25 | Faz. Sant'Ana Rio Abaixo S/A    |
| S. E. Balsamina Altivo B — B20274                    | PC             | 6-6              | 24171   | 168              | 1.350    | 52,7     | 3,90 | Nicolau Archillá Galán          |
| <b>RAÇA HOLANDÊSA — Variedade vermelha e branca.</b> |                |                  |         |                  |          |          |      |                                 |
| Três ordenhas (3x)                                   |                |                  |         |                  |          |          |      |                                 |
| CLASSE AS — De 2 1/2 a 3 anos.                       |                |                  |         |                  |          |          |      |                                 |
| Caramba Signet M. Alto — 73037                       | PC             | 2-9              | 36369   | 347              | 4.396    | 167,6    | 3,81 | João Passarelli                 |
| CLASSE BJ — De 3 a 3 1/2 anos.                       |                |                  |         |                  |          |          |      |                                 |
| M. A. Cambuquira Roeland — BB-2665                   | PO             | 3-3              | 35242   | 112              | 2.410    | 83,8     | 3,47 | João Passarelli                 |
| CLASSE CJ — De 4 a 4 1/2 anos.                       |                |                  |         |                  |          |          |      |                                 |
| Muquem Defesa — 73153 — LM                           | PC             | 4-4              | 36292   | 365              | 7.596    | 256,2    | 3,37 | Antonio Carlos R. V. de Almeida |
| Betina's L. N. Eifel — RP/7659—LM                    | PC             | 4-2              | 30939   | 335              | 6.053    | 216,3    | 3,57 | Pedro Conde                     |
| Betina's L. N. Elga — RP/7549—LM                     | PC             | 4-4              | 30211   | 334              | 5.769    | 212,6    | 3,68 | Pedro Conde                     |
| Elegancia de Sant'Ana — 6872                         | PC             | 4-2              | 29987   | 365              | 5.232    | 171,8    | 3,28 | Gabriel Dias Pereira            |
| CLASSE CS — De 4 1/2 a 5 anos.                       |                |                  |         |                  |          |          |      |                                 |
| Betina's L. N. Dalva — RP/6905—LM                    | PC             | 4-10             | 28692   | 298              | 6.155    | 248,0    | 4,02 | Pedro Conde                     |
| Cristal L. Moore Galera — 61559                      | PC             | 4-9              | 29578   | 328              | 5.464    | 189,6    | 3,46 | João Passarelli                 |
| CLASSE D — Adultas de mais de 5 anos.                |                |                  |         |                  |          |          |      |                                 |
| Surpresa de Sant'Ana — RP/3340—LM                    | GC1            | 5-4              | 27600   | 365              | 7.986    | 256,6    | 3,21 | Gabriel Dias Pereira            |
| Tradição de Sant'Ana — 5729—LM                       | GC1            | 7-0              | 24434   | 365              | 7.056    | 238,5    | 3,38 | Gabriel Dias Pereira            |
| Imagem de Sant'Ana — 5205                            | PC             | 9-6              | 21414   | 365              | 6.957    | 224,1    | 3,22 | Gabriel Dias Pereira            |
| Defesa de Sant'Ana — HB/MG—5466—LM                   | 31/32          | 5-10             | 27599   | 365              | 6.775    | 250,0    | 3,68 | Gabriel Dias Pereira            |
| Cristal Gazeta — 43130                               | PC             | 9-6              | 16852   | 334              | 6.128    | 214,4    | 3,49 | João Passarelli                 |
| Sinfonia de Sant'Ana — 5045                          | 125/128        | 9-7              | 22078   | 365              | 4.612    | 156,5    | 3,39 | Gabriel Dias Pereira            |
| Duas ordenhas (2x)                                   |                |                  |         |                  |          |          |      |                                 |
| CLASSE AJ — Até 2 1/2 anos.                          |                |                  |         |                  |          |          |      |                                 |
| E. S. Jamba — BB-2618                                | PO             | 2-5              | 35411   | 283              | 3.905    | 138,4    | 3,54 | Eduardo Simonsen                |
| E. S. Jaraná King Bet — 71928                        | PC             | 2-3              | 35410   | 203              | 2.603    | 89,0     | 3,41 | Eduardo Simonsen                |
| Roseira's Gina — BB—2607                             | PO             | 2-3              | 35322   | 203              | 2.113    | 81,3     | 3,84 | Roberto F. Cantusio             |
| CLASSE AS — De 2 1/2 a 3 anos.                       |                |                  |         |                  |          |          |      |                                 |
| Sta. Rosária Barbacena — RP/8390                     | PC             | 2-9              | 36351   | 320              | 3.139    | 110,5    | 3,51 | Jorge da Rocha Camargo          |
| CLASSE BJ — De 3 a 3 1/2 anos.                       |                |                  |         |                  |          |          |      |                                 |
| Sta. Cruz Luciana King — 63355                       | PC             | 3-1              | 36213   | 365              | 2.897    | 123,7    | 4,26 | Fernando José Santos            |
| E. S. Iracilda — 71950                               | PC             | 3-1              | 32685   | 190              | 2.549    | 79,6     | 3,12 | Eduardo Simonsen                |
| Mocinha do Morro Alto — 74855(1)                     | PC             | 3-4              | 37332   | 173              | 1.865    | 60,9     | 3,26 | Agro—Pec. N. S. Amparo S/A      |
| Briza de Morada Nova                                 | NR             | 3-0              | 36045   | 365              | 1.781    | 68,1     | 3,82 | Flavio Castelo B. Gutierrez     |
| CLASSE BS — De 3 1/2 a 4 anos.                       |                |                  |         |                  |          |          |      |                                 |
| Sta. C. Legenda Engele                               | PC             | 3-6              | 36212   | 365              | 2.633    | 108,3    | 4,11 | Fernando José Santos            |
| Sta. C. Jarrinha Hendrik — 65350                     | PC             | 3-7              | 35025   | 236              | 1.920    | 70,0     | 3,64 | Fernando José Santos            |
| CLASSE CJ — De 4 a 4 1/2 anos.                       |                |                  |         |                  |          |          |      |                                 |
| Atibaia R. C. B. — 65990 — LM                        | PC             | 4-3              | 36291   | 354              | 5.843    | 196,6    | 3,36 | Antonio Carlos R. V. de Almeida |
| Willy's Pluma — 64086 — LM                           | PC             | 4-0              | 31413   | 288              | 4.783    | 173,9    | 3,63 | Antonio Josino Meirelles        |
| CLASSE CS — De 4 1/2 a 5 anos.                       |                |                  |         |                  |          |          |      |                                 |
| Sta. C. Jamburana Engele — RP/6887                   | PC             | 4-11             | 29737   | 343              | 3.635    | 163,3    | 4,49 | Fernando José Santos            |
| Amaral Sereia — BB—2289                              | PO             | 4-9              | 35398   | 213              | 1.818    | 68,1     | 3,74 | José Procopio do Amaral         |
| CLASSE D — Adultas de mais de 5 anos.                |                |                  |         |                  |          |          |      |                                 |
| Faculdade Lins — 58318 — LM                          | PC             | 5-2              | 26900   | 352              | 5.342    | 197,2    | 3,69 | Waldir Junqueira Andrade        |
| Fortaleza — 48099 — LM                               | PC             | 7-9              | 29849   | 340              | 5.160    | 205,2    | 3,97 | Christiano dos R. Meirelles     |
| Willy's Juliana II — 44450                           | PC             | 9-10             | 14774   | 297              | 4.686    | 165,0    | 3,52 | Antonio J. Meirelles            |
| Rima de Serrinha — HB/MG-6120                        | PC             | 5-9              | 36301   | 365              | 4.632    | 179,9    | 3,88 | Espolio Affonso B. Mello        |
| Amaral Quarenta — BB-1622                            | PO             | 7-5              | 25196   | 365              | 4.200    | 160,8    | 3,82 | José Procopio do Amaral         |
| Cristal Redação — 51370                              | PC             | 7-10             | 22638   | 321              | 4.094    | 174,9    | 4,27 | Antonio de T. L. Netto          |
| Cristal Esmeralda — 48283                            | PC             | 8-1              | 20486   | 323              | 3.706    | 142,6    | 3,84 | Antonio de T. L. Netto          |
| Rola de São Geraldo — RP/5686                        | PC             | 6-11             | 25197   | 365              | 3.566    | 143,6    | 4,02 | José Procopio do Amaral         |
| Sta. Cecilia Romã — 62617                            | PC             | 5-2              | 35296   | 267              | 3.177    | 120,3    | 3,78 | Carlos Whately                  |
| Tortuga de Morada Nova                               | NR             | -                | 24914   | 251              | 2.742    | 91,6     | 3,33 | Flavio Castelo B. Gutierrez     |
| Campo Verde Roosje 3—BB-1160(1)                      | PO             | 5-8              | 36715   | 217              | 2.514    | 82,4     | 3,27 | Agro-Pec. N. S. Amparo S/A      |
| Ali Roland Adema 13-LBB-12                           | PO             | 7-6              | 24169   | 175              | 2.495    | 87,9     | 3,52 | Nicolau Archilla Galán          |
| F. S. Trijntje 25 — BB-1682                          | PO             | 7-9              | 21993   | 314              | 2.348    | 79,8     | 3,39 | Fernando J. Santos              |
| Amazoninha — 62026                                   | PC             | 6-7              | 35467   | 165              | 2.093    | 84,1     | 4,01 | Marcos Polacow                  |
| Rumba de Santa Maria — (1)                           | PC             | 8-2              | 37333   | 156              | 2.087    | 77,4     | 3,71 | Agro-Pec. N. S. Amparo S/A      |
| <b>RAÇA JERSEY</b>                                   |                |                  |         |                  |          |          |      |                                 |
| Três ordenhas (3x)                                   |                |                  |         |                  |          |          |      |                                 |
| CLASSE AJ — Até 2 1/2 anos.                          |                |                  |         |                  |          |          |      |                                 |
| Suissa Carolina Milad — 8248 — C                     | PO             | 2-4              | 36671   | 308              | 2.325    | 128,3    | 5,51 | Albino Malzone                  |
| CLASSE D — Adultas de mais de 5 anos.                |                |                  |         |                  |          |          |      |                                 |
| Sant'Ana Esquiva Oleiro — 5928 — CLM                 | PO             | 7-7              | 21885   | 311              | 5.430    | 236,4    | 4,35 | Albino Malzone                  |
| S. A. Hungara Hamilton — 5942 — C — LM               | PO             | 7-7              | 23356   | 327              | 4.959    | 229,1    | 4,62 | Albino Malzone                  |

| NOME DO ANIMAL                         | Gráu do sangue | Idade anos/meses | N° SCL | Dias de lactação | Produção |          | °    | PROPRIETÁRIO                   |
|----------------------------------------|----------------|------------------|--------|------------------|----------|----------|------|--------------------------------|
|                                        |                |                  |        |                  | Leite kg | Gord. kg |      |                                |
| Duas ordenhas (2x)                     |                |                  |        |                  |          |          |      |                                |
| CLASSE AJ — Até 2 1/2 anos.            |                |                  |        |                  |          |          |      |                                |
| Gentia — 72784                         | PC             | 2-5              | 36268  | 324              | 1.886    | 89,6     | 4,74 | Decio L. Malta Campos          |
| Galhada — 72772                        | PC             | 2-4              | 35554  | 282              | 1.871    | 92,5     | 4,94 | Decio L. Malta Campos          |
| Gorjeta — 72777                        | PC             | 2-5              | 35555  | 226              | 1.585    | 76,2     | 4,80 | Decio L. Malta Campos          |
| CLASSE AS — De 2 1/2 a 3 anos.         |                |                  |        |                  |          |          |      |                                |
| Gazela — 8163 — C                      | PO             | 2-7              | 36267  | 334              | 1.957    | 96,2     | 4,91 | Decio L. Malta Campos          |
| Fortaleza — 68625                      | PC             | 2-8              | 35559  | 255              | 1.882    | 90,6     | 4,81 | Decio L. Malta Campos          |
| Camelia Rey — 8110 — C                 | PO             | 2-11             | 36340  | 317              | 1.703    | 66,6     | 3,90 | Augusto A. M. Pacheco          |
| S. M. S. C. Gala                       | PO             | 2-7              | 35359  | 243              | 1.613    | 78,7     | 4,87 | Decio L. Malta Campos          |
| Firmada — 8082 — C                     | PO             | 2-8              | 35557  | 247              | 1.607    | 76,1     | 4,73 | Decio L. Malta Campos          |
| Gaita — 72780                          | PC             | 2-6              | 35556  | 220              | 1.450    | 67,1     | 4,62 | Decio L. Malta Campos          |
| CLASSE BS — De 3 1/2 a 4 anos.         |                |                  |        |                  |          |          |      |                                |
| Havana de Pinheiros — 7962 — C         | PO             | 3-11             | 34252  | 365              | 3.078    | 140,7    | 4,57 | Mario L. Leão                  |
| Faculdade — 68602                      | PC             | 3-11             | 33521  | 344              | 2.785    | 130,0    | 4,66 | Decio L. Malta Campos          |
| Fada — 72768                           | PC             | 3-7              | 35558  | 186              | 1.897    | 84,6     | 4,45 | Decio L. Malta Campos          |
| CLASSE CJ — De 4 a 4 1/2 anos.         |                |                  |        |                  |          |          |      |                                |
| S. M. S. C. Eminencia — 62714          | PC             | 4-1              | 35357  | 297              | 2.386    | 117,3    | 4,91 | Decio L. Malta Campos          |
| CLASSE D — Adultas de mais de 5 anos.  |                |                  |        |                  |          |          |      |                                |
| S. A. Historia Castelo — 5931 — C — LM | PO             | 7-10             | 21236  | 365              | 4.967    | 233,0    | 4,69 | Faz. Sant'Ana do R. Abaixo S/A |
| Madame P. Sta. Hilda — 5113 — C — LM   | PO             | 10-8             | 14295  | 365              | 3.723    | 175,6    | 4,71 | Mario Lopes Leão               |
| S. A. Nostalgia Cortes — 4223 — C      | PO             | 11-6             | 11885  | 284              | 2.736    | 146,7    | 5,36 | Faz. Sant'Ana do R. Abaixo S/A |
| Joia de 3 Marias                       | NR             | -                | 33983  | 336              | 2.089    | 111,1    | 5,31 | Eduardo Jenner de Faria        |
| S. A. Candida Zanalua — 5536 — C       | PO             | 9-7              | 17276  | 132              | 1.933    | 82,8     | 4,28 | Faz. Sant'Ana do R. Abaixo S/A |
| RAÇA SCHWYZ                            |                |                  |        |                  |          |          |      |                                |
| Duas ordenhas (2x)                     |                |                  |        |                  |          |          |      |                                |
| CLASSE AJ — Até 2 1/2 anos.            |                |                  |        |                  |          |          |      |                                |
| Alegria R. Sta. Madalena — 72389       | PC             | 2-4              | 36054  | 351              | 2.869    | 126,5    | 4,40 | Cia. Agro-Pec. Sta. Madalena   |
| CLASSE AS — De 2 1/2 a 3 anos.         |                |                  |        |                  |          |          |      |                                |
| Divisa da Aliança — 4610 — LM          | PO             | 2-8              | 36258  | 365              | 3.443    | 145,3    | 4,21 | Francisco A. Mendes            |
| Bom Café Irene — 6056                  | PO             | 2-8              | 36455  | 314              | 3.442    | 127,0    | 3,68 | Benedito P. Rennó              |
| Dinorah da Aliança — 4609              | PO             | 2-10             | 36691  | 309              | 3.081    | 129,4    | 4,20 | Francisco A. Mendes            |
| Bom Café Ivete — 4414                  | PO             | 2-9              | 35371  | 180              | 1.313    | 59,7     | 4,54 | Benedito P. Rennó              |
| CLASSE BJ — De 3 a 3 1/2 anos.         |                |                  |        |                  |          |          |      |                                |
| Odete C. de Sta. Madalena — 4468       | PO             | 3-2              | 35481  | 282              | 1.817    | 74,9     | 4,12 | Cia. Agro-Pec. Sta. Madalena   |
| CLASSE BS — De 3 1/2 a 4 anos.         |                |                  |        |                  |          |          |      |                                |
| Kacy Cresc. Sta. Madalena — 61727      | PC             | 3-10             | 32013  | 101              | 1.246    | 44,6     | 3,58 | Cia. Agro-Pec. Sta. Madalena   |
| CLASSE CS — De 4 1/2 a 5 anos.         |                |                  |        |                  |          |          |      |                                |
| Bevilaqua do Camandocaia — 4023        | PO             | 4-10             | 32274  | 365              | 2.890    | 125,6    | 4,34 | Edgard Jafet                   |
| Cristal do Camandocaia — 59243         | PC             | 4-10             | 33608  | 310              | 2.783    | 124,0    | 4,45 | Edgard Jafet                   |
| CLASSE D — Adultas de mais de 5 anos.  |                |                  |        |                  |          |          |      |                                |
| Valley Hill O. Irene — 3712            | PO             | 7-10             | 19732  | 361              | 3.968    | 168,4    | 4,24 | Cia. Agro-Pec. Sta. Madalena   |
| Varginha Elvira — 1015                 | 31/32          | 10-7             | 13958  | 293              | 3.601    | 156,7    | 4,35 | Benedito P. Rennó              |
| Bom Café Milonga — 3602                | PO             | 7-0              | 25506  | 225              | 3.350    | 143,1    | 4,27 | Benedito P. Rennó              |
| Jackie's Jarrime — 3704                | PO             | 8-11             | 18997  | 318              | 3.349    | 131,1    | 3,91 | Cia. Agro-Pec. Sta. Madalena   |
| Quanza de Pinheiro — 3918              | PO             | 6-1              | 26127  | 280              | 1.863    | 75,4     | 4,04 | Minist. da Agricultura         |
| Quineira de Pinheiro — 3924            | PO             | 6-3              | 27080  | 319              | 1.777    | 73,1     | 4,05 | Minist. da Agricultura         |
| RAÇA DINAMARQUESA                      |                |                  |        |                  |          |          |      |                                |
| Duas ordenhas (2x)                     |                |                  |        |                  |          |          |      |                                |
| CLASSE AS — De 2 1/2 a 3 anos.         |                |                  |        |                  |          |          |      |                                |
| Sta. A. Crilles Princesa — 48 — LM     | PO             | 2-10             | 35159  | 221              | 3.120    | 145,1    | 4,64 | De Paoli S/A — Faz. Sta. Alda  |
| CLASSE BS — De 3 1/2 a 4 anos.         |                |                  |        |                  |          |          |      |                                |
| Sta. Alda Crilles Lola - 34            | PO             | 3-8              | 33929  | 308              | 3.724    | 153,6    | 4,12 | De Paoli S/A — Faz. Sta. Alda  |
| CLASSE D — Adultas de mais de 5 anos.  |                |                  |        |                  |          |          |      |                                |
| Selma — 91                             | PO             | 7-4              | 32849  | 238              | 4.079    | 171,3    | 4,19 | De Paoli S/A — Faz. Sta. Alda  |
| Tamara — 93                            | PO             | 7-5              | 26440  | 195              | 2.594    | 111,3    | 4,29 | De Paoli S/A — Faz. Sta. Alda  |
| Ikalls — 77                            | PO             | 5-8              | 26741  | 108              | 2.149    | 85,7     | 3,98 | De Paoli S/A — Faz. Sta. Alda  |
| RED-POLL                               |                |                  |        |                  |          |          |      |                                |
| Duas ordenhas (2x)                     |                |                  |        |                  |          |          |      |                                |
| CLASSE BJ — De 3 a 3 1/2 anos.         |                |                  |        |                  |          |          |      |                                |
| Filigrana Primavera — 72581            | PC             | 3-3              | 36596  | 365              | 1.925    | 73,5     | 3,81 | Livio Malzoni                  |
| CLASSE D — Adultas de mais de 5 anos.  |                |                  |        |                  |          |          |      |                                |
| P. Abelha — 41947                      | PC             | 10-4             | 27721  | 183              | 1.565    | 50,5     | 3,22 | Livio Malzoni                  |
| RED-POLL 5/8 X GUZERÁ 3/8              |                |                  |        |                  |          |          |      |                                |
| Duas ordenhas (2x)                     |                |                  |        |                  |          |          |      |                                |
| CLASSE AS — De 2 1/2 a 3 anos.         |                |                  |        |                  |          |          |      |                                |
| Mansinha (H-508) — LM                  |                | 2-11             | 36383  | 365              | 3.106    | 144,5    | 4,65 | S. A. Frigorifico Anglo        |
| Viçraça (H-515)                        |                | 2-8              | 36379  | 365              | 3.022    | 126,3    | 4,17 | S. A. Frigorifico Anglo        |
| Madureza (F-642)                       |                | 2-10             | 36381  | 365              | 2.641    | 113,3    | 4,28 | S. A. Frigorifico Anglo        |
| Espada (F-648)                         |                | 2-11             | 36891  | 204              | 2.400    | 100,1    | 4,16 | S. A. Frigorifico Anglo        |
| Anchieta (7405)                        |                | 2-11             | 36509  | 307              | 2.057    | 85,8     | 4,16 | S. A. Frigorifico Anglo        |

| NOME DO ANIMAL                        | Gráu do sangue | Idade anos/meses | N.º SCL | Dias de lactação | Produção |          | %    | PROPRIETÁRIO            |
|---------------------------------------|----------------|------------------|---------|------------------|----------|----------|------|-------------------------|
|                                       |                |                  |         |                  | Leite kg | Gord. kg |      |                         |
| CLASSE BJ — De 3 a 3 1/2 anos.        |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |
| Noiva (9328) — LM                     |                | 3-2              | 36386   | 365              | 3.556    | 164,4    | 4,62 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Artista (F-628)                       |                | 3-2              | 36380   | 365              | 3.141    | 124,3    | 3,95 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Guaraciaba ( G-476)                   |                | 3-0              | 35381   | 291              | 3.065    | 136,7    | 4,46 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Canadá (7461)                         |                | 3-1              | 36390   | 365              | 2.910    | 132,9    | 4,56 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Alda (E-392)                          |                | 3-0              | 35564   | 277              | 2.733    | 118,6    | 4,33 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Lindoia (G-490)                       |                | 3-3              | 36384   | 365              | 2.708    | 116,1    | 4,28 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Criolinha (2599)                      |                | 3-2              | 35380   | 297              | 2.577    | 104,8    | 4,06 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Vila (2624)                           |                | 3-2              | 36377   | 365              | 2.555    | 112,8    | 4,41 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Mulatz (9318)                         |                | 3-4              | 36408   | 365              | 2.484    | 110,7    | 4,45 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Severina (G-477)                      |                | 3-0              | 35570   | 310              | 2.481    | 107,8    | 4,34 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Moeda (B-645)                         |                | 3-1              | 36389   | 343              | 2.236    | 105,9    | 4,73 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Lustroza (F-632)                      |                | 3-2              | 36499   | 306              | 1.992    | 81,5     | 4,09 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Furna (9314)                          |                | 3-4              | 36397   | 316              | 1.985    | 85,8     | 4,32 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Guariba (4717)                        |                | 3-3              | 11243   | 278              | 1.813    | 82,1     | 4,53 | S. A. Frigorifico Anglo |
| CLASSE BS — De 3 1/2 a 4 anos.        |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |
| Araponga (9305)                       |                | 3-7              | 36382   | 344              | 3.391    | 150,8    | 4,44 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Cidona (G-435)                        |                | 3-8              | 35563   | 286              | 2.539    | 110,9    | 4,36 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Roquete (3495)                        |                | 3-6              | 35389   | 297              | 2.413    | 107,8    | 4,46 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Jarra (B-618)                         |                | 3-6              | 36411   | 317              | 2.082    | 86,9     | 4,17 | S. A. Frigorifico Anglo |
| CLASSE CJ — De 4 a 4 1/2 anos.        |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |
| Caiana (H-424) — LM                   |                | 4-2              | 31900   | 365              | 4.234    | 186,0    | 4,39 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Cigana (8569) — LM                    |                | 4-3              | 34141   | 365              | 4.138    | 175,7    | 4,24 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Colombia (H-380)                      |                | 4-3              | 31893   | 292              | 2.967    | 124,9    | 4,21 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Roxinha (4699)                        |                | 4-0              | 10975   | 284              | 2.827    | 127,3    | 4,50 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Estrelinha (D-456)                    |                | 4-4              | 32995   | 305              | 2.812    | 121,9    | 4,33 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Poema (3511)                          |                | 4-3              | 35574   | 167              | 1.623    | 67,2     | 4,14 | S. A. Frigorifico Anglo |
| CLASSE CS — De 4 1/2 a 5 anos.        |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |
| Dinamarca (G-376) — LM                |                | 4-8              | 32991   | 365              | 3.976    | 172,3    | 4,33 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Taiguara (8523)                       |                | 4-8              | 31898   | 365              | 3.631    | 161,9    | 4,45 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Veneziana (F-494)                     |                | 4-9              | 29831   | 317              | 3.353    | 140,7    | 4,19 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Cabreuva (6503)                       |                | 4-10             | 32996   | 365              | 3.323    | 141,6    | 4,26 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Copacabana (7322)                     |                | 4-9              | 32353   | 295              | 3.307    | 141,5    | 4,27 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Plaina (F-511)                        |                | 4-8              | 31239   | 326              | 3.293    | 140,1    | 4,25 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Catarina (G-378)                      |                | 4-8              | 32990   | 332              | 3.071    | 131,2    | 4,27 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Marmita (7549)                        |                | 4-9              | 33842   | 365              | 2.985    | 128,0    | 4,28 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Familia (3426)                        |                | 4-8              | 30987   | 281              | 2.930    | 123,2    | 4,20 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Finança (F-507)                       |                | 4-8              | 31250   | 242              | 2.525    | 102,9    | 4,07 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Brasília (B-518)                      |                | 4-8              | 31907   | 246              | 2.276    | 97,0     | 4,26 | S. A. Frigorifico Anglo |
| CLASSE D — Adultas de mais de 5 anos. |                |                  |         |                  |          |          |      |                         |
| Bainha (H-122) — LM                   |                | 9-2              | 18879   | 356              | 4.878    | 214,2    | 4,39 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Ortalicia (8236) — LM                 |                | 9-3              | 20134   | 340              | 4.789    | 201,3    | 4,20 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Sara (8129) — LM                      |                | 10-5             | 15959   | 365              | 4.766    | 188,8    | 3,96 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Venezuela ( F-292) — LM               |                | 8-1              | 22294   | 365              | 4.701    | 202,5    | 4,30 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Pernada (H-189)                       |                | 7-4              | 27496   | 365              | 4.468    | 199,0    | 4,45 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Pausa (F-400) — LM                    |                | 6-3              | 29826   | 365              | 4.427    | 180,2    | 4,07 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Botinha (H-309)                       |                | 5-9              | 29417   | 286              | 4.127    | 170,8    | 4,13 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Serrada (G-235)                       |                | 7-2              | 25869   | 333              | 4.033    | 168,4    | 4,17 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Teteia (8495)                         |                | 5-2              | 32354   | 365              | 4.006    | 184,2    | 4,59 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Suecia (4737) — LM                    |                | 13-1             | 12770   | 365              | 3.951    | 177,3    | 4,48 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Barreira II (F-191) — LM              |                | 9-3              | 18689   | 365              | 3.939    | 176,8    | 4,48 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Brazinha (6308)                       |                | 8-6              | 20272   | 308              | 3.897    | 161,1    | 4,13 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Uberaba (H-298)                       |                | 6-3              | 29833   | 339              | 3.844    | 168,1    | 4,37 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Ormazinda (6098) — LM                 |                | 11-2             | 20794   | 365              | 3.794    | 171,0    | 4,50 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Soberana (F-139)                      |                | 10-5             | 17022   | 304              | 3.760    | 157,2    | 4,17 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Melancia (B-485)                      |                | 5-4              | 31448   | 355              | 3.660    | 167,9    | 4,59 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Manga (F-305)                         |                | 8-0              | 22295   | 331              | 3.599    | 155,9    | 4,33 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Formatura (0463)                      |                | -                | 28880   | 365              | 3.575    | 158,2    | 4,42 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Rabujenta (B-348)                     |                | 7-5              | 25871   | 329              | 3.504    | 143,8    | 4,10 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Osmi (8056)                           |                | 11-11            | 12885   | 365              | 3.494    | 155,5    | 4,44 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Rosada (F-398)                        |                | 6-3              | 30732   | 324              | 3.465    | 149,5    | 4,31 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Pensativa (G-336)                     |                | 5-3              | 30974   | 326              | 3.436    | 149,6    | 4,35 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Caravela (F-304)                      |                | 7-7              | 22722   | 237              | 3.412    | 133,5    | 3,91 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Ovelhinha (B-184)                     |                | 10-3             | 18674   | 350              | 3.383    | 155,1    | 4,58 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Lavareda (0173) — LM                  |                | 14-3             | 10317   | 365              | 3.376    | 144,2    | 4,27 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Piracicaba (6236)                     |                | 9-5              | 18665   | 338              | 3.363    | 138,2    | 4,10 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Salvagem (F-248)                      |                | 8-5              | 24162   | 326              | 3.363    | 145,4    | 4,32 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Oriente (F-219)                       |                | 8-10             | 22699   | 288              | 3.313    | 139,0    | 4,19 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Rita (9040)                           |                | 8-1              | 22709   | 365              | 3.267    | 145,3    | 4,44 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Florida (4729)                        |                | 12-11            | 10267   | 295              | 3.262    | 139,2    | 4,26 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Defensora (9046)                      |                | 7-11             | 22698   | 365              | 3.252    | 135,2    | 4,15 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Chalana (F-356)                       |                | 7-2              | 27088   | 352              | 3.217    | 136,7    | 4,24 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Perdigueira (6346)                    |                | 7-9              | 23267   | 317              | 3.195    | 142,7    | 4,46 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Campainha (6321)                      |                | 8-3              | 22322   | 355              | 3.124    | 143,0    | 4,57 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Garbosa (2448)                        |                | 5-4              | 31437   | 353              | 3.093    | 133,0    | 4,29 | S. A. Frigorifico Anglo |
| Roraima (F-461)                       |                | 5-4              | 32989   | 357              | 2.847    | 119,6    | 4,20 | S. A. Frigorifico Anglo |

| NOME DO ANIMAL                                                  | Gráu do sangue | Idade anos/meses | N.º SCL | Dias de lactação | Produção |          | °°   | PROPRIETÁRIO               |
|-----------------------------------------------------------------|----------------|------------------|---------|------------------|----------|----------|------|----------------------------|
|                                                                 |                |                  |         |                  | Leite kg | Gord. kg |      |                            |
| Afortunada (K-066)                                              |                | 9-11             | 17736   | 365              | 2.839    | 123,4    | 4,34 | S. A. Frigorífico Anglo    |
| Cigarra (3297)                                                  |                | 7-0              | 27494   | 296              | 2.795    | 124,9    | 4,46 | S. A. Frigorífico Anglo    |
| Miragem (4377)                                                  |                | 17-9             | 11105   | 362              | 2.606    | 116,0    | 4,45 | S. A. Frigorífico Anglo    |
| Pioneira (H-134)                                                |                | 8-10             | 17730   | 215              | 2.578    | 107,9    | 4,18 | S. A. Frigorífico Anglo    |
| Savelha (8130)                                                  |                | 10-9             | 15947   | 214              | 2.301    | 90,4     | 3,92 | S. A. Frigorífico Anglo    |
| Noturna (6438)                                                  |                | 5-8              | 29147   | 294              | 2.269    | 98,5     | 4,34 | S. A. Frigorífico Anglo    |
| Irapuru (F-449)                                                 |                | 5-9              | 30975   | 215              | 1.950    | 78,6     | 4,02 | S. A. Frigorífico Anglo    |
| Olinda (4745)                                                   |                | 12-7             | 13852   | 176              | 1.897    | 70,0     | 3,68 | S. A. Frigorífico Anglo    |
| Roliça (4705)                                                   |                | -                | 11123   | 270              | 1.897    | 83,0     | 4,37 | S. A. Frigorífico Anglo    |
| Orgulhosa (D-429)                                               |                | 5-1              | 31903   | 231              | 1.877    | 80,0     | 4,25 | S. A. Frigorífico Anglo    |
| Olheadura (4359)                                                |                | 6-9              | 26535   | 206              | 1.275    | 49,3     | 3,86 | S. A. Frigorífico Anglo    |
| Flora (8062)                                                    |                | 10-11            | 15.727  | 113              | 1.210    | 45,7     | 3,77 | S. A. Frigorífico Anglo    |
| Azedinha (3379)                                                 |                | 5-1              | 31258   | 143              | 1.071    | 46,8     | 4,36 | S. A. Frigorífico Anglo    |
| <b>RAÇA GUZERÁ</b>                                              |                |                  |         |                  |          |          |      |                            |
| Duas ordenhas (2x)                                              |                |                  |         |                  |          |          |      |                            |
| CLASSE D — De 5 a 6 anos.<br>Paulista J. A. — A-8844            | RE             | 5-2              | 35484   | 213              | 2.624    | 125,8    | 4,79 | João C. Burguês de ABreu   |
| CLASSE E — De 6 anos e mais.<br>Bolacha J. O                    | NR             | 6-4              | 27076   | 365              | 2.805    | 140,2    | 4,99 | José O. de Azevedo Jr.     |
| <b>RAÇA GIR</b>                                                 |                |                  |         |                  |          |          |      |                            |
| Três ordenhas (3x)                                              |                |                  |         |                  |          |          |      |                            |
| CLASSE BS — De 3 1/2 a 4 anos.<br>C. A. Fartura — L-6649 — LM   | RE             | 3-7              | 36143   | 360              | 3.613    | 188,0    | 5,20 | Gabriela de O. Costa       |
| CLASSE CS — De 4 1/2 a 5 anos.<br>Hungara — LM                  | NR             | 4-10             | 36075   | 365              | 4.875    | 235,9    | 4,83 | Francisco F. Barretto      |
| CLASSE D — De 5 a 6 anos.<br>Guama — LM                         | NR             | 5-2              | 31591   | 365              | 4.548    | 221,0    | 4,85 | Francisco F. Barretto      |
| C. A. Delicada — LM                                             | NR             | 5-10             | 31640   | 365              | 3.721    | 200,9    | 5,39 | Gabriela de Oliveira Costa |
| Garçonete                                                       | NR             | 5-3              | 32060   | 327              | 3.036    | 141,0    | 4,64 | Francisco F. Barretto      |
| CLASSE E — De 6 anos e mais.<br>Finta — I-671 — LM              | RE             | 6-2              | 31037   | 365              | 4.678    | 236,1    | 5,04 | Francisco F. Barretto      |
| Empreita — H-1654                                               | RE             | 7-5              | 26093   | 365              | 4.163    | 192,6    | 4,62 | Francisco F. Barretto      |
| Calunia — 3/33 — LM                                             | NR             | 9-8              | 19224   | 365              | 4.139    | 205,6    | 4,96 | Francisco F. Barretto      |
| Humilde                                                         | NR             | -                | 36070   | 365              | 3.739    | 177,1    | 4,73 | Francisco F. Barretto      |
| Faz. de Brasília — D-7808 — LM                                  | RE             | -                | 25179   | 311              | 3.693    | 201,1    | 5,44 | Rubens R. Peres            |
| Saionara de Brasília — D-5586                                   | RE             | 10-0             | 19973   | 290              | 3.244    | 163,4    | 5,03 | Rubens R. Peres            |
| Enxova — I-229                                                  | RE             | 7-4              | 25014   | 328              | 2.172    | 92,9     | 4,28 | Francisco F. Barretto      |
| Barganha — I-696                                                | RE             | 10-2             | 17600   | 151              | 1.312    | 57,8     | 4,40 | Francisco F. Barretto      |
| Duas ordenhas (2x)                                              |                |                  |         |                  |          |          |      |                            |
| CLASSE BS — De 3 1/2 a 4 anos.<br>C. A. Fragancia — 792         | NR             | 3-6              | 36244   | 365              | 2.059    | 104,1    | 5,05 | Gabriela de O. Costa       |
| CLASSE CJ — De 4 a 4 1/2 anos.<br>C. A. Enfermeira — 724        | NR             | 4-1              | 36247   | 365              | 2.604    | 121,8    | 4,67 | Gabriela de O. Costa       |
| Hirta                                                           | NR             | 4-1              | 36078   | 358              | 2.565    | 134,8    | 5,25 | Francisco F. Barretto      |
| Humorada                                                        | NR             | 4-3              | 36260   | 365              | 2.519    | 115,1    | 4,57 | Francisco F. Barretto      |
| Hipotecaria                                                     | NR             | 4-2              | 36066   | 362              | 2.182    | 109,8    | 5,03 | Francisco F. Barretto      |
| Harmoniosa                                                      | NR             | 4-1              | 36264   | 331              | 1.781    | 95,1     | 5,34 | Francisco F. Barretto      |
| CLASSE CS — De 4 1/2 a 5 anos.<br>Gamela — 347 — LM             | NR             | 4-11             | 35333   | 293              | 2.829    | 158,2    | 5,59 | José de Carvalho           |
| Herbacea                                                        | NR             | 4-7              | 36067   | 360              | 2.802    | 120,1    | 4,28 | Francisco F. Barretto      |
| C. A. Urna — 177                                                | NR             | 4-6              | 36245   | 365              | 2.687    | 132,7    | 4,93 | Gabriela de O. Costa       |
| Historia                                                        | NR             | 4-7              | 36072   | 354              | 2.371    | 105,8    | 4,46 | Francisco F. Barretto      |
| Hortaliça                                                       | NR             | 4-9              | 36262   | 342              | 1.876    | 108,6    | 5,78 | Francisco F. Barretto      |
| CLASSE E — De 6 anos e mais.<br>Kinovak — C-3004                | RE             | 11-11            | 35661   | 303              | 3.503    | 150,7    | 4,30 | Gabriel D. de Andrade      |
| Pompeia de Brasília — D-2697 — LM                               | RE             | -                | 23817   | 312              | 3.418    | 165,8    | 4,84 | Rubens Resende Peres       |
| Coroa de Brasília — LM                                          | NR             | -                | 26330   | 322              | 3.262    | 176,1    | 5,39 | Rubens Resende Peres       |
| Fabina A. de Brasília — M-6492 — LM                             | RE             | 6-0              | 31829   | 308              | 3.097    | 170,5    | 5,50 | Rubens Resende Peres       |
| Australia — F-8391                                              | RE             | 8-3              | 35660   | 304              | 3.052    | 129,4    | 4,23 | Gabriel D. de Andrade      |
| Cofap — G-6326                                                  | RE             | 8-11             | 30520   | 272              | 2.726    | 107,9    | 3,95 | Gabriel D. de Andrade      |
| Decisão                                                         | NR             | -                | 35422   | 298              | 2.605    | 126,8    | 4,86 | Gabriel D. de Andrade      |
| Helança                                                         | NR             | -                | 36261   | 365              | 2.346    | 106,0    | 4,51 | Francisco F. Barretto      |
| <b>BUFALA</b>                                                   |                |                  |         |                  |          |          |      |                            |
| Duas ordenhas (2x)                                              |                |                  |         |                  |          |          |      |                            |
| CLASSE E — De 6 anos e mais.<br>Neve                            | NR             | -                | 36439   | 311              | 1.779    | 132,1    | 7,42 | Faz. S. do Rio Abaixo S/A  |
| <b>TABAPUÁ DE UCHÔA</b>                                         |                |                  |         |                  |          |          |      |                            |
| Duas ordenhas (2x)                                              |                |                  |         |                  |          |          |      |                            |
| CLASSE D — De 5 a 6 anos.<br>Garota de Sta. Cecília — 2829      | RE             | 5-9              | 27259   | 271              | 1.939    | 98,7     | 5,08 | Rodolpho Ortenblad         |
| CLASSE E — De 6 anos e mais.<br>Angelica da Sta. Cecília — 2964 | RE             | 6-4              | 24771   | 359              | 2.064    | 99,1     | 4,80 | Rodolpho Ortenblad         |

# O que vai pelo Serviço de Controle Leiteiro

DR. WALTER C. BATTISTON  
CRMV-4/355

Estamos no décimo mês do ano, já com a temperatura em elevação e as chuvas continuando — e o relatório n.º 347 do S.C.L. apresenta 608 lactações encerradas, as quais serão alvo do presente comentário.

Como das vezes anteriores, a raça Holandesa está com a maioria, isto é, 60% do total. A variedade preta e branca compõe com 299 animais (83%) e a vermelha e branca somente com 68 (19%) da raça.

Em segundo lugar surge o cruzamento

Red Poll x Guzerá, conhecido como raça "Pangueiras" com 138 animais, isto é, 21% do total.

A raça Gir, com seus 37 exemplares, correspondente a 6% ocupa o 3.º posto.

Vem a seguir, pela ordem, a raça Jersey, com 20 animais; a Schwyz com 17; a Guernsey com 16; a Red Poll com 5; a Guzerá com 5; e a Sindí, o Mocho Tabapuá e a Dinamarquesa com 2 vacas cada.

São ao todo 11 raças, uma das quais com duas variedades.

REIGN, com 4.714 kg de leite e 230,7 kg de gordura, obtida em 305 dias, aos 4 anos e 10 meses. Ela derrotou a campeã, desde 1967, LUA PASKFORD DE SANTA HILDA, com a marca de, respectivamente 3.789 kg e 196,5 kg.

Como Recordista de Produção de leite e de gordura, na II Divisão, da raça Guernsey, temos, de Custódio Cabral de Almeida, PORCELANA DE PIACATU, com a produção de 6.196 kg de leite e 331,9 kg de gordura, com isso, foi derrotada GENOVEVA DE NOVO HORIZONTE, que, em 1971, fora a Recordista, com 4.818 kg de leite e 203,7 kg de gordura.

A primeira Recordista da raça Red Poll, na classe AJ, em regime de 2 ordenhas, é GLORIA PRIMAVERA, que aos 2 anos e 2 meses, em 365 dias, deu 3.479 kg de leite e 120,3 kg de gordura, no rebanho de Livio Malzoni.

Outra Recordista de Produção de Leite e de Gordura, na classe CJ, é P. ELIPSE, com 4 anos e 5 meses, dando, em 365 dias, 2.656 kg de leite e 83,6 kg de gordura, ultrapassando assim a produção de P. AIROSA isto é 2.270 kg de leite em 1970, e a de P. BAINHA, que em 1971 dera 83,0 kg de gordura.

Como Recordista de Produção de Leite, surge, na raça Holandesa, variedade Vermelha e Branca, aos 3 anos e 3 meses, em 365 dias, MUQUEM CARETA, com 7.350 kg de leite, sobressaindo-se à BETINA'S L. N. DINASTIA, com 6.951 kg, em 1971.

## REPRODUTORAS EMÉRITAS

Mais uma vez, SANT'ANA PENUMBRA INVENCIVEL, da raça Jersey, sagrou-se Reprodutora Emérita, com sua inscrição pela 4.ª vez, em Livro de Escol, produzindo em 2 ordenhas, aos 6 anos, em 364 dias, 4.958 kg de leite e 229,0 kg de gordura.

Como novas Reprodutoras Eméritas, pois é a primeira vez que assim se enquadram, surgem duas vacas da raça Holandesa, variedade preta e branca.

OAK RIDGES CITATION DORA, de Olinto Marques de Paulo, aos 7 anos e 1 mes, em 3 ordenhas, alcançou, em 276 dias, 6.825 kg de leite e 246,8 kg de gordura.

No rebanho de Irmãos Rabbers, aos 4 anos e 9 meses, em 2 ordenhas vamos encontrar a outra nova Reprodutora Emérita: ROLAND 1569 PRINS EMERY, dando, em 345 dias, 7.820 kg de leite e 271,3 kg de gordura.

Parabéns aos proprietários dessas 3 vacas cujos títulos enaltecem a criação de gado leiteiro.

## Recordistas

Na primeira divisão, em regime de 3 ordenhas, aparece a nova Recordista de Produção de leite e de gordura, da raça Jersey, S. A. PREDILETA 2.ª SOVE-

## TABAPUÁ DE UCHOA — Carne e Leite

Controle de Desenvolvimento Ponderal e Leite pela ABC, ex-APCB

### ATENÇÃO CRIADORES

TABAPUÁ — ÚNICO ZEBU COM LIVRO ABERTO PARA REGISTRO.

— UTILIZEM REPRODUTORES TABAPUÁ DE UCHOA EM SUAS ÓTIMAS VACAS PARA FORMAÇÃO DE PLANTÉIS DE ELITE COM POSSIBILIDADES DE REGISTRO GENEALÓGICO.

— APROVEITEM ESSA OPORTUNIDADE E, NUM FUTURO PRÓXIMO PASSARÃO A VENDER REPRODUTORES, COM GRANDE VALORIZAÇÃO DE SEUS PLANTÉIS.



DANÚBIO DA SANTA CECILIA — GRANDE CAMPEÃO E CAMPEÃ SENIOR em Uberaba 1973 — 44 meses — 858 Kg DP 24 meses 554 Kg.

FAZENDA  
SANTA CECILIA  
Rodolpho Ortenblad

UCHOA — Via Washington Luiz,  
Km 412 — C.P. 88 — Tel. 27

SÃO PAULO — Av. Brigadeiro Faria  
Lima, 1.119 - ap. 9-A - Ed. Chatel  
Fones: 210-2966 — 282-5841

SEMEN com CIANB — Central de Inseminação Artificial "Nhozinho Barbosa"  
Praça Rui Barbosa, 240 - ITUVERAVA-SP

Em regime de 2 ordenhas, aos 4 anos e 7 meses, aparece com 8.044 kg de leite FADA BATUTA MACIEL S.A., que derrotou os 7.972 kg de HORTENCIA DE S. A., no corrente ano. O animal de Vasco Mil Homens Arantes, é, portanto, a nova Recordista de Produção de Leite, na classe CS.

A raça Jersey também aparece com uma Recordista de Produção de Gordura, na II Divisão: é S. A. CASSANDRA 2.ª WISEMAN, que, em 365 dias, deu, aos 4 anos e 3 meses 4.451 kg de leite e 240,8 kg de gordura, derrotando JACA FACEIRA ESMOND com seus 240,8 kg em 1968.

## Raça Holandesa Variedade Preta e Branca

Os representantes da Holandesa variedade preta e branca, num total de 299, estão assim distribuídos: 70 na I Divisão, dos quais 61 em regime de 2 ordenhas, e 229 na II Divisão, com 192 animais em regime de 2 ordenhas.

Na Divisão de até 305 dias, vamos encontrar 14 inscritos em Livro de Escol (LE), enquanto que somam a 50 os que estão em Livro de Mérito, na outra Divisão.

Em regime de 3 ordenhas, na I Divisão, destacaram-se 3 animais, um dos quais, SÃO MARTINHO DUCHESS W. CENTURION, com 3 anos e 4 meses, não alcançou o LE, embora tenha dado, em 305 dias, 5.540 kg de leite e 179,2 kg de gordura. Na mesma classe BJ, de Joaquim Peixotto Rocha, PECORADALE IVANHOE SUE, com 3 anos e 5 meses, em 305 dias, deu 6.315 kg de leite e 224,8 kg de gordura, obtendo o LE.

De Olinto Marques de Paulo, alcançou LE, aos 7 anos e 1 mês, em 276 dias, OAK RIDGES CITATION DORA, a nova Reprodutora Emérita já comentada.

Em regime de 2 ordenhas, dos 61 animais destacaram-se as 12 inscritas em LE, a mais nova das quais, com somente 2 anos e 1 mês, foi TRES IRMÃOS LEDA REFLECTION, que, em 305 dias deu 5.138 kg de leite e 175,6 kg de gordura.

Na classe AS, com 2 anos e 7 meses, NANA FREDERIKKE KENNEDY, em 303 dias, obteve LE com 4.371 kg de leite e 160,1 kg gordura; outra vaca de João Figueiredo Frotta, LADY MARSHALL S. S., aos 3 anos e 11 meses, conseguiu LE com 5.629 kg de leite e 193,0 kg de gordura, em 287 dias.

ROLAND 1569 PRINS EMERY, dos Irmãos Rabbers, aos 4 anos e 9 meses, em 305 dias, deu a melhor produção de todos os inscritos na I Divisão: 7.290 kg de leite e 250,7 kg de gordura, obtendo o LE.

Entre as "adultas" a melhor foi CHAPA 152 MALUSTRO, da Atagri, com 6.084 kg de leite e 200,4 kg de gordura, em 305 dias, aos 7 anos e meio.

Na II Divisão, estão 37 animais em regime de 3 ordenhas e 192 em regime de 2 ordenhas.

No primeiro lote, 11 alcançaram LM, sendo a mais nova delas ROYBROOK TELSTAR BABE, com 2 anos e 9 meses, dando 5.465 kg de leite e 237,4 kg de gordura, em 363 dias. Também de Joa-

quim Peixoto Rocha, aparece na classe seguinte JALCO GRADUARTE DEBBY, com 3 anos e 10 meses, em 365 dias, produzindo 7.154 kg de leite e 232,2 kg de gordura.

Muito boa a lactação de FILMORE ADMIRAL DESIGN PRIDE, 10.715 kg de leite e 362,3 kg de gordura, em 358 dias, aos 5 anos e 3 meses, na fazenda de Antonio Moscoso.

Em regime de 2 ordenhas, dos 192 animais, 30 obtiveram Livro de Mérito.

Com somente 2 anos, INVEJA DO PAU D'ALHO, alcançou seu LM, em 364 dias, com 6.520 kg de leite e 223,3 kg de gordura. Também de Jacob Rosier Dutilh, HELVETIA DO PAU D'ALHO, aos 3 anos e 5 meses, em 365 dias, atingiu LM com 6.698 kg de leite e 252,6 kg de gordura.

O melhor animal na Classe AS foi a vaca da Fazenda Paraizo Agro Pecuária, PARAIZO SALPICADA FIDALGO, com 2 anos e 9 meses, dando em 365 dias, 5.832 kg de leite e 216,6 kg de gordura.

Com 6.582 kg de leite e 204,4 kg de gordura, aos 3 anos e 7 meses, em 365 dias, destacou-se na classe BS, DECAMPINAS JANGADA, de Jose Peres de Oliveira.

Boa a lactação de 8.192 kg de leite e 305,9 kg de gordura alcançada por ROLAND 1622 BESSIE INKA, dos Irmãos Rabbers, em 341 dias, aos 4 anos e meio.

Do Sítio Trinta e Três, de Benedito Jose Soares de Mello Patti, aparece em LM, aos 6 anos, ACHALAY UNIVERSO LIGERA PROMOCION, com 8.518 kg de leite e 272,5 kg de gordura, em 360 dias, a melhor produção no lote de 2 ordenhas.

O animal mais velho, na raça Holandesa, com 13 anos e meio, SERTÃO FLOTILHA AJAX MARTINDALE EXOTICO, digo, SERTÃO FLOTILHA AJAX MARTINDALE EXOTICO, na Fazenda Paraizo, ainda produziu 3.167 kg de leite e 114,2 kg de gordura, em 347 dias; a única vaca com mais idade, 5 meses mais velha, é da raça Pitangueiras e está em LM, SOBERBA, com 3.884 kg de leite e 171,3 kg de gordura, em 325 dias.

## Raça Holandesa Variedade Vermelha e Branca

Dos 68 animais da Holandesa variedade vermelha e branca, 25 estão colocados na I Divisão, e destes, 5 estão em regime de 3 ordenhas; nesse grupo 3 alcançaram LE, o que significa 60%.

Dois animais de Pedro Conde, ambos em 305 dias, obtiveram LE: BETINA'S L. N. FABULOSA, com 3 anos, dando 4.998 kg de leite e 188,6 kg de gordura, e BETINA'S L. N. DULCE, com 4 anos e 10 meses, produzindo 7.722 kg de leite e 275,4 kg de gordura, salientando-se que o recorde na produção de gordura nessa classe é 278,3 kg, obtido por SALOPIAN JASMINE, do mesmo criador.

O terceiro animal é VITORIA DE SANT'ANA, de Gabriel Dias Pereira, que produziu também em 305 dias, 63.430 kg de leite e 259,2 kg de gordura, aos 5 anos e 9 meses.

Em regime de ordenha dupla, aparece com 20 vacas, 4 das quais em LE.

Com somente 2 anos e 1 mês, E. S. JUVENIA TRANSMITTER, de Eduardo Simonsem, em 289 dias, produziu 4.043 kg de leite e 161,8 kg de gordura, alcançando o LE.

De Christiano dos Reis Meirelles, em LE, aos 4 anos e 9 meses, aparece ELASTICA II DE SANTA LUCIA, dando, em 295 dias, 4.801 kg de leite e 171,5 kg de gordura.

LEME'S ROSELY, de Marcos Polacow, obteve seu LE, aos 8 anos e 1 mês, em 305 dias, com 5.277 kg de leite e 199,5 kg de gordura.

Na mesma classe "Adulta", obteve LE, ITA, de Flávio Castello Branco Gutierrez, que, em 264 dias, deu 4.196 kg de leite e 184,9 kg de gordura.

Na II Divisão, das 43 lactações, 10 estão em regime de 3 ordenhas e, destas, 6 são inscritas em LM.

Antonio Carlos Rachou Vaz de Almeida, possui 3 dos animais inscritos em LM, MUQUEM GAROTA (3 anos e 3 meses, 365 dias, 7.350 kg de leite e 255,0 kg de gordura), S.M.P. SANTANA CLARRITA (3 anos e 10 meses, 365 dias, 6.596 kg de leite e 250,6 kg de gordura) e SANTA IZABEL FABULA (8 anos e 8 meses, 362 dias, 7.009 kg de leite e 242,3 kg de gordura).

Pertencendo a Pedro Conde, ALBERTINA'S L.N. FEMININA, aos 3 anos e 7 meses, obteve LM com 6.649 kg de leite e 234,1 kg de gordura, em 353 dias.

Nessa mesma classe BS, também em LM, vamos encontrar SORAYA NOBLE SANT'ANA, de Gabriel Dias Pereira, com 6.323 kg de leite e 234,9 kg de gordura, em 365 dias, aos 3 anos e 7 meses de idade.

Finalmente, pertence a Roberto Felipe Cantusio, a vaca ROSEIRA'S ENCARNAÇÃO, que, aos 4 anos e 5 meses, em 365 dias, deu 6.059 kg de leite e 244,7 kg de gordura.

Em regime de duas ordenhas, dos 33 animais, 8 obtiveram inscrição em Livro de Mérito, o mais jovem dos quais é GALAXIA JONIA SIGNET, de Joaquim Procopio de Araujo, que aos 2 anos e 4 meses, em 331 dias, deu 4.203 kg de leite e 182,4 kg de gordura.

Na classe AS destacou-se, em LM, de Jorge Rocha Camargo, aos 2 anos e 9 meses, SANTA ROSARIA BALALAIKA, que, em 328 dias, produziu 3.756 kg de leite e 150,6 kg de gordura.

Excelente foi MARAVILHA DE SANTA LUCIA, que aos 3 anos e 5 meses, em 355 dias, deu 6.166 kg de leite e 222,3 kg de gordura.

Aos 4 anos e 7 meses, FADA BATUTA MACHIEL S.A., de Vasco Mil Homens Arantes, deu a maior produção dessa divisão: 8.044 kg de leite e 272,2 kg de gordura, em 365 dias.

Na classe "adultas", a melhor foi WILLYS FABULA ORSSANA MAURITIS III de Antonio Josino Meirelles, com seus 5.703 kg de leite e 206,4 kg de gordura, em 335 dias, aos 6 anos e 10 meses de idade.

## Raça Jersey

A produtiva raça inglesa Jersey, está representada por 20 lactações encerradas, das quais 15 na II Divisão.

Na divisão de até 305 dias, um animal somente está em regime de 3 ordenhas. S. A. PREDILETA 2.<sup>a</sup> SOVEREIGN, de Albino Malzone, ela alcançou sua inscrição em LE, aos 4 anos e 10 meses, dando, em 305 dias, 4.714 kg de leite e 230,7 kg de gordura, com o que é a nova recordista de produção de leite e de gordura.

Em regime de 2 ordenhas, ainda na I Divisão, estão 4 exemplares, dois dos quais obtendo o LE. O mais novo, é S. A. PENUMBRA INVENCIVEL, de Albino Malzone, com 6 anos, dando, em 305 dias, 4.378 kg de leite e 191,6 kg de gordura. O outro é S. A. MARAMBAIA RINÇÃO, com 7 anos e 11 meses, obtendo o L.E., com 3.189 kg de leite e 169,3 kg de gordura, em 305 dias.

Na II Divisão, todos estão em regime de 2 ordenhas e 6 alcançaram inscrição em LM, igualmente colocados 3 na Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo S/A e 3 na de Mario Lopes Leão.

Os 2 melhores animais em LM, ambos de Mario Lopes Leão, foram S. A. GUANABARA 3.<sup>a</sup> SOVEREIGN, que deu, em 365 dias, 4.174 kg de leite e 203,6 kg de gordura e S. A. CASSANDRA 2.<sup>a</sup> WISEMAN, com 4 anos e 3 meses, dando, também, em 365 dias, 4.451 kg de leite e 240,8 kg de gordura.

Na classe "adulta", as 3 fêmeas em LM pertencem à Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo S/A, a melhor das quais é S. A. IBIRAMA INSPIRADOR, com a produção em 327 dias, de 4.159 kg de leite e 202,3 kg de gordura, aos 5 anos e 9 meses.

## Raça Schwyz

Todas em 2 ordenhas, as 16 fêmeas da raça Schwyz encontram-se distribuídas da seguinte maneira: 1 na I Divisão e 15 na II Divisão; destas, 3 obtiveram inscrição em LM, todas da Cia. Agro Pecuária Santa Madalena, a melhor das melhores das quais foi BALISA DE SANTA MADALENA, com 4.700 kg de leite e 212,1 kg de gordura, aos 5 anos e 8 meses de idade, em 337 dias.

Na classe AS, aos 2 anos e 11 meses, CAMPESINA DA ALIANÇA, de Francisco Amarante Mendes, deu, em 365 dias, 3.349 kg de leite e 165,9 kg de gordura, aos 4 anos e 11 meses de idade.

## Raça Guernsey

Somam 15 os animais da raça Guernsey, todos na II Divisão e em regime de 2 ordenhas; somente PORCELANA DO PIACATU, de Custódio Cabral de Almeida, não pertence à Fazenda Novo Horizonte. Ela obteve seu LM e a melhor produção, (6.916 kg de leite e 331,9 kg de gordura), em 309 dias, aos 10 anos e 1 mês.

As duas outras vacas que alcançaram LM foram WILEMAS STARS IDALIA, com 4 anos e 11 meses, dando em 311 dias 3.293 kg de leite e 171,1 kg de gordura, e GUAIRACA DEZENNA, com 10 anos e 1 mês, dando, em 318 dias, 3.632 kg de leite e 169,7 kg de gordura.

Quase todos os animais da raça Guernsey foram vendidos pelo sr. Tullio Devescovi, restando, somente, no presente relatório MORENA DE NOVO HORIZONTE e WILEMAS STARS IDALIA, ainda no rebanho da Fazenda Novo Horizonte.

## Raça Gir

Com 6 vacas na I Divisão e 31 na II Divisão, a raça Gir apresenta-se com 2 inscrições em Livro de Escol e 8 em Livro de Mérito.

Na I Divisão, C. A. COLOMBINA, de Gabriela de Oliveira Costa, obteve inscrição em LE, aos 5 anos e 9 meses, com 3.257 kg de gordura e 160,1 kg de gordura. Outro animal também em 2 ordenhas e 305 dias, inscrito em LE foi CRISMA DE BRASILIA, que, aos 8 anos produziu 3.204 kg de leite e 168,8 kg de gordura.

Na II Divisão, 15 animais estão em regime de 2 ordenhas e 16 em regime de 3 ordenhas; destes 6 se inscreveram em Livro de Mérito, um dos quais é LAPELA, que aos 4 anos e 11 meses, em 365 dias, produziu 3.962 kg de leite e 186,3 kg de gordura, no rebanho de José Fernandes de Carvalho.

Na mesma fazenda, vamos encontrar, também em LM, aos 10 anos e 4 meses, BADALADA, que, em 363 dias, obteve 4.491 kg de leite e 223,7 kg de gordura.

Na classe D, a melhor fêmea, GOIABA, em LM, de Francisco F. Barretto, produziu, em 365 dias, 4.079 kg de leite e 194,2 kg de gordura, aos 5 anos e 3 meses.

Em regime de 2 ordenhas, destacaram-se 2 animais em LM: SANTA CRUZ BRAUNA CACHIMBO, dos irmãos Manoel e Jose João Salgado Rodrigues dos Reis, com 3 anos, dando, em 365 dias, 3.883 kg de leite e 236,0 kg de gordura, e C. A. ESPADILHA, com 4 anos e 8 meses, de Gabriela de Oliveira Costa, que, em 365 dias, deu 3.296 kg de leite e 159,9 kg de gordura.

De Gabriel Donato de Andrade, GALERIA, com 6 anos e meio, foi o melhor animal na classe "E", com 3.053 kg de leite e 100,6 kg de gordura, em 250 dias.

## Raça Pitangueiras

O cruzamento Red Poll 5/8 x Guzerá 3/8, conhecido por "raça pitangueira", está representado por 53 exemplares na I Divisão e 85 na II Divisão, todos em regime de duas ordenhas e somente ACACIA, que é de José Resende Peres (3.174 kg de leite e 147,8 kg de gordura) em

284 dias, aos 5 anos e 9 meses, não pertence ao S. A. Frigorífico Anglo.

Na Divisão de até 305 dias, aparecem 53 animais dos quais 5 inscritos em Livro de Escol, o melhor dos quais foi RAIA, que aos 7 anos e 8 meses, teve em 297 dias, 4.302 kg de leite e 169,7 kg de gordura.

O animal mais jovem com LE foi PAISAGEM, com 5 anos e 2 meses, dando, em 274 dias 3.815 kg de leite e 159,1 kg de gordura, enquanto que o mais velho de todo o lote e também em LE, foi RIVAL, com 11 anos e 10 meses, em 305 dias, dando 3.507 kg de leite e 148,3 kg de gordura.

Na II Divisão, 15 das 85 vacas conseguiram LM, sendo a mais nova delas e de todos os animais da raça, BARONEZA, com 2 anos e 10 meses, produzindo, em 365 dias, 3.563 kg de leite e 149,8 kg de gordura.

Na classe CS, PARDOCA, se sobressaiu, aos 4 anos e 10 meses, com 3.968 kg de leite e 170,2 kg de gordura, em 354 dias.

Entre os adultos com mais de 5 anos (Classe D), despontou aos 10 anos e 4 meses, com 5.211 kg de leite e 210,1 kg de gordura, em 354 dias, FLORISBELA.

## Raça Guzerá

Somente 3 produtoras, todas em 2 ordenhas e na II Divisão, representam a raça Guzerá e, delas, destacou-se, de José Resende Peres, aos 7 anos e meio, GAZETA J.P., com 3.115 kg de leite e 173,6 kg de gordura, em 325 dias.

## Raça Dinamarquesa

Os dois únicos exemplares da raça Dinamarquesa estão em regime de 2 ordenhas, na II Divisão e ambos inscritos em Livro de Mérito.

SANTA ALDA CRILLES FALISTA, com 3 anos e 10 meses, em 234 dias, deu 3.171 kg de leite e 163,0 kg de gordura, na Fazenda de De Paoli S/A.

No rebanho de Jorge de Mello Sabugosa, aparece IRANI INDEPENDENCIA aos 4 anos e 1 mês, obtendo LM, com 4.395 kg de leite e 175,5 kg de gordura, em 351 dias.

## Raça Red Poll

Com 5 vacas, a representação da raça Red Poll coloca-se toda na II Divisão e em 2 ordenhas, pertencentes a Livio Malzoni.

Duas delas se destacaram: a "jovem" GLORIA PRIMAVERA, com 2 anos e 2 meses, produzindo, em 365 dias, 3.479 kg de leite e 120,3 kg de gordura e a "veterana" P. CANDURA, com 6 anos e 4 meses também em 365 dias, dando 4.057 kg de leite e 152,8 kg de gordura.

# COLÉGIO ADVENTISTA BRASILEIRO

## 44 ANOS

### DE SELEÇÃO DE GADO HOLANDES

NOSSAS CRIOULAS



CARTA II MEDALIST CAB — Magnífico  
exemplar pertencente ao nosso plantel.  
Sua produção: 9-4 2x 365 d 11.009 kg L  
392,3 kg G 3,56 %.

- Longevidade e produção média comprovada.
- Temos várias crioulas inscritas na categoria de Longevidade e Livro de Mérito do Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B.
- FORTALEZA, crioula e pertencente ao nosso plantel, foi a primeira produtora a atingir a produção de 50 toneladas de leite.
- Vejam nas páginas desta edição, médias das nossas produtoras.



Durante sua estada em São Paulo conheça nosso rebanho. Sua visita será um prazer. Quilômetro 23 da estrada asfaltada de Itapevica — via Sto. Amaro.

**Colégio Adventista  
Brasileiro**

Caixa postal 7258 — Fone 269-4011

SÃO PAULO

## RESULTADOS PARCIAIS DE CONTROLE

| NOME DO ANIMAL                                                                                                                                         | Grav<br>do<br>sangue | Idade<br>anos<br>meses | Con-<br>trôle | Dias<br>de<br>lactação | Leite |      |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|------------------------|---------------|------------------------|-------|------|
| RAÇA HOLANDESA — Variedade preta e branca.                                                                                                             |                      |                        |               |                        |       |      |
| S. A. Fazenda Paraíso Agro-Pecuária, São João da Boa Vista, Est. de São Paulo. Controle em 2/12/73. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. |                      |                        |               |                        |       |      |
| Sertão Guanabara Emperor 177 Marksmen                                                                                                                  | PO                   | 13-3                   | 3,0           | 88                     | 23,0  | 3,45 |
| Sertão Gabela Pabst Glenafon                                                                                                                           | PO                   | 13-3                   | 1,0           | 42                     | 19,0  | 3,17 |
| Sertão G. Cruzador 86 Rud Exaltado                                                                                                                     | PCOC                 | 13-7                   | 1,0           | 31                     | 18,0  | 3,33 |
| Sertão G. Zwart I Martindale                                                                                                                           | PO                   | 12-11                  | 2,0           | 61                     | 21,0  | 3,34 |
| Paraíso Ihapa Supreme Chimbo                                                                                                                           | PO                   | 11-5                   | 2,0           | 54                     | 19,0  | 3,72 |
| Paraíso J. Alicia Fidalgo                                                                                                                              | PO                   | 10-10                  | 1,0           | 26                     | 28,0  | 3,64 |
| Paraíso Itagua Pabst                                                                                                                                   | PO                   | 10-11                  | 8,0           | 228                    | 20,0  | 3,98 |
| Paraíso J. G. Fidalgo                                                                                                                                  | PO                   | 9-11                   | 4,0           | 114                    | 20,0  | 3,44 |
| Paraíso Libra Exótico                                                                                                                                  | PO                   | 8-11                   | 8,0           | 222                    | 22,0  | 3,72 |
| Paraíso J. Fidalgo                                                                                                                                     | PCOC                 | 10-1                   | 2,0           | 37                     | 26,0  | 3,60 |
| Paraíso L. Estiva Harden                                                                                                                               | PCOC                 | 9-8                    | 2,0           | 79                     | 18,0  | 3,32 |
| Paraíso Jamais Pabst                                                                                                                                   | PCOC                 | 9-7                    | 7,0           | 200                    | 20,0  | 3,97 |
| Paraíso Limeira Fidalgo                                                                                                                                | PO                   | 9-3                    | 1,0           | 5                      | 18,0  | 2,52 |
| Paraíso Moeda Fidalgo                                                                                                                                  | PCOC                 | 8-5                    | 6,0           | 159                    | 16,0  | 3,54 |
| Paraíso Licita Kenjo                                                                                                                                   | PO                   | 9-8                    | 1,0           | 15                     | 28,0  | 3,49 |
| Paraíso Luzana Fidalgo                                                                                                                                 | PO                   | 8-10                   | 7,0           | 181                    | 20,0  | 3,27 |
| Paraíso Lenda Emperor 96 Kenjo                                                                                                                         | PO                   | 9-3                    | 8,0           | 218                    | 16,0  | 3,92 |
| Paraíso Janice Kenjo                                                                                                                                   | PO                   | 9-8                    | 3,0           | 101                    | 17,0  | 3,24 |
| Paraíso Loide Pabst                                                                                                                                    | PCOD                 | 8-11                   | 1,0           | 18                     | 29,0  | 3,58 |
| Paraíso Malvina Adonis                                                                                                                                 | PO                   | 8-6                    | 2,0           | 64                     | 19,0  | 3,27 |
| Paraíso Memoria Adonis                                                                                                                                 | PO                   | 8-5                    | 2,0           | 47                     | 30,0  | 3,30 |
| Paraíso Mamata I Jacto                                                                                                                                 | PO                   | 8-0                    | 4,0           | 188                    | 16,0  | 4,00 |
| Paraíso Musa Adonis                                                                                                                                    | PO                   | 8-3                    | 1,0           | 25                     | 27,0  | 3,29 |
| Paraíso Lamisa Pabst                                                                                                                                   | PO                   | 9-2                    | 1,0           | 39                     | 26,0  | 3,54 |
| Paraíso Mineira Pabst                                                                                                                                  | PO                   | 8-8                    | 1,0           | 33                     | 29,0  | 3,47 |
| Paraíso Maira Fidalgo                                                                                                                                  | PO                   | 7-8                    | 5,0           | 128                    | 22,0  | 3,07 |
| Paraíso Mulata Exotico                                                                                                                                 | PO                   | 8-2                    | 1,0           | 9                      | 24,0  | 3,24 |
| Paraíso Louvada Fidalgo                                                                                                                                | PO                   | 9-3                    | 2,0           | 86                     | 21,0  | 3,42 |
| Paraíso Mattered Exotico                                                                                                                               | PCOD                 | 7-11                   | 1,0           | 16                     | 29,0  | 3,62 |
| Paraíso Natalia Jaguar                                                                                                                                 | PO                   | 7-4                    | 6,0           | 172                    | 16,0  | 3,63 |
| Paraíso Macula W. Mark                                                                                                                                 | PCOC                 | 8-1                    | 3,0           | 80                     | 23,0  | 3,50 |
| Paraíso Mineira Clyde                                                                                                                                  | PCOD                 | 8-5                    | 2,0           | 64                     | 23,0  | 3,45 |
| Alcira Jupiter Elvira                                                                                                                                  | PC                   | 9-2                    | 5,0           | 136                    | 17,0  | 3,24 |
| Paraíso Nazaré Jaguar                                                                                                                                  | PCOC                 | 7-4                    | 2,0           | 67                     | 23,0  | 3,42 |
| Paraíso Mistica Else                                                                                                                                   | PCOD                 | 7-11                   | 2,0           | 55                     | 18,0  | 3,67 |
| Paraíso Neve                                                                                                                                           | PCOD                 | 7-7                    | 3,0           | 82                     | 18,0  | 3,25 |
| Paraíso Mara Exotico                                                                                                                                   | PO                   | 7-7                    | 5,0           | 134                    | 17,0  | 3,39 |
| Paraíso Nainda Fond Hope                                                                                                                               | PO                   | 6-11                   | 7,0           | 198                    | 16,0  | 3,68 |
| Paraíso Maruja Ruyter                                                                                                                                  | PO                   | 8-1                    | 1,0           | 37                     | 20,0  | 3,60 |
| Paraíso Maringá Fidalgo                                                                                                                                | PO                   | 7-11                   | 6,0           | 157                    | 17,0  | 3,63 |
| Paraíso Magda Texal                                                                                                                                    | PO                   | 7-11                   | 3,0           | 83                     | 20,0  | 3,63 |
| Paraíso Naokar Roburke                                                                                                                                 | PO                   | 6-4                    | 8,0           | 251                    | 15,0  | 3,75 |
| Paraíso Orquidea Fidalgo                                                                                                                               | PO                   | 6-6                    | 5,0           | 132                    | 19,0  | 3,71 |
| Paraíso Naty Roburke                                                                                                                                   | PO                   | 5-1                    | 4,0           | 114                    | 24,0  | 3,32 |
| Paraíso Opala Sky-Cross                                                                                                                                | PO                   | 6-1                    | 3,0           | 87                     | 22,0  | 3,68 |
| Paraíso Nagy Spring                                                                                                                                    | PCOC                 | 7-2                    | 1,0           | 35                     | 20,0  | 3,66 |
| Paraíso Oway Fidalgo                                                                                                                                   | PO                   | 6-2                    | 4,0           | 119                    | 22,0  | 3,90 |
| Paraíso Orbita Luebke                                                                                                                                  | PO                   | 6-1                    | 6,0           | 164                    | 18,0  | 3,81 |
| Paraíso Nice                                                                                                                                           | PCOD                 | 7-2                    | 2,0           | 74                     | 16,0  | 3,28 |
| Paraíso Ormaca Fidalgo                                                                                                                                 | PO                   | 6-4                    | 4,0           | 98                     | 21,0  | 3,55 |
| Paraíso Nagoa Roburke                                                                                                                                  | PO                   | 6-10                   | 3,0           | 98                     | 18,0  | 3,23 |
| Paraíso Osmar Exotico                                                                                                                                  | PO                   | 6-2                    | 5,0           | 132                    | 17,0  | 3,33 |
| Paraíso Oxalá Exotico                                                                                                                                  | PCOC                 | 6-5                    | 5,0           | 139                    | 17,0  | 3,67 |
| Paraíso Okama Roburke                                                                                                                                  | PCOC                 | 6-2                    | 4,0           | 113                    | 16,0  | 3,57 |
| Paraíso Ossa Fidalgo                                                                                                                                   | PO                   | 6-3                    | 3,0           | 80                     | 24,0  | 3,40 |
| Paraíso Olvidada Fidalgo                                                                                                                               | PCOC                 | 5-9                    | 3,0           | 105                    | 17,0  | 3,25 |
| Paraíso Isca F. Exotico                                                                                                                                | PO                   | 10-10                  | 3,0           | 99                     | 20,0  | 3,25 |
| Paraíso Olivia Luebke                                                                                                                                  | PO                   | 6-0                    | 7,0           | 183                    | 16,0  | 3,91 |
| Paraíso Oblita Jupiter                                                                                                                                 | PCOD                 | 6-1                    | 1,0           | 31                     | 22,0  | 3,30 |
| Paraíso Jadilla Galante                                                                                                                                | PCOC                 | 9-10                   | 3,0           | 103                    | 20,0  | 3,60 |
| Paraíso Q. Luebke                                                                                                                                      | PO                   | 6-3                    | 2,0           | 45                     | 25,0  | 3,40 |
| Paraíso Olhada Fidalgo                                                                                                                                 | PO                   | 5-11                   | 2,0           | 73                     | 22,0  | 3,18 |
| Paraíso Ofelia Exotico                                                                                                                                 | PO                   | 6-3                    | 8,0           | 224                    | 17,0  | 4,26 |
| Paraíso Osra Roburke                                                                                                                                   | PO                   | 6-4                    | 1,0           | 18                     | 21,0  | 3,06 |
| Gochran Corvet Cheryl                                                                                                                                  | PO                   | 8-7                    | 5,0           | 134                    | 19,0  | 3,68 |
| Paraíso P. Magnifico                                                                                                                                   | PO                   | 5-2                    | 4,0           | 119                    | 19,0  | 3,83 |
| Paraíso Oanaçu Magnifico                                                                                                                               | PCOC                 | 5-10                   | 2,0           | 58                     | 20,0  | 3,36 |
| Paraíso Penha Roburke                                                                                                                                  | PO                   | 5-9                    | 1,0           | 27                     | 22,0  | 3,49 |
| Paraíso N. Glamour Boy                                                                                                                                 | PO                   | 6-9                    | 4,0           | 112                    | 16,0  | 3,53 |
| Paraíso P. Magnifico                                                                                                                                   | PO                   | 5-3                    | 5,0           | 156                    | 15,0  | 3,53 |
| Paraíso P. Magnifico                                                                                                                                   | PO                   | 5-0                    | 7,0           | 187                    | 19,0  | 3,75 |

| NOME DO ANIMAL                | Gravidez | Idade em meses | Condição | Dias de lactação | Leite | %    |
|-------------------------------|----------|----------------|----------|------------------|-------|------|
| Paraíso P. Fidalgo            | PO       | 5-1            | 4,0      | 113              | 20,0  | 3,80 |
| Paraíso Pamela Magnifico      | PO       | 5-3            | 4,0      | 120              | 19,0  | 3,80 |
| Paraíso Obrigada Exotico      | PO       | 5-7            | 2,0      | 44               | 25,0  | 3,47 |
| Paraíso Petala Fidalgo        | PO       | 5-5            | 3,0      | 105              | 21,0  | 3,33 |
| Paraíso Parada Luebke         | PO       | 5-7            | 1,0      | 15               | 22,0  | 3,52 |
| Paraíso P. Roburke            | PO       | 5-2            | 5,0      | 137              | 16,0  | 3,67 |
| Paraíso Polônia Exotico       | PO       | 3-0            | 7,0      | 183              | 18,0  | 3,62 |
| Paraíso Plantora Magnifico    | PO       | 5-2            | 1,0      | 15               | 24,0  | 3,53 |
| Paraíso Pastora Roburke       | PO       | 5-5            | 5,0      | 131              | 16,0  | 3,91 |
| Paraíso Preferencia Magnifico | PCOC     | 5-0            | 1,0      | 32               | 29,0  | 3,48 |
| Paraíso Primitiva Fidalgo     | PO       | 5-1            | 1,0      | 29               | 27,0  | 3,31 |
| Paraíso Panta Luebke          | PCOC     | 5-3            | 2,0      | 38               | 22,0  | 3,19 |
| Paraíso Paila Roburke         | PO       | 5-0            | 4,0      | 108              | 15,0  | 3,61 |
| Paraíso Prefeitura Magnifico  | PCOC     | 4-11           | 2,0      | 45               | 23,0  | 3,25 |
| Paraíso Rebeca Fidalgo        | PO       | 4-7            | 4,0      | 102              | 21,0  | 3,43 |
| Paraíso Recordista Magnifico  | PO       | 4-3            | 3,0      | 86               | 20,0  | 3,40 |
| Paraíso Petala Magnifico      | NR       | -              | 1,0      | 19               | 24,0  | 3,62 |
| Paraíso Reservada Fidalgo     | PO       | 4-3            | 5,0      | 135              | 19,0  | 3,44 |
| Paraíso Ratinha Magnifico     | PO       | 4-1            | 6,0      | 160              | 16,0  | 3,61 |
| Paraíso Moca Jaguar           | PO       | 7-8            | 4,0      | 108              | 19,0  | 3,10 |
| Paraíso Penteada Luebke       | PO       | 5-0            | 3,0      | 84               | 19,0  | 3,31 |
| Paraíso Roselandia Magnifico  | PO       | 3-11           | 5,0      | 134              | 17,0  | 3,77 |
| Paraíso Radara Magnifico      | PO       | 4-1            | 4,0      | 109              | 15,0  | 3,30 |
| Paraíso Rafaela Fidalgo       | PO       | 3-10           | 4,0      | 118              | 18,0  | 3,50 |
| Paraíso Palerma Magnifico     | PO       | 4-11           | 1,0      | 15               | 26,0  | 3,63 |
| Paraíso Rosamelia Fidalgo     | PO       | 3-9            | 4,0      | 113              | 18,0  | 3,76 |
| Paraíso Raqueta Fidalgo       | PO       | 4-1            | 4,0      | 113              | 16,0  | 3,31 |
| Paraíso Percia Luebke         | PO       | 5-1            | 2,0      | 69               | 19,0  | 3,17 |
| Paraíso Resitiva Fidalgo      | PO       | 3-9            | 3,0      | 81               | 19,0  | 3,53 |
| Paraíso Recital Fidalgo       | PO       | 3-9            | 3,0      | 80               | 16,0  | 3,83 |
| Paraíso Rumorosa Fidalgo      | PO       | 4-1            | 1,0      | 22               | 20,0  | 2,98 |
| Paraíso Saleta Fidalgo        | PO       | 3-8            | 2,0      | 45               | 18,0  | 3,54 |
| Paraíso Salina Sky-Cross      | PO       | 3-9            | 1,0      | 33               | 19,0  | 3,38 |
| Paraíso REGina Fidalgo        | PO       | 4-10           | 1,0      | 9                | 20,0  | 3,27 |
| Paraíso Taturana Magnifico    | PO       | 2-5            | 4,0      | 106              | 15,0  | 3,30 |
| Paraíso Serenata Oxford       | PO       | 2-9            | 3,0      | 94               | 17,0  | 3,52 |
| Paraíso Rural Luebke          | PO       | 4-0            | 3,0      | 99               | 15,0  | 3,10 |
| International Randy           | PO       | 2-8            | 2,0      | 60               | 17,0  | 3,46 |
| Paraíso Sovela Fidalgo        | PO       | 2-10           | 2,0      | 73               | 17,0  | 3,22 |
| Paraíso Tabuada Fidalgo       | PO       | 2-10           | 2,0      | 37               | 15,0  | 3,77 |
| Paraíso Regencia Luebke       | PO       | 4-5            | 2,0      | 41               | 22,0  | 3,26 |
| Paraíso Salsa Magnifico       | PO       | 3-2            | 2,0      | 49               | 19,0  | 3,14 |
| Paraíso Subitilesa Fidalgo    | PO       | 2-11           | 2,0      | 52               | 16,0  | 3,63 |
| Paraíso Tigela Fidalgo        | PO       | 2-7            | 1,0      | 9                | 16,0  | 3,63 |
| Paraíso Parquetina Magnifico  | PO       | 5-4            | 1,0      | 11               | 20,0  | 3,20 |
| Paraíso Solomita Majority     | PO       | 3-1            | 1,0      | 12               | 22,0  | 3,61 |
| Paraíso Tenacata Royal Master | PO       | 2-6            | 1,0      | 18               | 20,0  | 3,55 |
| Paraíso S. Dee Ann            | PO       | 3-0            | 1,0      | 18               | 20,0  | 3,50 |
| Paraíso Reginalda Fidalgo     | PO       | 4-2            | 1,0      | 18               | 19,0  | 3,49 |
| Tatiana Magnifico do Paraíso  | GHB      | 2-5            | 1,0      | 20               | 22,0  | 3,44 |

|                                                                                                                                                    |       |   |     |     |      |      |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|---|-----|-----|------|------|
| Dr. Flavio Castelo Branco Gutierrez. Sete Lagoas. Est. de Minas Gerais. Controle em 10/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. |       |   |     |     |      |      |
| Cocada de Morada Nova                                                                                                                              | 31/32 | - | 3,0 | 92  | 14,0 | 3,63 |
| Glorinha de Morada Nova                                                                                                                            | NR    | - | 7,0 | 191 | 14,0 | 3,50 |
| Venezuela de Morada Nova                                                                                                                           | NR    | - | 2,0 | 49  | 16,0 | 2,88 |
| Carola de Morada Nova                                                                                                                              | NR    | - | 5,0 | 140 | 18,0 | 3,62 |

|                                                                                                                                                        |    |      |      |     |      |      |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|------|------|-----|------|------|
| Dr. Luiz Carlos Moraes Lassance. Casemiro de Abreu. Est. do Rio de Janeiro. Controle em 17/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. |    |      |      |     |      |      |
| Surodana Lola Toro                                                                                                                                     | PO | 5-4  | 6,0  | 163 | 18,0 | 3,87 |
| Kim Cholita 8 Quando                                                                                                                                   | PO | 4-10 | 12,0 | 335 | 14,0 | 3,93 |
| Enghill Rockman Merle                                                                                                                                  | PO | 3-11 | 12,0 | 337 | 13,0 | 4,16 |
| Kim Pollita 12 Quando                                                                                                                                  | PO | 4-6  | 8,0  | 281 | 21,0 | 3,93 |
| Surodana Ollie Toro                                                                                                                                    | PO | 4-2  | 9,0  | 235 | 14,0 | 3,80 |
| Surodana Toro Belle                                                                                                                                    | PO | 4-1  | 7,0  | 209 | 14,0 | 3,97 |
| Surodana Janie Toro                                                                                                                                    | PO | 4-6  | 8,0  | 206 | 18,0 | 3,95 |
| Caetitu Isolda Captain                                                                                                                                 | PO | 6-0  | 8,0  | 220 | 15,0 | 3,98 |
| Kim Talia 7 Quando                                                                                                                                     | PO | 4-10 | 1,0  | 85  | 31,0 | 3,52 |
| Malabar Garota                                                                                                                                         | PO | 9-5  | 2,0  | 42  | 25,0 | 3,64 |
| Kim Negrita 5 Quando                                                                                                                                   | PO | 4-10 | 12,0 | 356 | 17,0 | 4,46 |
| Auquico Bebida 2 Quando                                                                                                                                | PO | 5-8  | 5,0  | 142 | 24,0 | 3,81 |
| Romandale Maximus Hilda                                                                                                                                | PO | 2-11 | 5,0  | 162 | 15,0 | 3,94 |
| Bond Haven Ormsby Colleen                                                                                                                              | PO | 3-8  | 4,0  | 110 | 18,0 | 3,63 |
| Cincerro Antares Captain                                                                                                                               | PO | 2-6  | 3,0  | 67  | 21,0 | 3,94 |
| Cincerro Beta Quando Captain                                                                                                                           | PO | 2-5  | 3,0  | 52  | 23,0 | 3,75 |

# FRANCISCO F. BARRETTO

Km 295 da estrada  
Mococa-Cajuru  
Fone: 50-801

**MOCOCA — Fone 50-085**  
Caixa, 18

**SÃO PAULO — Rua 15 de**  
Novembro, 193 - 3.º andar  
Fone 33-48-30

38 anos na Seleção do  
Gir Leiteiro

**380 vacas em CONTROLE**  
**OFICIAL pela Associação**  
Brasileira de Criadores

**OUTRA NOSSA GRANDE**  
**PRODUTORA:**



**ESCALA-541 — REGISTRADA —**  
RG-ABCZ H-1650, SCL-26.091, nas-  
cida em 21/12/1965, filha de HIN-  
DOSTAN-P.O. - RG 7.098 e JAR-  
RINHA-108 - RG I-641, produziu  
6.418,890 quilos de leite e 277,838  
quilos de gordura, em 365 dias de  
lactação, com média diária de 17,586  
quilos de leite.

**Industrialização e venda de Sêmen:**  
**LAGOA DA SERRA - Fone 23 -**  
Caixa 139  
**SERTÃOZINHO - Estado de S. Paulo**

## GIR LEITEIRO DE MOCOCA

**MAIS CARNE**  
**MAIS LEITE**

**307 Vacas no Livro de Mérito**  
**11 Vacas no Livro de Escol**

## São Pedro dos Ferros capital do Zebu Leiteiro

Venha conhecer os rebanhos  
zebuínos que lideram as es-  
tatísticas mundiais.



LAMINA, RE, LM, a Campeã Mundial da  
raça Guzerá, com 5.096 kg de leite em 365  
dias, uma das reprodutoras da

## ESTANCIA KANKREI José Resende Peres



PRATINHA, RE, LM, da raça Gir, com  
5.749 em 365 dias, uma das vacas do  
famoso plantel da

## FAZENDA BRASÍLIA Rubens Resende Peres

Estamos a 3,30 horas de Belo  
Horizonte, via Ouro Preto-  
Ponte Nova-Rio Casca.

Reperta conosco o sucesso, in-  
jetando rusticidade e alta pro-  
dução de leite em seu rebanho  
leiteiro, a um só tempo!

E venha ver as maravilhosas novilhas Ho-  
lando-Zebus - sinônimo de leite a mais  
baixo custo. Amochadas, vacinadas contra  
brucelose, aftosa e carbúnculo sintomático.

Informações no Rio:  
Av. Churchill, 38-B — 2.º andar  
Tel.: 252-5529 — 265-3654 — ZC. 39

### NOME DO ANIMAL

Gráu  
do  
sangue

Idade  
anos  
meses

Con-  
trôle

Dias  
de  
lactação

Leite

%

Joaquim Peixoto Rocha. Itatiba. Est. de São Paulo. Controle em 29/11/1973. Regime de pas-  
to com ração suplementar, 3 a 2 ordenhas.

#### 3 ordenhas

|                            |    |     |     |     |      |      |
|----------------------------|----|-----|-----|-----|------|------|
| Ebba                       | PO | 7-5 | 4,0 | 105 | 32,0 | 3,58 |
| Grahaven Regal Liz         | PO | 7-8 | 1,0 | 22  | 25,0 | 2,63 |
| Acme Citation Annette      | PO | 6-4 | 8,0 | 224 | 22,0 | 3,56 |
| Glenark Governess Belle R. | PO | 6-8 | 8,0 | 223 | 24,0 | 3,97 |
| Downalane Belve Karen      | PO | 8-5 | 6,0 | 156 | 35,0 | 3,60 |
| International Claudia      | PO | 7-4 | 1,0 | 29  | 26,0 | 4,23 |
| Romandale Reflection Yvy   | PO | 7-0 | 1,0 | 23  | 40,0 | 2,76 |
| Manorsprings R. Danone     | PO | 4-0 | 3,0 | 85  | 24,0 | 3,41 |
| Fruitlands Delia Model     | PO | 4-2 | 5,0 | 140 | 24,0 | 3,61 |

#### 2 ordenhas

|                                     |      |      |      |     |      |      |
|-------------------------------------|------|------|------|-----|------|------|
| S. M. Beulah Madcap Hope            | PO   | 10-1 | 3,0  | 78  | 18,0 | 3,79 |
| S. M. Hope Patricia Mark            | PO   | 8-11 | 6,0  | 179 | 24,0 | 3,27 |
| Pir. Juventude Verbena Susover      | PO   | 8-5  | 6,0  | 159 | 18,0 | 3,50 |
| S. Martinho Leiden Ace              | PO   | 7-6  | 2,0  | 57  | 24,0 | 3,38 |
| Linmack Gladys                      | PO   | 7-4  | 8,0  | 261 | 19,0 | 3,85 |
| S. M. Jackeline Hope Ace            | PO   | 7-5  | 6,0  | 154 | 20,0 | 4,05 |
| Jangada Ieda Furioso A. D. Marck    | PO   | 5-6  | 5,0  | 125 | 20,0 | 3,13 |
| Jangada Iracema F. A. D. Marck      | PO   | 5-8  | 2,0  | 61  | 16,0 | 3,16 |
| Jangada Irene Lucifer               | PO   | 5-9  | 1,0  | 9   | 19,0 | 3,11 |
| J. P. R. Conchita                   | PO   | 4-5  | 6,0  | 174 | 18,0 | 3,69 |
| J. P. R. Colombina                  | PCOC | 4-6  | 4,0  | 115 | 23,0 | 2,73 |
| J. P. R. Colombina                  | PCOC | 4-6  | 4,0  | 115 | 23,0 | 2,73 |
| Roybrook Tidy                       | PO   | 5-11 | 5,0  | 160 | 17,0 | 3,78 |
| Vaunville Ena Royal                 | PO   | 6-0  | 1,0  | 9   | 31,0 | 4,06 |
| J. P. R. Carcará                    | PCOC | 4-2  | 7,0  | 198 | 16,0 | 2,85 |
| Emerling Burke Huff                 | PO   | 4-9  | 3,0  | 79  | 28,0 | 3,43 |
| Beaver Creek L. Buck                | PO   | 4-5  | 7,0  | 197 | 18,0 | 3,58 |
| Fruitland's S. Model                | PO   | 4-9  | 2,0  | 42  | 28,0 | 3,48 |
| Romandale Boheur Lola               | PO   | 6-5  | 1,0  | 12  | 26,0 | 3,52 |
| Bond Haven Ormsby Darkness          | PO   | 4-6  | 3,0  | 81  | 25,0 | 3,80 |
| Pecoradale Ivanhoé Sue              | PO   | 4-6  | 2,0  | 51  | 32,0 | 2,90 |
| J. P. R. Camelia                    | PCOC | 4-5  | 4,0  | 107 | 20,0 | 3,02 |
| Emerling Chief Barby                | PO   | 4-7  | 1,0  | 7   | 23,0 | 4,08 |
| Ann Octo Pride Of The Dagmars       | PO   | 4-8  | 1,0  | 13  | 27,0 | 3,50 |
| Flax Mill Ocapok Burke              | PO   | 4-4  | 6,0  | 155 | 22,0 | 2,86 |
| Fruitland's Mia Model               | PO   | 3-11 | 11,0 | 327 | 16,0 | 3,83 |
| Davar Black E. Raquel               | PO   | 4-4  | 2,0  | 50  | 21,0 | 2,89 |
| Sprucegate Majority Dell            | PO   | 4-2  | 6,0  | 157 | 16,0 | 3,89 |
| Glenafon Hags Joyce                 | PO   | 4-2  | 4,0  | 109 | 22,0 | 3,17 |
| Fruitland's Golly Ward              | PO   | 4-5  | 3,0  | 92  | 28,0 | 3,23 |
| Bond Haven Marquis Juliet B.        | PO   | 5-1  | 5,0  | 148 | 20,0 | 3,64 |
| Riverlea Ivanhoé Flora              | PO   | 4-5  | 6,0  | 163 | 18,0 | 4,04 |
| Olsummit Pride Glen Meg             | PO   | 4-3  | 8,0  | 227 | 20,0 | 3,19 |
| Gr. V. Faceira La Master Ravenation | PO   | 5-0  | 1,0  | 16  | 31,0 | 3,54 |
| J. P. R. Diretora                   | PO   | 3-6  | 5,0  | 125 | 17,0 | 3,99 |
| Surodana Toro Olive                 | PO   | 3-10 | 3,0  | 81  | 28,0 | 3,43 |
| Glenafon Hags Doreen                | PO   | 3-10 | 3,0  | 129 | 21,0 | 3,85 |
| J. P. R. Dulce                      | PO   | 3-4  | 5,0  | 132 | 19,0 | 3,44 |
| Beaver Creek Biddy Penney           | PO   | 4-2  | 5,0  | 125 | 20,0 | 3,21 |
| J. P. R. Dinda                      | PCOC | 3-3  | 5,0  | 146 | 18,0 | 4,58 |
| Gr. V. Harpa Adantha 1 Citation R.  | PO   | 3-2  | 1,0  | 23  | 16,0 | 3,02 |
| J. P. R. Detinha                    | PCOC | 3-5  | 4,0  | 119 | 19,0 | 3,17 |
| Kilinsdale Karen Orlo               | PO   | 4-7  | 2,0  | 43  | 24,0 | 3,30 |
| Elmcroft Gemine Bessie              | PO   | 3-11 | 1,0  | 28  | 27,0 | 3,73 |
| J. P. R. Ditinha                    | PO   | 3-7  | 1,0  | 14  | 28,0 | 3,61 |
| J. P. R. Duquesa                    | PO   | 3-1  | 3,0  | 130 | 20,0 | 3,45 |
| J. P. R. Debora                     | PCOC | 3-7  | 2,0  | 52  | 20,0 | 3,50 |
| Randale Centurion Kate              | PO   | 3-9  | 1,0  | 16  | 25,0 | 3,10 |
| J. P. R. Carolina                   | PCOC | 3-7  | 12,0 | 339 | 18,0 | 3,43 |
| J. P. R. Eduarda                    | PCOC | 2-4  | 6,0  | 193 | 20,0 | 3,25 |
| Flettdale S. Kristen                | PO   | 4-3  | 5,0  | 137 | 19,0 | 3,43 |
| S. J. T. Lady 2 Ellen 396           | PO   | 2-1  | 5,0  | 133 | 18,0 | 3,71 |
| Roybrook Peg                        | PO   | 3-5  | 5,0  | 129 | 23,0 | 2,61 |
| Mahrdale C. Design                  | PO   | 3-10 | 5,0  | 128 | 23,0 | 3,66 |
| J. P. R. Elza                       | PO   | 2-3  | 3,0  | 77  | 19,0 | 3,35 |
| Bridgewood S. Mary                  | PO   | 2-6  | 3,0  | 75  | 24,0 | 3,76 |
| J. P. R. Dalas                      | PO   | 3-3  | 2,0  | 60  | 21,0 | 2,98 |
| J. P. R. Embromação                 | PO   | 2-4  | 2,0  | 41  | 21,0 | 3,58 |
| J. P. R. Damiana                    | PCOC | 3-4  | 2,0  | 35  | 21,0 | 3,15 |
| Stewarthaven Baron Lindy            | PO   | 2-9  | 1,0  | 22  | 23,0 | 3,74 |
| J. P. R. Eugenia                    | PO   | 2-3  | 1,0  | 19  | 23,0 | 3,57 |
| J. P. R. Delicada                   | PCOC | 3-7  | 1,0  | 1   | 20,0 | 3,76 |
| Oak K. Allie                        | PO   | 2-8  | 1,0  | 29  | 21,0 | 2,99 |
| J. P. R. Esponjinha                 | PO   | 2-0  | 1,0  | 37  | 20,0 | 3,33 |

| NOME DO ANIMAL                                                                                                                       | Gráu<br>do<br>sangue | Idade<br>anos<br>meses | Con-<br>trôle | Dias<br>de<br>lactação | Leite | %    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|------------------------|---------------|------------------------|-------|------|
| Olinto Marques de Paulo. Valinhos. Est. de São Paulo. Controle em 15/11/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas. |                      |                        |               |                        |       |      |
| 3 ordenhas                                                                                                                           |                      |                        |               |                        |       |      |
| Oak R. Citation Dora                                                                                                                 | PO                   | 11-2                   | 2.º           | 58                     | 26,0  | 3,96 |
| A. Mellow B. Marquis Sue                                                                                                             | PO                   | 8-2                    | 1.º           | 9                      | 27,0  | 3,22 |
| 2 ordenhas                                                                                                                           |                      |                        |               |                        |       |      |
| Nogales S. Cochran Mancade                                                                                                           | PO                   | 12-0                   | 2.º           | 61                     | 15,0  | 3,92 |
| Paraíso Lixa H. Golias                                                                                                               | PO                   | 9-3                    | 7.º           | 206                    | 13,0  | 3,70 |
| Paraíso L. Exótico                                                                                                                   | PO                   | 8-7                    | 5.º           | 162                    | 14,0  | 3,10 |
| Grahaven C. Dawn                                                                                                                     | PO                   | 11-2                   | 2.º           | 42                     | 21,0  | 3,60 |
| Braeholm L. Aggie                                                                                                                    | PO                   | 7-3                    | 1.º           | 19                     | 18,0  | 3,45 |
| Sta. Elenas M. Heffering M. L.                                                                                                       | PO                   | 8-3                    | 2.º           | 42                     | 17,0  | 2,65 |
| Paraíso N. Jaguar                                                                                                                    | PO                   | 7-9                    | 2.º           | 35                     | 20,0  | 3,55 |
| Hayssen D. V. Vivian                                                                                                                 | PO                   | 12-0                   | 2.º           | 61                     | 15,0  | 3,40 |
| Paraíso N. Exótico                                                                                                                   | PO                   | 7-7                    | 2.º           | 54                     | 16,0  | 3,12 |
| Nogales P. Tanya Torda                                                                                                               | PO                   | 8-5                    | 8.º           | 255                    | 15,0  | 3,56 |
| Martona's V. Elector 1                                                                                                               | PO                   | 8-5                    | 2.º           | 51                     | 20,0  | 3,30 |
| Joma F. E. Medalist                                                                                                                  | PO                   | 6-10                   | 2.º           | 49                     | 16,0  | 3,34 |
| Paraíso N. Jaguar                                                                                                                    | PO                   | 7-1                    | 5.º           | 149                    | 15,0  | 3,90 |
| Joma M. F. Hope                                                                                                                      | PO                   | 5-10                   | 3.º           | 65                     | 15,0  | 3,91 |
| Bond H. Supreme 1 Beauty                                                                                                             | PO                   | 5-3                    | 1.º           | 31                     | 15,0  | 3,20 |
| Joma K. D. Crissocross                                                                                                               | PO                   | 4-10                   | 4.º           | 111                    | 14,0  | 4,35 |
| Joma J. Adonis F. Hope                                                                                                               | PO                   | 4-11                   | 1.º           | 22                     | 19,0  | 3,20 |
| Glenafon S. Joyce                                                                                                                    | PO                   | 5-4                    | 3.º           | 69                     | 14,0  | 4,19 |
| Enghill R. Cary                                                                                                                      | PO                   | 4-9                    | 10.º          | 200                    | 14,0  | 4,72 |
| Martona's Victor G. Prilly 10                                                                                                        | PO                   | 4-6                    | 4.º           | 117                    | 13,0  | 3,45 |
| Enghill R. Tamy                                                                                                                      | PO                   | 3-8                    | 3.º           | 119                    | 19,0  | 3,49 |
| Bobinwold Princess Rockman                                                                                                           | PO                   | 8-5                    | 1.º           | 26                     | 18,0  | 5,05 |
| Joma Imperatriz Victor Emperor                                                                                                       | PO                   | 4-1                    | 2.º           | 35                     | 14,0  | 2,75 |
| Allena H. D. Supreme                                                                                                                 | PO                   | 3-7                    | 1.º           | 10                     | 16,0  | 2,52 |
| Marjan M. R. Echo                                                                                                                    | PO                   | 2-8                    | 3.º           | 94                     | 16,0  | 3,62 |
| Marjan S. P. Hada                                                                                                                    | PO                   | 3-2                    | 3.º           | 107                    | 14,0  | 4,06 |
| Marjan G. Hada                                                                                                                       | PO                   | 2-10                   | 2.º           | 64                     | 13,0  | 3,48 |
| Marjan P. Hada                                                                                                                       | PO                   | 2-9                    | 1.º           | 25                     | 14,0  | 4,39 |

|                                                                                                                                 |      |      |     |     |      |      |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------|-----|-----|------|------|
| João José de Brito. Mata de São João. Est. da Bahia. Controle em 19/10/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. |      |      |     |     |      |      |
| Granfina da Primavera                                                                                                           | PCOD | 7-5  | 1.º | 10  | 17,0 | 3,03 |
| Inspiração da Primavera                                                                                                         | PCOD | 4-10 | 7.º | 209 | 14,0 | 3,75 |
| Monalisa P. da Primavera                                                                                                        | NR   | -    | 1.º | 8   | 14,0 | 3,24 |
| Granjera 667 Inka Burke                                                                                                         | PO   | 5-2  | 1.º | 34  | 16,0 | 3,37 |

|                                                                                                                                |      |      |     |     |      |      |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------|-----|-----|------|------|
| João José de Brito. Mata de São João. Est. da Bahia. Controle em 8/11/1973. Regime de Pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. |      |      |     |     |      |      |
| Granfina da Primavera                                                                                                          | PCOD | 7-5  | 2.º | 30  | 19,0 | 2,92 |
| Inspiração da Primavera                                                                                                        | PCOD | 4-10 | 8.º | 229 | 17,0 | 3,50 |
| Monalisa P. da Primavera                                                                                                       | NR   | -    | 2.º | 28  | 15,0 | 4,35 |
| Granjera 667 Inka Burke                                                                                                        | PO   | 5-2  | 2.º | 52  | 19,0 | 3,04 |
| Granjera 703 R. Rosafé                                                                                                         | PO   | 4-7  | 1.º | 32  | 19,0 | 2,76 |

|                                                                                                                                |      |      |     |     |      |      |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------|-----|-----|------|------|
| João José de Brito. Mata de São João. Est. da Bahia. Controle em 7/12/1973. Regime de Pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. |      |      |     |     |      |      |
| Granfina da Primavera                                                                                                          | PCOD | 7-5  | 3.º | 59  | 19,0 | 3,28 |
| Inspiração da Primavera                                                                                                        | PCOD | 4-10 | 9.º | 258 | 14,0 | 4,04 |
| Linda Forty-Niner da Primavera                                                                                                 | NR   | -    | 2.º | 59  | 13,0 | 3,44 |
| Monalisa Piney da Primavera                                                                                                    | NR   | -    | 3.º | 57  | 15,0 | 4,39 |
| Granjera 667 Inka Burke                                                                                                        | PO   | 5-2  | 3.º | 81  | 17,0 | 3,23 |
| Granjera 703 R. Rosafé                                                                                                         | PO   | 4-7  | 2.º | 61  | 17,0 | 3,29 |
| Granjera 736 Romano de Kol                                                                                                     | PO   | 4-3  | 1.º | 7   | 21,0 | 2,47 |

|                                                                                                                                                  |      |     |     |     |      |      |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|-----|-----|-----|------|------|
| Newton da Paiva Ferreira Filho. Belo Horizonte. Est. de Minas Gerais. Controle em 29/11/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. |      |     |     |     |      |      |
| Otonabee F. Monzon Heber                                                                                                                         | PCOD | 6-9 | 1.º | 7   | 31,0 | 3,58 |
| Bruma HBU de GVA                                                                                                                                 | PCOD | 4-2 | 5.º | 141 | 16,0 | 3,96 |
| Bela Vista HBU de GVA                                                                                                                            | PCOD | 4-1 | 5.º | 152 | 19,0 | 3,45 |
| Pabst Inka Willy's M. Heber                                                                                                                      | PCOD | 6-6 | 1.º | 9   | 30,0 | 3,39 |
| A. F. Fortaleza Igarite                                                                                                                          | PO   | 3-6 | 2.º | 33  | 20,0 | 3,80 |

|                                                                                                                                    |      |      |     |     |      |      |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------|-----|-----|------|------|
| José Peres de Oliveira. Campinas. Est. de São Paulo. Controle em 8/11/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas. |      |      |     |     |      |      |
| 3 ordenhas                                                                                                                         |      |      |     |     |      |      |
| Donna 36 Reflection Inka                                                                                                           | PO   | 10-0 | 3.º | 78  | 28,0 | 3,15 |
| Decampinas Leo                                                                                                                     | PO   | 3-11 | 7.º | 192 | 23,0 | 3,68 |
| 2 ordenhas                                                                                                                         |      |      |     |     |      |      |
| Gardenia                                                                                                                           | PCOD | 11-4 | 9.º | 273 | 17,0 | 3,52 |

## ABCZ diz que abastecimento normaliza-se em fevereiro

O presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, ABCZ, João Gilberto Rodrigues da Cunha, previu para o mais tardar no mês de março, o final da crise da carne no País, "pois nesta época do ano começam realmente a surgir bois gordos em quantidade satisfatória ao abastecimento normal do produto". Chegou mesmo a garantir que abril e maio haverá nova oferta, com "superavit", inclusive de bois retidos e mais pesados, o que permitirá uma elevação da capacidade de estocagem e até mesmo a formação de excedentes exportáveis.

Para o presidente da ABCZ, no momento, o que se poderia fazer seria apenas encurtar o tempo de carestia, agilizando e aquecendo o mercado ainda reticente, com a abertura de créditos e incentivos especiais aos invernistas que colaborarem efetivamente no abate, e créditos nas exportações futuras aos frigoríficos que mostrarem capacidade produtora durante a atual crise. "Seria preferível destinar aos investidores e investimentos nacionais as divisas com que estamos subsidiando a carne uruguaia e argentina. Permitir o peso vivo nas fazendas que têm balança e a oferta e créditos via Banco do Brasil seriam outras sugestões práticas para acelerar o processo emperrado do abastecimento.

João Gilberto Rodrigues da Cunha acha, entretanto, que de qualquer forma é lamentável que em toda a crise atual nada se tenha feito ainda de prático para prevenir situações idênticas que poderão ocorrer no futuro. E a ABCZ apresentou ao governo um trabalho visando ao aumento da produção e produtividade do setor pecuário.

Após criticar a possibilidade de criação de órgãos governamentais que tenham características estatizantes, como a "Carnebras", "totalmente dispensáveis, inócuos e dispendiosos, que somente teriam condição de trabalho e eficiência quando já o tempo e a safra tivessem estabelecido as correções necessárias", o presidente da entidade manifestou sua confiança de que o esforço conjunto de governo, pecuaristas e frigoríficos trará uma solução mais rápida para o problema da carne.

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclusão da pág. anterior)

Rodrigues da Cunha disse que a situação atual no setor de abastecimento de carne ainda permanece gerando discussão e descontentamento em todos os setores, do produtor ao consumidor. Deixando claro que não pretende fazer análises estereis, afirmou não estranhar o agravamento da crise, surgida com o tabelamento. O preço de Cr\$ 90,00 ainda é compensador para a poupança de matrizes, que permanecem resguardadas e ausentes de um abate que era habitual anteriormente.

Por outro lado — frisou — da forma como foi apresentado o tabelamento houve uma retratação no mercado, os frigoríficos esperando a oferta de bois, os invernoistas aguardando, pois dezembro e janeiro nunca foram meses de safra real, mas de engorda inicial. As vendas significativas, verificadas em janeiro do ano passado não podem ser levadas em consideração, uma vez que foram altamente estimuladas pela procura por parte dos frigoríficos, em virtude do plano da carne então vigente, com a estocagem servindo de prêmio a exportação.

Este ano, porém, o setor ficou em compasso de espera, ainda mais nesta época do ano, quando somente pequena porcentagem dos chamados "bois de cabeceira" se apresentam gordos e disponíveis, e que, com o mercado frio e programado, vão ficando na engorda, a espera de fevereiro e março. Por outro lado, subsídio fornecido aos frigoríficos para a compra de bois magros inflacionou o preço na entressafra.

| NOME DO ANIMAL                      | Gráu do sangue | Idade anos meses | Con- trôle | Dias de lactação | Leite | %    |
|-------------------------------------|----------------|------------------|------------|------------------|-------|------|
| Martona's S. R. Apple 71            | PO             | 10-1             | 10,0       | 287              | 15,0  | 3,85 |
| Holambra Betsy XXXV (H-1137/1336)   | PO             | 8-1              | 7,0        | 192              | 16,0  | 3,28 |
| Donna 30 Esther Ormsby              | PO             | 9-9              | 10,0       | 285              | 19,0  | 3,20 |
| Decampinas Dana                     | PO             | 6-5              | 7,0        | 192              | 21,0  | 3,06 |
| Marquesa de Campinas                | PCOC           | 9-4              | 3,0        | 78               | 29,0  | 2,73 |
| Decampinas Melindrosa               | PO             | 5-10             | 6,0        | 172              | 23,0  | 3,70 |
| Sta. Terezinha Mariazinha           | PCOD           | 9-4              | 4,0        | 124              | 23,0  | 3,64 |
| Decampinas Vanuza                   | PO             | 5-10             | 1,0        | 12               | 24,0  | 3,30 |
| Decampinas Correntesa               | PO             | 6-4              | 2,0        | 35               | 29,0  | 3,35 |
| Sta. Terezinha Sulina               | PCOC           | 7-6              | 3,0        | 78               | 22,0  | 2,60 |
| Decampinas Lourdinha                | PO             | 4-9              | 7,0        | 246              | 17,0  | 3,61 |
| Decampinas Geny                     | PO             | 4-4              | 11,0       | 332              | 14,0  | 3,73 |
| Decampinas Mara                     | PO             | 4-0              | 8,0        | 239              | 19,0  | 3,04 |
| Sta. Terezinha Bailarina            | PCOC           | 7-2              | 3,0        | 95               | 29,0  | 2,62 |
| Chapa V 482                         | PCOD           | 11-4             | 2,0        | 51               | 32,0  | 3,03 |
| Decampinas Belinda                  | PO             | 4-10             | 4,0        | 100              | 18,0  | 3,77 |
| Decampinas Platera                  | PO             | 3-9              | 7,0        | 192              | 19,0  | 3,25 |
| Paeta                               | PCOD           | 7-5              | 8,0        | 261              | 15,0  | 4,01 |
| Decampinas Suzana                   | PO             | 3-9              | 7,0        | 191              | 16,0  | 3,23 |
| Sta. Terezinha Vitoria              | PCOC           | 7-0              | 9,0        | 273              | 13,0  | 3,51 |
| Sta. Terezinha Cantora              | PCOD           | 5-7              | 8,0        | 219              | 15,0  | 3,63 |
| Decampinas Fortaleza                | PO             | 4-8              | 7,0        | 189              | 19,0  | 2,93 |
| Decampinas F. Carita                | PO             | 3-6              | 6,0        | 246              | 18,0  | 3,66 |
| Decampinas Martinha Piebe           | PO             | 3-5              | 7,0        | 190              | 14,0  | 3,75 |
| Decampinas L. R. Apple              | PO             | 3-3              | 2,0        | 31               | 20,0  | 3,74 |
| Decampinas Pantera                  | PO             | 4-1              | 3,0        | 78               | 16,0  | 4,06 |
| Decampinas Gracinda                 | PO             | 4-11             | 3,0        | 78               | 23,0  | 2,93 |
| Decampinas Orquidea S. R. Master    | PO             | 2-10             | 10,0       | 305              | 14,0  | 4,23 |
| Sta. Terezinha Pitanga              | PCOD           | 7-1              | 10,0       | 187              | 17,0  | 3,72 |
| Decampinas Girafa                   | PO             | 2-11             | 10,0       | 285              | 13,0  | 3,82 |
| Decampinas L. Reflection            | PO             | 2-8              | 10,0       | 282              | 13,0  | 4,22 |
| Decampinas Doroteia R. Master       | PO             | 2-10             | 9,0        | 277              | 15,0  | 3,36 |
| Decampinas Cigana                   | PO             | 4-1              | 8,0        | 225              | 13,0  | 3,67 |
| Sta. Terezinha Medalha              | PCOC           | 3-11             | 8,0        | 247              | 22,0  | 3,64 |
| Decampinas Cinderella Arlinda Chief | PO             | 2-6              | 8,0        | 232              | 18,0  | 3,55 |
| Decampinas Harmonia R. Master       | PO             | 2-4              | 8,0        | 217              | 17,0  | 2,82 |
| Decampinas Cintia Royal Prince      | PO             | 2-7              | 6,0        | 182              | 14,0  | 3,77 |
| Decampinas K. R. Prince             | PO             | 2-11             | 4,0        | 109              | 17,0  | 3,63 |
| Sta. Terezinha Baleia               | —              | -                | 3,0        | 98               | 17,0  | 3,15 |
| Decampinas F. A. Chief              | PO             | 2-8              | 2,0        | 62               | 18,0  | 3,39 |
| Sta. Terezinha Arabia               | —              | -                | 1,0        | 3                | 22,0  | 3,51 |

## Continuação dos resultados parciais de controle

| NOME DO ANIMAL                                                                                                                                   | Gráu do sangue | Idade anos meses | Con- trôle | Dias de lactação | Leite | %    | NOME DO ANIMAL                                                                                                                                | Gráu do sangue | Idade anos meses | Con- trôle | Dias de lactação | Leite | %    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|------------------|------------|------------------|-------|------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|------------------|------------|------------------|-------|------|
| Administradora Campo Grande Ltda. Nova Odessa. Est. de São Paulo. Controle em 30/11/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas. |                |                  |            |                  |       |      | Siebe P. Greidanus. Carambei. Est. do Paraná. Controle em 29/11/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.                      |                |                  |            |                  |       |      |
| 3 ordenhas                                                                                                                                       |                |                  |            |                  |       |      | Lolas P. Ilustre 341                                                                                                                          | PO             | 8-10             | 1,0        | 10               | 26,0  | 6,45 |
| A. F. F. Carina C. G. R. Pabst                                                                                                                   | PO             | 9-3              | 2,0        | 42               | 28,0  | 4,25 | Castrolanda B. Mine 28                                                                                                                        | PO             | 5-5              | 4,0        | 101              | 14,0  | 3,97 |
| A. F. F. Edição F. H. Karen                                                                                                                      | PO             | 7-5              | 5,0        | 151              | 27,0  | 3,46 | Pr. Frisia Bonita 3                                                                                                                           | PC             | 5-7              | 1,0        | 10               | 24,0  | 3,37 |
| A. F. Fortaleza FABula                                                                                                                           | PO             | 6-8              | 3,0        | 86               | 27,0  | 3,47 | Frisia E. de Carambei                                                                                                                         | PC             | 5-4              | 2,0        | 40               | 20,0  | 2,21 |
| A. F. Fortaleza Herdade                                                                                                                          | PO             | 4-2              | 6,0        | 169              | 24,0  | 3,48 | Frisia Oncinha de Carambei                                                                                                                    | 31/32          | -                | 8,0        | 223              | 13,0  | 3,41 |
| A. F. Fortaleza Hiade                                                                                                                            | PO             | 4-4              | 4,0        | 121              | 23,0  | 3,57 | Ricarm 1825 Bonita                                                                                                                            | PO             | -                | 8,0        | 223              | 14,0  | 3,56 |
| A. F. Fortaleza Holanda                                                                                                                          | PO             | 4-1              | 4,0        | 117              | 19,0  | 4,78 | Tina                                                                                                                                          | NR             | -                | 6,0        | 154              | 20,0  | 2,81 |
| A. F. Fortaleza Heptana                                                                                                                          | PO             | 4-2              | 5,0        | 162              | 22,0  | 3,80 | Nora                                                                                                                                          | NR             | -                | 2,0        | 40               | 17,0  | 3,59 |
| A. F. Fortaleza Inacia                                                                                                                           | PO             | 3-2              | 2,0        | 60               | 23,0  | 3,52 | Olinda                                                                                                                                        | NR             | -                | 2,0        | 40               | 16,0  | 3,63 |
| Sherry                                                                                                                                           | PO             | 3-1              | 5,0        | 152              | 22,0  | 3,24 | Franke                                                                                                                                        | NR             | -                | 2,0        | 40               | 16,0  | 3,31 |
| A. F. Fortaleza Japona                                                                                                                           | PO             | 2-1              | 4,0        | 124              | 22,0  | 3,31 | Chapa 81                                                                                                                                      | NR             | -                | 1,0        | 10               | 18,0  | 3,83 |
| A. F. Fortaleza Jangada                                                                                                                          | PO             | 2-2              | 4,0        | 111              | 23,0  | 3,55 |                                                                                                                                               |                |                  |            |                  |       |      |
| A. F. Fortaleza Jia                                                                                                                              | PO             | 2-0              | 3,0        | 104              | 25,0  | 3,41 | Agro-Pecuária Lutfalla S/A. Araçoiaba da Serra. Est. de São Paulo. Controle em 29/11/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. |                |                  |            |                  |       |      |
| International Wanda (273)                                                                                                                        | PO             | 3-1              | 3,0        | 101              | 31,0  | 2,94 | Dorotea 10 Eva                                                                                                                                | PO             | 6-1              | 6,0        | 171              | 22,0  | 3,50 |
| 2 ordenhas                                                                                                                                       |                |                  |            |                  |       |      | Bristol Agro Rita                                                                                                                             | PO             | 3-10             | 3,0        | 75               | 20,0  | 3,43 |
| A. F. Fortaleza Gaivota                                                                                                                          | PO             | 5-4              | 6,0        | 178              | 22,0  | 3,18 | São Martinho A. L. Ace                                                                                                                        | PO             | 6-5              | 4,0        | 167              | 20,0  | 4,03 |
| A. F. Fortaleza Gata                                                                                                                             | PO             | 4-10             | 6,0        | 191              | 19,0  | 3,51 | São Martinho C. P. Ace                                                                                                                        | PO             | 6-5              | 4,0        | 122              | 21,0  | 4,36 |
| A. F. Fortaleza Jabuticaba                                                                                                                       | PO             | 2-1              | 8,0        | 244              | 17,0  | 3,74 | Bristol Agro Sybil                                                                                                                            | PO             | 3-8              | 1,0        | 13               | 23,0  | 3,05 |
| A. F. Fortaleza Jabota                                                                                                                           | PO             | 2-1              | 7,0        | 217              | 16,0  | 3,92 | Malena 245 Roeland Majestic                                                                                                                   | PO             | 5-11             | 2,0        | 32               | 18,0  | 3,59 |
| A. F. Fortaleza Jaga                                                                                                                             | PO             | 2-0              | 7,0        | 228              | 17,0  | 3,62 | Inka 5 Royalty I. Madcap                                                                                                                      | PO             | 4-1              | 6,0        | 174              | 15,0  | 3,49 |
| A. F. Fortaleza Jaleca                                                                                                                           | PO             | 2-1              | 6,0        | 192              | 19,0  | 3,82 | Donna 161 I. M. Madcap                                                                                                                        | PO             | 5-5              | 3,0        | 91               | 18,0  | 2,72 |
| A. F. Fortaleza Inedita                                                                                                                          | PO             | 2-7              | 5,0        | 170              | 16,0  | 3,60 | Dorotea 37 Hector Primavera                                                                                                                   | PO             | 5-0              | 2,0        | 47               | 27,0  | 3,55 |
| A. F. Fortaleza Jandira                                                                                                                          | PO             | 2-0              | 4,0        | 160              | 16,0  | 3,70 |                                                                                                                                               |                |                  |            |                  |       |      |
| A. F. Fortaleza Jibira                                                                                                                           | PO             | -                | 2,0        | 38               | 17,0  | 3,64 |                                                                                                                                               |                |                  |            |                  |       |      |

| NOME DO ANIMAL                                                                                                                             | Gráu do sangue | Idade anos meses | Con-trôle | Dias de lactação | Leite % | NOME DO ANIMAL                                                                                                                                                | Gráu do sangue | Idade anos meses | Con-trôle | Dias de lactação | Leite % |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|------------------|-----------|------------------|---------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|------------------|-----------|------------------|---------|
| Ramos, Medeiros & Cia. São João Novo. Est. de São Paulo. Controle em 30/11/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.        |                |                  |           |                  |         | Siwa                                                                                                                                                          |                |                  |           |                  |         |
| Emetea Aroma 11 I. 2 R. A.                                                                                                                 | PO             | 5-8              | 4.0       | 103              | 18,0    | Jang. Juruá A. Michael                                                                                                                                        | PO             | 6-10             | 40        | 102              | 18,0    |
| Brillanta 285 Solita Patriado                                                                                                              | PO             | 5-7              | 5.0       | 151              | 15,0    | Jang. Janete Diamond                                                                                                                                          | PO             | 4-3              | 50        | 136              | 18,0    |
| Valdivia's 18 C. 600 Pich.                                                                                                                 | PO             | 4-10             | 10.0      | 192              | 13,0    | Jang. Luciana H. Promis                                                                                                                                       | PO             | 4-6              | 10        | 25               | 26,0    |
| Militer K. S. Skokie                                                                                                                       | PO             | 5-1              | 4.0       | 103              | 18,0    | Jang. Liberdade H. Promis                                                                                                                                     | PO             | 3-7              | 50        | 131              | 16,0    |
| Ali S. I. Carla                                                                                                                            | PO             | 4-9              | 1.0       | 1                | 25,0    | Jang. Lindoia H. R. Master                                                                                                                                    | PO             | 3-11             | 10        | 10               | 22,0    |
| Pecu Uruguaya 149 R. 1658                                                                                                                  | PO             | 5-5              | 4.0       | 105              | 16,0    | Jang. Janusa Promis                                                                                                                                           | PO             | 3-6              | 50        | 130              | 20,0    |
| Ogas T. M. Gata                                                                                                                            | PO             | 5-6              | 5.0       | 142              | 25,0    | Jang. Luana E. I. D. Mark                                                                                                                                     | PO             | 4-2              | 20        | 61               | 26,0    |
| Ali E. Animosa                                                                                                                             | PO             | 4-6              | 5.0       | 141              | 18,0    | Jang. L. G. Promis                                                                                                                                            | PO             | 3-7              | 10        | 17               | 25,0    |
| R. M. Alta Pontiac                                                                                                                         | PO             | 3-5              | 1.0       | 22               | 23,0    | Jang. Lilia Din. Royal Master                                                                                                                                 | PO             | 3-5              | 30        | 69               | 21,0    |
| Valeria do Lago                                                                                                                            | PCOD           | 4-7              | 8.0       | 254              | 16,0    | Jang. Lameira H. R. Master                                                                                                                                    | PO             | 3-10             | 10        | 20               | 18,0    |
| Ali 94 Burke Comet                                                                                                                         | PO             | 4-1              | 6.0       | 158              | 14,0    | Jang. Jacarta Miga de Ouro                                                                                                                                    | PO             | 3-4              | 50        | 144              | 18,0    |
| R. M. Bela Premier                                                                                                                         | PO             | 2-4              | 5.0       | 158              | 15,0    | Jang. Melina 0125 Buttermann                                                                                                                                  | PO             | 4-1              | 40        | 101              | 20,0    |
| Fernando Alencar Pinto S/A. Pindamonhangaba. Est. de Paulo. Controle em 13/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas. |                |                  |           |                  |         | Jang. Lucinda H. R. Master                                                                                                                                    | PO             | 2-5              | 40        | 100              | 21,0    |
| 3 ordenhas                                                                                                                                 |                |                  |           |                  |         | Jang. Leandra A. I. D. Mark                                                                                                                                   | PO             | 3-7              | 30        | 85               | 15,0    |
| Martona's Skyliner F. Row 3                                                                                                                | PO             | 10-10            | 1.0       | 9                | 28,0    | Jang. Lanceira Bik. R. Master                                                                                                                                 | PO             | 3-4              | 30        | 91               | 18,0    |
| Jangada E. Diamond                                                                                                                         | PO             | 9-4              | 2.0       | 64               | 35,0    | Jang. Laureci F. Promis                                                                                                                                       | PO             | 3-0              | 30        | 81               | 16,0    |
| Jangada E. Seiling                                                                                                                         | PO             | 7-2              | 1.0       | 22               | 17,0    | Jang. Mimada I. Karvana                                                                                                                                       | PO             | 2-9              | 30        | 91               | 18,0    |
| Jangada F. Leadsman                                                                                                                        | PO             | 8-4              | 4.0       | 120              | 21,0    | Jang. Liz 0127 Promis                                                                                                                                         | PO             | 2-7              | 20        | 36               | 22,0    |
| Jangada F. Three                                                                                                                           | PO             | 8-5              | 2.0       | 42               | 20,0    | Jang. Moela E. Buttermann                                                                                                                                     | PO             | 3-2              | 20        | 42               | 18,0    |
| Jangada F. A. Prince                                                                                                                       | PO             | 8-6              | 1.0       | 10               | 25,0    | Jang. Morgana II T. Buttermann                                                                                                                                | PO             | 2-7              | 20        | 52               | 24,0    |
| Hadda                                                                                                                                      | PO             | 8-0              | 4.0       | 117              | 20,0    | Jang. M. 0140 Buttermann                                                                                                                                      | PO             | 2-7              | 10        | 25               | 23,0    |
| Jangada F. A. Prince                                                                                                                       | PO             | 7-9              | 3.0       | 89               | 23,0    | Jang. M. H. Buttermann                                                                                                                                        | PO             | 2-3              | 10        | 33               | 19,0    |
| Hansigne                                                                                                                                   | PO             | 7-11             | 5.0       | 134              | 20,0    | Jang. Mimosa I. Buttermann                                                                                                                                    | PO             | 2-10             | 10        | 8                | 22,0    |
| Jangada Granada F. D. Mark                                                                                                                 | PO             | 6-11             | 5.0       | 124              | 23,0    | Jang. M. I. Buttermann                                                                                                                                        | PO             | 2-9              | 10        | 16               | 22,0    |
| Jangada G. F. D. Mark                                                                                                                      | PO             | 7-3              | 2.0       | 45               | 33,0    | 2 ordenhas                                                                                                                                                    |                | 2-7              | 10        | 27               | 22,0    |
| Jangada G. F. D. Mark                                                                                                                      | PO             | 6-10             | 5.0       | 136              | 23,0    | Jang. Fernando A. Three                                                                                                                                       | PO             | 7-8              | 50        | 135              | 18,0    |
| Wista                                                                                                                                      | PO             | 7-2              | 2.0       | 66               | 19,0    | Helena                                                                                                                                                        | PO             | 7-10             | 60        | 192              | 13,0    |
| Jangada Gioconda M. Dean                                                                                                                   | PO             | 6-10             | 2.0       | 50               | 14,0    | Rafaelinos Cleo Inka                                                                                                                                          | PO             | 7-0              | 30        | 95               | 17,0    |
| Passau                                                                                                                                     | PO             | 7-4              | 1.0       | 33               | 24,0    | Karvana                                                                                                                                                       | PO             | 7-0              | 50        | 133              | 17,0    |
| Jorgi                                                                                                                                      | PO             | 8-8              | 2.0       | 52               | 23,0    | Jang. Jazida A. Michael                                                                                                                                       | PO             | 4-0              | 60        | 175              | 17,0    |
| Jang. Helena Diamond                                                                                                                       | PO             | 6-6              | 6.0       | 161              | 28,0    | Jang. Lena H. Promis                                                                                                                                          | PO             | 3-10             | 20        | 41               | 14,0    |
| Jang. Hilda Diamond                                                                                                                        | PO             | 6-1              | 4.0       | 127              | 26,0    | Romandale C. Helen                                                                                                                                            | PO             | 2-7              | 70        | 217              | 14,0    |
| Jang. Hesitação Diamond                                                                                                                    | PO             | 6-4              | 2.0       | 47               | 28,0    | Jang. M. I. Buttermann                                                                                                                                        | PO             | 2-6              | 20        | 48               | 15,0    |
| Peli                                                                                                                                       | PO             | 6-10             | 3.0       | 72               | 20,0    | Washington Luiz C. Vianna da Silva. Casemiro de Abreu. Est. do Rio de Janeiro. Controle em 18/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas. |                |                  |           |                  |         |
| Jang. Hipica D. Fayne                                                                                                                      | PO             | 5-10             | 4.0       | 117              | 17,0    | 3 ordenhas                                                                                                                                                    |                |                  |           |                  |         |
| Jang. Hipolita F. D. Mark                                                                                                                  | PO             | 6-2              | 2.0       | 42               | 18,0    | Nogales Texal Clover                                                                                                                                          | PO             | 6-3              | 20        | 69               | 34,0    |
| Jang. H. Diamond                                                                                                                           | PO             | 6-3              | 3.0       | 85               | 18,0    | 2 ordenhas                                                                                                                                                    |                |                  |           |                  |         |
| Jang. H. Diamond                                                                                                                           | PO             | 6-1              | 5.0       | 122              | 21,0    | Areal Iza M. Pabst                                                                                                                                            | PO             | 2-7              | 10        | 29               | 23,0    |
| Jang. Hera D. Fayne                                                                                                                        | PO             | 6-2              | 1.0       | 10               | 23,0    | Antonio Moscoso. Passa Três. Est. do Rio de Janeiro. Controle em 17/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.                               |                |                  |           |                  |         |
| Jang. Guar. Diamond                                                                                                                        | PO             | 6-8              | 4.0       | 116              | 26,0    | Rafa Reflection C. Candy                                                                                                                                      | PO             | 6-4              | 120       | 369              | 27,0    |
| Jang. Helen Diamond                                                                                                                        | PO             | 5-11             | 4.0       | 127              | 23,0    | Emetea Martina 10 S. Pinto 2                                                                                                                                  | PO             | 6-9              | 60        | 170              | 19,0    |
| Jang. I. D. Fayne                                                                                                                          | PO             | 5-8              | 2.0       | 39               | 21,0    | Leonilda Bonita B. Rosafé                                                                                                                                     | PO             | 6-10             | 10        | 11               | 47,0    |
| Jang. H. Lucifer                                                                                                                           | PO             | 5-11             | 2.0       | 39               | 28,0    | Emetea Lila 3 Insp. Romulo                                                                                                                                    | PO             | 6-5              | 120       | 370              | 25,0    |
| Martona's K. Elector 2                                                                                                                     | PO             | 5-1              | 5.0       | 127              | 23,0    | Tilford Astronaut Inka                                                                                                                                        | PO             | 6-3              | 120       | 368              | 25,0    |
| Jang. I. F. A. D. Mark                                                                                                                     | PO             | 5-3              | 2.0       | 58               | 25,0    | Junqueira Dias. Carmo de Minas. Est. de Minas Gerais. Controle em 19/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.                              |                |                  |           |                  |         |
| Martona's V. F. Row 5                                                                                                                      | PO             | 5-2              | 1.0       | 27               | 20,0    | J. D. Marciana                                                                                                                                                | PO             | 6-10             | 60        | 156              | 18,0    |
| Jang. Indiscreta                                                                                                                           | PO             | 5-1              | 3.0       | 92               | 20,0    | J. D. Ditadora                                                                                                                                                | PO             | 6-1              | 100       | 333              | 14,0    |
| Jang. Irmã I. D. Fayne                                                                                                                     | PO             | 4-11             | 2.0       | 46               | 25,0    | J. D. Margarida                                                                                                                                               | PO             | 5-7              | 40        | 130              | 14,0    |
| Jang. Independencia Lucifer                                                                                                                | PO             | 4-10             | 2.0       | 58               | 30,0    | J. D. Belinda                                                                                                                                                 | PO             | 3-8              | 50        | 156              | 14,0    |
| Demerist Lagunita 39 R 1579                                                                                                                | PO             | 5-5              | 6.0       | 193              | 20,0    | Pellen                                                                                                                                                        | PO             | 7-1              | 10        | 45               | 21,0    |
| Jang. I. II Dunlogin Fayne                                                                                                                 | PO             | 5-0              | 1.0       | 20               | 31,0    | J. D. H. R. Master                                                                                                                                            | PO             | 2-5              | 50        | 122              | 14,0    |
| Jang. Jurema M. Dean                                                                                                                       | PO             | 4-8              | 3.0       | 87               | 19,0    | J. D. Erika R. Master                                                                                                                                         | PO             | 2-5              | 10        | 24               | 15,0    |
| Jang. Instruida D. Fayne                                                                                                                   | PO             | 4-8              | 5.0       | 144              | 16,0    | Dr. Rodolpho Figueira de Mello. Três Rios. Est. do Rio de Janeiro. Controle em 7/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.                  |                |                  |           |                  |         |
| Jang. Jacui Govern. Leader                                                                                                                 | PO             | 4-6              | 4.0       | 101              | 25,0    | Ali Esplanada Rockwood Red                                                                                                                                    | PO             | 3-10             | 40        | 79               | 26,0    |
| Jang. Jura Diamond                                                                                                                         | PO             | 4-3              | 6.0       | 178              | 17,0    | Pimenta                                                                                                                                                       | 31/32          | 8-10             | 70        | 176              | 26,0    |
| Jang. Jacobina Diamond                                                                                                                     | PO             | 4-7              | 2.0       | 50               | 22,0    | Milionaria                                                                                                                                                    | 7/8            | 4-8              | 70        | 232              | 26,0    |
| Jang. Jamaica Diamond                                                                                                                      | PO             | 4-8              | 1.0       | 27               | 27,0    | Milonguita                                                                                                                                                    | 31/32          | 4-4              | 70        | 209              | 25,0    |
| Jang. Jornada Presidente                                                                                                                   | PO             | 4-6              | 2.0       | 47               | 25,0    | Horizontina II                                                                                                                                                | 31/32          | 4-2              | 30        | 71               | 23,0    |
| Jang. Itatinga Lucifer                                                                                                                     | PO             | 4-8              | 5.0       | 128              | 18,0    | Quinta                                                                                                                                                        | 31/32          | 3-3              | 70        | 224              | 21,0    |
| Jang. Joana Diamond                                                                                                                        | PO             | 4-8              | 2.0       | 50               | 20,0    | Ortholm P. A. Red                                                                                                                                             | PO             | 3-3              | 70        | 200              | 24,0    |
| Jang. Juju Diamond                                                                                                                         | PO             | 4-8              | 3.0       | 66               | 21,0    | Windy B. V. K. Red                                                                                                                                            | PO             | 2-5              | 70        | 197              | 23,0    |
| Jang. Jardineira Diamond                                                                                                                   | PO             | 4-5              | 3.0       | 86               | 22,0    | Bob L. C. Red                                                                                                                                                 | PO             | 2-10             | 60        | 155              | 30,0    |
| Jang. Imperatriz D. Mark                                                                                                                   | PO             | 5-2              | 5.0       | 134              | 21,0    | Manchada                                                                                                                                                      | NR             | -                | 40        | 92               | 20,0    |
| Jang. Juarita Presidente                                                                                                                   | PO             | 4-4              | 1.0       | 27               | 25,0    | A. S. N. Red                                                                                                                                                  | PO             | 3-1              | 30        | 120              | 25,0    |
| Martona's D. G. Prilly 24                                                                                                                  | PO             | 5-1              | 4.0       | 106              | 23,0    | M. R. Rubi W. Plutolat                                                                                                                                        | PO             | 2-4              | 30        | 74               | 29,0    |
| Jang. J. G. Leader                                                                                                                         | PO             | 4-3              | 4.0       | 92               | 20,0    |                                                                                                                                                               |                |                  |           |                  |         |
| Jang. Jandira Lucifer                                                                                                                      | PO             | 4-10             | 1.0       | 31               | 22,0    |                                                                                                                                                               |                |                  |           |                  |         |
| Jang. Javanese G. Leader                                                                                                                   | PO             | 4-3              | 3.0       | 80               | 24,0    |                                                                                                                                                               |                |                  |           |                  |         |
| Jang. Janifer Presidente                                                                                                                   | PO             | 4-2              | 3.0       | 78               | 18,0    |                                                                                                                                                               |                |                  |           |                  |         |
| Jang. Jacé Promis                                                                                                                          | PO             | 4-1              | 2.0       | 49               | 22,0    |                                                                                                                                                               |                |                  |           |                  |         |
| Jang. Jarrinha Esfera Promis                                                                                                               | PO             | 4-0              | 3.0       | 63               | 30,0    |                                                                                                                                                               |                |                  |           |                  |         |
| Jang. Jararaca Gov. Leader                                                                                                                 | PO             | 4-6              | 2.0       | 35               | 18,0    |                                                                                                                                                               |                |                  |           |                  |         |
| Jang. Juliana M. Dean                                                                                                                      | PO             | 4-4              | 1.0       | 18               | 22,0    |                                                                                                                                                               |                |                  |           |                  |         |
| Jang. Joelma Presidente                                                                                                                    | PO             | 4-3              | 2.0       | 53               | 21,0    |                                                                                                                                                               |                |                  |           |                  |         |

| NOME DO ANIMAL                                                                                                                                |      | Gráu do sangue | Idade anos | Con- trôle de lactação | Dias de Leite % |      | NOME DO ANIMAL                                                                                                                           |      | Gráu do sangue | Idade anos | Con- trôle de lactação | Dias de Leite % |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|----------------|------------|------------------------|-----------------|------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|----------------|------------|------------------------|-----------------|
| r. Carlos Antenor Consoni. Ribeirão Preto. Est. de São Paulo. Controle em 10/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.      |      |                |            |                        |                 |      | *Rafaelinos Picture Wayne PO 8-7 9.0 159 17.0 3.57                                                                                       |      |                |            |                        |                 |
| raiso Misbar F. Hope                                                                                                                          | PO   | 7-7            | 70         | 215                    | 14,0            | 3,67 | Carnation M. F. Princess                                                                                                                 | PO   | 6-10           | 3.0        | 63                     | 22,0 3.52       |
| lete C. da Rosa                                                                                                                               | PCOC | 5-3            | 70         | 208                    | 13,0            | 3,72 | Paquequer Melkbron Baiona                                                                                                                | PO   | 6-10           | 6.0        | 168                    | 18,0 3.57       |
| isa M. da Rosa                                                                                                                                | PCOC | 5-11           | 70         | 78                     | 24,0            | 3,18 | Rowntree M. Paula                                                                                                                        | PO   | 6-2            | 2.0        | 79                     | 19,0 3.20       |
| tezinha da Rosa                                                                                                                               | PCOD | 6-3            | 80         | 224                    | 18,0            | 3,74 | Americana 68 B. Inka                                                                                                                     | PO   | 11-5           | 2.0        | 39                     | 20,0 3.56       |
| za O. da Rosa                                                                                                                                 | PCOC | 6-9            | 60         | 157                    | 16,0            | 3,51 | Roglias R. Carnation                                                                                                                     | PO   | 8-7            | 7.0        | 203                    | 13,0 3.56       |
| raiso P. Fidalgo                                                                                                                              | PO   | 5-5            | 10         | 8                      | 33,0            | 3,08 | Analândia 27 Rosafé D. Pabst                                                                                                             | PO   | 4-2            | 6.0        | 165                    | 15,0 3.46       |
| raiso P. Magnífico                                                                                                                            | PO   | 5-2            | 30         | 67                     | 18,0            | 3,67 | Analândia 28 R. De K. Pabst                                                                                                              | PO   | 4-5            | 2.0        | 35                     | 18,0 3.46       |
| nsni F. H. Lord                                                                                                                               | PO   | 4-11           | 70         | 208                    | 16,0            | 3,73 | Pan C. R. Francisca                                                                                                                      | PO   | 3-5            | 2.0        | 40                     | 17,0 3.71       |
| nsni D. Burke                                                                                                                                 | PO   | 4-1            | 100        | 301                    | 13,0            | 3,74 | Pan R. J. Giorgina                                                                                                                       | PO   | 2-3            | 6.0        | 149                    | 15,0 3.29       |
| nsni F. F. Hope                                                                                                                               | PO   | 3-11           | 70         | 204                    | 15,0            | 3,56 | Ebyholme Reflection Jennie                                                                                                               | PO   | 4-4            | 6.0        | 150                    | 19,0 3.91       |
| ala M. D. da Rosa                                                                                                                             | PCOC | 4-3            | 80         | 224                    | 18,0            | 3,75 | Pan Tidy B. Gilda                                                                                                                        | PO   | 2-6            | 5.0        | 142                    | 15,0 3.08       |
| A. da Rosa                                                                                                                                    | PCOC | 4-11           | 20         | 38                     | 25,0            | 3,17 | Pan S. M. Glaucia                                                                                                                        | PO   | 2-6            | 2.0        | 34                     | 22,0 3.45       |
| ing B. A. Jess                                                                                                                                | PO   | 3-9            | 70         | 183                    | 20,0            | 3,83 | Pan R. Perseus Gigi                                                                                                                      | PO   | 2-6            | 1.0        | 26                     | 20,0 3.45       |
| kerlea A. Tabatha                                                                                                                             | PO   | 2-7            | 60         | 181                    | 15,0            | 3,88 | Waldir Junqueira de Andrade. Lins. Est. de São Paulo. Controle em 17/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.         |      |                |            |                        |                 |
| nternational Karolyn                                                                                                                          | PO   | 2-9            | 50         | 141                    | 15,0            | 3,81 | Florita                                                                                                                                  | PCOD | 10-11          | 4.0        | 106                    | 14,0 3.70       |
| ncloskey A. R. Ana                                                                                                                            | PO   | 2-10           | 10         | 15                     | 21,0            | 3,24 | Calada                                                                                                                                   | PCOD | 3-11           | 5.0        | 169                    | 16,0 3.58       |
| o Figueiredo Frota. Varginha. Est. de Minas Gerais. Controle em 26/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.                |      |                |            |                        |                 |      | Contendas Lins                                                                                                                           | PCOD | 7-5            | 7.0        | 184                    | 18,0 3.80       |
| cia SS                                                                                                                                        | GC2  | 5-3            | 80         | 225                    | 22,0            | 3,59 | Suissa Lins                                                                                                                              | PCOD | 5-8            | 7.0        | 187                    | 20,0 3.63       |
| y Marshall SS                                                                                                                                 | PO   | 5-0            | 40         | 143                    | 21,0            | 3,52 | Perola Lins                                                                                                                              | PCOC | 4-4            | 4.0        | 90                     | 16,0 3.59       |
| Art. B. R. Apple                                                                                                                              | PO   | 5-8            | 10         | 25                     | 32,0            | 3,67 | Chianina Lins                                                                                                                            | NR   | 4-2            | 5.0        | 121                    | 17,0 3.61       |
| ina B. Chief SS                                                                                                                               | GC1  | 4-8            | 20         | 53                     | 37,0            | 3,34 | Iara Lins                                                                                                                                | PCOD | 2-11           | 7.0        | 229                    | 14,0 3.55       |
| illa B. Chief SS                                                                                                                              | GC1  | 4-7            | 40         | 100                    | 25,0            | 3,37 | Cruzilia Lins                                                                                                                            | PCOC | 2-10           | 7.0        | 216                    | 14,0 3.65       |
| ene B. Chief SS                                                                                                                               | GC1  | 4-6            | 40         | 115                    | 27,0            | 3,48 | Cataia Lins                                                                                                                              | PCOC | 2-2            | 4.0        | 98                     | 13,0 3.45       |
| na Comander SS                                                                                                                                | GC1  | 4-10           | 10         | 15                     | 27,0            | 3,57 | Sueca Lins                                                                                                                               | PCOD | 2-5            | 2.0        | 48                     | 16,0 3.11       |
| aitá SS                                                                                                                                       | GC1  | 4-5            | 40         | 96                     | 21,0            | 2,99 | Dr. Benedito Portugal Rennó. Jacutinga. Est. de Minas Gerais. Controle em 22/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. |      |                |            |                        |                 |
| N. F. Kenedy                                                                                                                                  | PO   | 3-7            | 40         | 134                    | 21,0            | 3,28 | 13 de Abril 93 A. N. Pats                                                                                                                | PO   | 6-7            | 6.0        | 256                    | 18,0 2.52       |
| e M. Key SS                                                                                                                                   | GC3  | 2-10           | 10         | 29                     | 25,0            | 4,08 | Achalay U. L. Promocion                                                                                                                  | PO   | 7-1            | 1.0        | 25                     | 34,0 3.73       |
| Manoel Alves de Castro. Passa Quatro. Est. de Minas Gerais. Controle em 5/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.         |      |                |            |                        |                 |      | Ontario H. Sandra                                                                                                                        | PO   | 6-6            | 4.0        | 116                    | 24,0 3.60       |
| e P. Duke                                                                                                                                     | PO   | 6-5            | 50         | 127                    | 22,0            | 4,59 | Monje D. I. Dolly                                                                                                                        | PO   | 6-7            | 8.0        | 278                    | 19,0 3.60       |
| e D. D. Platera                                                                                                                               | PO   | 6-11           | 10         | 12                     | 24,0            | 5,13 | Anama C. Pow                                                                                                                             | PO   | 8-5            | 3.0        | 93                     | 21,0 3.63       |
| e Hanna S. Platera                                                                                                                            | PO   | 5-10           | 30         | 90                     | 22,0            | 3,62 | Valdivia's Três Bis 145 Chum.                                                                                                            | PO   | 6-3            | 4.0        | 103                    | 39,0 2.75       |
| e Bailarina D. Platera 4                                                                                                                      | PO   | 6-4            | 20         | 47                     | 28,0            | 3,83 | Santomos M. Cotty                                                                                                                        | PO   | 5-11           | 6.0        | 165                    | 22,0 3.96       |
| e Vanusa                                                                                                                                      | PO   | 5-4            | 10         | 10                     | 22,0            | 3,85 | Cina C. Cometa 47                                                                                                                        | PO   | 5-7            | 10.0       | 363                    | 14,0 3.96       |
| Baptista Scarpa Industria e Comércio. Itanhandú. Est. Minas Gerais. Controle em 3/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. |      |                |            |                        |                 |      | Brillante 212 Ivona                                                                                                                      | PO   | 7-1            | 1.0        | 15                     | 28,0 3.65       |
| Jardim                                                                                                                                        | PCOC | 10-5           | 30         | 77                     | 17,0            | 2,49 | Pucu Bontje 159 R 1325                                                                                                                   | PO   | 6-1            | 1.0        | 19                     | 27,0 3.31       |
| anha Jardim                                                                                                                                   | PCOC | 5-0            | 60         | 204                    | 18,0            | 3,09 | Ontario N. Patina                                                                                                                        | PO   | 5-6            | 3.0        | 94                     | 35,0 3.44       |
| n Natalia                                                                                                                                     | PO   | 4-0            | 20         | 49                     | 17,0            | 3,21 | Militer A. A. Skokison                                                                                                                   | PO   | 5-7            | 9.0        | 319                    | 19,0 3.44       |
| Pecuária Lutfalla S/A. Araçoiaba da Serra. Est. de São Paulo. Controle em 30/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.      |      |                |            |                        |                 |      | Achalay Imp. S. Escolta                                                                                                                  | PO   | 6-2            | 6.0        | 167                    | 22,0 4.00       |
| tea 10 Eva                                                                                                                                    | PO   | 6-1            | 7.0        | 202                    | 17,0            | 3,27 | Valdivia's Limonero 150 C.                                                                                                               | PO   | 5-3            | 8.0        | 270                    | 18,0 4.00       |
| ol Agro Rita                                                                                                                                  | PO   | 3-10           | 4.0        | 106                    | 19,0            | 3,48 | Desvelo 49 Planita Payanca R.                                                                                                            | PO   | 6-5            | 1.0        | 10                     | 40,0 4.79       |
| rtinho A. L. Ace                                                                                                                              | PO   | 6-5            | 5.0        | 205                    | 14,0            | 3,53 | Ensayos Perilla Donosa                                                                                                                   | PO   | 5-3            | 10.0       | 322                    | 16,0 3.90       |
| rtinho C. P. Ace                                                                                                                              | PO   | 6-5            | 5.0        | 153                    | 20,0            | 4,24 | Militer F. M. Taperito                                                                                                                   | PO   | 5-11           | 4.0        | 98                     | 32,0 2.25       |
| l A. Sybil                                                                                                                                    | PO   | 3-8            | 2.0        | 44                     | 22,0            | 3,39 | Militer P. Ref. Leona                                                                                                                    | PO   | 5-6            | 9.0        | 319                    | 23,0 3.45       |
| na 245 R. Majestic                                                                                                                            | PO   | 5-11           | 3.0        | 63                     | 17,0            | 3,16 | Militer C. T. Universo                                                                                                                   | PO   | 5-5            | 3.0        | 93                     | 27,0 2.65       |
| 5 Royalty Idea Madcap                                                                                                                         | PO   | 4-1            | 7.0        | 198                    | 14,0            | 3,15 | Valdivia's V. 65 Chumbo                                                                                                                  | PO   | 5-10           | 6.0        | 233                    | 24,0 3.04       |
| na 161 I. M. Madcap                                                                                                                           | PO   | 5-5            | 4.0        | 122                    | 17,0            | 2,93 | Valdivia's Petisa 227 Ferrari                                                                                                            | PO   | 4-11           | 6.0        | 178                    | 20,0 3.09       |
| tea 37 Hector Primavera                                                                                                                       | PO   | 5-0            | 3.0        | 78                     | 24,0            | 3,46 | Ontario A. Leona                                                                                                                         | PO   | 5-6            | 9.0        | 269                    | 19,0 3.04       |
| Milton Pannain. Vargem Alegre. Est. do Rio de Janeiro. Controle em 20/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.         |      |                |            |                        |                 |      | Recodo 115 G. Buenita 89                                                                                                                 | PO   | 5-7            | 8.0        | 277                    | 19,0 3.51       |
| ns                                                                                                                                            |      |                |            |                        |                 |      | Cuarajhi E. Cacumen D. 10                                                                                                                | PO   | 6-3            | 1.0        | 2                      | 30,0 2.65       |
| rcrest R. Lindy                                                                                                                               | PO   | 7-8            | 10.0       | 292                    | 14,0            | 4,04 | Martindale Dora 20                                                                                                                       | PO   | 6-1            | 6.0        | 272                    | 19,0 2.65       |
| and Dorress Ivanhoé                                                                                                                           | PO   | 9-8            | 3.0        | 70                     | 29,0            | 3,44 | Achalay O. E. Opinion                                                                                                                    | PO   | 6-7            | 3.0        | 79                     | 30,0 2.66       |
| tree M. Supreme M. B.                                                                                                                         | PO   | 5-7            | 7.0        | 233                    | 16,0            | 4,28 | Brillante 254 Onakita                                                                                                                    | PO   | 5-7            | 9.0        | 298                    | 21,0 3.24       |
| rcrest R. Lassie                                                                                                                              | PO   | 7-1            | 4.0        | 108                    | 22,0            | 4,12 | Arena R. A. Premier                                                                                                                      | PO   | 3-6            | 7.0        | 254                    | 20,0 3.24       |
| l. R. Lynette                                                                                                                                 | PO   | 5-3            | 8.0        | 232                    | 16,0            | 4,44 | Marchs 902 Fea M 709                                                                                                                     | PO   | 4-9            | 9.0        | 256                    | 15,0 3.11       |
| l. O. Lola                                                                                                                                    | PO   | 4-1            | 8.0        | 242                    | 18,0            | 3,90 | Bacana D. Tabaré                                                                                                                         | PO   | 2-0            | 6.0        | 167                    | 18,0 3.11       |
| lyn S. Jewel                                                                                                                                  | PO   | 7-0            | 7.0        | 206                    | 27,0            | 3,17 | Calunga D. Victoria                                                                                                                      | PO   | 2-2            | 9.0        | 295                    | 18,0 3.45       |
| nar M. C. Faith                                                                                                                               | PO   | 7-10           | 6.0        | 162                    | 22,0            | 3,93 | Cassandra Cacumen Model                                                                                                                  | PO   | 2-3            | 60         | 167                    | 15,0 3.04       |
| ns                                                                                                                                            |      |                |            |                        |                 |      | Cocada B. Model                                                                                                                          | PO   | 2-3            | 30         | 95                     | 14,0 3.00       |
| linos D. Dunloggin                                                                                                                            | PO   | 9-1            | 2.0        | 31                     | 20,0            | 3,35 | Canadá Patina Model                                                                                                                      | PO   | 2-4            | 30         | 67                     | 20,0 3.25       |
|                                                                                                                                               |      |                |            |                        |                 |      | Coroada M. Reflector                                                                                                                     | PO   | 2-6            | 10         | 10                     | 24,0 2.65       |
|                                                                                                                                               |      |                |            |                        |                 |      | Ciranda I. Model                                                                                                                         | PO   | 2-6            | 10         | 20                     | 16,0 3.69       |
|                                                                                                                                               |      |                |            |                        |                 |      | Cinderela C. Model                                                                                                                       | PO   | 2-8            | 10         | 21                     | 15,0 2.66       |
|                                                                                                                                               |      |                |            |                        |                 |      | Jacob Rosier Dutilh. Campinas. Est. de São Paulo. Controle em 9/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.              |      |                |            |                        |                 |
|                                                                                                                                               |      |                |            |                        |                 |      | Cevada do Pau D'Alho                                                                                                                     | PCOC | 9-5            | 50         | 139                    | 25,0 3.48       |
|                                                                                                                                               |      |                |            |                        |                 |      | Chupa F. do Pau D'Alho                                                                                                                   | GHB  | 9-1            | 30         | 70                     | 39,0 2.59       |
|                                                                                                                                               |      |                |            |                        |                 |      | Achada do Pau D'Alho                                                                                                                     | PCOD | 11-2           | 70         | 205                    | 22,0 4.94       |
|                                                                                                                                               |      |                |            |                        |                 |      | Doçura do Pau D'Alho                                                                                                                     | GHB  | 8-1            | 70         | 193                    | 22,0 3.56       |
|                                                                                                                                               |      |                |            |                        |                 |      | Gacheta do Pau D'Alho                                                                                                                    | PCOC | 4-4            | 70         | 253                    | 18,0 3.65       |



| NOME DO ANIMAL             |      | Grão<br>do<br>sangue | Idade<br>anos<br>meses | Con-<br>trôle<br>lactação | Dias<br>de<br>Leite | %    |                     | Grão<br>do<br>sangue | Idade<br>anos<br>meses | Con-<br>trôle<br>lactação | Dias<br>de<br>Leite | %         |
|----------------------------|------|----------------------|------------------------|---------------------------|---------------------|------|---------------------|----------------------|------------------------|---------------------------|---------------------|-----------|
| Martona's S. Rag Apple 71  | PO   | 10-1                 | 13.0                   | 313                       | 14.0                | 4.35 | Nonstons            | PO                   | 4-11                   | 2.0                       | 50                  | 23.0 3.01 |
| Hol. B. XXXV(H-1137/1336)  | PO   | 8-1                  | 8.0                    | 218                       | 16.0                | 3.94 | Primavera - Joaquim | PO                   | 4-8                    | 2.0                       | 45                  | 13.0 3.36 |
| Anama D. Misterio          | PO   | 8-7                  | 1.0                    | 3                         | 30.0                | 3.82 |                     |                      |                        |                           |                     |           |
| Donna 30 Esther Ormsby     | PO   | 9-9                  | 11.0                   | 311                       | 19.0                | 3.58 |                     |                      |                        |                           |                     |           |
| Decampinas Dalila          | PO   | 7-0                  | 1.0                    | 31                        | 36.0                | 3.00 |                     |                      |                        |                           |                     |           |
| Decampinas Dana            | PO   | 6-5                  | 8.0                    | 218                       | 21.0                | 3.18 |                     |                      |                        |                           |                     |           |
| Marquesa de Campinas       | PCOC | 9-4                  | 4.0                    | 104                       | 25.0                | 3.14 |                     |                      |                        |                           |                     |           |
| Decampinas Melindrosa      | PO   | 5-10                 | 7.0                    | 198                       | 20.0                | 3.80 |                     |                      |                        |                           |                     |           |
| Sta. T. Mariazinha         | PCOD | 9-4                  | 5.0                    | 150                       | 18.0                | 3.93 |                     |                      |                        |                           |                     |           |
| Decampinas Vanuza          | PO   | 5-10                 | 2.0                    | 38                        | 27.0                | 3.08 |                     |                      |                        |                           |                     |           |
| Decampinas Paula II        | PO   | 7-1                  | 1.0                    | 21                        | 27.0                | 4.14 |                     |                      |                        |                           |                     |           |
| Decampinas Correnteza      | PO   | 6-4                  | 3.0                    | 61                        | 27.0                | 3.49 |                     |                      |                        |                           |                     |           |
| Sta. Terezinha Sulina      | PCOC | 7-6                  | 4.0                    | 104                       | 19.0                | 2.70 |                     |                      |                        |                           |                     |           |
| Dec. Lourdinha             | PO   | 4-9                  | 8.0                    | 272                       | 16.0                | 3.88 |                     |                      |                        |                           |                     |           |
| Decampinas Geny            | PO   | 4-4                  | 12.0                   | 358                       | 13.0                | 3.88 |                     |                      |                        |                           |                     |           |
| Decampinas Mara            | PO   | 4-0                  | 9.0                    | 264                       | 17.0                | 4.04 |                     |                      |                        |                           |                     |           |
| Sta. Terezinha Bailarina   | PCOC | 7-2                  | 4.0                    | 121                       | 30.0                | 2.49 |                     |                      |                        |                           |                     |           |
| Chapa V 482                | PCOD | 11-4                 | 3.0                    | 77                        | 27.0                | 3.47 |                     |                      |                        |                           |                     |           |
| Decampinas Belinda         | PO   | 4-10                 | 5.0                    | 126                       | 19.0                | 3.75 |                     |                      |                        |                           |                     |           |
| Decampinas Platara         | PO   | 3-9                  | 8.0                    | 218                       | 17.0                | 3.15 |                     |                      |                        |                           |                     |           |
| Posta                      | PCOD | 7-5                  | 9.0                    | 287                       | 16.0                | 4.30 |                     |                      |                        |                           |                     |           |
| Decampinas Suzana          | PO   | 3-9                  | 8.0                    | 217                       | 16.0                | 3.05 |                     |                      |                        |                           |                     |           |
| Decampinas Lvo             | PO   | 3-11                 | 8.0                    | 217                       | 20.0                | 3.19 |                     |                      |                        |                           |                     |           |
| Decampinas Fortaleza       | PO   | 3-8                  | 8.0                    | 215                       | 20.0                | 3.41 |                     |                      |                        |                           |                     |           |
| Decampinas Faz. Carita     | PO   | 3-6                  | 7.0                    | 272                       | 15.0                | 3.92 |                     |                      |                        |                           |                     |           |
| Decampinas L. R. Apple     | PO   | 3-3                  | 3.0                    | 57                        | 17.0                | 4.49 |                     |                      |                        |                           |                     |           |
| Decampinas Pantera         | PO   | 4-1                  | 4.0                    | 104                       | 18.0                | 4.04 |                     |                      |                        |                           |                     |           |
| Decampinas Gracinda        | PO   | 4-11                 | 4.0                    | 104                       | 21.0                | 3.33 |                     |                      |                        |                           |                     |           |
| Decampinas O. S. R. Master | PO   | 2-10                 | 11.0                   | 331                       | 14.0                | 4.47 |                     |                      |                        |                           |                     |           |
| Sta. Terezinha Pitanga     | PCOD | 7-1                  | 11.0                   | 213                       | 14.0                | 4.16 |                     |                      |                        |                           |                     |           |
| Decampinas D. R. Master    | PO   | 2-10                 | 10.0                   | 303                       | 16.0                | 3.50 |                     |                      |                        |                           |                     |           |
| Sta. Terezinha Medalha     | PCOC | 3-11                 | 9.0                    | 269                       | 20.0                | 4.11 |                     |                      |                        |                           |                     |           |
| Decampinas Cind. A. Chief  | PO   | 2-6                  | 9.0                    | 258                       | 15.0                | 3.86 |                     |                      |                        |                           |                     |           |
| Decampinas Harm. R. Master | PO   | 2-4                  | 9.0                    | 243                       | 17.0                | 3.90 |                     |                      |                        |                           |                     |           |
| Decampinas Cintia Royal P. | PO   | 2-7                  | 7.0                    | 208                       | 14.0                | 4.00 |                     |                      |                        |                           |                     |           |
| Decampinas Katia Royal P.  | PO   | 2-11                 | 5.0                    | 135                       | 18.0                | 4.08 |                     |                      |                        |                           |                     |           |
| S. T. Baleia               | —    | —                    | 4.0                    | 124                       | 17.0                | 3.29 |                     |                      |                        |                           |                     |           |
| S. T. Arabia               | —    | —                    | 2.0                    | 29                        | 26.0                | 2.75 |                     |                      |                        |                           |                     |           |

|                                                                                                                                           |      |      |      |     |      |      |  |  |  |  |  |  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------|------|-----|------|------|--|--|--|--|--|--|
| Dr. Lelio de Toledo Piza e Almeida, Jarinú, Est. de São Paulo, Controle em 28/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. |      |      |      |     |      |      |  |  |  |  |  |  |
| Primavera M. I. Jornalista                                                                                                                | PO   | 8-0  | 2.0  | 39  | 23.0 | 2.74 |  |  |  |  |  |  |
| S. E. Prof. Granadero P.                                                                                                                  | PO   | 8-3  | 3.0  | 68  | 25.0 | 2.58 |  |  |  |  |  |  |
| Prim. N. H. S. Martindale                                                                                                                 | PO   | 7-8  | 4.0  | 96  | 14.0 | 3.44 |  |  |  |  |  |  |
| Primavera Neblina H. A. Regal                                                                                                             | PO   | 7-3  | 2.0  | 31  | 25.0 | 2.85 |  |  |  |  |  |  |
| Neide                                                                                                                                     | PCOD | 6-10 | 2.0  | 60  | 19.0 | 3.11 |  |  |  |  |  |  |
| Libaneza                                                                                                                                  | PCOC | 6-6  | 5.0  | 119 | 19.0 | 3.50 |  |  |  |  |  |  |
| Prim. P. Imp. Jornalista                                                                                                                  | PO   | 4-9  | 4.0  | 115 | 21.0 | 3.52 |  |  |  |  |  |  |
| Pucu Sueno 131 R 1325                                                                                                                     | PO   | 6-3  | 6.0  | 164 | 18.0 | 3.20 |  |  |  |  |  |  |
| Prim. Oc. G. Jornalista                                                                                                                   | PO   | 6-0  | 6.0  | 171 | 14.0 | 3.67 |  |  |  |  |  |  |
| Paulineira Primavera                                                                                                                      | PCOD | 5-4  | 1.0  | 25  | 24.0 | 2.88 |  |  |  |  |  |  |
| Novela                                                                                                                                    | PCOD | 4-11 | 2.0  | 62  | 23.0 | 2.84 |  |  |  |  |  |  |
| Carrito's Rocket 75                                                                                                                       | PCOC | 7-1  | 4.0  | 98  | 15.0 | 3.58 |  |  |  |  |  |  |
| Hilda                                                                                                                                     | PCOD | 5-3  | 1.0  | 22  | 20.0 | 3.17 |  |  |  |  |  |  |
| Beauty                                                                                                                                    | PCOC | 6-2  | 2.0  | 45  | 23.0 | 3.13 |  |  |  |  |  |  |
| Orizaba Primavera                                                                                                                         | PCOD | 6-2  | 2.0  | 35  | 19.0 | 3.56 |  |  |  |  |  |  |
| Mataguenhe                                                                                                                                | PCOD | 5-10 | 1.0  | 17  | 22.0 | 4.18 |  |  |  |  |  |  |
| Ossuma Primavera                                                                                                                          | PCOD | 5-11 | 2.0  | 51  | 17.0 | 2.73 |  |  |  |  |  |  |
| Cerrito's Rocket 95                                                                                                                       | PCOC | 6-10 | 2.0  | 45  | 19.0 | 2.60 |  |  |  |  |  |  |
| Trebol                                                                                                                                    | PCOD | 5-8  | 6.0  | 182 | 16.0 | 3.26 |  |  |  |  |  |  |
| Mariú                                                                                                                                     | PCOD | 5-6  | 1.0  | 22  | 19.0 | 2.94 |  |  |  |  |  |  |
| Atractiva                                                                                                                                 | PCOD | 5-6  | 7.0  | 203 | 19.0 | 3.40 |  |  |  |  |  |  |
| Difusora                                                                                                                                  | PCOD | 4-5  | 10.0 | 281 | 14.0 | 3.60 |  |  |  |  |  |  |
| Cerrito's Rocket 85                                                                                                                       | PCOC | 6-9  | 6.0  | 166 | 18.0 | 3.25 |  |  |  |  |  |  |
| Ganadora                                                                                                                                  | PCOD | 5-0  | 1.0  | 18  | 18.0 | 3.64 |  |  |  |  |  |  |
| Quisiana Primavera                                                                                                                        | PCOD | 4-11 | 3.0  | 69  | 16.0 | 3.36 |  |  |  |  |  |  |
| Queiroga E. Sertão                                                                                                                        | PCOD | 4-4  | 4.0  | 116 | 14.0 | 3.40 |  |  |  |  |  |  |
| Carola                                                                                                                                    | PCOD | 5-2  | 1.0  | 21  | 16.0 | 3.00 |  |  |  |  |  |  |
| Rita                                                                                                                                      | PCOC | 3-7  | 3.0  | 86  | 18.0 | 4.51 |  |  |  |  |  |  |
| Platense                                                                                                                                  | PCOD | 4-11 | 4.0  | 93  | 18.0 | 3.20 |  |  |  |  |  |  |
| Fantasia                                                                                                                                  | PCOD | 4-11 | 5.0  | 141 | 17.0 | 4.01 |  |  |  |  |  |  |
| Coqueta                                                                                                                                   | PCOD | 5-0  | 1.0  | 24  | 15.0 | 3.41 |  |  |  |  |  |  |
| Lama                                                                                                                                      | PCOD | 4-7  | 6.0  | 174 | 16.0 | 2.89 |  |  |  |  |  |  |
| Elena                                                                                                                                     | PCOD | 4-7  | 6.0  | 174 | 17.0 | 3.49 |  |  |  |  |  |  |
| Primavera Quarena N. Impulso                                                                                                              | PO   | 4-0  | 5.0  | 131 | 15.0 | 3.26 |  |  |  |  |  |  |
| Rocket                                                                                                                                    | PCOD | 4-6  | 5.0  | 123 | 14.0 | 3.30 |  |  |  |  |  |  |
| Quitaua M. Sertão                                                                                                                         | PCOD | 4-3  | 3.0  | 60  | 15.0 | 3.63 |  |  |  |  |  |  |

|                                                                                                                                   |      |      |      |     |      |      |  |  |  |  |  |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------|------|-----|------|------|--|--|--|--|--|--|
| Joaquim Peixoto Rocha, Itatiba, Est. de São Paulo, Controle em 29/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas. |      |      |      |     |      |      |  |  |  |  |  |  |
| 3 ordenhas                                                                                                                        |      |      |      |     |      |      |  |  |  |  |  |  |
| Ebba                                                                                                                              | PO   | 7-5  | 5.0  | 135 | 27.0 | 3.81 |  |  |  |  |  |  |
| Grahaven R. Lic                                                                                                                   | PO   | 7-8  | 2.0  | 52  | 27.0 | 3.36 |  |  |  |  |  |  |
| Acme C. Anestre                                                                                                                   | PO   | 6-4  | 9.0  | 254 | 18.0 | 3.91 |  |  |  |  |  |  |
| Glenark Governess Belle R                                                                                                         | PO   | 6-8  | 9.0  | 253 | 21.0 | 4.59 |  |  |  |  |  |  |
| Downlane B. Karen                                                                                                                 | PO   | 6-5  | 7.0  | 185 | 27.0 | 3.84 |  |  |  |  |  |  |
| International Claudie                                                                                                             | PO   | 7-4  | 2.0  | 59  | 26.0 | 3.87 |  |  |  |  |  |  |
| Romandale Ref. Ivy                                                                                                                | PO   | 7-0  | 2.0  | 53  | 36.0 | 3.17 |  |  |  |  |  |  |
| Manorsbrings R. Danone                                                                                                            | PO   | 4-0  | 4.0  | 115 | 20.0 | 4.36 |  |  |  |  |  |  |
| Fruitlands D. Model                                                                                                               | PO   | 4-2  | 6.0  | 170 | 22.0 | 3.91 |  |  |  |  |  |  |
| 2 ordenhas                                                                                                                        |      |      |      |     |      |      |  |  |  |  |  |  |
| S. M. Hope Patricia Mark                                                                                                          | PO   | 8-11 | 7.0  | 209 | 19.0 | 3.66 |  |  |  |  |  |  |
| Tereza B. La Master Mark                                                                                                          | PO   | 9-4  | 1.0  | 18  | 20.0 | 3.45 |  |  |  |  |  |  |
| São Martinho L. Ace                                                                                                               | PO   | 7-6  | 3.0  | 87  | 19.0 | 3.37 |  |  |  |  |  |  |
| São Martinho J. H. Ace                                                                                                            | PO   | 7-5  | 7.0  | 184 | 18.0 | 5.35 |  |  |  |  |  |  |
| São Martinho A. H. P. Pat                                                                                                         | PO   | 6-0  | 6.0  | 220 | 18.0 | 3.30 |  |  |  |  |  |  |
| Jangada I. F. A. D. Mark                                                                                                          | PO   | 5-6  | 6.0  | 155 | 18.0 | 3.30 |  |  |  |  |  |  |
| Jangada I. Lucifer                                                                                                                | PO   | 5-9  | 2.0  | 39  | 17.0 | 2.98 |  |  |  |  |  |  |
| J. P. R. Colombina                                                                                                                | PCOC | 4-6  | 5.0  | 145 | 19.0 | 2.74 |  |  |  |  |  |  |
| Vaunville E. Royal                                                                                                                | PO   | 6-0  | 2.0  | 39  | 26.0 | 4.20 |  |  |  |  |  |  |
| J. P. R. Cisplatina                                                                                                               | PO   | 4-7  | 1.0  | 11  | 21.0 | 4.89 |  |  |  |  |  |  |
| Emerling B. Huff                                                                                                                  | PO   | 4-9  | 4.0  | 109 | 21.0 | 3.36 |  |  |  |  |  |  |
| Fruitland's S. Model                                                                                                              | PO   | 4-9  | 3.0  | 72  | 25.0 | 3.55 |  |  |  |  |  |  |
| Romandale B. Lola                                                                                                                 | PO   | 6-5  | 2.0  | 42  | 24.0 | 3.47 |  |  |  |  |  |  |
| Bond H. O. Darkness                                                                                                               | PO   | 4-6  | 4.0  | 111 | 24.0 | 3.85 |  |  |  |  |  |  |
| Pecoradale I. Sue                                                                                                                 | PO   | 4-6  | 3.0  | 81  | 26.0 | 3.70 |  |  |  |  |  |  |
| Fleatridge M. Fancy                                                                                                               | PO   | 4-9  | 1.0  | 5   | 28.0 | 3.66 |  |  |  |  |  |  |
| Petter F. K. Bromada                                                                                                              | PO   | 4-0  | 4.0  | 166 | 17.0 | 3.80 |  |  |  |  |  |  |
| J. P. R. Camelia                                                                                                                  | PCOC | 4-5  | 5.0  | 137 | 22.0 | 3.69 |  |  |  |  |  |  |
| Ann O. P. Of The Dagmars                                                                                                          | PO   | 4-8  | 2.0  | 43  | 24.0 | 3.60 |  |  |  |  |  |  |
| Flax Mell O. Burke                                                                                                                | PO   | 4-4  | 7.0  | 185 | 21.0 | 3.15 |  |  |  |  |  |  |
| Fruitlands M. Model                                                                                                               | PO   | 3-11 | 12.0 | 357 | 16.0 | 3.85 |  |  |  |  |  |  |
| Davar B. E. Raquel                                                                                                                | PO   | 4-4  | 3.0  | 80  | 23.0 | 3.61 |  |  |  |  |  |  |
| Glenfaton H. Joyce                                                                                                                | PO   | 4-2  | 5.0  | 139 | 18.0 | 3.35 |  |  |  |  |  |  |
| Fruitland's G. Ward                                                                                                               | PO   | 4-5  | 4.0  | 120 | 24.0 | 3.62 |  |  |  |  |  |  |
| Bond H. M. Juliet B                                                                                                               | PO   | 5-1  | 6.0  | 178 | 18.0 | 3.37 |  |  |  |  |  |  |
| Gr. V. F. La Master Raven                                                                                                         | PO   | 5-0  | 2.0  | 46  | 28.0 | 3.44 |  |  |  |  |  |  |
| J. P. R. Diretora                                                                                                                 | PO   | 3-6  | 6.0  | 155 | 17.0 | 4.16 |  |  |  |  |  |  |
| Way B. N. Cassie                                                                                                                  | PO   | 4-3  | 1.0  | 15  | 18.0 | 3.74 |  |  |  |  |  |  |
| B. H. N. Grace                                                                                                                    | PO   | 4-10 | 1.0  | 24  | 22.0 | 4.41 |  |  |  |  |  |  |
| Glenafon H. Doreen                                                                                                                | PO   | 3-10 | 4.0  | 159 | 18.0 | 3.78 |  |  |  |  |  |  |
| J. P. R. Dulce                                                                                                                    | PO   | 3-4  | 6.0  | 162 | 18.0 | 3.00 |  |  |  |  |  |  |
| Beaver C. B. Penney                                                                                                               | PO   | 4-2  | 6.0  | 155 | 19.0 | 3.37 |  |  |  |  |  |  |
| J. P. R. Detinha                                                                                                                  | PCOC | 3-5  | 5.0  | 149 | 18.0 | 3.50 |  |  |  |  |  |  |

| NOME DO ANIMAL                                                                                                                                                   | Gráu   | Idade | Con-     | Dias |       |      |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|-------|----------|------|-------|------|
|                                                                                                                                                                  | do     | anos  | trôle    | de   | Leite | %    |
|                                                                                                                                                                  | sangue | meses | lactação |      |       |      |
| Kilmsdale K. Orlo                                                                                                                                                | PO     | 4-7   | 2.0      | 73   | 18,0  | 2,57 |
| Elmcraft G. Bessie                                                                                                                                               | PO     | 3-11  | 2.0      | 58   | 24,0  | 3,68 |
| J. P. R. Ditiha                                                                                                                                                  | PO     | 3-7   | 2.0      | 44   | 23,0  | 3,75 |
| J. P. R. Duquesa                                                                                                                                                 | PO     | 3-7   | 2.0      | 160  | 20,0  | 3,40 |
| Roybrook Telstar Babe                                                                                                                                            | PO     | 3-7   | 2.0      | 79   | 26,0  | 3,40 |
| Glenafon C. Babe                                                                                                                                                 | PO     | 2-5   | 1.0      | 29   | 24,0  | 3,24 |
| J. P. R. Debora                                                                                                                                                  | PCOC   | 3-7   | 2.0      | 82   | 17,0  | 3,15 |
| Pandale C. Kate                                                                                                                                                  | PO     | 3-9   | 2.0      | 46   | 23,0  | 3,17 |
| J. P. R. Daísa                                                                                                                                                   | PCOC   | 3-10  | 2.0      | 75   | 22,0  | 4,09 |
| Jaway T. I. N. Troble                                                                                                                                            | PO     | 5-0   | 1.0      | 16   | 26,0  | 4,99 |
| Flettale Starlet Kristen                                                                                                                                         | PO     | 4-3   | 1.0      | 167  | 17,0  | 4,05 |
| Roybrook Peg                                                                                                                                                     | PO     | 3-5   | 1.0      | 159  | 21,0  | 3,12 |
| Mohrdales C. Design                                                                                                                                              | PO     | 3-10  | 1.0      | 158  | 20,0  | 3,55 |
| B. W. M. Rockman                                                                                                                                                 | PO     | 5-7   | 1.0      | 141  | 17,0  | 4,15 |
| J. P. R. Elza                                                                                                                                                    | PO     | 2-3   | 1.0      | 107  | 17,0  | 3,42 |
| Bridgewood S. Mary                                                                                                                                               | PO     | 2-6   | 1.0      | 105  | 19,0  | 3,20 |
| J. P. R. Dalas                                                                                                                                                   | PO     | 3-3   | 1.0      | 90   | 17,0  | 3,65 |
| J. P. R. Embromação                                                                                                                                              | PO     | 2-4   | 1.0      | 71   | 19,0  | 3,83 |
| J. P. R. Damiana                                                                                                                                                 | PCOC   | 3-4   | 1.0      | 65   | 19,0  | 3,84 |
| J. P. R. Eliana                                                                                                                                                  | PO     | 2-3   | 1.0      | 53   | 20,0  | 2,94 |
| Stewarthaven B. Lindy                                                                                                                                            | PO     | 2-9   | 1.0      | 52   | 18,0  | 3,50 |
| J. P. R. Eugenia                                                                                                                                                 | PO     | 2-3   | 1.0      | 49   | 18,0  | 3,74 |
| J. P. R. Delicada                                                                                                                                                | PCOC   | 3-7   | 2.0      | 31   | 20,0  | 3,65 |
| Oak Knoll Allie                                                                                                                                                  | PO     | 2-8   | 2.0      | 59   | 18,0  | 3,55 |
| Esperança                                                                                                                                                        | PO     | 2-2   | 1.0      | 41   | 17,0  | 3,10 |
| J. P. R. Ernesta                                                                                                                                                 | PO     | 2-2   | 1.0      | 23   | 20,0  | 4,35 |
| Terraglen Rhoda                                                                                                                                                  | PO     | 2-11  | 1.0      | 21   | 19,0  | 4,04 |
| J. P. R. Excelente                                                                                                                                               | PO     | 2-4   | 1.0      | 21   | 23,0  | 3,62 |
| J. P. R. Eleonora                                                                                                                                                | PO     | 2-4   | 1.0      | 18   | 25,0  | 3,86 |
| J. P. R. Ercilia                                                                                                                                                 | PO     | 2-6   | 1.0      | 8    | 18,0  | 4,63 |
| Dr. Antonio Ignacio Pupo. Pedreira. Est. de São Paulo. Controle em 19/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.                                |        |       |          |      |       |      |
| Careta do Jaguar                                                                                                                                                 | PCOD   | 7-2   | 7.0      | 183  | 14,0  | 3,96 |
| Ramos, Medeiros & Cia. São João Novo. Est. São Paulo. Controle em 31/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.                                 |        |       |          |      |       |      |
| Ematea A. 11 Imp. 2 R. Ap.                                                                                                                                       | PO     | 5-8   | 5.0      | 134  | 16,0  | 3,71 |
| Trebol R. Tijereta                                                                                                                                               | PO     | 6-1   | 1.0      | 10   | 23,0  | 3,08 |
| Trebol Prince 52                                                                                                                                                 | PO     | 6-4   | 1.0      | 24   | 24,0  | 3,11 |
| Brillante 285 S. Patriado                                                                                                                                        | PO     | 5-7   | 6.0      | 182  | 14,0  | 3,66 |
| Mitter K. S. Skokie                                                                                                                                              | PO     | 5-1   | 5.0      | 134  | 17,0  | 3,56 |
| Ali Sunbeam Imp. Carla                                                                                                                                           | PO     | 4-9   | 2.0      | 32   | 30,0  | 2,67 |
| Pucu Uruguaya 149 R 1658                                                                                                                                         | PO     | 5-5   | 5.0      | 136  | 13,0  | 4,24 |
| Olga T. M. Gata                                                                                                                                                  | PO     | 5-6   | 6.0      | 173  | 25,0  | 2,96 |
| Ali E. Animosa                                                                                                                                                   | PO     | 4-6   | 6.0      | 172  | 15,0  | 3,50 |
| R. M. Alta Pontiac                                                                                                                                               | PO     | 3-5   | 2.0      | 53   | 22,0  | 3,94 |
| Valeria do Lago                                                                                                                                                  | PCOD   | 4-7   | 9.0      | 285  | 13,0  | 4,58 |
| Ali 94 B. Comet                                                                                                                                                  | PO     | 4-1   | 7.0      | 189  | 14,0  | 4,23 |
| R. M. B. Premier                                                                                                                                                 | PO     | 2-4   | 6.0      | 189  | 14,0  | 3,70 |
| Pesqueira Cascino. Itatiba. Est. de São Paulo. Controle em 5/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.                                         |        |       |          |      |       |      |
| Desvela 31 J. A. Furia                                                                                                                                           | PO     | 7-0   | 2.0      | 91   | 15,0  | 3,47 |
| Monje V. B. Ninfa                                                                                                                                                | PO     | 6-6   | 2.0      | 39   | 16,0  | 3,59 |
| Chiquita 108                                                                                                                                                     | PCOD   | 5-10  | 2.0      | 38   | 25,0  | 3,04 |
| Sylvia 4516 Acarajé                                                                                                                                              | PCOC   | 6-1   | 1.0      | 18   | 17,0  | 3,24 |
| Lucy 084                                                                                                                                                         | PCOD   | 5-2   | 2.0      | 96   | 21,0  | 3,44 |
| Sylvia 4443 Burke                                                                                                                                                | PCOC   | 6-0   | 6.0      | 246  | 15,0  | 3,90 |
| Sylvia 4484 Batuieté                                                                                                                                             | PCOC   | 6-1   | 2.0      | 68   | 17,0  | 3,50 |
| Cabrinha                                                                                                                                                         | PCOD   | 9-10  | 1.0      | 10   | 13,0  | 3,54 |
| Monje Greta Boyero Grecus                                                                                                                                        | NR     | -     | 8.0      | 280  | 13,0  | 4,17 |
| Patricia D. da Hostra                                                                                                                                            | 15/16  | 4-10  | 6.0      | 174  | 17,0  | 3,44 |
| Sylvia 4249 Batuieté                                                                                                                                             | PCOC   | 7-4   | 2.0      | 105  | 18,0  | 3,50 |
| Torda Exclamation                                                                                                                                                | PO     | 6-0   | 4.0      | 197  | 14,0  | 3,50 |
| Duque D'Osta N. D. Perseus                                                                                                                                       | PO     | 3-10  | 2.0      | 66   | 18,0  | 3,39 |
| Duque D'Osta Belinha                                                                                                                                             | PCOD   | 6-9   | 2.0      | 45   | 23,0  | 3,36 |
| Maninha de Sta. Angela                                                                                                                                           | PCOD   | 11-2  | 2.0      | 65   | 17,0  | 3,39 |
| Lamparina II D. da Hostra                                                                                                                                        | PCOD   | 4-2   | 1.0      | 7    | 21,0  | 3,21 |
| Monje M. P. Iris                                                                                                                                                 | PO     | 6-7   | 2.0      | 102  | 22,0  | 3,33 |
| Tequera 036                                                                                                                                                      | NR     | -     | 7.0      | 207  | 14,0  | 3,59 |
| Aurora                                                                                                                                                           | NR     | -     | 4.0      | 176  | 16,0  | 3,70 |
| Embaixatriz C. A.                                                                                                                                                | PCOD   | 7-5   | 2.0      | 40   | 22,0  | 3,30 |
| Indiana C. A.                                                                                                                                                    | PCOD   | 5-9   | 2.0      | 45   | 16,0  | 3,64 |
| Sylvia 4860 Fond Hope                                                                                                                                            | PC     | 3-8   | 2.0      | 45   | 14,0  | 3,55 |
| Dr. André Broca Filho. Guaratinguetá. Est. de São Paulo. Controle em 9/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.                               |        |       |          |      |       |      |
| Lambia                                                                                                                                                           | PO     | 6-11  | 4.0      | 97   | 13,0  | 5,25 |
| Emereld                                                                                                                                                          | PO     | 7-7   | 1.0      | 10   | 15,0  | 4,56 |
| Stip                                                                                                                                                             | PO     | 7-6   | 4.0      | 115  | 21,0  | 4,56 |
| Nodz                                                                                                                                                             | PO     | 7-3   | 1.0      | 7    | 24,0  | 4,39 |
| Burgas                                                                                                                                                           | PO     | 6-11  | 4.0      | 118  | 18,0  | 3,58 |
| Rott                                                                                                                                                             | PO     | 7-8   | 6.0      | 177  | 18,0  | 5,68 |
| Dr. Manoel Garica Filho. Itú. Est. de São Paulo. Controle em 15/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.                                      |        |       |          |      |       |      |
| Billy R. P. Signet                                                                                                                                               | PO     | 8-8   | 2.0      | 61   | 24,0  | 3,46 |
| Paraíso Nauta G. Boy                                                                                                                                             | PO     | 7-5   | 1.0      | 5    | 25,0  | 3,50 |
| Joma F. F. Hope                                                                                                                                                  | PO     | 5-11  | 1.0      | 24   | 23,0  | 3,05 |
| Bardens F. P. Arlene                                                                                                                                             | PO     | 4-10  | 2.0      | 32   | 29,0  | 3,76 |
| Jaway T. G. R. Urn                                                                                                                                               | PO     | 4-4   | 2.0      | 43   | 26,0  | 3,37 |
| S. T. M. A. Bucky T. Majority                                                                                                                                    | PO     | 2-1   | 2.0      | 30   | 16,0  | 4,40 |
| S. T. M. A. Mod. Medalist                                                                                                                                        | PO     | 2-1   | 1.0      | 20   | 14,0  | 3,31 |
| S. T. M. A. Piney Master                                                                                                                                         | PO     | 2-4   | 1.0      | 14   | 17,0  | 3,38 |
| L. F. Moraes Rego Arq. Const. Agro-Pec. Ltda. São José dos Campos. Est. de São Paulo. Controle em 22/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. |        |       |          |      |       |      |
| Ariense R. Star Rosa                                                                                                                                             | PO     | 6-0   | 5.0      | 136  | 18,0  | 3,82 |
| Trebol Roland 816                                                                                                                                                | PO     | 5-10  | 2.0      | 47   | 18,0  | 3,77 |
| Candil P. Portenita                                                                                                                                              | PO     | 3-8   | 5.0      | 129  | 14,0  | 4,02 |
| Rafaelinos L. Crisco                                                                                                                                             | PO     | 3-4   | 1.0      | 27   | 17,0  | 4,03 |
| Iara R. Claro                                                                                                                                                    | PCOD   | 10-4  | 2.0      | 47   | 15,0  | 4,11 |
| Luromas F. A. Curtiss                                                                                                                                            | PO     | 2-9   | 6.0      | 150  | 14,0  | 4,03 |
| Caçarola Rio Claro                                                                                                                                               | 7/8    | 4-3   | 5.0      | 153  | 14,0  | 4,13 |
| Anavil Aleta C. Rosaura                                                                                                                                          | PO     | 2-6   | 5.0      | 126  | 14,0  | 3,58 |
| Gaivota                                                                                                                                                          | PCOD   | 5-11  | 4.0      | 97   | 17,0  | 3,85 |
| Bandeira de Rio Claro                                                                                                                                            | 7/8    | 5-3   | 4.0      | 100  | 13,0  | 4,00 |
| Anama Beta R. 1529                                                                                                                                               | PO     | 2-10  | 1.0      | 22   | 14,0  | 4,64 |
| Dança                                                                                                                                                            | 7/8    | 3-0   | 1.0      | 29   | 19,0  | 3,87 |
| Luromas F. F. Artista                                                                                                                                            | PO     | 3-1   | 1.0      | 3    | 13,0  | 4,33 |
| Dengosa                                                                                                                                                          | PCOD   | 2-7   | 1.0      | 15   | 16,0  | 4,02 |
| Dunga                                                                                                                                                            | 7/8    | 2-11  | 1.0      | 32   | 17,0  | 3,76 |
| Fazenda Sta. Luzia. Sorocaba. Est. de São Paulo. Controle em 30/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.                                      |        |       |          |      |       |      |
| Achalay Imp. A. Imagem                                                                                                                                           | PO     | 7-9   | 1.0      | 23   | 14,0  | 3,62 |
| Seles M. 34 Reflection 3                                                                                                                                         | PO     | 7-2   | 5.0      | 132  | 15,0  | 3,60 |
| Seles M. 293 M. 1 Trilly                                                                                                                                         | PO     | 7-7   | 2.0      | 52   | 14,0  | 3,50 |
| Ariense Garupa Refl. Farra                                                                                                                                       | PO     | 6-2   | 1.0      | 13   | 18,0  | 3,58 |
| Dr. Manuel Pontes Neto. Ituverava. Est. de São Paulo. Controle em 9/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.                                  |        |       |          |      |       |      |
| Suspiro's C. Ruperta                                                                                                                                             | PO     | 6-2   | 3.0      | 64   | 23,0  | 3,60 |
| Grahaven C. Dianna                                                                                                                                               | PO     | 8-3   | 8.0      | 209  | 18,0  | 3,98 |
| Glenafon L. Evelyn                                                                                                                                               | PO     | 4-10  | 7.0      | 157  | 16,0  | 3,30 |
| Marylake S. Marion                                                                                                                                               | PO     | 7-6   | 2.0      | 63   | 20,0  | 3,87 |
| Angle T. Terry                                                                                                                                                   | PO     | 6-1   | 11.0     | 343  | 20,0  | 4,22 |
| International Bonita                                                                                                                                             | PO     | 6-0   | 5.0      | 148  | 17,0  | 3,61 |
| L. M. Graciosa M. Paul                                                                                                                                           | PO     | 3-2   | 5.0      | 114  | 15,0  | 4,37 |
| Agro A. F. Maria                                                                                                                                                 | PO     | 3-2   | 4.0      | 87   | 17,0  | 3,50 |
| Roybrook Ema                                                                                                                                                     | PO     | 4-1   | 1.0      | 38   | 14,0  | 3,76 |
| Glenafon Maxime Greta                                                                                                                                            | PO     | 2-8   | 2.0      | 62   | 16,0  | 3,50 |
| Margarida Polak Lara. Sta. Gertrudes. Est. de São Paulo. Controle em 16/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.                              |        |       |          |      |       |      |
| Faxina Maravilha                                                                                                                                                 | PO     | 11-5  | 2.0      | 80   | 25,0  | 2,65 |
| Faxina Silvana                                                                                                                                                   | PO     | 6-2   | 3.0      | 113  | 13,0  | 3,56 |
| Faxina Nena Rivella                                                                                                                                              | PO     | 4-10  | 2.0      | 50   | 16,0  | 3,45 |
| Faxina Wanderleya                                                                                                                                                | PO     | 7-2   | 2.0      | 82   | 16,0  | 4,99 |
| Faxina Luiza                                                                                                                                                     | PO     | 3-0   | 2.0      | 42   | 16,0  | 3,67 |
| Dr. Jamil Zantut. Descalvado. Est. de São Paulo. Controle em 28/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.                                      |        |       |          |      |       |      |
| Leber Ricaça                                                                                                                                                     | PCOD   | 6-1   | 4.0      | 113  | 21,0  | 3,10 |
| Rafaelinos S. Way                                                                                                                                                | PO     | 6-10  | 4.0      | 114  | 16,0  | 3,45 |

| NOME DO ANIMAL                                                                                                                       | Gráu do sangue | Idade anos | Con- trôle de lactação | Dias de Leite | %         |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|------------|------------------------|---------------|-----------|
| Joaquim da Rocha Medeiros. São Carlos. Est. de São Paulo. Controle em 20/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. |                |            |                        |               |           |
| Granjeira 771 Inka                                                                                                                   | PO             | 3-5        | 2.º                    | 85            | 19,0 4,18 |
| Granjeira 662 Inka Rosafé                                                                                                            | PO             | 5-6        | 1.º                    | 12            | 17,0 —    |
| Benedito José Corrêa. Descalvado. Est. de São Paulo. Controle em 18/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.      |                |            |                        |               |           |
| Rory's Zenta K. Tordito                                                                                                              | PO             | 7-4        | 6.º                    | 188           | 15,0 3,57 |
| Agência Marítima Johnson S/A. Itatiba. Est. de São Paulo. Controle em 24/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. |                |            |                        |               |           |
| F. B. A. Baroneza Hassa                                                                                                              | PO             | 3-0        | 2.º                    | 35            | 13,0 4,24 |
| Dr. Sylvio Lima Marinho. Andradina. Est. de São Paulo. Controle em 30/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.    |                |            |                        |               |           |
| Gleba II de Santa Anezia                                                                                                             | PCOD           | 3-2        | 2.º                    | 47            | 14,0 3,97 |
| João Batista Sahm. Bocaina. Est. de São Paulo. Controle em 21/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.            |                |            |                        |               |           |
| Suspiros Citation Rina 18                                                                                                            | PO             | 5-11       | 3.º                    | 79            | 22,0 2,76 |
| Scagliang 118 M. R. 782                                                                                                              | PO             | 10-1       | 3.º                    | 98            | 18,0 3,62 |
| Oncativo 433 Petunia R. A.                                                                                                           | PO             | 8-1        | 4.º                    | 139           | 18,0 3,37 |
| Oncativo 543 Paulina 393 R.A.                                                                                                        | PO             | 5-7        | 4.º                    | 149           | 14,0 3,00 |
| Amazonas M. Loureira                                                                                                                 | PCOC           | 5-1        | 2.º                    | 58            | 18,0 3,45 |
| Amazonas M. Lenita                                                                                                                   | PCOC           | 5-4        | 4.º                    | 154           | 16,0 3,69 |
| Amazonas M. Lontra                                                                                                                   | PCOC           | 4-11       | 4.º                    | 138           | 15,0 3,86 |
| Suspiros C. R. Ada 33                                                                                                                | PO             | 5-0        | 4.º                    | 107           | 20,0 2,80 |
| Firmes 458 F. Lorne                                                                                                                  | PO             | 5-7        | 2.º                    | 59            | 27,0 2,96 |
| Sanregs 425 I. Cariñoso 208                                                                                                          | PO             | 7-2        | 4.º                    | 111           | 16,0 3,73 |
| Suspiros D. Angela 1                                                                                                                 | PO             | 4-1        | 4.º                    | 140           | 19,0 2,59 |
| Paraíso Receita Citation                                                                                                             | PO             | 3-9        | 3.º                    | 84            | 20,0 3,53 |
| Roisibor Gôga Gaucho                                                                                                                 | PO             | 5-0        | 4.º                    | 113           | 14,0 3,26 |
| Aline Monarch G. de Kol                                                                                                              | PO             | 2-8        | 3.º                    | 97            | 17,0 3,18 |
| Pinheirinho 11 L. 364 Belast.                                                                                                        | PCOC           | 3-3        | 2.º                    | 50            | 15,0 3,74 |
| Amizade Yesters Fronda                                                                                                               | PO             | 3-1        | 2.º                    | 62            | 13,0 3,88 |
| Olinto Marques de Paulo. Valinhos. Est. de São Paulo. Controle em 6/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.  |                |            |                        |               |           |
| 3 ordenhas                                                                                                                           |                |            |                        |               |           |
| A. Mellow B. M. Sue                                                                                                                  | PO             | 8-2        | 2.º                    | 31            | 14,0 3,94 |
| 2 ordenhas.                                                                                                                          |                |            |                        |               |           |
| Nogales S. C. Moncade                                                                                                                | PO             | 12-0       | 3.º                    | 83            | 13,0 3,40 |
| Grahaven Citation Dawn                                                                                                               | PO             | 11-2       | 3.º                    | 64            | 23,0 3,56 |
| Braeholm L. Aaggie                                                                                                                   | PO             | 7-3        | 2.º                    | 41            | 16,0 3,22 |
| St. Elenas Melinda H. M. L.                                                                                                          | PO             | 8-3        | 3.º                    | 64            | 15,0 3,44 |
| Martona's G. P. S. Reflect.                                                                                                          | PO             | 8-9        | 3.º                    | 120           | 14,0 3,99 |
| Paraíso Nubia Jaguar                                                                                                                 | PO             | 7-9        | 3.º                    | 57            | 17,0 3,29 |
| Hayssen D. V. Vivian                                                                                                                 | PO             | 12-0       | 3.º                    | 93            | 13,0 2,92 |
| Nogales P. T. Torda                                                                                                                  | PO             | 8-5        | 9.º                    | 277           | 13,0 3,80 |
| Martona's V. Elector 1                                                                                                               | PO             | 8-5        | 3.º                    | 73            | 20,0 3,10 |
| Paraíso N. Fidalgo                                                                                                                   | PO             | 7-3        | 1.º                    | 10            | 21,0 3,22 |
| Martona's Dictador S. Refl.                                                                                                          | PO             | 8-10       | 3.º                    | 88            | 13,0 3,18 |
| Suspiro's Kina 6                                                                                                                     | PO             | 6-8        | 3.º                    | 99            | 13,0 3,40 |
| Oak Ridges Citation Dora                                                                                                             | PO             | 11-2       | 3.º                    | 80            | 24,0 3,65 |
| Joma L. Luebke                                                                                                                       | PO             | 5-10       | 3.º                    | 121           | 15,0 3,03 |
| Bond Haven S. 1 Beauty                                                                                                               | PO             | 5-3        | 2.º                    | 53            | 15,0 3,54 |
| Joma J. Adonis F. Hope                                                                                                               | PO             | 4-11       | 2.º                    | 44            | 16,0 3,45 |
| Enghil Rockman Cary                                                                                                                  | PO             | 4-9        | 11.º                   | 322           | 14,0 4,55 |
| Bond H. C. R. Collen                                                                                                                 | PO             | 4-7        | 4.º                    | 163           | 14,0 2,99 |
| Martona's Classic Victor 1                                                                                                           | PO             | 4-10       | 1.º                    | 10            | 27,0 3,29 |
| Alsfarm Crisscross Ella                                                                                                              | PO             | 4-8        | 1.º                    | 10            | 24,0 3,40 |
| Willola Corliss Kit                                                                                                                  | PO             | 4-9        | 4.º                    | 150           | 17,0 3,65 |
| Enghil Rockman Tamy                                                                                                                  | PO             | 3-8        | 4.º                    | 141           | 18,0 3,72 |
| Joma Imp. V. Emperor                                                                                                                 | PO             | 4-1        | 3.º                    | 57            | 13,0 3,31 |
| Bond H. R. Favorit C                                                                                                                 | PO             | 4-11       | 3.º                    | 116           | 17,0 3,89 |
| Allene H. D. Supreme                                                                                                                 | PO             | 3-7        | 2.º                    | 32            | 17,0 3,48 |
| Marjan B. T. Hagen                                                                                                                   | PO             | 2-8        | 4.º                    | 164           | 13,0 3,55 |
| Marjan Ka Hada                                                                                                                       | PO             | 2-11       | 3.º                    | 108           | 16,0 3,95 |
| Marjan A. Hada                                                                                                                       | PO             | 2-5        | 4.º                    | 101           | 15,0 3,30 |
| Marjan M. R. Echo                                                                                                                    | PO             | 2-8        | 4.º                    | 116           | 18,0 3,63 |
| Marjan S. P. Hada                                                                                                                    | PO             | 3-2        | 4.º                    | 129           | 13,0 3,23 |
| Marjan G. Hada                                                                                                                       | PO             | 2-10       | 3.º                    | 86            | 15,0 3,59 |
| Marjan P. S. Hada                                                                                                                    | PO             | 2-9        | 2.º                    | 47            | 17,0 3,50 |
| Marjan Persia Perseus                                                                                                                | PO             | 2-4        | 2.º                    | 39            | 16,0 3,35 |

| NOME DO ANIMAL                                                                                                                                     | Gráu do sangue | Idade anos | Con- trôle de lactação | Dias de Leite | %         |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|------------|------------------------|---------------|-----------|
| Dr. Roberto de Andrade. Calciolandia. Est. de Minas Gerais. Controle em 21/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.             |                |            |                        |               |           |
| Primeira da Far-West                                                                                                                               | 31/32          | 3-6        | 3.º                    | 87            | 16,0 4,12 |
| Manchete da Far-West                                                                                                                               | NR             | 8-3        | 3.º                    | 80            | 17,0 4,48 |
| Pintassilga da Far-West                                                                                                                            | 31/32          | 7-2        | 3.º                    | 86            | 18,0 4,88 |
| Bancada da Far-West                                                                                                                                | 31/32          | 5-10       | 3.º                    | 123           | 15,0 4,17 |
| Macaca                                                                                                                                             | NR             | -          | 2.º                    | 39            | 15,0 4,23 |
| Antilha                                                                                                                                            | NR             | -          | 1.º                    | 10            | 22,0 2,81 |
| Marreca                                                                                                                                            | NR             | -          | 1.º                    | 10            | 16,0 4,12 |
| Lira                                                                                                                                               | NR             | -          | 1.º                    | 10            | 20,0 3,63 |
| Pulseira                                                                                                                                           | NR             | -          | 1.º                    | 10            | 20,0 3,36 |
| Barra Mansa                                                                                                                                        | NR             | -          | 1.º                    | 10            | 15,0 3,81 |
| RAÇA HOLANDÊSA — Variedade vermelha e branca                                                                                                       |                |            |                        |               |           |
| Dr. José Procopio do Amaral. São João da Boa Vista. Est. de São Paulo. Controle em 13/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.  |                |            |                        |               |           |
| Amaral Suprema                                                                                                                                     | PO             | 5-9        | 5.º                    | 134           | 15,0 4,24 |
| Amaral Tiara                                                                                                                                       | PO             | 5-8        | 1.º                    | 7             | 18,0 3,76 |
| Amaral Seleta                                                                                                                                      | PO             | 6-8        | 2.º                    | 50            | 16,0 3,78 |
| Amaral Vera                                                                                                                                        | PO             | 4-5        | 3.º                    | 81            | 17,0 3,72 |
| Dr. Flavio Castelo Branco Gutierrez. Sete lagoas. Est. de Minas Gerais. Controle em 10/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. |                |            |                        |               |           |
| Serenata de M. Nova                                                                                                                                | NR             | -          | 3.º                    | 80            | 14,0 3,67 |
| Ita de Morada NOva                                                                                                                                 | NR             | -          | 3.º                    | 88            | 18,0 4,26 |
| Delicada de Morada Nova                                                                                                                            | NR             | -          | 2.º                    | 52            | 19,0 3,67 |
| Siebe P. Greidanus. Carambei. Est. do Paraná. Controle em 29/11/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.                           |                |            |                        |               |           |
| São Nicolau A. I. Roland                                                                                                                           | PO             | 7-1        | 2.º                    | 40            | 18,0 3,47 |
| São Nicolau N. P. Centurion                                                                                                                        | PO             | 3-9        | 3.º                    | 73            | 17,0 3,42 |
| Antonio Josino Meirelles. Batatais. Est. de São Paulo. Controle em 21/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.                  |                |            |                        |               |           |
| Angai Maurits 3                                                                                                                                    | PCOC           | 9-11       | 7.º                    | 188           | 20,0 4,20 |
| Willy's D. Ebaumar                                                                                                                                 | PCOC           | 6-10       | 5.º                    | 137           | 20,0 3,53 |
| Willy's Florisbela                                                                                                                                 | PCOD           | 7-9        | 2.º                    | 40            | 26,0 2,81 |
| Willy's Margarida                                                                                                                                  | PCOD           | 8-0        | 6.º                    | 161           | 17,0 5,34 |
| Stella M. E. Maurits 3                                                                                                                             | PO             | 6-4        | 3.º                    | 75            | 17,0 3,75 |
| Willy's Sayonara Theodoor                                                                                                                          | PCOC           | 4-7        | 4.º                    | 102           | 18,0 3,93 |
| Willy's Teimosa                                                                                                                                    | PCOD           | 4-2        | 1.º                    | 10            | 22,0 4,00 |
| Willy's F. Pioneer                                                                                                                                 | PCOC           | 7-9        | 2.º                    | 40            | 26,0 3,60 |
| Willy's Bidú                                                                                                                                       | PCOD           | 6-2        | 5.º                    | 137           | 17,0 3,60 |
| Willy's H. Transmitter                                                                                                                             | PO             | 2-7        | 3.º                    | 87            | 17,0 3,94 |
| Willy's F. Theodoor                                                                                                                                | PCOC           | 2-9        | 3.º                    | 75            | 17,0 3,89 |
| Marola                                                                                                                                             | —              | -          | 2.º                    | 40            | 17,0 3,88 |
| Willy's L. Bardine                                                                                                                                 | PCOC           | 2-7        | 2.º                    | 37            | 18,0 3,50 |
| Cooperativa Agro-Pecuária Holambra. Jaguariuna. Est. de São Paulo. Controle em 30/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.      |                |            |                        |               |           |
| Fabula O. da Marambaia                                                                                                                             | PCOC           | 7-8        | 6.º                    | 176           | 14,0 3,40 |
| Paraguaia da Holambra                                                                                                                              | PCOC           | 2-4        | 3.º                    | 97            | 15,0 3,24 |
| Toscana da Holambra                                                                                                                                | PCOC           | 2-7        | 3.º                    | 75            | 15,0 3,27 |
| Cantora da Holambra                                                                                                                                | PCOC           | 2-7        | 3.º                    | 77            | 17,0 3,10 |
| Joia da Holambra                                                                                                                                   | PCOC           | 2-5        | 3.º                    | 78            | 16,0 3,25 |
| Beverly do Quilombo                                                                                                                                | NR             | 7-9        | 3.º                    | 78            | 18,0 2,96 |
| Bonita do Santo Antonio                                                                                                                            | PCOD           | 2-2        | 2.º                    | 43            | 20,0 2,65 |
| Gabriel Dias Pereira. Olimpio de Noronha. Est. de Minas Gerais. Controle em 18/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.         |                |            |                        |               |           |
| Gazeta de Sant'Ana                                                                                                                                 | PCOD           | 7-8        | 9.º                    | 261           | 23,0 3,40 |
| Imagem de Sant'Ana                                                                                                                                 | PCOC           | 9-6        | 12.º                   | 357           | 18,0 3,56 |
| Terphuster Anna 11                                                                                                                                 | PO             | 7-5        | 10.º                   | 280           | 16,0 4,08 |
| Princesa de Sant'Ana                                                                                                                               | 127/128        | 7-9        | 10.º                   | 290           | 16,0 4,42 |
| H. W. Anna 5                                                                                                                                       | PO             | 7-6        | 5.º                    | 146           | 26,0 3,25 |
| Cantareira de Sant'Ana                                                                                                                             | 31/32          | 9-1        | 5.º                    | 145           | 20,0 3,73 |
| Imperatriz de Sant'Ana                                                                                                                             | GC1            | 8-10       | 8.º                    | 217           | 15,0 3,94 |
| Tradição de Sant'Ana                                                                                                                               | GC1            | 7-0        | 12.º                   | 352           | 17,0 3,87 |
| Marita II de Sant'Ana                                                                                                                              | GC2            | 5-9        | 8.º                    | 224           | 18,0 3,45 |
| Vitoria de Sant'Ana                                                                                                                                | 31/32          | 6-10       | 4.º                    | 98            | 30,0 4,15 |
| Defesa de Sant'Ana                                                                                                                                 | 31/32          | 5-10       | 12.º                   | 369           | 17,0 4,44 |



| NOME DO ANIMAL                                                                                                                              | Gráu do sangue | Idade anos meses | Con- trôle | Dias de lactação | Leite % |      | NOME DO ANIMAL                                                                                                                      | Gráu do sangue | Idade anos meses | Con- trôle | Dias de lactação | Leite % |      |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|------------------|------------|------------------|---------|------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|------------------|------------|------------------|---------|------|
| Menina de Serra Negra                                                                                                                       | PCOD           | 4-10             | 3.0        | 88               | 24,0    | 3,46 | Mercedes de S. Simão                                                                                                                | PCOD           | 7-0              | 4.0        | 100              | 15,0    | 4,85 |
| Leme's Rosely                                                                                                                               | PO             | 9-3              | 3.0        | 90               | 20,0    | 4,12 | Talha de S. Simão                                                                                                                   | PCOD           | 7-0              | 5.0        | 139              | 16,0    | 3,88 |
| Leme's Violeta                                                                                                                              | NR             | -                | 6.0        | 139              | 18,0    | 4,04 | Caçula de S. Simão                                                                                                                  | PCOC           | 3-8              | 7.0        | 229              | 14,0    | 3,89 |
| Carol de S. Francisco                                                                                                                       | PCOC           | 5-3              | 3.0        | 83               | 17,0    | 3,30 | S. Simão de Catita                                                                                                                  | PO             | 4-0              | 5.0        | 133              | 16,0    | 4,08 |
| Carnauba de S. Negra                                                                                                                        | PCOD           | 10-1             | 3.0        | 97               | 26,0    | 3,44 | Carinhosa de S. Simão                                                                                                               | PCOC           | 3-7              | 10.0       | 285              | 13,0    | 4,38 |
| Paraíba de Sant'Ana                                                                                                                         | GC1            | 2-6              | 4.0        | 67               | 24,0    | 3,09 | Dirce de S. Simão                                                                                                                   | PCOC           | 2-11             | 5.0        | 165              | 14,0    | 4,04 |
| Normalista de S. Nicolau                                                                                                                    | PCOC           | 8-10             | 9.0        | 266              | 14,0    | 3,89 | Dedê de S. Simão                                                                                                                    | PCOC           | 3-1              | 2.0        | 45               | 14,0    | 3,15 |
| Leme's Vichy                                                                                                                                | PO             | 5-2              | 1.0        | 32               | 16,0    | 2,74 | Romandale C. Jannie                                                                                                                 | PO             | 2-6              | 1.0        | 21               | 14,0    | 3,88 |
| Dr. Roberto F. Cantusio. Campinas. Est. de São Paulo. Controle em 13/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.        |                |                  |            |                  |         |      | Dr. Joaquim P. de Araújo. São Carlos. Est. de São Paulo. Controle em 27/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. |                |                  |            |                  |         |      |
| 3 ordenhas                                                                                                                                  |                |                  |            |                  |         |      | Galaxia Helenice Jack                                                                                                               |                |                  |            |                  |         |      |
| Roseira's Dançariana                                                                                                                        | PO             | 6-8              | 3.0        | 67               | 24,0    | 3,78 | Galaxia H. Jack                                                                                                                     | PO             | 5-3              | 5.0        | 138              | 16,0    | 3,80 |
| Djoke 28                                                                                                                                    | PO             | 5-8              | 4.0        | 94               | 21,0    | 4,05 | Galaxia H. Maninho                                                                                                                  | PO             | 5-8              | 2.0        | 37               | 21,0    | 3,49 |
| Margriet 24                                                                                                                                 | PO             | 5-7              | 8.0        | 213              | 19,0    | 3,72 | Galaxia Ida Signet                                                                                                                  | PO             | 4-10             | 3.0        | 66               | 20,0    | 4,33 |
| Grietje                                                                                                                                     | PO             | 5-8              | 3.0        | 67               | 21,0    | 4,33 | Galaxia Idalina Row                                                                                                                 | PO             | 4-5              | 4.0        | 146              | 20,0    | 3,95 |
| Roseira's Bionda                                                                                                                            | PO             | 7-7              | 8.0        | 243              | 14,0    | 4,12 | Galaxia I. Signet                                                                                                                   | PO             | 4-7              | 3.0        | 85               | 17,0    | 3,96 |
| Roseira's Femme                                                                                                                             | PO             | 4-3              | 2.0        | 51               | 24,0    | 3,81 | Galxia I. Signet                                                                                                                    | PO             | 4-6              | 1.0        | 22               | 28,0    | 3,67 |
| Roseira's Embaixatriz                                                                                                                       | PO             | 5-8              | 3.0        | 58               | 29,0    | 3,53 | Galaxia I. Signet                                                                                                                   | PO             | 3-4              | 7.0        | 213              | 15,0    | 4,47 |
| Roseira's Exata                                                                                                                             | PO             | 5-0              | 2.0        | 31               | 24,0    | 3,51 | Galaxia I. Signet                                                                                                                   | PO             | 3-6              | 7.0        | 215              | 19,0    | 3,81 |
| 2 ordenhas                                                                                                                                  |                |                  |            |                  |         |      | Galaxia Ipana II Signet                                                                                                             | PO             | 3-9              | 4.0        | 153              | 14,0    | 4,13 |
| Anema 21                                                                                                                                    | PO             | 5-1              | 9.0        | 261              | 14,0    | 4,94 | Galaxia Jaq. Signet                                                                                                                 | PO             | 3-8              | 1.0        | 14               | 25,0    | 4,17 |
| Roseira's Honduras R. Red                                                                                                                   | PO             | 2-5              | 2.0        | 36               | 14,0    | 3,42 | Galaxia Jonia Signet                                                                                                                | PO             | 3-7              | 1.0        | 23               | 23,0    | 4,53 |
|                                                                                                                                             |                |                  |            |                  |         |      | Galaxia Janir Signet                                                                                                                | PO             | 3-4              | 2.0        | 54               | 22,0    | 3,54 |
| Antonio C. R. Vaz de Almeida. São Manuel. Est. de São Paulo. Controle em 25/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas. |                |                  |            |                  |         |      | Jorge da Rocha Camargo. Bragança. Est. de São Paulo. Controle em 1/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.      |                |                  |            |                  |         |      |
| 3 ordenhas                                                                                                                                  |                |                  |            |                  |         |      | Cinderela T. das Américas                                                                                                           |                |                  |            |                  |         |      |
| Didi Mag's                                                                                                                                  | 31/32          | 8-2              | 3.0        | 136              | 26,0    | 4,22 | Colônia Muquem                                                                                                                      | PCOC           | 12-1             | 6.0        | 172              | 16,0    | 3,88 |
| S. Manuel P. Celeta                                                                                                                         | GHB            | 7-4              | 4.0        | 161              | 22,0    | 3,79 | Friza Muquem                                                                                                                        | PCOC           | 8-11             | 3.0        | 69               | 17,0    | 2,72 |
| S. Manuel P. Canfora                                                                                                                        | GHB            | 7-7              | 3.0        | 123              | 22,0    | 4,32 | Candidata Muquem                                                                                                                    | PCOC           | 8-3              | 7.0        | 198              | 18,0    | 3,94 |
| S. Manuel P. Cancela                                                                                                                        | GHB            | 6-0              | 4.0        | 182              | 19,0    | 3,73 | Fantazia Muquem                                                                                                                     | PCOD           | 6-0              | 6.0        | 154              | 17,0    | 3,38 |
| Sta. Cecília Seresta                                                                                                                        | GHB            | 5-0              | 3.0        | 164              | 24,0    | 4,37 | Sevilha Muquem                                                                                                                      | PCOC           | 9-5              | 1.0        | 52               | 27,0    | 3,08 |
| S. M. P. Santana Colina                                                                                                                     | GHB            | 5-1              | 3.0        | 123              | 23,0    | 4,13 | Quiboa Muquem                                                                                                                       | PCOD           | 6-6              | 3.0        | 68               | 19,0    | 3,28 |
| S. M. P. Santana Celita                                                                                                                     | GHB            | 5-2              | 2.0        | 104              | 25,0    | 3,96 | Muquem Fortaleza                                                                                                                    | PCOD           | 9-1              | 5.0        | 146              | 17,0    | 4,68 |
| S. M. P. Santana Cigarra                                                                                                                    | GHB            | 5-0              | 3.0        | 133              | 20,0    | 4,06 | Muquem Fortaleza                                                                                                                    | PCOC           | 9-10             | 2.0        | 33               | 28,0    | 4,08 |
| S. M. P. Santana Cevada                                                                                                                     | GHB            | 3-11             | 6.0        | 248              | 18,0    | 4,31 | Chinita Muquem                                                                                                                      | PCOD           | 6-8              | 2.0        | 39               | 27,0    | 3,17 |
| Muquem Jupira                                                                                                                               | PCOD           | 4-6              | 2.0        | 92               | 25,0    | 3,05 | Rainha                                                                                                                              | PCOD           | 8-6              | 2.0        | 56               | 20,0    | 3,13 |
| Muquem Defesa                                                                                                                               | PCOC           | 4-4              | 10.0       | 353              | 17,0    | 3,64 | Maçã Muquem                                                                                                                         | PCOD           | 8-6              | 2.0        | 56               | 20,0    | 3,13 |
| Sylvia M. N. S. M. Paraíso                                                                                                                  | PCOC           | 2-6              | 8.0        | 315              | 16,0    | 4,01 | Monaliza Muquem                                                                                                                     | PCOD           | 8-0              | 2.0        | 53               | 24,0    | 4,08 |
| Louise M. N. S. M. Paraíso                                                                                                                  | GHB            | 2-9              | 3.0        | 124              | 20,0    | 3,98 | Serenata S. H.                                                                                                                      | PCOD           | 6-3              | 6.0        | 168              | 17,0    | 4,67 |
| S. M. Paraíso Pocahontas M.N.                                                                                                               | GHB            | 2-8              | 2.0        | 109              | 23,0    | 3,60 | Cabrocha Muquem                                                                                                                     | GC1            | 7-1              | 6.0        | 171              | 17,0    | 3,67 |
| S. M. Par. Susan M. Ned                                                                                                                     | GHB            | 2-7              | 1.0        | 32               | 26,0    | 3,48 | Sta. Rosaria Boneca                                                                                                                 | PCOD           | 10-7             | 1.0        | 47               | 24,0    | 3,11 |
| 2 ordenhas                                                                                                                                  |                |                  |            |                  |         |      | Missanga Mauro                                                                                                                      | PCOC           | 3-8              | 3.0        | 85               | 19,0    | 3,98 |
| S. Manuel P. Carícia                                                                                                                        | GHB            | 9-4              | 5.0        | 193              | 21,0    | 3,98 | Tiroleza Muquem                                                                                                                     | PCOC           | 3-4              | 2.0        | 25               | 21,0    | 3,45 |
| Marambaia Rapsodia Royal                                                                                                                    | PO             | 7-5              | 3.0        | 129              | 20,0    | 3,90 | Morena Muquem                                                                                                                       | PCOD           | 3-7              | 7.0        | 197              | 15,0    | 3,88 |
| S. Manuel P. Certeza                                                                                                                        | GHB            | 7-2              | 4.0        | 170              | 17,0    | 4,54 | Moderna Muquem                                                                                                                      | GC1            | 3-1              | 4.0        | 98               | 16,0    | 3,25 |
| S. Manuel P. Carminha                                                                                                                       | PCOD           | 6-10             | 7.0        | 267              | 17,0    | 3,72 |                                                                                                                                     | 31/32          | 4-9              | 2.0        | 37               | 21,0    | 2,78 |
| S. Manuel P. Comédia                                                                                                                        | GHB            | 6-1              | 5.0        | 225              | 15,0    | 4,05 | Fazenda Planal Ltda. Jarinú. Est. de São Paulo. Controle em 23/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.          |                |                  |            |                  |         |      |
| S. Manuel P. Cena                                                                                                                           | GHB            | 5-0              | 6.0        | 244              | 15,0    | 3,68 | Marambaia Nação Pelé                                                                                                                | PO             | 6-7              | 5.0        | 144              | 16,0    | 4,47 |
| S. M. Paraíso S. Cantora                                                                                                                    | GHB            | 5-0              | 6.0        | 248              | 17,0    | 3,57 | Betania Pelé da Marambaia                                                                                                           | PCOC           | 5-6              | 5.0        | 135              | 22,0    | 3,92 |
| S. M. Paraíso S. Colantha                                                                                                                   | GHB            | 3-9              | 5.0        | 200              | 20,0    | 3,74 | Gina Gonda's Roland I                                                                                                               | PCOC           | 4-8              | 3.0        | 69               | 22,0    | 3,70 |
| Platina Muquem                                                                                                                              | PCOD           | 3-9              | 5.0        | 171              | 18,0    | 3,80 | Marambaia X. William                                                                                                                | PO             | 3-7              | 5.0        | 153              | 17,0    | 4,61 |
| Espolio de A. B. Mello. Belo Horizonte. Est. de Minas Gerais. Controle em 4/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.     |                |                  |            |                  |         |      | Nevada Muquem J.P. de S. Inez                                                                                                       | PCOC           | 2-5              | 5.0        | 153              | 13,0    | 3,90 |
| Chicoope V. T. Judi                                                                                                                         | PO             | 3-11             | 3.0        | 76               | 22,0    | 3,78 | J. P. S. Aafje Roland                                                                                                               | PO             | 2-7              | 5.0        | 144              | 15,0    | 4,19 |
| Ridge W. C. R. A. Red                                                                                                                       | PO             | 3-5              | 4.0        | 131              | 15,0    | 3,63 | J.P. Rebeca R. R. de Sta. Inez                                                                                                      | PCOC           | 2-5              | 5.0        | 144              | 16,0    | 4,06 |
| Gelsche Roland                                                                                                                              | PO             | 6-4              | 7.0        | 204              | 13,0    | 3,75 | S. M. P. G. Marquis Ned                                                                                                             | PCOC           | 2-4              | 4.0        | 116              | 16,0    | 3,82 |
| Antonio Toledo L. Netto. São Simão Est. de São Paulo. Controle em 8/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.         |                |                  |            |                  |         |      | J. P. R. Royal Red                                                                                                                  | PO             | 2-5              | 5.0        | 124              | 14,0    | 3,68 |
| 3 ordenhas                                                                                                                                  |                |                  |            |                  |         |      | Estrela                                                                                                                             | GC1            | 3-5              | 3.0        | 82               | 17,0    | 3,12 |
| Malícia                                                                                                                                     | PCOC           | 10-2             | 3.0        | 79               | 22,0    | 3,82 | Cruzília de S. Sebastião                                                                                                            | 31/32          | 2-3              | 2.0        | 52               | 17,0    | 3,57 |
| Grietje 7                                                                                                                                   | PO             | 7-7              | 3.0        | 81               | 21,0    | 3,71 | Mariana                                                                                                                             | GC1            | 2-5              | 2.0        | 50               | 20,0    | 3,51 |
| Djoke 20                                                                                                                                    | PO             | 8-4              | 5.0        | 120              | 20,0    | 4,12 | Ribalta de Santana                                                                                                                  | 31/32          | 1-8              | 2.0        | 48               | 20,0    | 3,63 |
| 2 ordenhas                                                                                                                                  |                |                  |            |                  |         |      | Ribalta                                                                                                                             | GC2            | 2-4              | 2.0        | 39               | 17,0    | 2,97 |
| Cristal Flotilha                                                                                                                            | PCOC           | 9-8              | 2.0        | 54               | 21,0    | 4,12 | Invocação                                                                                                                           | PC             | 3-0              | 2.0        | 38               | 20,0    | 3,68 |
| Cristal Vaidade                                                                                                                             | PCOC           | 7-11             | 5.0        | 130              | 16,0    | 4,54 | Traituba de S. Sebastião                                                                                                            | 31/32          | 2-7              | 2.0        | 35               | 17,0    | 3,08 |
| Cristal Alistada                                                                                                                            | PCOC           | 8-6              | 5.0        | 104              | 14,0    | 3,92 | Slooper II de S. Sebastião                                                                                                          | 31/32          | 2-7              | 2.0        | 29               | 14,0    | 3,70 |
| Hennie 2                                                                                                                                    | PO             | 7-0              | 10.0       | 278              | 14,0    | 5,24 | Lara                                                                                                                                | GC1            | 2-8              | 2.0        | 34               | 20,0    | 3,45 |
| Cristal Gazolina                                                                                                                            | PCOC           | 7-8              | 6.0        | 165              | 17,0    | 4,76 | Dadiva                                                                                                                              | GC1            | 2-6              | 2.0        | 30               | 15,0    | 3,82 |
| Cristal Reportagem                                                                                                                          | PCOC           | 7-1              | 7.0        | 169              | 20,0    | 3,94 | Formosa João Alves                                                                                                                  | GC1            | 2-3              | 2.0        | 30               | 16,0    | 3,39 |
|                                                                                                                                             |                |                  |            |                  |         |      | Alameda D. O. P. Alta                                                                                                               | PC             | 2-2              | 2.0        | 28               | 16,0    | 4,20 |
|                                                                                                                                             |                |                  |            |                  |         |      | Rima de Santana                                                                                                                     | 31/32          | 1-7              | 2.0        | 28               | 19,0    | 3,62 |
|                                                                                                                                             |                |                  |            |                  |         |      | Elaine                                                                                                                              | GC1            | 2-11             | 2.0        | 27               | 18,0    | 3,63 |
|                                                                                                                                             |                |                  |            |                  |         |      | Donzela                                                                                                                             | PO             | 2-7              | 2.0        | 26               | 18,0    | 3,26 |
|                                                                                                                                             |                |                  |            |                  |         |      | Rota                                                                                                                                | PC             | -                | 2.0        | 52               | 17,0    | 2,90 |
|                                                                                                                                             |                |                  |            |                  |         |      | Educada                                                                                                                             | NR             | 2-0              | 1.0        | 24               | 19,0    | 3,04 |
|                                                                                                                                             |                |                  |            |                  |         |      | J. P. A. B. Royal de Sta. Inez                                                                                                      | PO             | 2-6              | 1.0        | 21               | 17,0    | 3,28 |
|                                                                                                                                             |                |                  |            |                  |         |      | PauLina                                                                                                                             | NR             | 2-5              | 1.0        | 19               | 18,0    | 3,94 |

| HOME DO ANIMAL                                                                                                                             | Gráu do sangue | Idade anos meses | Con- trôle | Dias de lactação | Leite % | NOME DO ANIMAL                                                                                                                         | Gráu do sangue                                                                                                                           | Idade anos meses | Con- trôle | Dias de lactação | Leite % |      |      |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|------------------|------------|------------------|---------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------|------------------|---------|------|------|
| Linda                                                                                                                                      | 31/32          | 2-3              | 1.º        | 19               | 14,0    | 3,59                                                                                                                                   | Amazonas                                                                                                                                 | PCOD             | 10-4       | 8.º              | 227     | 13,0 | 4,35 |
| Diva                                                                                                                                       | GC1            | 2-7              | 1.º        | 15               | 13,0    | 3,75                                                                                                                                   | Sofia de Dourado                                                                                                                         | PCOC             | 5-7        | 7.º              | 189     | 16,0 | 4,23 |
| Renda de Santana                                                                                                                           | PCOD           | -                | 1.º        | 3                | 18,0    | 3,55                                                                                                                                   | Boneca da Aliança                                                                                                                        | PCOC             | 5-3        | 2.º              | 40      | 15,0 | 4,20 |
| Ramona D.R. de Sta. Inez                                                                                                                   | PO             | 2-1              | 1.º        | 1                | 13,0    | 3,14                                                                                                                                   | Belinda da Aliança                                                                                                                       | PCOC             | 4-7        | 7.º              | 205     | 13,0 | 4,42 |
| Harmengarda de B. Leme e Outros. Pinhal. Est. de São Paulo. Controle em 18/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas. |                |                  |            |                  |         | Bela da Aliança                                                                                                                        | PCOD                                                                                                                                     | 10-10            | 6.º        | 153              | 14,0    | 4,26 |      |
| 3 ordenhas                                                                                                                                 |                |                  |            |                  |         | Camelia da Aliança                                                                                                                     | PO                                                                                                                                       | 3-11             | 3.º        | 96               | 13,0    | 3,98 |      |
| Tatija 11                                                                                                                                  | PO             | 9-0              | 2.º        | 40               | 20,0    | 3,13                                                                                                                                   | Centelha da Aliança                                                                                                                      | PCOC             | 4-4        | 1.º              | 13      | 17,0 | 3,96 |
| Leme's Pandora                                                                                                                             | PCOC           | 10-2             | 2.º        | 51               | 20,0    | 3,43                                                                                                                                   | Enganosa da Aliança                                                                                                                      | PCOD             | 2-9        | 3.º              | 71      | 13,0 | 3,51 |
| Leme's Viscondessa                                                                                                                         | PO             | 5-0              | 2.º        | 37               | 18,0    | 3,00                                                                                                                                   | Benedito Portugal Rennó. Jacutinga. Est. de Minas Gerais. Controle em 21/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas. |                  |            |                  |         |      |      |
| Leme's Alfenas                                                                                                                             | PO             | 4-0              | 2.º        | 33               | 23,0    | 3,42                                                                                                                                   | 3 ordenhas                                                                                                                               |                  |            |                  |         |      |      |
| Leme's Uruguaiana                                                                                                                          | —              | -                | 1.º        | 25               | 18,0    | 3,50                                                                                                                                   | Bom Café India                                                                                                                           | PO               | 6-1        | 5.º              | 119     | 21,0 | 4,17 |
| 2 ordenhas                                                                                                                                 |                |                  |            |                  |         | Bom Café Ivone                                                                                                                         | PO                                                                                                                                       | 4-9              | 9.º        | 273              | 21,0    | 4,09 |      |
| Leme's Fofoca                                                                                                                              | PCOD           | 11-10            | 5.º        | 143              | 19,0    | 3,93                                                                                                                                   | 2 ordenhas                                                                                                                               |                  |            |                  |         |      |      |
| Leme's Pepita                                                                                                                              | PO             | 9-5              | 9.º        | 269              | 13,0    | 3,99                                                                                                                                   | Bom Café Marciana                                                                                                                        | PO               | 7-7        | 3.º              | 66      | 21,0 | 3,01 |
| Leme's Rara                                                                                                                                | PCOC           | 9-2              | 7.º        | 190              | 14,0    | 4,42                                                                                                                                   | Bom Café Misteriosa                                                                                                                      | PO               | 6-11       | 2.º              | 30      | 19,0 | 3,10 |
| Leme's Ternura                                                                                                                             | PO             | 7-2              | 3.º        | 85               | 13,0    | 3,71                                                                                                                                   | Colombina Bom Café                                                                                                                       | PO               | 5-3        | 1.º              | 21      | 20,0 | 3,30 |
| Leme's Sensação                                                                                                                            | PO             | 7-5              | 7.º        | 200              | 14,0    | 4,23                                                                                                                                   | Bom Café Imperatriz                                                                                                                      | PO               | 3-6        | 6.º              | 172     | 13,0 | 3,94 |
| Leme's Samoa                                                                                                                               | PCOC           | 7-9              | 9.º        | 259              | 15,0    | 4,53                                                                                                                                   | Fabiola                                                                                                                                  | NR               | -          | 4.º              | 84      | 13,0 | 3,92 |
| Leme's Tereza                                                                                                                              | PO             | 7-7              | 3.º        | 64               | 17,0    | 3,83                                                                                                                                   | Solteira                                                                                                                                 | NR               | -          | 4.º              | 84      | 16,0 | 4,55 |
| Lemes Valsa                                                                                                                                | PO             | 4-5              | 8.º        | 231              | 14,0    | 4,10                                                                                                                                   | Bom Café Inglesa                                                                                                                         | PO               | 2-10       | 1.º              | 10      | 17,0 | 3,76 |
| Leme's Umbela                                                                                                                              | PO             | 5-8              | 7.º        | 206              | 15,0    | 4,15                                                                                                                                   | Edgard Jafet. Jaguariuna. Est. de São Paulo. Controle em 22/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.                  |                  |            |                  |         |      |      |
| Leme's Uapê                                                                                                                                | PO             | 5-6              | 7.º        | 194              | 14,0    | 4,16                                                                                                                                   | Copacabana Felizarda                                                                                                                     | PCOC             | 10-8       | 1.º              | 6       | 15,0 | 3,31 |
| Leme's Cristina R. Red                                                                                                                     | PO             | 2-5              | 4.º        | 109              | 14,0    | 3,94                                                                                                                                   | Egri do Camandocaia                                                                                                                      | PCOD             | 4-3        | 1.º              | 17      | 15,0 | 3,92 |
| Carol R. Red Leme                                                                                                                          | PCOC           | 2-6              | 4.º        | 99               | 17,0    | 4,31                                                                                                                                   | Cia. Agro-Pec. Sta. Madalena. Jacarezinho. Est. do Paraná. Controle em 4/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.     |                  |            |                  |         |      |      |
| Celina R. Red Leme                                                                                                                         | PCOC           | 2-6              | 4.º        | 96               | 14,0    | 3,15                                                                                                                                   | Brejo Advinha                                                                                                                            | PO               | 11-0       | 5.º              | 121     | 19,0 | 3,35 |
| RAÇA JERSEY                                                                                                                                |                |                  |            |                  |         | Alice's Gracie Dawn                                                                                                                    | PO                                                                                                                                       | 8-8              | 5.º        | 118              | 13,0    | 3,48 |      |
| Dr. Jorge da Cunha Bueno. Manduri. Est. de São Paulo. Controle em 19/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.           |                |                  |            |                  |         | Mentira de Sta. Madalena                                                                                                               | PO                                                                                                                                       | 8-2              | 8.º        | 215              | 16,0    | 4,23 |      |
| Ucranala O. Cute Prince                                                                                                                    | PO             | 4-1              | 2.º        | 37               | 12,0    | 4,02                                                                                                                                   | Broadview Bo's Trixie                                                                                                                    | PO               | 8-11       | 8.º              | 215     | 16,0 | 3,99 |
| Uvala O. Cute Prince                                                                                                                       | PO             | 2-10             | 2.º        | 37               | 12,0    | 4,00                                                                                                                                   | Francesa de Sta. Madalena                                                                                                                | PO               | 8-4        | 5.º              | 137     | 16,0 | 3,81 |
| Dr. Mário L. Leão. Jundiá. Est. de São Paulo. Controle em 21/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.                   |                |                  |            |                  |         | Coroa do P. de Sta. Madalena                                                                                                           | PCOC                                                                                                                                     | 5-5              | 7.º        | 204              | 13,0    | 4,29 |      |
| S. A. Novia Mimado                                                                                                                         | PO             | 6-11             | 9.º        | 247              | 13,0    | 3,68                                                                                                                                   | Moeda de Sta. Madalena                                                                                                                   | PCOC             | 6-10       | 2.º              | 32      | 16,0 | 3,39 |
| Sacha S. de Sta. Hilda                                                                                                                     | PO             | 5-11             | 6.º        | 176              | 11,0    | 5,73                                                                                                                                   | Jangada C. de Sta. Madalena                                                                                                              | PCOC             | 5-1        | 6.º              | 172     | 17,0 | 4,04 |
| S. A. Odila 2ª Sovereign                                                                                                                   | PO             | 5-0              | 9.º        | 292              | 15,0    | 4,81                                                                                                                                   | Lavina do Gandhi de Sta. Mad.                                                                                                            | PCOC             | 5-7        | 1.º              | 10      | 18,0 | 3,20 |
| S. A. NiNon 2ª Sovereign                                                                                                                   | PO             | 5-2              | 9.º        | 287              | 14,0    | 4,36                                                                                                                                   | Sugar V. A. Dixie                                                                                                                        | PO               | 4-9        | 5.º              | 118     | 14,0 | 3,23 |
| S. A. Burguesa 2ª Sovereign                                                                                                                | PO             | 5-10             | 2.º        | 41               | 18,0    | 4,10                                                                                                                                   | Rancho R. Kaddee                                                                                                                         | PO               | 4-2        | 6.º              | 174     | 18,0 | 3,80 |
| S. A. Narva Nautilus                                                                                                                       | PO             | 6-10             | 2.º        | 43               | 12,0    | 4,03                                                                                                                                   | V. B. C. Pluma Dinah                                                                                                                     | PO               | 3-11       | 6.º              | 177     | 15,0 | 3,76 |
| S. A. Baliza 2ª Wiseman                                                                                                                    | PO             | 5-5              | 6.º        | 174              | 12,0    | 4,83                                                                                                                                   | Flor de L. C. de Sta. Madal.                                                                                                             | PO               | 3-11       | 6.º              | 151     | 14,0 | 3,81 |
| S. A. Guanabara 3ª Sovereign                                                                                                               | PO             | 4-9              | 2.º        | 40               | 12,0    | 5,59                                                                                                                                   | Farpa Norv. 1ª de Sta. Mad.                                                                                                              | PCOC             | 3-11       | 5.º              | 146     | 14,0 | 3,44 |
| S. A. Xula 2ª Wiseman                                                                                                                      | PO             | 4-9              | 1.º        | 9                | 11,0    | 5,07                                                                                                                                   | Altiva do P. de Sta. Madalena                                                                                                            | PO               | 5-11       | 2.º              | 52      | 15,0 | 3,91 |
| S. A. Excelsa 2ª Sovereign                                                                                                                 | PO             | 4-7              | 2.º        | 27               | 19,0    | 4,19                                                                                                                                   | Marusca Crescent de Sta. Mad.                                                                                                            | PCOC             | 3-8        | 2.º              | 41      | 13,0 | 3,22 |
| S. A. Marambaia 2ª Sovereign                                                                                                               | PO             | 4-4              | 1.º        | 20               | 13,0    | 4,87                                                                                                                                   | Jarrime C. de Sta. Madalena                                                                                                              | PO               | 3-4        | 4.º              | 103     | 14,0 | 3,71 |
| Gloia Jubilant do Sonho                                                                                                                    | PO             | 3-5              | 2.º        | 33               | 11,0    | 4,71                                                                                                                                   | V. B. Crescent Uzaleana                                                                                                                  | PO               | 3-7        | 3.º              | 79      | 13,0 | 4,17 |
| S. A. Lanterna 3ª Sovereign                                                                                                                | PO             | 4-4              | 2.º        | 34               | 12,0    | 5,20                                                                                                                                   | Susana N. de Sta. Madalena                                                                                                               | PCOC             | 3-7        | 1.º              | 13      | 16,0 | 3,87 |
| Dr. Albino Malzone. Jundiá. Est. de São Paulo. Controle em 13/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.                  |                |                  |            |                  |         | Dr. Sylvio Lima Marinho. Andradina. Est. de São Paulo. Controle em 30/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.      |                                                                                                                                          |                  |            |                  |         |      |      |
| S. A. Caça Minister                                                                                                                        | PO             | 9-9              | 2.º        | 27               | 21,0    | 3,88                                                                                                                                   | Dedé de Sta. Anezia                                                                                                                      | PO               | 4-10       | 1.º              | 35      | 14,0 | 3,75 |
| S. A. PeNumba Invencível                                                                                                                   | PO             | 7-2              | 3.º        | 57               | 20,0    | 4,30                                                                                                                                   | Jerusa de Sta. Anezia                                                                                                                    | PO               | 4-11       | 3.º              | 81      | 14,0 | 4,06 |
| Sant'Ana Niobe Nautilus                                                                                                                    | PO             | 6-7              | 5.º        | 115              | 18,0    | 4,64                                                                                                                                   | Claudete W. de Sta. Anezia                                                                                                               | PO               | 3-10       | 2.º              | 44      | 14,0 | 3,96 |
| Guissa A. Nhonho                                                                                                                           | PO             | 5-7              | 2.º        | 29               | 23,0    | 2,99                                                                                                                                   | Natalina W. de Sta. Anezia                                                                                                               | PO               | 4-1        | 1.º              | 4       | 14,0 | 3,86 |
| S. A. Predileta 2ª Sovereign                                                                                                               | PO             | 5-10             | 3.º        | 67               | 18,0    | 4,22                                                                                                                                   | Cris Roling de Sta. Anezia                                                                                                               | PO               | 3-1        | 1.º              | 23      | 13,0 | 3,66 |
| Dr. Eduardo J. de Faria. Tatuí Est. de S. Paulo. Controle em 10/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.                |                |                  |            |                  |         | Francisco V. Pôrto. Pinhal Est. de São Paulo. Controle em 23/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.               |                                                                                                                                          |                  |            |                  |         |      |      |
| Jussara de 3 Marias                                                                                                                        | PO             | 3-4              | 4.º        | 103              | 17,0    | 4,49                                                                                                                                   | Deusa de Sta. Ines                                                                                                                       | PCOC             | 7-5        | 1.º              | 1       | 12,0 | 3,38 |
| RAÇA SCHWYZ                                                                                                                                |                |                  |            |                  |         | Dr. Roberto de Andrade. Calciolandia. Est. de Minas Gerais. Controle em 21/12/1972. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. |                                                                                                                                          |                  |            |                  |         |      |      |
| Carlos C. de Almeida Amorim. Caconde. Est. de São Paulo. Controle em 24/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.        |                |                  |            |                  |         | Redonda da Far-West                                                                                                                    | PO                                                                                                                                       | 3-11             | 3.º        | 118              | 16,0    | 5,05 |      |
| Bom Café Marreta                                                                                                                           | PO             | 7-7              | 6.º        | 168              | 15,0    | 4,46                                                                                                                                   | Vela V. da Far-West                                                                                                                      | PO               | 5-9        | 3.º              | 73      | 14,0 | 5,18 |
| Santana Macumba III                                                                                                                        | PO             | 3-3              | 1.º        | 7                | 14,0    | 4,20                                                                                                                                   | Asteria da Far-West                                                                                                                      | PO               | 5-1        | 3.º              | 92      | 14,0 | 4,73 |
| Francisco A. Mendes. S. João da B. Vista. Est. de São Paulo. Controle em 28/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.    |                |                  |            |                  |         | Prateleira                                                                                                                             | NR                                                                                                                                       | -                | 2.º        | 39               | 15,0    | 3,60 |      |
|                                                                                                                                            |                |                  |            |                  |         | Misela                                                                                                                                 | NR                                                                                                                                       | -                | 2.º        | 39               | 18,0    | 4,19 |      |
|                                                                                                                                            |                |                  |            |                  |         | Gravura                                                                                                                                | NR                                                                                                                                       | -                | 2.º        | 39               | 13,0    | 4,37 |      |

| NOME DO ANIMAL | Gráu do sangue | Idade anos | Con- trôle de lactação | Dias de Leite | % | NOME DO ANIMAL | Gráu do sangue | Idade anos | Con- trôle de lactação | Dias de Leite | % |
|----------------|----------------|------------|------------------------|---------------|---|----------------|----------------|------------|------------------------|---------------|---|
|----------------|----------------|------------|------------------------|---------------|---|----------------|----------------|------------|------------------------|---------------|---|

### RAÇA GUERNSEY

Dr. José Joaquim Shmidt. Sacra Família do Tinguá Est. do Rio de Janeiro. Controle em 16/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

|                         |    |      |     |     |      |      |
|-------------------------|----|------|-----|-----|------|------|
| Safira de S. Francisco  | PO | 4-11 | 8.º | 222 | 10,0 | 5,83 |
| União de S. Francisco   | PO | 2-8  | 5.º | 133 | 11,0 | 5,61 |
| Teteia de S. Francisco  | PO | 10-6 | 2.º | 62  | 15,0 | 5,02 |
| Malva de S. Francisco   | PO | 11-0 | 2.º | 42  | 18,0 | 4,13 |
| Petrolina de Sta. Maria | PO | 8-3  | 1.º | 6   | 21,0 | 4,33 |

Dr. Custodio C. de Almeida. Alto da Boa Vista. Est. da Guanabara. Controle em 19/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

|                             |    |      |      |     |      |      |
|-----------------------------|----|------|------|-----|------|------|
| Raemelon M. D. Magic        | PO | 5-0  | 4.º  | 112 | 26,0 | 3,18 |
| Wayside B. S. Sillie        | PO | 5-7  | 4.º  | 93  | 26,0 | 3,32 |
| POrcelana do Piacatú        | PO | 11-3 | 1.º  | 4   | 24,0 | 3,67 |
| Patricia Sillie do Paradise | PO | 2-5  | 10.º | 346 | 10,0 | 4,56 |
| Eber L. P. Clare            | PO | 4-10 | 9.º  | 306 | 18,0 | 3,88 |
| Princess S. do Paradise     | PO | 2-5  | 6.º  | 156 | 18,0 | 3,71 |

### RAÇA FLAMENGA

Dr. João L. S. Ferraz Jr. Reginópolis. Est. de São Paulo. Controle em 5/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

|           |    |     |     |     |      |      |
|-----------|----|-----|-----|-----|------|------|
| Quinquina | RE | 6-7 | 2.º | 40  | 15,0 | 3,58 |
| Elma      | RE | 6-7 | 4.º | 109 | 15,0 | 3,64 |
| Bavane    | RE | 6-0 | 5.º | 133 | 14,0 | 4,29 |
| Fiorette  | RE | -   | 5.º | 125 | 13,0 | 3,62 |

### RAÇA DINAMARQUESA

De Paoli S/A — Faz. Sta. Alda. Porto Novo do Cunha. Est. Minas Gerais. Controle em 15/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

|                          |    |      |      |     |      |      |
|--------------------------|----|------|------|-----|------|------|
| 3 ordenhas               |    |      |      |     |      |      |
| Philippa                 | PO | 7-4  | 12.º | 334 | 17,0 | 3,90 |
| Sta. Alda C. Frida       | PO | 3-7  | 9.º  | 259 | 15,0 | 4,05 |
| Sta. Alda C. Marquesa    | PO | 3-7  | 11.º | 333 | 19,0 | 4,00 |
| Sta. Alda Crilles Fineza | PO | 3-10 | 9.º  | 286 | 13,0 | 4,30 |
| 2 ordenhas               |    |      |      |     |      |      |
| Sta. Alda M. T. Trindade | PO | 6-1  | 1.º  | 18  | 17,0 | 3,58 |
| Sta. Alda C. Petrina     | PO | 4-1  | 6.º  | 174 | 13,0 | 3,56 |

Olavo Barbosa. Guaxupé. Est. de Minas Gerais. Controle em 26/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

|                |    |      |     |     |      |      |
|----------------|----|------|-----|-----|------|------|
| Minot          | PO | 7-7  | 5.º | 143 | 17,0 | 4,32 |
| Joensvu        | PO | 6-6  | 8.º | 219 | 14,0 | 4,10 |
| Voss           | PO | 7-1  | 7.º | 204 | 15,0 | 4,57 |
| Karelen        | PO | 7-2  | 1.º | 23  | 24,0 | 3,91 |
| Nikkeli        | PO | 6-11 | 5.º | 122 | 13,0 | 3,90 |
| Atriz São José | PO | 3-11 | 1.º | 18  | 17,0 | 4,07 |

### SUECA VERMELHA

Agência Marítima JoHnson S/A. Itatiba. Est. de São Paulo. Controle em 24/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

|             |    |     |     |     |      |      |
|-------------|----|-----|-----|-----|------|------|
| Jetta (159) | PO | 7-7 | 4.º | 100 | 16,0 | 3,46 |
|-------------|----|-----|-----|-----|------|------|

### RED-POLL

Livio Malzoni. Jundiá. Est. de São Paulo. Controle em 12/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

|                    |      |       |     |     |      |      |
|--------------------|------|-------|-----|-----|------|------|
| P. Amazonas        | PCOD | 9-7   | 6.º | 147 | 10,0 | 3,50 |
| Arrelia            | PCOD | 15-10 | 2.º | 42  | 16,0 | 3,49 |
| Bertioga           | PCOD | 9-2   | 6.º | 151 | 10,0 | 3,08 |
| Omega Millie       | PO   | 11-5  | 6.º | 144 | 14,0 | 3,75 |
| P. Bacana          | PCOD | 7-10  | 9.º | 280 | 12,0 | 4,10 |
| P. Candidata       | PCOC | 7-7   | 1.º | 1   | 13,0 | 3,06 |
| P. Doutrina        | PCOD | 5-8   | 2.º | 127 | 10,0 | 3,65 |
| P. Documentada     | PCOD | 5-10  | 2.º | 86  | 10,0 | 3,64 |
| Favorita Primavera | PCOC | 3-11  | 2.º | 138 | 12,0 | 3,44 |
| P. Dinastia        | PCOC | 6-0   | 2.º | 112 | 11,0 | 4,32 |
| Gaita Primavera    | PCOC | 3-5   | 2.º | 159 | 11,0 | 3,49 |

### RED-POLL 5/8 X GUZERÁ 3/8

Dr. José R. Peres. S. Pedro dos Ferros. Est. de Minas Gerais. Controle em 28/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

|            |   |      |     |     |      |      |
|------------|---|------|-----|-----|------|------|
| 3 ordenhas |   |      |     |     |      |      |
| Astrude    | — | 6-8  | 1.º | 18  | 29,0 | 3,55 |
| 2 ordenhas |   |      |     |     |      |      |
| Alice      | — | 6-11 | 6.º | 174 | 12,0 | 4,96 |
| Acacia     | — | 6-11 | 3.º | 65  | 22,0 | 3,67 |

### RAÇA GUZERÁ

Dr. José Osório de Azevedo Jr. S. J. da Boa Vista. Est. de São Paulo. Controle em 22/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

|                 |    |       |     |     |      |      |
|-----------------|----|-------|-----|-----|------|------|
| India J. O      | RE | 13-5  | 1.º | 15  | 10,0 | 3,65 |
| Escopa J. O     | NR | 16-11 | 1.º | 24  | 10,0 | 4,53 |
| Sombreira J. O. | RE | 10-0  | 7.º | 230 | 11,0 | 5,40 |
| Anilina J. O.   | RE | -     | 4.º | 107 | 14,0 | 4,90 |
| Estiva J. O     | NR | -     | 3.º | 78  | 11,0 | 5,79 |
| Extranha J. O   | NR | -     | 2.º | 53  | 13,0 | 5,95 |
| Flauta J. O     | NR | -     | 1.º | 38  | 12,0 | 4,67 |

Allyrio J. de Abreu. Boa Sorte. Est. do Rio de Janeiro. Controle em 30/11/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

|             |    |     |     |    |      |      |
|-------------|----|-----|-----|----|------|------|
| Sudene J.A. | RE | 6-3 | 2.º | 36 | 13,0 | 4,37 |
|-------------|----|-----|-----|----|------|------|

Dr. José Resende Peres. S. Pedro dos Ferros. Est. de Minas Gerais. Controle em 28/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

|                  |    |       |     |     |      |      |
|------------------|----|-------|-----|-----|------|------|
| 3 ordenhas       |    |       |     |     |      |      |
| Elétrica J. P.   | RE | 10-11 | 1.º | 27  | 21,0 | 4,59 |
| 2 ordenhas       |    |       |     |     |      |      |
| Falua J. P.      | RE | 8-10  | 8.º | 241 | 13,0 | 5,66 |
| Esponja J. P.    | RE | 9-6   | 9.º | 265 | 10,0 | 6,20 |
| Harpa J. P.      | RE | 7-7   | 3.º | 96  | 15,0 | 5,11 |
| Jussara J. P.    | RE | 5-9   | 2.º | 33  | 12,0 | 5,23 |
| Macaxeira J. P.  | RE | 3-8   | 4.º | 115 | 12,0 | 5,64 |
| Isabel J. P.     | RE | 5-8   | 4.º | 138 | 12,0 | 5,53 |
| Ilustração J. P. | RE | 6-2   | 2.º | 53  | 18,0 | 4,11 |

João C. B. de Abreu. Boa Sorte. Est. do Rio de Janeiro. Controle em 8/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

|                 |    |      |     |     |      |      |
|-----------------|----|------|-----|-----|------|------|
| Antena J. A.    | RE | 11-3 | 6.º | 169 | 10,0 | 5,02 |
| Luneta J. A.    | RE | 11-6 | 3.º | 71  | 13,0 | 3,03 |
| Lustrosa J. A.  | RE | 6-5  | 3.º | 82  | 14,0 | 5,73 |
| Itamaracá J. A. | RE | 8-2  | 1.º | 26  | 11,0 | 3,25 |

### RAÇA GIR

Dr. José C. V. de Andrade. Casa Branca. Est. de S. Paulo. Controle em 18/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

|            |    |      |     |     |      |      |
|------------|----|------|-----|-----|------|------|
| 3 ordenhas |    |      |     |     |      |      |
| Canã J. V. | NR | -    | 4.º | 95  | 17,0 | 5,60 |
| 2 ordenhas |    |      |     |     |      |      |
| Antiga     | NR | 11-3 | 2.º | 49  | 14,0 | 4,61 |
| Ciranda    | NR | -    | 5.º | 130 | 11,0 | 5,43 |

Dr. José J. S. R. dos Reis. Conceição Aparecida. Est. de Minas Gerais. Controle em 10/11/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

|                       |    |      |     |      |      |      |
|-----------------------|----|------|-----|------|------|------|
| Garça II              | NR | 8-10 | 6.º | 113  | 14,0 | 5,44 |
| Sta. Cruz B. Cachimbo | NR | 4-2  | 4.º | 50   | 12,0 | 5,23 |
| Saudade               | NR | 5-6  | 8.º | 0157 | 10,0 | 5,04 |
| Juliana               | RE | 5-8  | 7.º | 132  | 11,0 | 5,05 |
| Sta. Cruz C. Cachimbo | NR | 3-3  | 5.º | 71   | 10,0 | 4,96 |

Drs. Manuel e José J. S. R. dos Reis. Rio das Flores. Est. Rio de Janeiro. Controle em 11/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

|          |    |     |     |     |      |      |
|----------|----|-----|-----|-----|------|------|
| Manolita | RE | 7-8 | 6.º | 155 | 14,0 | 6,11 |
| Biondina | RE | 8-0 | 6.º | 155 | 14,0 | 7,03 |
| Menina   | RE | 7-8 | 4.º | 111 | 15,0 | 6,30 |

| NOME DO ANIMAL                                                                                                                             | Gráu<br>do<br>sangue | Idade<br>anos<br>meses | Con-<br>trôle | Dias<br>de<br>lactação | Leite<br>% | NOME DO ANIMAL | Gráu<br>do<br>sangue | Idade<br>anos<br>meses | Con-<br>trôle | Dias<br>de<br>lactação | Leite<br>% |      |      |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|------------------------|---------------|------------------------|------------|----------------|----------------------|------------------------|---------------|------------------------|------------|------|------|
| Manchete                                                                                                                                   | NR                   | 7-8                    | 7.º           | 192                    | 12,0       | 6,38           | Entrega              | NR                     | 8-2           | 3.º                    | 70         | 14,0 | 4,47 |
| Araponga                                                                                                                                   | NR                   | 5-6                    | 4.º           | 107                    | 15,0       | 5,83           | Garatuja             | NR                     | 6-8           | 3.º                    | 77         | 16,0 | 4,87 |
| Sta. Cruz A. Cachimbo                                                                                                                      | RE                   | 4-4                    | 10.º          | 282                    | 12,0       | 6,92           | Gatuna               | NR                     | 6-3           | 3.º                    | 60         | 18,0 | 4,73 |
| C. A. Fivela Sertão                                                                                                                        | NR                   | 4-1                    | 1.º           | 27                     | 12,0       | 5,28           | Galga                | NR                     | 6-0           | 10.º                   | 330        | 13,0 | 4,43 |
|                                                                                                                                            |                      |                        |               |                        |            | Galharda       | NR                   | 6-6                    | 3.º           | 71                     | 14,0       | 4,38 |      |
|                                                                                                                                            |                      |                        |               |                        |            | Flauta         | RE                   | 6-11                   | 3.º           | 60                     | 17,0       | 5,37 |      |
|                                                                                                                                            |                      |                        |               |                        |            | Groelandia     | RE                   | 6-1                    | 4.º           | 100                    | 18,0       | 4,59 |      |
|                                                                                                                                            |                      |                        |               |                        |            | Galocha        | NR                   | 6-3                    | 5.º           | 124                    | 15,0       | 4,76 |      |
|                                                                                                                                            |                      |                        |               |                        |            | Guarapari      | NR                   | 6-4                    | 3.º           | 70                     | 14,0       | 5,11 |      |
|                                                                                                                                            |                      |                        |               |                        |            | Groza          | NR                   | 6-1                    | 4.º           | 111                    | 14,0       | 5,46 |      |
|                                                                                                                                            |                      |                        |               |                        |            | Guaipava       | NR                   | 5-11                   | 3.º           | 58                     | 16,0       | 4,24 |      |
|                                                                                                                                            |                      |                        |               |                        |            | Guama          | NR                   | 5-2                    | 13.º          | 368                    | 10,0       | 4,46 |      |
|                                                                                                                                            |                      |                        |               |                        |            | Florista       | NR                   | 6-2                    | 11.º          | 319                    | 10,0       | 5,23 |      |
|                                                                                                                                            |                      |                        |               |                        |            | Gasconha       | NR                   | 6-0                    | 3.º           | 72                     | 13,0       | 4,46 |      |
|                                                                                                                                            |                      |                        |               |                        |            | Guasca         | NR                   | 5-8                    | 5.º           | 125                    | 13,0       | 4,62 |      |
|                                                                                                                                            |                      |                        |               |                        |            | Giavota        | RE                   | 6-7                    | 3.º           | 80                     | 10,0       | 4,69 |      |
|                                                                                                                                            |                      |                        |               |                        |            | Greve          | RE                   | 6-4                    | 5.º           | 135                    | 16,0       | 4,68 |      |
|                                                                                                                                            |                      |                        |               |                        |            | Helvetia       | NR                   | 5-3                    | 8.º           | 238                    | 12,0       | 4,06 |      |
|                                                                                                                                            |                      |                        |               |                        |            | Haitiana       | NR                   | 5-6                    | 4.º           | 108                    | 16,0       | 5,19 |      |
|                                                                                                                                            |                      |                        |               |                        |            | Gata           | NR                   | 5-9                    | 4.º           | 116                    | 16,0       | 4,98 |      |
|                                                                                                                                            |                      |                        |               |                        |            | Hidra          | NR                   | 5-8                    | 3.º           | 68                     | 14,0       | 3,91 |      |
|                                                                                                                                            |                      |                        |               |                        |            | Hamburguesa    | NR                   | 5-4                    | 2.º           | 37                     | 12,0       | 5,04 |      |
|                                                                                                                                            |                      |                        |               |                        |            | Gravura        | NR                   | 6-3                    | 2.º           | 35                     | 13,0       | 3,69 |      |
|                                                                                                                                            |                      |                        |               |                        |            | Guerreira      | NR                   | 5-11                   | 3.º           | 61                     | 13,0       | 4,57 |      |
|                                                                                                                                            |                      |                        |               |                        |            | Gondoleira     | NR                   | 5-11                   | 3.º           | 59                     | 15,0       | 4,92 |      |
|                                                                                                                                            |                      |                        |               |                        |            | Heroica        | NR                   | 5-7                    | 2.º           | 38                     | 12,0       | 5,62 |      |
|                                                                                                                                            |                      |                        |               |                        |            | Herva          | NR                   | 5-6                    | 2.º           | 32                     | 12,0       | 5,10 |      |
|                                                                                                                                            |                      |                        |               |                        |            | Hera           | NR                   | 5-8                    | 3.º           | 69                     | 13,0       | 4,20 |      |
|                                                                                                                                            |                      |                        |               |                        |            | Heresia        | NR                   | 5-7                    | 1.º           | 14                     | 14,0       | 4,24 |      |
|                                                                                                                                            |                      |                        |               |                        |            | Hungara        | NR                   | 4-10                   | 13.º          | 369                    | 11,0       | 5,01 |      |
|                                                                                                                                            |                      |                        |               |                        |            | Glicinia       | NR                   | 5-6                    | 9.º           | 255                    | 12,0       | 5,02 |      |
|                                                                                                                                            |                      |                        |               |                        |            | Ilusão         | NR                   | 4-7                    | 3.º           | 90                     | 12,0       | 4,55 |      |
|                                                                                                                                            |                      |                        |               |                        |            | Ilustre        | NR                   | 4-7                    | 3.º           | 87                     | 15,0       | 4,86 |      |
|                                                                                                                                            |                      |                        |               |                        |            | INtrusa        | NR                   | -                      | 3.º           | 58                     | 11,0       | 4,76 |      |
|                                                                                                                                            |                      |                        |               |                        |            | 2 ordenhas     |                      |                        |               |                        |            |      |      |
|                                                                                                                                            |                      |                        |               |                        |            | Imprensa       |                      |                        |               |                        |            |      |      |
|                                                                                                                                            |                      |                        |               |                        |            | Garça          | NR                   | 17-4                   | 1.º           | 15                     | 11,0       | 4,77 |      |
|                                                                                                                                            |                      |                        |               |                        |            | Cabrita        | NR                   | 10-6                   | 4.º           | 99                     | 10,0       | 5,08 |      |
|                                                                                                                                            |                      |                        |               |                        |            | Imprensa       | NR                   | 4-8                    | 3.º           | 63                     | 10,0       | 4,43 |      |
|                                                                                                                                            |                      |                        |               |                        |            | Ibiquiba       | NR                   | 4-10                   | 2.º           | 34                     | 10,0       | 4,67 |      |
|                                                                                                                                            |                      |                        |               |                        |            |                |                      |                        |               |                        |            |      |      |
| Rubens R. Peres. S. Pedro dos Ferros. Est. de Minas Gerais. Controle em 18/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas. |                      |                        |               |                        |            |                |                      |                        |               |                        |            |      |      |
| 3 ordenhas                                                                                                                                 |                      |                        |               |                        |            |                |                      |                        |               |                        |            |      |      |
| Pratinha de Brasília                                                                                                                       |                      |                        |               |                        |            | RE             | 14-8                 | 1.º                    | 11            | 22,0                   | 5,16       |      |      |
| Predileta de Brasília                                                                                                                      |                      |                        |               |                        |            | RE             | 12-5                 | 2.º                    | 44            | 18,0                   | 6,31       |      |      |
| Debutante de Brasília                                                                                                                      |                      |                        |               |                        |            | RE             | -                    | 1.º                    | 26            | 19,0                   | 5,60       |      |      |
| Crisma de Brasília                                                                                                                         |                      |                        |               |                        |            | RE             | 9-0                  | 3.º                    | 62            | 16,0                   | 4,53       |      |      |
| Coca-Cola de Brasília                                                                                                                      |                      |                        |               |                        |            | RE             | 9-0                  | 9.º                    | 256           | 11,0                   | 5,41       |      |      |
| Tragedia de Brasília                                                                                                                       |                      |                        |               |                        |            | RE             | 12-6                 | 9.º                    | 248           | 12,0                   | 5,04       |      |      |
| Dolores de Brasília                                                                                                                        |                      |                        |               |                        |            | RE             | 8-8                  | 2.º                    | 54            | 17,0                   | 7,05       |      |      |
| Embirri de Brasília                                                                                                                        |                      |                        |               |                        |            | RE             | 7-2                  | 1.º                    | 27            | 16,0                   | 4,76       |      |      |
| Fabrira de Brasília                                                                                                                        |                      |                        |               |                        |            | RE             | 6-9                  | 2.º                    | 55            | 19,0                   | 6,34       |      |      |
| Fajani de Brasília                                                                                                                         |                      |                        |               |                        |            | RE             | 6-8                  | 2.º                    | 56            | 19,0                   | 5,69       |      |      |
| Franceline de Brasília                                                                                                                     |                      |                        |               |                        |            | RE             | 5-7                  | 7.º                    | 206           | 17,0                   | 5,93       |      |      |
| Groçai de Brasília                                                                                                                         |                      |                        |               |                        |            | RE             | 4-2                  | 2.º                    | 33            | 20,0                   | 4,18       |      |      |
| Ferus de Brasília                                                                                                                          |                      |                        |               |                        |            | RE             | 5-10                 | 6.º                    | 168           | 15,0                   | 4,80       |      |      |
| Harmose de Brasília                                                                                                                        |                      |                        |               |                        |            | RE             | 4-6                  | 3.º                    | 62            | 17,0                   | 6,30       |      |      |
| Gelatina de Brasília                                                                                                                       |                      |                        |               |                        |            | RE             | 5-5                  | 2.º                    | 43            | 16,0                   | 5,11       |      |      |
| Garça de Brasília                                                                                                                          |                      |                        |               |                        |            | RE             | 5-9                  | 1.º                    | 13            | 17,0                   | 4,85       |      |      |
| Gilete de Brasília                                                                                                                         |                      |                        |               |                        |            | RE             | 5-5                  | 1.º                    | 28            | 18,0                   | 5,15       |      |      |
| 2 ordenhas                                                                                                                                 |                      |                        |               |                        |            |                |                      |                        |               |                        |            |      |      |
| Baderna de Brasília                                                                                                                        |                      |                        |               |                        |            | RE             | -                    | 5.º                    | 136           | 14,0                   | 5,27       |      |      |
| Baiana de Brasília                                                                                                                         |                      |                        |               |                        |            | NR             | 10-3                 | 5.º                    | 146           | 13,0                   | 5,74       |      |      |
| Dinamarca de Brasília                                                                                                                      |                      |                        |               |                        |            | RE             | 10-8                 | 6.º                    | 158           | 12,0                   | 5,54       |      |      |
| Descarga de Brasília                                                                                                                       |                      |                        |               |                        |            | RE             | 8-1                  | 4.º                    | 107           | 12,0                   | 4,54       |      |      |
| Bonita de Brasília                                                                                                                         |                      |                        |               |                        |            | RE             | -                    | 5.º                    | 131           | 12,0                   | 5,07       |      |      |
| Escrava A. de Brasília                                                                                                                     |                      |                        |               |                        |            | RE             | 7-0                  | 3.º                    | 81            | 11,0                   | 4,88       |      |      |
| Empresa de Brasília                                                                                                                        |                      |                        |               |                        |            | RE             | 6-10                 | 4.º                    | 103           | 14,0                   | 6,05       |      |      |
| Fidalga de Brasília                                                                                                                        |                      |                        |               |                        |            | RE             | 6-4                  | 3.º                    | 88            | 14,0                   | 5,49       |      |      |
| Fronreira de Brasília                                                                                                                      |                      |                        |               |                        |            | RE             | 6-4                  | 4.º                    | 92            | 13,0                   | 6,01       |      |      |
| Frinia de Brasília                                                                                                                         |                      |                        |               |                        |            | RE             | 5-10                 | 5.º                    | 135           | 12,0                   | 5,68       |      |      |
| Biscate de Brasília                                                                                                                        |                      |                        |               |                        |            | RE             | 9-9                  | 8.º                    | 244           | 10,0                   | 6,27       |      |      |
| Gleba de Brasília                                                                                                                          |                      |                        |               |                        |            | RE             | 4-11                 | 7.º                    | 186           | 10,0                   | 6,23       |      |      |
| Halenia de Brasília                                                                                                                        |                      |                        |               |                        |            | RE             | 4-5                  | 7.º                    | 186           | 12,0                   | 4,31       |      |      |
| Hebina de Brasília                                                                                                                         |                      |                        |               |                        |            | RE             | 4-0                  | 5.º                    | 144           | 11,0                   | 5,17       |      |      |
| Geometria de Brasília                                                                                                                      |                      |                        |               |                        |            | RE             | 5-3                  | 5.º                    | 132           | 15,0                   | 5,23       |      |      |

| NOME DO ANIMAL                                                                                                                               | Gráu do sangue | Idade anos | Con- trôle de lactação | Dias de Leite | %    | NOME DO ANIMAL | Gráu do sangue                                                                                                                        | Idade anos | Con- trôle de lactação | Dias de Leite | %    |      |      |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|------------|------------------------|---------------|------|----------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------------------|---------------|------|------|------|
| abriela de O. Costa. Casa Branca. Est. de São Paulo. Controle em 18/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.          |                |            |                        |               |      | Gleba Escrava  |                                                                                                                                       |            |                        |               |      |      |      |
| ordenhas                                                                                                                                     |                |            |                        |               |      | RE             |                                                                                                                                       |            |                        |               |      |      |      |
| A. Gelatina II                                                                                                                               | RE             | 12-4       | 5.º                    | 164           | 18,0 | 6,16           | RE                                                                                                                                    | 3-10       | 2.º                    | 37            | 11,0 | 3,97 |      |
| A. Alcione                                                                                                                                   | NR             | 10-1       | 7.º                    | 220           | 12,0 | 4,96           | RE                                                                                                                                    | 5-9        | 1.º                    | 11            | 11,0 | 3,89 |      |
| A. Beladona                                                                                                                                  | RE             | 8-1        | 4.º                    | 109           | 14,0 | 4,99           | Dr. Roberto de Andade. Calciolandia. Est. de Minas Gerais. Controle em 21/12/1973. REgime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. |            |                        |               |      |      |      |
| A. Benzina                                                                                                                                   | NR             | 7-6        | 8.º                    | 267           | 14,0 | 5,33           | Alfandega                                                                                                                             | NR         | 6-0                    | 6.º           | 219  | 10,0 | 5,82 |
| A. Avelã                                                                                                                                     | NR             | 8-11       | 4.º                    | 96            | 20,0 | 4,73           | Adaga                                                                                                                                 | RE         | 5-4                    | 3.º           | 68   | 12,0 | 4,91 |
| A. Colina                                                                                                                                    | RE             | 7-1        | 7.º                    | 204           | 13,0 | 4,87           | Copacabana                                                                                                                            | NR         | -                      | 4.º           | 97   | 11,0 | 5,49 |
| A. Açucena                                                                                                                                   | NR             | 8-11       | 5.º                    | 131           | 15,0 | 5,28           | Flor de Liz                                                                                                                           | NR         | -                      | 4.º           | 97   | 10,0 | 5,67 |
| A. Dulce                                                                                                                                     | RE             | 6-1        | 8.º                    | 221           | 16,0 | 5,06           | Azulona                                                                                                                               | RE         | -                      | 4.º           | 106  | 12,0 | 4,65 |
| A. Gavinha                                                                                                                                   | RE             | 6-9        | 5.º                    | 151           | 13,0 | 6,24           | Chegada                                                                                                                               | RE         | 8-11                   | 3.º           | 75   | 11,0 | 4,38 |
| A. Dracena                                                                                                                                   | NR             | 6-6        | 4.º                    | 106           | 13,0 | 4,77           | Uberlandia                                                                                                                            | NR         | -                      | 2.º           | 39   | 14,0 | 4,67 |
| A. Colombina                                                                                                                                 | NR             | 6-11       | 3.º                    | 75            | 17,0 | 4,73           | Fanta                                                                                                                                 | NR         | -                      | 2.º           | 39   | 10,0 | 4,96 |
| A. Delicada                                                                                                                                  | NR             | 5-10       | 12.º                   | 360           | 11,0 | 5,41           | Adelfa                                                                                                                                | NR         | -                      | 2.º           | 39   | 11,0 | 5,20 |
| A. Etiqueta                                                                                                                                  | NR             | 5-3        | 6.º                    | 194           | 11,0 | 5,00           | SINDI                                                                                                                                 |            |                        |               |      |      |      |
| A. Cachemira                                                                                                                                 | RE             | 7-1        | 2.º                    | 46            | 19,0 | 4,33           | João C. P. de Freitas. Arceburgo. Est. de Minas Gerais. Controle em 16/12/1973. REgime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.    |            |                        |               |      |      |      |
| A. Deuza                                                                                                                                     | RE             | 6-3        | 7.º                    | 222           | 13,0 | 6,31           | Fortaleza                                                                                                                             | RE         | 12-9                   | 3.º           | 64   | 15,0 | 3,77 |
| ordenhas                                                                                                                                     |                |            |                        |               |      |                | Cezaria                                                                                                                               | RE         | 11-9                   | 3.º           | 63   | 10,0 | 4,11 |
| A. Jussara                                                                                                                                   | RE             | 10-9       | 4.º                    | 109           | 12,0 | 4,37           | Africana                                                                                                                              | RE         | 8-0                    | 2.º           | 46   | 12,0 | 4,66 |
| A. Grecia                                                                                                                                    | NR             | 11-0       | 9.º                    | 278           | 11,0 | 4,17           | Sincera                                                                                                                               | RE         | 9-9                    | 2.º           | 34   | 14,0 | 4,29 |
| A. Andaluza                                                                                                                                  | RE             | 11-2       | 8.º                    | 216           | 12,0 | 4,70           | Fada                                                                                                                                  | RE         | 6-7                    | 3.º           | 77   | 11,0 | 5,14 |
| A. Tartaruga                                                                                                                                 | RE             | 12-5       | 2.º                    | 49            | 13,0 | 3,82           | (130)                                                                                                                                 | —          | -                      | 1.º           | 10   | 12,0 | 4,30 |
| A. Alameda                                                                                                                                   | RE             | 9-4        | 4.º                    | 126           | 10,0 | 4,43           | TABAPUÃ DE UCHÔA                                                                                                                      |            |                        |               |      |      |      |
| A. Actriz                                                                                                                                    | RE             | 9-9        | 4.º                    | 125           | 13,0 | 5,39           | Dr. Rodolpho Ortenblad. Uchôa. Est. de São Paulo. Controle em 12/12/1973. REgime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.          |            |                        |               |      |      |      |
| A. cia de Franca                                                                                                                             | RE             | -          | 2.º                    | 61            | 10,0 | 5,25           | Tesoura de Sta. Cecilia                                                                                                               | RE         | 10-6                   | 2.º           | 57   | 9,0  | 5,03 |
| A. Brisa                                                                                                                                     | RE             | 8-1        | 6.º                    | 211           | 11,0 | 6,39           | Diamantina de Sta. Cecilia                                                                                                            | RE         | 11-1                   | 1.º           | 16   | 13,0 | 4,31 |
| A. Bermuda                                                                                                                                   | RE             | 7-7        | 6.º                    | 216           | 10,0 | 5,11           | Aroeira da Sta. Cecilia                                                                                                               | RE         | 12-5                   | 2.º           | 40   | 9,0  | 5,11 |
| A. Bolena                                                                                                                                    | NR             | 7-8        | 5.º                    | 149           | 11,0 | 5,37           | Bartira da Sta. Cecilia                                                                                                               | RE         | 9-3                    | 2.            | 52   | 9,0  | 4,89 |
| A. Alhambra                                                                                                                                  | RE             | 9-0        | 4.º                    | 105           | 12,0 | 5,00           | Garota da Sta. Cecilia                                                                                                                | RE         | 7-0                    | 1.            | 4    | 11,0 | 4,68 |
| A. Bibi                                                                                                                                      | RE             | 7-8        | 7.º                    | 206           | 10,0 | 4,80           | Meridiana da Sta. Cecilia                                                                                                             | RE         | 11-5                   | 2.            | 51   | 9,0  | 3,73 |
| A. Diadema                                                                                                                                   | NR             | 6-4        | 4.º                    | 91            | 13,0 | 4,12           | Sota da Sta. Cecilia                                                                                                                  | RE         | 6-6                    | 6.            | 173  | 8,0  | 5,70 |
| A. Donzela                                                                                                                                   | RE             | 6-2        | 5.º                    | 150           | 13,0 | 5,61           | Aliança da Sta. Cecilia                                                                                                               | RE         | 7-2                    | 2.            | 32   | 11,0 | 2,85 |
| A. Dominique                                                                                                                                 | NR             | 6-5        | 3.º                    | 86            | 12,0 | 5,08           | Fronteira da Sta. Cecilia                                                                                                             | RE         | 6-7                    | 4.            | 94   | 10,0 | 5,15 |
| A. Discreta                                                                                                                                  | NR             | 6-0        | 7.º                    | 197           | 12,0 | 4,51           | Primavera da Sta. Cecilia                                                                                                             | RE         | 7-7                    | 1.            | 25   | 11,0 | 5,34 |
| A. Embira                                                                                                                                    | NR             | 5-8        | 3.º                    | 75            | 10,0 | 4,51           | Andorinha da Sta. Cecilia                                                                                                             | RE         | -                      | 3.            | 70   | 9,0  | 5,03 |
| A. Europa                                                                                                                                    | RE             | 4-5        | 1.º                    | 31            | 11,0 | 4,85           | Dilema da Sta. Cecilia                                                                                                                | RE         | -                      | 2.            | 35   | 10,0 | 3,93 |
| José J. S. R. dos Reis. Conceição Aparecida. Est. de Minas Gerais. Controle em 8/12/1973. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. |                |            |                        |               |      |                |                                                                                                                                       |            |                        |               |      |      |      |
| A. II                                                                                                                                        | NR             | 8-10       | 7.º                    | 141           | 13,0 | 4,67           |                                                                                                                                       |            |                        |               |      |      |      |
| A. Cruz B. Cachimbo                                                                                                                          | NR             | 4-2        | 5.º                    | 78            | 12,0 | 4,49           |                                                                                                                                       |            |                        |               |      |      |      |
| A. ade                                                                                                                                       | NR             | 5-6        | 9.º                    | 185           | 10,0 | 4,24           |                                                                                                                                       |            |                        |               |      |      |      |
| A. Cruz C. Cachimbo                                                                                                                          | NR             | 3-4        | 1.º                    | 9             | 13,0 | 4,42           |                                                                                                                                       |            |                        |               |      |      |      |

OBSERVAÇÕES: Hol.— Holandês; pb — preta e branca; vb — vermelha e branca; NR — não registrada; PCOC — puro por cruz de origem conhecida; PCOD — puro por cruz de origem desconhecida; PO — puro de origem; RP — registro provisório; RE — registrada; GHB — Gado Holando Brasileiro.

São Paulo, Dezembro de 1973.

Dr. João Soares Veiga  
Gerente Técnico

## Calendário de Exposições e Feiras para 1974

### ESTADO DE SÃO PAULO

ABRIL  
20 a 28 — São Paulo — XVII  
Exp. de Gado de Corte, cava-

los, suínos e coelhos.  
28 a 5/5 — Festa da Soja —  
São Joaquim da Barra.

MAIO  
5 a 12 — Barretos — I Exp.

Regional de Animais de Ribeirão Preto e XXIII Exp. de Animais de Barretos.

26 a 2/6 — Ourinhos — I Exp. de Animais de Marília e VIII Feira Pecuária e Ind. de Ourinhos.

JUNHO  
9 a 16 — Guaratinguetá — I  
I Exp. Regional de Animais do Vale do Paraíba e XI Exp.

Pecuária e Ind. de Guaratinguetá.

23 a 30 — Araçatuba — XV  
Exp. de Animais.

JULHO  
13 a 21 — São Paulo — XVIII  
Exp. Feira de Gado Leiteiro, cavalos, muare, ovinos, caprinos aves.

15 a 19 — Bastos — Festa do Ovo.

(Conclui na pág. 127)

# Destaques no Serviço de Controle de Desenvolvimento Ponderal

DR. WALTER C. BATTISTON  
Chefe S.C.D.P.

## MÊS DE DEZEMBRO

Foram terminadas as pesadas de 107 bovinos, no decorrer do último mês do ano de 1973, compreendendo 87 na I divisão e 20 na II divisão. As raças examinadas são: Nelore (47 animais), Mo-

### Animais mais pesados

Destacaram-se 9 bovinos, sendo os de maior peso, na I divisão **FALCÃO 397**, **MILITAR DE TABAPUÁ** e **MELHORAMENTO DE TABAPUÁ**, machos; e **ITURAMA** e **MOLINA DE TABAPUÁ**, fêmeas, na II divisão. Despontaram **FEITIÇO TM**, **CUBITO G.I.N.D.** e **MALUF TABAPUÁ**, todos machos, e a fêmea **SABINA 618**.

Pertencendo a Walter H. Zancaner, o Nelore **FALCÃO 397** nasceu em 04-12-71, com 33 kg e pesou a seguir 208, 279, 328 e 366 kg. Na raça Mocho Tabapuá encontra-se, de Alberto Ortenblad, **MELHORAMENTO DE TABAPUÁ** nascido em 21-10-71 com 26 kg, atingindo 208, 248, 335 e 376 kg.

**FEITIÇO TM**, da raça Nelore, de Alcides Prudente Pavan, nasceu com 35 kg em 16-11-71 e atingiu 193, 310, 405 e 574 kg.

Entre os Guzerá, **CUBITO G.I.N.D.**, nascido a 17-11-71 com 31 kg e pertencente à Soc. Agro Pastoral Filadelfia Ltda., pesou 216, 316, 476 e 559 kg.

O Mocho Tabapuá **MALUF DE TABAPUÁ**, nascido em 18-10-71, com 32 kg destacou-se com seus 218, 322, 430 e 548 kg.

Na I divisão, entre as fêmeas, salientaram-se **ITURAMA BABU**, nascida a 4-12-71 com 33 kg na fazenda de José Eduardo Rocha Cabral e pesando posteriormente 100, 276, 347 e 364 kg, e **MOLIANA DE TABAPUÁ**, de Alberto Ortenblad,

cho Tabapuá (33), Guzerá (20), Gir (5), Chianina (1) e Sta. Gertrudis 1 animal.

Pouco menos da metade desses exemplares (51) foram até a pesagem final aos 730 dias, sendo 24 deles machos.

nascida com 30 kg em 27-11-71 e atingindo 187, 237, 329 e 372 kg aos 730 dias.

Na divisão que comporta trato, aparece, de Antonio Coletti, a Gir **SABINA 618**, que nasceu em 14-11-71 e atingiu 414 kg, tendo antes pesado 164, 242 e 329 kg.

### Raça Nelore

Representando quase 44% do total, os 47 animais da raça Nelore distribuem-se assim: 39 na I divisão, sendo 17 machos e 8 na II divisão, todos machos. Somente 3 machos e 8 fêmeas, no regime de pasto e 5 machos, na divisão de pasto com ração, chegaram ao fim das pesagens; suas médias foram 331 kg, para os 3 machos; 336 kg para as fêmeas e 405 kg para os machos com trato.

Destacaram-se, na I divisão, como pesados, os machos **FALCÃO**, já mencionado, e **SABUGO**, de Fabio Leopoldo e Silva. O segundo, começando com 165 kg, passou por 210 kg, 301 kg para terminar com 333 kg, tendo nascido com 37 kg em 2-12-71, a fêmea **FOZ**, nascida em 8-11-71, com 30 kg, de Walter H. Zancaner, chegou a 186, 222, 328 e 348 kg. **FAÇANHA**, do mesmo criador, nascida em 9-12-71, começou com 29 kg e atingiu 164, 203, 283 e 357 kg e a já comentada **ITURAMA BABU**.

Entre aqueles que receberam trato, além do relacionado **FEITIÇO TM**, destacou-se **FLAUTIM**, de Walter H. Zancaner, nascido em 22-11-71, com 29 kg e pesando 184, 273, 374 e 427, respectivamente aos 205, 365, 550 e 730 dias.

**SINGELO**, de Fabio Leopoldo e Silva, nascido em 12-12-71 com 30 kg, vi-

nha-se revelando com 249 e 381 kg, em 205 e 365 dias, respectivamente, mas ficou somente na 2.ª pesagem.

### Raça Mocho Tabapuá

Somam 29, na I divisão e 4 na II divisão, os representantes do Mocho Tabapuá; 14 são machos (1 na II divisão) e 19 são fêmeas, 3 das quais na II divisão. Todos os machos chegaram à pesagem dos 730 dias mas, entre as fêmeas 13 atingiram essa marca, todas na I divisão.

Na I divisão, o peso médio foi de 335 kg para os machos e 340 kg para a fêmea, enquanto na II divisão somente 1 animal, o citado **MALUF DE TABAPUÁ**, atingiu a pesagem final, com 548 kg.

Os animais mais pesados foram: **MILITAR DE TABAPUÁ**, nascido em 7-11-71 com 33 kg e atingindo 194, 249, 347 e 376 kg e o citado **MELHORAMENTO DE TABAPUÁ**, dois machos de Alberto Ortenblad; e as fêmeas, do mesmo criador, **MOCOCA DE TABAPUÁ**, nascida em 20-11-71, com 27 kg e depois 163, 199, 304 e 388 e **MINHOCA DE TABAPUÁ**, nascida com 25 kg em 7-11-71 e com os pesos de 145, 215, 308 e 375 kg.

Na II divisão, somente **MALUF DE TABAPUÁ**, já mencionado, chegou aos 730 dias.

Entre as fêmeas, as 3 que chegaram até 550 dias tiveram o peso médio de 192 kg.

### Raça Guzerá

O lote da raça Guzerá é composto de 18 animais na I divisão, dos quais 5 são machos e 2 machos na II divisão.

No 1.º grupo, somente 1 macho, de Walter H. Zancaner, **FOLGUEDO 193**, que nasceu com 25 kg em 13-11-71, chegou às 4 pesagens 111, 187, 277 e 343 kg. Entre as fêmeas, cinco atingiram o final, com o peso médio de 263 kg, sendo a melhor **FLORA 198**, do mesmo criador, nascida em 13-12-71, com 32 kg e depois 182, 237, 302 e 308 kg, no final.

Na II divisão, somente o já mencionado **CUBITO G.I.N.D.** atingiu os 730 dias, com 559 kg.

Esses foram os três animais que mais se destacaram no peso final, embora **FLUENTE 197**, nascido em 13-12-71 com 32 kg, tenha chegado a 189, 252 e 315 kg mas não foi à pesagem final, o que poderia ser bastante significativa.

### Raça Gir

Os 5 animais da raça Gir, no relatório n.º 52, são fêmeas e delas, chegaram ao final 2, ambas de Antonio Coletti: **SABINA 618**, já relatada, e **FARDA 625**, que nasceu em 30-11-71 e chegou aos pesos de 126, 189, 306 e 399 kg.

Outras 2, de Mauro Conrado Mesquita, chegaram aos 550 dias, com o peso médio de 243 kg.

**Serviço de Controle de Desenvolvimento Ponderal da ABC**

Em cooperação com a Secretaria de Agricultura de São Paulo e o INDA

**RESULTADOS PADRÕES AJUSTADOS DE:**

| N.º SCDP                                  | NOME                   | Nasc.<br>mês e<br>ano | Pêso Padrões (Kg) |     |     |     | N.º SCDP                                  | NOME                   | Nasc.<br>mês e<br>ano | Pêso Padrões (Kg) |                 |      |      |     |
|-------------------------------------------|------------------------|-----------------------|-------------------|-----|-----|-----|-------------------------------------------|------------------------|-----------------------|-------------------|-----------------|------|------|-----|
|                                           |                        |                       | Idades — (dias)   | 205 | 365 | 550 |                                           |                        |                       | 730               | Idades — (dias) | 205  | 365  | 550 |
| RAÇA NELORE — Divisão I — Regime de pasto |                        |                       |                   |     |     |     |                                           |                        |                       |                   |                 |      |      |     |
| MACHO                                     |                        |                       |                   |     |     |     |                                           |                        |                       |                   |                 |      |      |     |
| 5.826                                     | Fluor, 558             | 12-71                 | 229               | 274 | 353 | 396 | 4.378                                     | Desafeto, 408          | 08-71                 | 106               | 145             | 230  | —    |     |
| 5.122                                     | Foleo, 380             | 09-71                 | 215               | 253 | 361 | —   | 5.143                                     | Descarado Gr, 422      | 09-71                 | 105               | 133             | 174  | —    |     |
|                                           | Dr. Walter H. Zancaner |                       |                   |     |     |     | RAÇA NELORE — Divisão I — Regime de pasto |                        |                       |                   |                 |      |      |     |
| 5.820                                     | Fuero, 551             | 12-71                 | 210               | 261 | 373 | 400 | FÊMEA                                     |                        |                       |                   |                 |      |      |     |
| 5815                                      | Frugal, 546            | 12-71                 | 207               | 239 | 323 | 361 | 5.818                                     | Fralda, 549            | 12-71                 | 215               | 235             | 315  | 363  |     |
| 5.819                                     | Fuão, 550              | 12-71                 | 207               | 267 | 375 | 412 | 5.828                                     | Fukussa, 561           | 12-71                 | 207               | 249             | 337  | 415  |     |
|                                           | Dr. Arnaldo Zancaner   |                       |                   |     |     |     | 5.816                                     | Fraga, 547             | 12-71                 | 201               | 230             | 317  | 352  |     |
| 5.120                                     | Flerte, 378            | 09-71                 | 201               | 233 | 307 | —   |                                           | Dr. Arnaldo Zancaner   |                       |                   |                 |      |      |     |
| 5.109                                     | Fluxo, 367             | 09-71                 | 200               | 267 | 377 | —   | 5.135                                     | Detenção, 414          | 09-71                 | 198               | 176             | 247  | —    |     |
|                                           | Dr. Walter H. Zancaner |                       |                   |     |     |     |                                           | Jamil Nicolau Aun      |                       |                   |                 |      |      |     |
| 5.504                                     | Saliente, 3362         | 11-71                 | 197               | 258 | 330 | —   | 5.832                                     | Frese, 565             | 12-71                 | 195               | 239             | 309  | 373  |     |
|                                           | Fabio Leopoldo e Silva |                       |                   |     |     |     |                                           | Dr. Arnaldo Zancaner   |                       |                   |                 |      |      |     |
| 5.825                                     | Freon, 557             | 12-71                 | 190               | 223 | 319 | 360 | 5.163                                     | Debandada Gr, 442      | 10-71                 | 193               | 190             | 292  | —    |     |
|                                           | Dr. Arnaldo Zancaner   |                       |                   |     |     |     | 5.682                                     | Democracia Gr, 476     | 11-71                 | 187               | 211             | 258  | —    |     |
| 6.054                                     | Kavardi Maharani, 350  | 01-72                 | 186               | —   | —   | —   | 5.168                                     | Defensiva Gr, 447      | 10-71                 | 185               | 205             | 308  | —    |     |
|                                           | Celso Garcia Cid       |                       |                   |     |     |     | 5.170                                     | Deflação Gr, 449       | 10-71                 | 185               | 218             | 298  | —    |     |
| 5.823                                     | Fox Trot, 555          | 12-71                 | 184               | 229 | 320 | 411 | 5.175                                     | Defumada Gr, 454       | 11-71                 | 184               | 200             | 287  | —    |     |
| 5.827                                     | Frape, 559             | 12-71                 | 184               | 229 | 291 | 380 | 5.140                                     | Dieta Gr, 419          | 09-71                 | 182               | 245             | 331  | —    |     |
|                                           | Dr. Arnaldo Zancaner   |                       |                   |     |     |     |                                           | Jamil Nicolau Aun      |                       |                   |                 |      |      |     |
| 5.680                                     | Divino Gr, 474         | 11-71                 | 180               | 204 | 304 | —   | 5.824                                     | Frigia, 556            | 12-71                 | 179               | 211             | 277  | 324  |     |
| 5.134                                     | Desajuste, 413         | 09-71                 | 178               | 214 | 295 | —   | 5.817                                     | Fragata, 548           | 12-71                 | 179               | 182             | 262  | 309  |     |
|                                           | Jamil Nicolau Aun      |                       |                   |     |     |     |                                           | Dr. Arnaldo Zancaner   |                       |                   |                 |      |      |     |
| 5.829                                     | Fuxico, 562            | 12-71                 | 176               | 234 | 306 | 365 | 5.157                                     | Dália Gr, 436          | 10-71                 | 177               | 210             | 310  | —    |     |
|                                           | Dr. Arnaldo Zancaner   |                       |                   |     |     |     | 5.164                                     | Debutante Gr, 443      | 10-71                 | 177               | 200             | 3,02 | 302  |     |
| 5.873                                     | Tabaco, 3394           | 01-72                 | 174               | 227 | 301 | 328 |                                           | Jaimil Nicolau Aun     |                       |                   |                 |      |      |     |
| 5.879                                     | Tablado, 3402          | 01-72                 | 168               | 235 | 304 | 331 | 5.833                                     | Frisia, 567            | 12-71                 | 173               | 210             | 2,73 | —    |     |
|                                           | Fabio Leopoldo e Silva |                       |                   |     |     |     |                                           | Dr. Arnaldo Zancaner   |                       |                   |                 |      |      |     |
| 5.625                                     | Franco, 404            | 12-71                 | 167               | 219 | 308 | —   | 5.871                                     | Sapeira, 3392          | 12-71                 | 172               | 213             | 301  | —    |     |
|                                           | Dr. Walter H. Zancaner |                       |                   |     |     |     |                                           | Fabio Leopoldo e Silva |                       |                   |                 |      |      |     |
| 5.954                                     | Edessen, 540           | 01-72                 | 165               | 261 | —   | —   | 5.821                                     | Fram, 552              | 12-71                 | 171               | 197             | 269  | 316  |     |
|                                           | Jamil Nicolau Aun      |                       |                   |     |     |     | 5.835                                     | Grécia, 569            | 01-72                 | 165               | 227             | 291  | 361  |     |
| 5.883                                     | Talismã, 3406          | 01-72                 | 164               | 215 | 257 | 291 | 5.831                                     | Fuji-lama, 564         | 12-71                 | 165               | 191             | 263  | 335  |     |
|                                           | Fabio Leopoldo e Silva |                       |                   |     |     |     |                                           | Dr. Arnaldo Zancaner   |                       |                   |                 |      |      |     |
| 6.063                                     | Macedônico Dc, 918     | 01-72                 | 164               | —   | —   | —   | 6.044                                     | Maharani XVI Dc, 349   | 01-72                 | 164               | —               | —    | —    |     |
|                                           | Celso Garcia Cid       |                       |                   |     |     |     |                                           | Celso Garcia Cid       |                       |                   |                 |      |      |     |
| 5.880                                     | Taja, 3403             | 01-72                 | 160               | 216 | 266 | 317 | 5.830                                     | Frim, 563              | 12-71                 | 163               | 213             | 265  | 347  |     |
| 5.885                                     | Tamborete, 3408        | 01-72                 | 158               | 203 | 253 | 296 |                                           | Dr. Arnaldo Zancaner   |                       |                   |                 |      |      |     |
|                                           | Fabio L. e Silva       |                       |                   |     |     |     | 5.184                                     | Delta Gr, 463          | 11-71                 | 163               | 203             | 288  | —    |     |
| 5.994                                     | Gerador, 406           | 01-72                 | 158               | 217 | 312 | —   | 4.376                                     | Despida Gr, 406        | 08-71                 | 159               | 172             | 253  | —    |     |
|                                           | Dr. Walter H. Zancaner |                       |                   |     |     |     |                                           | Jamil Nicolau Aun      |                       |                   |                 |      |      |     |
| 5.888                                     | Timbo, 3411            | 01-72                 | 157               | 212 | 283 | 337 | 5.834                                     | Garafa, 568            | 01-72                 | 159               | 198             | 270  | 330  |     |
|                                           | Fabio Leopoldo e Silva |                       |                   |     |     |     | 5.809                                     | Fortuna, 545           | 12-71                 | 158               | 193             | 263  | 327  |     |
| 5.676                                     | Ditongo Gr, 470        | 11-71                 | 155               | 193 | —   | —   |                                           | Dr. Arnaldo Zancaner   |                       |                   |                 |      |      |     |
|                                           | Jamil Nicolau Aun      |                       |                   |     |     |     | 5.162                                     | Data Gr, 441           | 10-71                 | 156               | 155             | 251  | —    |     |
| 5.887                                     | Tapete, 3410           | 01-72                 | 153               | 241 | 263 | 416 | 5.169                                     | Deferencia Gr, 448     | 10-71                 | 156               | 189             | 270  | —    |     |
| 5.874                                     | Tabu, 3395             | 01-72                 | 152               | 217 | 287 | 336 |                                           | Jamil Nicolau Aun      |                       |                   |                 |      |      |     |
|                                           | Fabio Leopoldo e Silva |                       |                   |     |     |     | 5.499                                     | Sepia, 3372            | 11-71                 | 154               | 202             | 289  | —    |     |
| 5.998                                     | Gigante, 410           | 01-72                 | 148               | 298 | 367 | —   |                                           | Fabio Leopoldo e Silva |                       |                   |                 |      |      |     |
|                                           | Dr. Walter H. Zancaner |                       |                   |     |     |     | 6.148                                     | Melodia, 112           | 11-71                 | 154               | 198             | 311  | 335  |     |
| 5.862                                     | Sifão, 3383            | 12-71                 | 147               | 184 | 240 | 284 |                                           | Fausto Simões          |                       |                   |                 |      |      |     |
|                                           | Fabio Leopoldo e Silva |                       |                   |     |     |     | 5.165                                     | Dedicatória Gr, 444    | 10-71                 | 154               | 170             | 251  | —    |     |
| 5.631                                     | Flamante, 394          | 11-71                 | 146               | 209 | 306 | —   |                                           | Jaiml Nicolau Aun      |                       |                   |                 |      |      |     |
|                                           | Dr. Walter H. Zancaner |                       |                   |     |     |     | 5.836                                     | Gabiroba, 570          | 01-72                 | 153               | 208             | 266  | 3,61 |     |
| 5.507                                     | Sabido, 3367           | 11-71                 | 142               | 209 | 283 | 298 |                                           | Dr. Arnaldo Zancaner   |                       |                   |                 |      |      |     |
|                                           | Fabio Leopoldo e Silva |                       |                   |     |     |     | 5.176                                     | Deidade Gr, 455        | 11-71                 | 153               | 183             | 278  | —    |     |
| 4.663                                     | Dayar Gr, 383          | 07-71                 | 139               | 167 | 252 | —   |                                           | Jamil Nicolau Aun      |                       |                   |                 |      |      |     |
|                                           | Jamil Nicolau Aun      |                       |                   |     |     |     | 5.501                                     | Sarça, 3359            | 11-71                 | 152               | 187             | 291  | —    |     |
| 5.506                                     | Salario, 3366          | 11-71                 | 137               | 152 | 266 | —   |                                           | FABio Leopoldo e Silva |                       |                   |                 |      |      |     |
|                                           | Fabio Leopoldo e Silva |                       |                   |     |     |     | 5.808                                     | Fromosa, 544           | 12-71                 | 152               | 198             | 276  | 329  |     |
| 5.158                                     | Descomedido Gr, 437    | 10-71                 | 136               | 162 | 250 | —   |                                           | Dr. Arnaldo Zancaner   |                       |                   |                 |      |      |     |
| 4.371                                     | Deputado Gr, 401       | 08-71                 | 131               | 190 | 286 | —   | 5.154                                     | Dádiva Gr, 433         | 10-71                 | 152               | 163             | 247  | —    |     |
|                                           | Jaimil Nicolau Aun     |                       |                   |     |     |     |                                           | Jamil Nicolau Aun      |                       |                   |                 |      |      |     |
| 6.064                                     | Macegal Dc, 919        | 01-72                 | 127               | —   | —   | —   | 5.859                                     | Soja, 3380             | 12-71                 | 147               | 214             | 285  | —    |     |
|                                           | Celso Garcia Cid       |                       |                   |     |     |     |                                           | Fabio Leopoldo e Silva |                       |                   |                 |      |      |     |
| 5.868                                     | Sultão, 3389           | 12-71                 | 123               | 174 | 228 | —   | 5.153                                     | Dificuldade Gr, 432    | 10-71                 | 147               | 183             | 251  | —    |     |
| 5.882                                     | Talharim, 3405         | 01-72                 | 119               | 181 | 234 | 279 | 5.149                                     | Diferença Gr, 428      | 10-71                 | 147               | 186             | 255  | —    |     |
|                                           | Fabio Leopoldo e Silva |                       |                   |     |     |     | 5.136                                     | Devocão Gr, 415        | 09-71                 | 146               | 185             | 265  | —    |     |
|                                           |                        |                       |                   |     |     |     | 5.930                                     | Dotada Gr, 515         | 12-71                 | 146               | 210             | 270  | —    |     |
|                                           |                        |                       |                   |     |     |     |                                           | Jamil Nicolau Aun      |                       |                   |                 |      |      |     |

| N.º SCDP                                  | NOME                          | Nasc.<br>mês e<br>ano | Pêso Padrões (Kg)<br>Idades — (dias) |     |     |     | N.º SCDP                                          | NOME                          | Nasc.<br>mês e<br>ano | Pêso Padrões (Kg)<br>Idades — (dias) |     |     |     |
|-------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|--------------------------------------|-----|-----|-----|---------------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|--------------------------------------|-----|-----|-----|
|                                           |                               |                       | 205                                  | 365 | 550 | 730 |                                                   |                               |                       | 205                                  | 365 | 550 | 730 |
| 5.822                                     | Franca, 554                   | 12-71                 | 144                                  | 201 | 255 | 306 | 6.216                                             | Prudente G. I. N. D., 636     | 12-71                 | 163                                  | 230 | 328 | —   |
| 5.684                                     | Dr. Arnaldo Zancaner          | 11-71                 | 144                                  | 184 | —   | —   | 6.221                                             | Bulbo S. N. D., 637           | 12-71                 | 161                                  | 218 | —   | —   |
| 5.678                                     | Densidade Gr, 478             | 11-71                 | 144                                  | 187 | 278 | —   | 6.207                                             | Dalmato G. I. N. D., 627      | 12-71                 | 152                                  | 187 | 294 | —   |
|                                           | Jamil Nicolau Aun             |                       |                                      |     |     |     |                                                   | Soc. Agro P. Filadelfia Ltda. |                       |                                      |     |     |     |
| 5.497                                     | Salchicha, 3364               | 11-71                 | 143                                  | 182 | 259 | —   | 6.015                                             | Maçarico Dc, 289              | 01-72                 | 147                                  | —   | —   | —   |
|                                           | Fabio Leopoldo e Silva        |                       |                                      |     |     |     | 6.019                                             | Macambo Dc, 287               | 01-72                 | 146                                  | —   | —   | —   |
| 5.685                                     | Dengosa Gr, 479               | 11-71                 | 142                                  | 171 | 267 | —   |                                                   | Irmãos Garcia Cid.            |                       |                                      |     |     |     |
| 5.171                                     | Defesa Gr, 450                | 10-71                 | 142                                  | 167 | 243 | —   | 5.986                                             | Garrafão, 204                 | 01-72                 | 138                                  | 196 | —   | —   |
| 5.686                                     | Dependência Gr, 480           | 11-71                 | 141                                  | 138 | 250 | —   |                                                   | Dr. Walter H. Zancaner        |                       |                                      |     |     |     |
| 5.928                                     | Descarga Gr, 513              | 12-71                 | 138                                  | 182 | 241 | —   | 6.387                                             | Corveto C. N. D., 632         | 12-71                 | 127                                  | 172 | 247 | —   |
|                                           | Jamil Nicolau Aun             |                       |                                      |     |     |     |                                                   | Soc. Agro P. Filadelfia Ltda. |                       |                                      |     |     |     |
| 5.508                                     | Salada, 3368                  | 11-71                 | 138                                  | 189 | 279 | —   | 5.802                                             | Ciclone Ja, 206               | 01-72                 | 117                                  | —   | —   | —   |
|                                           | Fabio Leopoldo e Silva        |                       |                                      |     |     |     |                                                   | Allyrio Jordão de Abreu       |                       |                                      |     |     |     |
| 5.917                                     | Desassombrada Gr, 501         | 12-71                 | 135                                  | 182 | 253 | —   | RAÇA GUZERÁ — Divisão I — Regime de pasto         |                               |                       |                                      |     |     |     |
| 5.942                                     | Ecfora Gr, 527                | 01-72                 | 135                                  | 212 | 257 | —   | FÊMEA                                             |                               |                       |                                      |     |     |     |
| 5.884                                     | Tabuinha, 3407                | 01-72                 | 135                                  | 196 | 258 | —   | 5.408                                             | Forma, 217                    | 11-71                 | 195                                  | 246 | 337 | —   |
|                                           | Fabio Leopoldo e Silva        |                       |                                      |     |     |     |                                                   | Dr. Arnaldo Zancaner          |                       |                                      |     |     |     |
| 5.687                                     | Derrubada Gr, 481             | 11-71                 | 135                                  | 170 | 245 | —   | 5.475                                             | Promessa G. I. N. D. 619      | 11-71                 | 191                                  | 216 | 285 | —   |
| 5.181                                     | Delícia Gr, 460               | 11-71                 | 134                                  | 174 | 259 | —   |                                                   | Soc. Agro P. Filadelfia Ltda. |                       |                                      |     |     |     |
| 5.956                                     | Falência Gr, 542              | 01-72                 | 134                                  | 205 | —   | —   | 5.811                                             | Gabela, 221                   | 01-72                 | 181                                  | 220 | 217 | 345 |
| 5.936                                     | Ecbase Gr, 521                | 01-72                 | 133                                  | 189 | 243 | —   |                                                   | Dr. Arnaldo Zancaner          |                       |                                      |     |     |     |
| 5.914                                     | Desarmada Gr, 498             | 12-71                 | 132                                  | 198 | 259 | —   | 5.468                                             | Maliki II S. N. D. 604        | 09-71                 | 181                                  | 215 | 291 | —   |
| 5.688                                     | Desambição, 486               | 11-71                 | 130                                  | 184 | 271 | —   | 6.017                                             | Maca Dc, 291                  | 01-72                 | 180                                  | —   | —   | —   |
| 5.925                                     | Descabida Gr, 510             | 12-71                 | 130                                  | 212 | 261 | —   |                                                   | Celso Garcia Cid              |                       |                                      |     |     |     |
| 5.931                                     | Donaire, 516                  | 12-71                 | 130                                  | 206 | 245 | —   | 5.813                                             | Gafieira, 223                 | 01-72                 | 177                                  | 228 | 250 | 380 |
|                                           | Jamil Nicolau Aun             |                       |                                      |     |     |     |                                                   | Dr. Arnaldo Zancaner          |                       |                                      |     |     |     |
| 5.863                                     | Soda, 3384                    | 12-71                 | 129                                  | 179 | 233 | —   | 6.200                                             | Dinha C. N. D., 617           | 11-71                 | 164                                  | 234 | 257 | —   |
|                                           | Fabio Leopoldo e Silva        |                       |                                      |     |     |     |                                                   | Soc. AGro P. Filadelfia Ltda. |                       |                                      |     |     |     |
| 5.939                                     | Ecdise Gr, 524                | 01-72                 | 129                                  | —   | —   | —   | 5.105                                             | Franja, 187                   | 09-71                 | 163                                  | 195 | 286 | —   |
|                                           | Jamil Nicolau Aun             |                       |                                      |     |     |     |                                                   | Dr. Walter H. Zancaner        |                       |                                      |     |     |     |
| 5.366                                     | Sanfona, 3350                 | 09-71                 | 129                                  | 178 | 267 | —   | 5.451                                             | Prumada III D. N. D. 563      | 05-71                 | 163                                  | 193 | 254 | —   |
|                                           | Fabio Leopoldo e Silva        | 11-71                 | 128                                  | 175 | 267 | —   |                                                   | Soc. Agro P. Filadelfia Ltda  |                       |                                      |     |     |     |
| 6.144                                     | Madrugada, 107                | 11-71                 | 128                                  | 175 | 267 | —   | 5.378                                             | Cachoeira Ja, 187             | 11-71                 | 157                                  | 214 | 282 | 284 |
|                                           | Fausto Simões                 |                       |                                      |     |     |     |                                                   | Allyrio Jordão de Abreu       |                       |                                      |     |     |     |
| 5.869                                     | Sementeira, 3390              | 12-71                 | 127                                  | 174 | 254 | 241 | 5.453                                             | Albana II D. N. D., 568       | 05-71                 | 156                                  | 210 | 265 | —   |
|                                           | Fabio Leopoldo e Silva        |                       |                                      |     |     |     | 5.473                                             | Ubá G. I. N. D., 615          | 10-71                 | 154                                  | 202 | 275 | —   |
| 5.945                                     | Ecloga Gr, 530                | 01-72                 | 127                                  | 222 | —   | —   |                                                   | Soc. Agro P. Filadelfia Ltda. |                       |                                      |     |     |     |
|                                           | Jamil Nicolau Aun             |                       |                                      |     |     |     | 5.985                                             | Galeota, 203                  | 01-72                 | 152                                  | 248 | —   | —   |
| 5.509                                     | Sabatina, 3369                | 11-71                 | 127                                  | 181 | 261 | —   |                                                   | Dr. Walter H. Zancaner        |                       |                                      |     |     |     |
|                                           | Fabio Leopoldo e Silva        |                       |                                      |     |     |     | 5.454                                             | Provincia III D. N. D. 572    | 05-71                 | 137                                  | 180 | 227 | —   |
| 5.689                                     | Desafinada Gr, 483            | 11-71                 | 126                                  | 152 | 215 | —   | 5.455                                             | Urdida S. N. D., 574          | 06-71                 | 137                                  | 190 | 257 | —   |
| 5.915                                     | Desarmonia Gr, 499            | 12-71                 | 125                                  | 188 | 221 | —   | 5.452                                             | Rani J. N. D., 567            | 05-71                 | 128                                  | 174 | 242 | —   |
| 5.912                                     | Desapropriada Gr, 496         | 12-71                 | 123                                  | 191 | 249 | —   |                                                   | Soc. Agro P. Filadelfia Ltda. |                       |                                      |     |     |     |
| 5.141                                     | Difamada Gr, 420              | 09-71                 | 123                                  | 142 | 225 | —   | 5.812                                             | Gadelha, 222                  | 01-72                 | 67                                   | 95  | 233 | 248 |
| 5.922                                     | Desavisada Gr, 506            | 12-71                 | 123                                  | 178 | 242 | —   |                                                   | Dr. Arnaldo Zancaner          |                       |                                      |     |     |     |
| 5.950                                     | Eclusa Gr, 536                | 01-72                 | 121                                  | 164 | —   | —   | RAÇA MOCHO TABAPUÁ — Divisão I — Regime de pasto  |                               |                       |                                      |     |     |     |
| 5.926                                     | Descambada Gr, 511            | 12-71                 | 121                                  | 158 | —   | —   | MACHO                                             |                               |                       |                                      |     |     |     |
| 5.923                                     | Desbancada Gr, 507            | 12-71                 | 120                                  | 162 | 231 | —   | 7.456                                             | Gono S. Cec., 100             | 01-72                 | 147                                  | 220 | 278 | 377 |
| 5.921                                     | Desastrada Gr, 505            | 12-71                 | 119                                  | 174 | 247 | —   |                                                   | Dr. Rodolpho Ortenblad        |                       |                                      |     |     |     |
| 5.911                                     | Desapontada Gr, 495           | 12-71                 | 114                                  | 169 | 216 | —   | RAÇA MOCHO TABAPUÁ — Divisão I — Regime de pasto  |                               |                       |                                      |     |     |     |
| 5.161                                     | Dançarina Gr, 440             | 10-71                 | 114                                  | 118 | 208 | —   | FÊMEA                                             |                               |                       |                                      |     |     |     |
| 5.924                                     | Desbragada GR, 509            | 12-71                 | 114                                  | 164 | 229 | —   | 6.909                                             | Namorada de Tab, 3271         | 01-72                 | 197                                  | 248 | —   | —   |
| 5.957                                     | Ectase, 543                   | 01-72                 | 111                                  | 181 | —   | —   |                                                   | Dr. Alberto Ortenblad         |                       |                                      |     |     |     |
|                                           | Jamil Nicolau Aun             |                       |                                      |     |     |     | 7.495                                             | Gerca S. Cec., 101            | 01-72                 | 149                                  | 201 | 255 | 334 |
| 5.881                                     | Taberna, 3404                 | 01-72                 | 109                                  | 163 | 228 | 260 |                                                   | Dr. Rodolpho Ortenblad        |                       |                                      |     |     |     |
|                                           | Fabio Leopoldo e Silva        |                       |                                      |     |     |     | RAÇA CHAROLÊSA — Divisão I — Regime de pasto      |                               |                       |                                      |     |     |     |
| 5.953                                     | Ecologia Gr, 539              | 01-72                 | 107                                  | 164 | —   | —   | FÊMEA                                             |                               |                       |                                      |     |     |     |
| 5.919                                     | Desarvorada Gr, 503           | 12-71                 | 106                                  | 164 | —   | —   | 6.245                                             | P. Jane Cannes, 620           | 01-72                 | 175                                  | —   | —   | —   |
| 5.681                                     | Denúncia Gr, 475              | 11-71                 | 105                                  | 145 | 237 | —   | 5.053                                             | P. Ibiá G. Capivari, 589      | 09-71                 | 168                                  | 214 | 267 | —   |
| 5.677                                     | Demagogia Gr, 471             | 11-71                 | 104                                  | 165 | 258 | —   | 5.790                                             | P. Itapura Marta, 616         | 12-71                 | 145                                  | 220 | 305 | —   |
| 5.935                                     | Estréia Gr, 520               | 01-72                 | 103                                  | 176 | 247 | —   | 5.777                                             | P. Ibirama Corsega, 595       | 09-71                 | 133                                  | 155 | 201 | —   |
|                                           | Jamil Nicolau Aun             |                       |                                      |     |     |     | 5.778                                             | P. Iara G. Assis, 597         | 10-71                 | 130                                  | 256 | 281 | —   |
| RAÇA GUZERÁ — Divisão I — Regime de pasto |                               |                       |                                      |     |     |     | 5.791                                             | P. Josefina Fabiana, 617      | 01-72                 | 129                                  | 284 | 324 | —   |
| MACHO                                     |                               |                       |                                      |     |     |     | 5.779                                             | P. Inglesa R. Emperor, 598    | 10-71                 | 123                                  | 266 | 288 | —   |
| 5.409                                     | Frontão, 219                  | 12-71                 | 242                                  | 295 | 380 | 443 | 5.778                                             | P. Itapira F. Assis, 614      | 12-71                 | 107                                  | 238 | 274 | 338 |
|                                           | Dr. Arnaldo Zancaner          |                       |                                      |     |     |     | 6.013                                             | P. Jamiaca Galena, 622        | 01-72                 | 106                                  | 191 | —   | —   |
| 6.222                                     | Reprizo S. N. D., 640         | 01-72                 | 196                                  | 224 | —   | —   | 5.789                                             | P. Iguape Erculan., 615       | 12-71                 | 100                                  | 218 | 279 | —   |
|                                           | Soc. Agro P. Filadelfia Ltda. |                       |                                      |     |     |     | 5.780                                             | P. Itauna C. Assis, 599       | 10-71                 | 100                                  | 230 | 273 | —   |
| 5.814                                     | Gabiru, 224                   | 01-72                 | 187                                  | 236 | 294 | 382 |                                                   | Agro P. Primavera S/A.        |                       |                                      |     |     |     |
| 5.404                                     | Fotom, 213                    | 11-71                 | 187                                  | 238 | 342 | 357 | RAÇA STA. GERTRUDIS — Divisão I — Regime de pasto |                               |                       |                                      |     |     |     |
|                                           | Dr. Arnaldo Zancaner          |                       |                                      |     |     |     | MACHO                                             |                               |                       |                                      |     |     |     |
| 6.014                                     | Macau Dc, 290                 | 01-72                 | 179                                  | —   | —   | —   | 7.071                                             | Agriano, 21                   | 01-72                 | 134                                  | —   | —   | —   |
|                                           | Irmãos Garcia Cid             |                       |                                      |     |     |     |                                                   | Guilherme E. Constantino.     |                       |                                      |     |     |     |
| 6.199                                     | Fanfarro G. I. N. D., 613     | 10-71                 | 178                                  | 291 | 372 | —   |                                                   |                               |                       |                                      |     |     |     |
| 6.208                                     | Odeghal G. I. N. D., 630      | 12-71                 | 170                                  | 235 | 353 | —   |                                                   |                               |                       |                                      |     |     |     |
| 6.224                                     | Delato G. I. N. D., 646       | 01-72                 | 170                                  | 209 | 325 | —   |                                                   |                               |                       |                                      |     |     |     |

| N.º SCDP | NOME | Nasc.     |                 | Pêso Padrões (Kg) |     |     |     |
|----------|------|-----------|-----------------|-------------------|-----|-----|-----|
|          |      | mês e ano | Idades — (dias) |                   |     |     |     |
|          |      |           |                 | 205               | 365 | 550 | 730 |

| RAÇA NELORE — Divisão II — Regime de pasto com ração |                     |       |     |     |     |     |     |
|------------------------------------------------------|---------------------|-------|-----|-----|-----|-----|-----|
| MACHO                                                |                     |       |     |     |     |     |     |
| 5.166                                                | Desconsolo Gr, 445  | 10-71 | 191 | 191 | --- | --- | --- |
| 5.629                                                | Florida, 392        | 11-71 | 186 | 278 | 367 | --- | --- |
| 4.364                                                | Denominador, 395    | 07-71 | 183 | 216 | 296 | --- | --- |
| 5.875                                                | Tabuleiro, 3396     | 01-72 | 178 | 232 | 431 | --- | --- |
| 5.877                                                | Taco, 3398          | 01-72 | 170 | 246 | 423 | --- | --- |
| 5.511                                                | Seresteiro, 3373    | 11-71 | 169 | 238 | 377 | --- | --- |
| 5.878                                                | Taberneiro, 3401    | 01-72 | 167 | 243 | 395 | --- | --- |
| 5.876                                                | Taipão, 3397        | 01-72 | 166 | 259 | 415 | --- | --- |
| 5.872                                                | Sonante, 3393       | 12-72 | 166 | 257 | 422 | --- | --- |
| 5.146                                                | Darvã Gr, 425       | 09-71 | 163 | 219 | 262 | --- | --- |
| 5.952                                                | Eden Gr, 538        | 01-72 | 160 | 259 | --- | --- | --- |
| 5.886                                                | Tangara, 3409       | 01-72 | 159 | 211 | 235 | 376 | --- |
| 5.929                                                | Dominio Gr, 514     | 12-71 | 157 | 257 | 375 | --- | --- |
| 5.940                                                | Ebriático Gr, 525   | 01-72 | 149 | 238 | --- | --- | --- |
| 5.861                                                | Sobrado, 3382       | 12-71 | 149 | 219 | 349 | --- | --- |
| 5.860                                                | Siroco, 3381        | 12-71 | 147 | 196 | 330 | --- | --- |
| 5.934                                                | Estreante Gr, 519   | 01-72 | 145 | 186 | --- | --- | --- |
| 5.955                                                | Enã Gr, 541         | 01-72 | 145 | 237 | --- | --- | --- |
| 5.155                                                | Descorado Gr, 434   | 10-71 | 142 | 202 | 299 | --- | --- |
| 5.908                                                | Doador Gr, 491      | 12-71 | 141 | 205 | 349 | --- | --- |
| 5.937                                                | Ebano Gr, 522       | 01-72 | 141 | 246 | --- | --- | --- |
| 5.916                                                | Dúbio Gr, 500       | 12-71 | 138 | 195 | --- | --- | --- |
| 5.913                                                | Dolente Gr, 497     | 12-71 | 138 | 171 | --- | --- | --- |
| 5.673                                                | Ditado Gr, 467      | 11-71 | 137 | 190 | 291 | --- | --- |
| 5.866                                                | Soberbo, 3387       | 12-71 | 133 | 189 | 265 | 288 | --- |
| 5.944                                                | Eclimetro Gr, 529   | 01-72 | 128 | 226 | --- | --- | --- |
| 5.865                                                | Sintético, 3386     | 12-71 | 126 | 178 | 316 | --- | --- |
| 5.174                                                | Digono Gr, 453      | 11-71 | 126 | 171 | 296 | --- | --- |
| 5.941                                                | Elétrico Gr, 526    | 01-72 | 117 | 171 | --- | --- | --- |
| 5.151                                                | Descobridor Gr, 430 | 10-71 | 114 | 156 | 287 | --- | --- |
| 5.943                                                | Eciano Gr, 528      | 01-72 | 109 | 187 | --- | --- | --- |
| 5.145                                                | Descendente Gr, 424 | 09-71 | 83  | 107 | 213 | --- | --- |
| 4.357                                                | Dende Gr, 388       | 07-71 | 70  | 110 | 177 | --- | --- |
| 4.377                                                | Desacordo GR, 407   | 08-71 | 58  | 166 | 312 | --- | --- |

| RAÇA NELORE — Divisão II Regime de pasto com ração          |                               |       |     |     |     |     |     |
|-------------------------------------------------------------|-------------------------------|-------|-----|-----|-----|-----|-----|
| FÊMEA                                                       |                               |       |     |     |     |     |     |
| 6.150                                                       | Mariposa, 120                 | 12-71 | 154 | 189 | 281 | --- | --- |
|                                                             | Fausto Simões                 |       |     |     |     |     |     |
| RAÇA GUZERÁ — Divisão II — Regime de pasto com ração        |                               |       |     |     |     |     |     |
| MACHO                                                       |                               |       |     |     |     |     |     |
| 6.203                                                       | Pruito G. I. N. D., 622       | 11-71 | 172 | 229 | 349 | --- | --- |
| 6.385                                                       | Ajubo S. N. D., 634           | 12-71 | 160 | 206 | 305 | --- | --- |
| 6.219                                                       | Ramano S. N. D., 645          | 01-72 | 141 | 208 | 276 | --- | --- |
| 5.478                                                       | Garcin G. N. D., 569          | 05-71 | 138 | 198 | 341 | --- | --- |
|                                                             | Soc. Agro P. Filadelfia Ltda. |       |     |     |     |     |     |
| RAÇA GUZERÁ — Divisão II — Regime de pasto com ração        |                               |       |     |     |     |     |     |
| FÊMEA                                                       |                               |       |     |     |     |     |     |
| 5.467                                                       | Rajanya II D. N. D. 603       | 09-71 | 196 | 292 | 314 | --- | --- |
|                                                             | Soc. Agro P. Filadelfia Ltda. |       |     |     |     |     |     |
| RAÇA GIR — Divisão II — Regime de pasto com ração           |                               |       |     |     |     |     |     |
| MACHO                                                       |                               |       |     |     |     |     |     |
| 5.557                                                       | K. S. V. IV G. IV, 95         | 01-72 | 194 | --- | --- | --- | --- |
|                                                             | Mauro Conrado Mesquita        |       |     |     |     |     |     |
| RAÇA GIR — Divisão II — Regime de pasto com ração           |                               |       |     |     |     |     |     |
| FÊMEA                                                       |                               |       |     |     |     |     |     |
| 6.037                                                       | Rinha, 629                    | 12-71 | 154 | 212 | 307 | --- | --- |
| 6.336                                                       | Colombina, 635                | 01-72 | 144 | --- | --- | --- | --- |
| 6.042                                                       | Balsa, 613                    | 10-71 | 141 | 206 | 284 | --- | --- |
|                                                             | Antonio Coletti               |       |     |     |     |     |     |
| RAÇA MOCHO TABAPUÁ — Divisão II — Regime de pasto com ração |                               |       |     |     |     |     |     |
| FÊMEA                                                       |                               |       |     |     |     |     |     |
| 7.496                                                       | Galheta S. Cec., 103          | 01-72 | 175 | 194 | 284 | 385 | --- |
|                                                             | Dr. Rodolpho Ortenblad        |       |     |     |     |     |     |

#### OBSERVAÇÕES

- Todos os resultados padrões foram calculados e ajustados de acordo com o novo regulamento do S. C. D. P.
- Os resultados são apresentados e classificados de acordo com os padrões aos 205 dias.
- Os animais que aparecem com as idades-padrões incompletas, foram tirados antes de completar 2 anos.

Dr. João Soares Veiga  
Gerente Técnico  
CRMV-4-640

## SERVIÇO DE CONTRÔLE DE DESENVOLVIMENTO PONDERAL

| NOME DO ANIMAL                      |       |              |           |     | NOME DO ANIMAL                   |       |              |           |     |
|-------------------------------------|-------|--------------|-----------|-----|----------------------------------|-------|--------------|-----------|-----|
| N.º                                 | NASC. | IDADE (Dias) | PÊSO (kg) |     | N.º                              | NASC. | IDADE (Dias) | PÊSO (kg) |     |
| <b>RAÇA NELORE</b>                  |       |              |           |     | <b>DATA DE PESAGEM: 05-01-74</b> |       |              |           |     |
| PROPRIETÁRIO: Walter H. Zancaner    |       |              |           |     | <b>SEXO MACHO</b>                |       |              |           |     |
| MUNICÍPIO: Guararapes               |       |              |           |     | P. Cruzeiro                      | 278   | 04-05-73     | 206       | 232 |
| ESTADO DE SÃO PAULO                 |       |              |           |     | P. Catumbi                       | 281   | 21-06-73     | 199       | 150 |
| DATA DE PESAGEM: 15-01-74           |       |              |           |     | P. Comboice                      | 283   | 30-06-73     | 189       | 160 |
| <b>SEXO MACHO</b>                   |       |              |           |     | P. Colorado                      | 285   | 01-07-73     | 188       | 150 |
| Guaporé                             | 418   | 10-02-72     | 705       | 400 | P. Cabo                          | 288   | 15-07-73     | 174       | 170 |
| Gerânio                             | 422   | 22-02-72     | 693       | 380 | P. Chery                         | 297   | 22-08-73     | 136       | 140 |
| Grão-Pará                           | 423   | 28-02-72     | 687       | 400 | P. Chantecler                    | 298   | 29-08-73     | 129       | 130 |
| Galá                                | 426   | 03-03-72     | 683       | 509 | P. Chilon                        | 299   | 03-09-73     | 124       | 140 |
| Galope                              | 428   | 06-03-72     | 680       | 409 | P. Caracú                        | 300   | 08-09-73     | 119       | 128 |
| <b>SEXO FÊMEA</b>                   |       |              |           |     | P. Chypre                        | 304   | 17-09-73     | 110       | 111 |
| Garça                               | 432   | 16-03-72     | 670       | 320 | P. Cubatão                       | 305   | 21-09-73     | 106       | 104 |
| Garota                              | 435   | 23-03-72     | 663       | 340 | P. Corinto                       | 307   | 26-09-73     | 101       | 97  |
| Garoupa                             | 439   | 17-05-72     | 608       | 310 | P. Caruaru                       | 308   | 29-09-73     | 98        | 100 |
| Gravura                             | a-448 | 26-06-72     | 568       | 340 | P. Corifeu                       | 309   | 29-09-73     | 98        | 90  |
| Gramma                              | 454   | 14-07-72     | 550       | 350 | P. Candi                         | 310   | 29-09-73     | 98        | 90  |
| <b>RAÇA NELORE</b>                  |       |              |           |     | P. Chassin                       | 313   | 05-10-73     | 92        | 95  |
| PROPRIETÁRIO: Agro P. Primavera S/A |       |              |           |     | P. Castilho                      | 314   | 09-10-73     | 88        | 80  |
| MUNICÍPIO: Jarinú                   |       |              |           |     | P. Cedar                         | 316   | 10-10-73     | 87        | 96  |
| ESTADO DE SÃO PAULO                 |       |              |           |     | P. Cajuru                        | 317   | 11-10-73     | 86        | 110 |
|                                     |       |              |           |     | P. Catulo                        | 318   | 13-10-73     | 84        | 72  |
|                                     |       |              |           |     | P. Colosso                       | 320   | 17-10-73     | 75        | 72  |

| NOME DO ANIMAL    | N.º | NASC.    | IDADE<br>(Dias) | PÊSO<br>(kg) | NOME DO ANIMAL                          | N.º | NASC.    | IDADE<br>(Dias) | PÊSO<br>(kg) |
|-------------------|-----|----------|-----------------|--------------|-----------------------------------------|-----|----------|-----------------|--------------|
| P. Carocol        | 321 | 22-10-73 | 75              | 72           | <b>RAÇA CHAROLÊSA</b>                   |     |          |                 |              |
| P. Carbone        | 325 | 28-10-73 | 69              | 70           | PROPRIETÁRIO: Agro P. Primavera S/A     |     |          |                 |              |
| P. Clark          | 328 | 07-11-73 | 59              | 75           | MUNICÍPIO: Jarinú                       |     |          |                 |              |
| P. Caju           | 330 | 09-11-73 | 57              | 65           | ESTADO DE SÃO PAULO                     |     |          |                 |              |
| P. Colaço         | 331 | 10-11-73 | 56              | 54           | DATA DE PESAGEM: 05-1-74                |     |          |                 |              |
| P. Chuí           | 335 | 15-11-73 | 51              | 50           | SEXO MACHO                              |     |          |                 |              |
| P. Colíbi         | 336 | 17-11-73 | 49              | 70           | P. Jim 375 F. Emperor                   | 375 | 09-07-72 | 548             | 400          |
| P. Coliseu        | 338 | 23-11-73 | 43              | 65           | P. Jaú 391 G. Valente                   | 391 | 31-10-72 | 431             | 322          |
| P. Chagu          | 340 | 29-11-73 | 37              | 50           | P. Luxemburgo 395 V. Emperor            | 395 | 17-01-73 | 353             | 235          |
| P. Conrado        | 341 | 01-12-73 | 35              | 50           | P. Lombardo 397 C. Emperor              | 397 | 18-04-73 | 262             | 226          |
| <b>SEXO FÊMEA</b> |     |          |                 |              | P. Limbo 398 Havai                      | 398 | 10-05-73 | 240             | 195          |
| P. Cresta         | 280 | 17-06-73 | 203             | 150          | P. Lester 399 Floripes                  | 399 | 15-05-73 | 235             | 230          |
| P. Carioca        | 282 | 30-06-73 | 189             | 130          | P. Lord 400 E. Emperor                  | 399 | 21-06-73 | 199             | 225          |
| P. Cambuci        | 284 | 01-07-73 | 188             | 142          | P. Lins 401 E. Emperor                  | 401 | 11-07-73 | 178             | 128          |
| P. Cravina        | 286 | 07-07-73 | 182             | 150          | P. Laos 402 Fabiana                     | 402 | 18-07-73 | 171             | 136          |
| P. Cinderela      | 287 | 08-07-73 | 181             | 150          | P. Loger 403 Frinéia                    | 403 | 19-07-73 | 170             | 138          |
| P. Catadral       | 289 | 16-07-73 | 173             | 146          | P. London 406 E. Emperor                | 406 | 24-09-73 | 103             | 100          |
| P. Colonia        | 290 | 16-07-73 | 173             | 134          | P. Lider 409 F. Valente                 | 409 | 20-11-73 | 77              | 48           |
| P. Condessa       | 291 | 16-07-73 | 173             | 150          | P. Lazuli 408 B. Valente                | 408 | 29-10-73 | 68              | 78           |
| P. Couraça        | 293 | 14-08-73 | 144             | 116          | P. Lago 410 C. Emperor                  | 410 | 06-12-73 | 30              | 82           |
| P. Constança      | 294 | 17-08-73 | 141             | 100          | P. Lamartine 411 F. Valente             | 411 | 13-12-73 | 23              | 40           |
| P. Cantareira     | 295 | 19-08-73 | 139             | 100          | <b>SEXO FÊMEA</b>                       |     |          |                 |              |
| P. Cedral         | 296 | 22-08-73 | 136             | 110          | P. Itapira 614 F. Assis                 | 614 | 23-12-71 | 744             | 350          |
| P. Cajarana       | 301 | 09-09-73 | 118             | 108          | P. Jarrah 633 F. Valente                | 633 | 27-05-72 | 588             | 265          |
| P. Caviana        | 302 | 09-09-73 | 118             | 114          | P. Judéia 645 Fontana                   | 645 | 15-09-72 | 477             | 320          |
| P. Corumbá        | 303 | 12-09-73 | 115             | 100          | P. Jarnac 653 E. Emperor                | 653 | 12-10-72 | 450             | 290          |
| P. Candelaria     | 306 | 25-09-73 | 102             | 96           | P. Jupira 657 F. Emperor                | 657 | 13-12-72 | 388             | 330          |
| P. Cotia          | 311 | 01-10-73 | 96              | 85           | P. Lily 659 F. Emperor                  | 659 | 14-03-73 | 297             | 228          |
| P. Coimbra        | 312 | 05-10-73 | 92              | 86           | P. Luna 661 H. Emperor                  | 661 | 04-05-73 | 246             | 150          |
| P. Cidra          | 322 | 22-10-73 | 80              | 62           | P. Lola 663 F. Emperor                  | 663 | 01-06-73 | 219             | 150          |
| P. Canaria        | 323 | 22-10-73 | 75              | 82           | P. Londrina 664 C. Emperor              | 664 | 01-06-73 | 219             | 170          |
| P. Cereja         | 324 | 24-10-73 | 73              | 56           | P. Lucca 665 C. Emperor                 | 665 | 01-06-73 | 219             | 180          |
| P. Chile          | 326 | 03-11-73 | 63              | 68           | P. Lorelei 666 S. Emperor               | 666 | 02-07-73 | 187             | 168          |
| P. Cajamar        | 327 | 04-11-73 | 62              | 64           | P. Lunar 667 D. Emperor                 | 667 | 02-07-73 | 187             | 175          |
| P. Curupira       | 329 | 08-11-73 | 58              | 62           | P. Laguna 668 Cannes                    | 668 | 11-07-73 | 178             | 140          |
| P. Conquista      | 332 | 10-11-73 | 56              | 65           | P. Louely 669 E. Emperor                | 669 | 17-07-73 | 172             | 135          |
| P. Canaã          | 333 | 15-11-73 | 51              | 58           | P. Orena 670 Dalva                      | 670 | 29-08-73 | 129             | 100          |
| P. Cica           | 334 | 15-11-73 | 51              | 62           | P. Lacerda 671 D. Emperor               | 671 | 30-08-73 | 128             | 78           |
| P. Corvete        | 337 | 19-11-73 | 47              | 64           | P. Lapa 672 Calamandra                  | 672 | 03-09-73 | 124             | 88           |
|                   |     |          |                 |              | P. Lontra I. Emperor                    | 18  | 18-09-73 | 109             | 150          |
|                   |     |          |                 |              | P. Longorosa 673 A. Emperor             | 673 | 26-09-73 | 98              | 60           |
|                   |     |          |                 |              | P. Lagoa 674 F. Emperor                 | 674 | 29-10-73 | 68              | 76           |
|                   |     |          |                 |              | <b>RAÇA STA. GERTRUDIS</b>              |     |          |                 |              |
|                   |     |          |                 |              | PROPRIETÁRIO: Antonio Carlos Q. Barbosa |     |          |                 |              |
|                   |     |          |                 |              | MUNICÍPIO: Avaré                        |     |          |                 |              |
|                   |     |          |                 |              | ESTADO DE SÃO PAULO                     |     |          |                 |              |
|                   |     |          |                 |              | DATA DE PESAGEM: 19-1-74                |     |          |                 |              |
|                   |     |          |                 |              | <b>SEXO MACHO</b>                       |     |          |                 |              |
| Garimpo           | 202 | 24-01-72 | 722             | 390          | Chefão                                  | 203 | 01-11-72 | 444             | 351          |
| Granito           | 206 | 08-02-72 | 707             | 418          | Duzentos e Sessenta                     | 260 | 05-11-72 | 440             | 282          |
| Guarani           | 209 | 15-02-72 | 701             | 546          | Duzentos S. e Um                        | 261 | 15-12-72 | 400             | 260          |
| Gualicho          | 208 | 15-02-72 | 700             | 380          |                                         |     |          |                 |              |
| Golfe             | 219 | 13-05-72 | 612             | 410          |                                         |     |          |                 |              |
| Granadino         | 224 | 23-05-72 | 602             | 439          |                                         |     |          |                 |              |
| <b>SEXO FÊMEA</b> |     |          |                 |              |                                         |     |          |                 |              |
| Galé              | 239 | 20-09-72 | 482             | 219          |                                         |     |          |                 |              |
| Goiaba            | 245 | 25-11-72 | 416             | 249          |                                         |     |          |                 |              |
| Guarujá           | 246 | 01-12-72 | 410             | 230          |                                         |     |          |                 |              |
| Havana            | 248 | 08-01-73 | 372             | 220          |                                         |     |          |                 |              |

**RAÇA GUZERÁ**  
PROPRIETÁRIO: Walter H. Zancaner  
MUNICÍPIO: Guararapes  
ESTADO DE SÃO PAULO  
DATA DE PESAGEM: 15-1-74

|                   |     |          |     |     |
|-------------------|-----|----------|-----|-----|
| <b>SEXO MACHO</b> |     |          |     |     |
| Garimpo           | 202 | 24-01-72 | 722 | 390 |
| Granito           | 206 | 08-02-72 | 707 | 418 |
| Guarani           | 209 | 15-02-72 | 701 | 546 |
| Gualicho          | 208 | 15-02-72 | 700 | 380 |
| Golfe             | 219 | 13-05-72 | 612 | 410 |
| Granadino         | 224 | 23-05-72 | 602 | 439 |
| <b>SEXO FÊMEA</b> |     |          |     |     |
| Galé              | 239 | 20-09-72 | 482 | 219 |
| Goiaba            | 245 | 25-11-72 | 416 | 249 |
| Guarujá           | 246 | 01-12-72 | 410 | 230 |
| Havana            | 248 | 08-01-73 | 372 | 220 |

## CALENDÁRIO... (Conclusão da pág. 122)

**AGOSTO**  
11 a 18 — Bragança Paulista —  
I Exp. Regional de Animais de  
São Paulo e XI Exp. Pecuária e  
Ind. de Bragança Paulista.

**SETEMBRO**  
8 a 15 — Presidente Prudente  
— I Exp. Regional de Animais  
e I Exp. Regional Agrícola (12  
a 15).

**OUTUBRO**  
6 a 13 — São José do Rio Preto  
— XIV Exp. de Animais  
(sem data) São João da Boa  
Vista — VI Exp. Agropec. de  
Animais.

## NOVEMBRO

10 a 17 — Bauru — XV Exp.  
de Animais e Leilão de Repro-  
dutores.

2.ª quinzena — Mairinque —  
Festa do Pêssego.

## DEZEMBRO

8 a 15 — Avaré — X Exp. Mu-  
nicipal Pecuária.

## ESTADO DO PARANÁ

## MARÇO

23 a 31 — Paranavai

## ABRIL

6 a 14 — Londrina

## ESTADO DO MARANHÃO

## MAIO

26 a 2/6 — Imperatriz — VI  
Exp.

## JULHO

7 a 14 — São Luís — XXI Es-  
tadual

## AGOSTO

11 a 18 — Bacabal — IX Exp.

## SETEMBRO

22 a 29 — Pinheiro — VII Exp.

## ESTADO DO RIO

## MAIO

8 a 12 — Itaperuna — Exp.  
Agropecuária

## JUNHO

2 a 9 — Campos — Exposição  
Interestadual de Gado Nelore  
13 a 16 — Itaboraí — Exp.  
Agropecuária

## JULHO

3 a 7 — Barra do Piraí — Exp.  
Agropecuária.  
20 a 24 — Cordeiro — Exp.  
Agropecuária  
26 a 29 — Macaé — Exp. Agro-  
pecuária.

## AGOSTO

1 a 4 — Paraíba do Sul — Exp.  
Agropastoril  
24 a 27 — Campos — Exp.  
Agropecuária  
**SETEMBRO**  
25 a 29 — Resende — Exp.  
Agropecuária.

# Revista dos Criadores

ÓRGÃO OFICIOSO DA ASSOCIAÇÃO  
BRASILEIRA DE CRIADORES

Redação 05022 Av. Pompéia, 1214 - Fundos "B" - São Paulo, Brasil  
Telefones: 65-0116 e 62-6826  
End. Telegráfico: "Criadores"

## REPRESENTANTES:

### AMAZONAS

Manaus  
Danilo da Silva  
Rua Monsenhor Coutinho, 844

### BAHIA

Salvador  
Dr. Othello Tormin  
Rua Taboão, 9 - sala 317

### BRASÍLIA

José Luiz C. Lima Rocha  
SQ. 311 - Bloco G - apto. 508

### GUANABARA

José Luiz Renales  
Rua 2 de Dezembro, 66 - ap. 902  
Tel. 265-2223 - Rio - GB

### MARANHÃO

Dr. Miguel Roeder  
C.P. 297  
São Luiz

### MATO GROSSO

Nicanor Lopes de Albuquerque  
Av. Gen. Rondon, 1069  
Corumbá

### MINAS GERAIS

Escritórios Dutra  
Rua Timbiras, 834  
Belo Horizonte  
Antonio José Horta Lima  
Rua João Pinheiro, 98  
Curvelo

Leonizão Batista  
Rua Pires e Albuquerque, 513  
Montes Claros

Astolfo Carlos Teixeira Filho  
A/C. do Banco do Brasil  
Elói Mendes

Rosalvo José de Souza  
Av. Joaquim Antunes, 4 - 577  
Pedra Azul

Carl Schrage  
Rua São Benedito, 35  
Uberaba

Ariston F. Quinteiro  
Caixa Postal, 253  
Uberlândia

Umberto Carneiro  
Universidade Federal de Viçosa

José Paulo Marini  
Caixa Postal, 42  
Lavras - M. Gerais

### PARANÁ

Coop. Agro Pec. Arapoti  
Caixa Postal, 41  
Arapoti

Luiz Diogo Ferraz  
Rua Pernambuco, 1025  
Paranavaí

### PARÁ

Farias & Carvalho  
Caixa Postal, 182  
Belém

### RIO GRANDE DO SUL

Carlos Cauby Silveira  
Centro de Veículos de Comuni-  
cação  
Rua Gen. Vasco Alves, 409 -  
Tel. 24-6475  
Porto Alegre - RGS.

### RIO DE JANEIRO

Dr. Oloff Reis  
Av. Euterpe, 21  
Nova Friburgo

D. Edmécilda A. de Carvalho  
Rua Gen. Osório, 187 - apto. 302  
Nova Friburgo

## SÃO PAULO

Manoel Antônio de  
Ribeiro Albuquerque - 1476  
Ribeirão Preto

## EXTERIOR

Alfonso de Góes - Milwau-  
kee  
J.A. Cavallotti & Cia. Ltda.  
Caixa Postal, 212  
Luzern - Suíça - África O.

## ARGENTINA

Dr. Jorge Elber  
Canguilín 4216  
Buenos Aires

Associação Argentina de  
Criadores de Cabos  
Rua Bartolomeu Altamir, 754 - 2º B  
Buenos Aires

## ESTADOS UNIDOS

Halpern Associates  
108 West 42nd Street  
New York, N.Y. - U.S.A.

## ESPAÑA

Librería J. Díez de Santos  
Calle Lagasca, 95  
Madrid

## CORRESPONDENTES:

### BAHIA

Dr. Othello Tormin  
Rua Taboão, 9 - sala 317  
Salvador

### GUANABARA

Armando de Almeida  
Av. Churchill, 38-B - 2º andar

### RIO GRANDE DO SUL

Dr. Paulo Annes Gonçalves  
Caixa Postal, 2225  
Porto Alegre - RS

## VENDA AVULSA

### BAHIA

Dist. de Publicações Souza S/A.  
Rua Saldanha da Gama, 6 - Térreo  
Salvador

Rigoberto Lopes  
Rua Coronel Teixeira, 12-A  
Jacobina

### CEARÁ

Dist. Alar de Publicações Ltda.  
Rua Floriano Peixoto, 1233  
Fortaleza

## DISTRITO FEDERAL

Maria dos Santos Marques  
QC12 - Bloco N - Lojas 8/17  
Inquetinga

## GOIÁS

Agrição Braga  
Rua 6 - Equina Rua 17  
Goianla

## GUANABARA

Abil  
Rua Buenos Aires, 87  
Banco de Jornal - Av. Al-  
berto Barroso, 47, espal-  
hada México  
Estação Rodoviária  
Armando de Almeida  
Av. Churchill, 38-B - 2º andar

## PARANÁ

J. Chignone & Cia.  
Rua 15 de Novembro, 423  
Curitiba

## PERNAMBUCO

Casa das Revistas e Figurina  
Rua 9 - Esquina da Rua Pedro  
Recife

## RIO GRANDE DO NORTE

Luiz Romão  
Caixa Postal, 11  
Natal

## SANTA CATARINA

Dimaga Jornais e Revistas  
Rua Tiradentes, 58  
Florianópolis

## SÃO PAULO

Distribuidora Piracicabana de  
Jornais e Revistas Ltda.  
Estação Rodoviária - Box 13  
Piracicaba

## MINAS GERAIS

Agência Campos  
Caixa Postal, 194  
Juiz de Fora  
Agência do Lázio  
Rua Olegário Maciel, 176  
Araxá  
Agência Thais  
Rua Tafetá, 102  
Montes Claros

## SERGIPE

Wiston Correa Dantas  
Rua João Pessoa, 320 - s/819  
Aracaju



O INFORMATIVO RURAL é publicado e entregue aos assinantes QUINZENALMENTE (e semanalmente, quando se fizer necessário). Publica toda matéria referente a DIREITO TRABALHISTA RURAL, DIREITO AGRÁRIO, DIREITO FISCAL E CONTABILIDADE RURAL. Impresso em fascículos, a fim de ser colecionado em resistente pasta plástica, facilitando, assim, o manuseio.

Preço da assinatura para 1973: Cr\$ 400,00 (incluindo índices e capa). Dispomos, ainda, para venda e ao mesmo preço, de algumas coleções de 1972, inclusive capa. Cheque nominal, vale postal ou ordem de pagamento à EDITORA DOS CRIADORES LTDA. - Av. Pompéia, 1214 - Fundos "B" - São Paulo - SP.

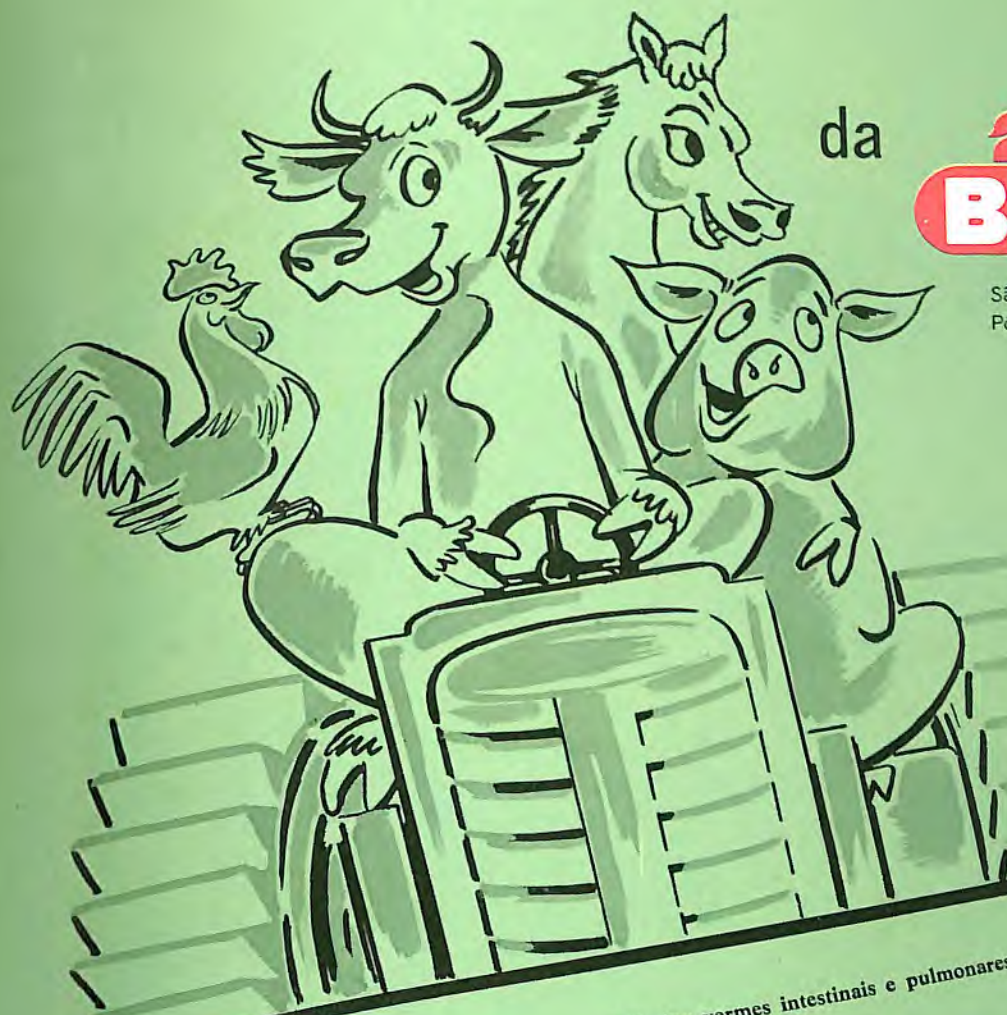
# EDITORA DOS CRIADORES LTDA.

OUTRAS PUBLICAÇÕES: REVISTA DOS CRIADORES, ANUÁRIO DOS CRIADORES, CADERNO DE CONTABILIDADE E IMPRESSOS PADRONIZADOS PARA CRIADORES E AGRICULTORES.



# RIADOR!

abra o seu caminho para o  
sucesso, com a "linha de frente"



da

**22 22**  
**BLEMCO**

São Paulo    Belo Horizonte  
Pôrto Alegre    Rio de Janeiro  
Cx. Postal 2222  
Curitiba  
Cx. Postal 2672

**RIPERCOL L**

**ACROMICINA**

**AUREOMICINA**

**VACINA ANTI-AFTOSA COOPER**

**GUSANEX COOPER**

**GLUCAFÓS COOPER**

— Elimina vermes intestinais e pulmonares

— Antibiótico de largo espectro para combater as infecções

— (Tabletes Solúveis) — Cura infecções uterinas e intestinais

— Evita a febre aftosa de seu rebanho

— Previne e cura bicheiras. É repelente, antisséptico e cicatrizante

— Para suprimir as deficiências de cálcio, fósforo e magnésio

VERMES INTESTINAIS E PULMONARES  
DOENÇAS INFECCIOSAS  
BICHEIRAS

# EXTRA

## SUPLEMENTO ESPECIAL DO

# NELORE

NA EDIÇÃO DE MAIO DA  
**REVISTA DOS  
CRIADORES**

Não perca esta oportunidade  
para mostrar a milhares  
de leitores do Brasil e outros  
países, o que você tem de  
bom em seu magnífico  
rebanho de NELORE

**OS MELHORES PLANTÉIS DO PAÍS!  
OS MELHORES CRIADORES!  
OS GRANDES REPRODUTORES!  
AS ESTUPENDAS MATRIZES!**

Também artigos assinados pelos maiores  
especialistas no assunto



Comunique-se com a  
Revista dos Criadores  
para obter maiores informações  
de como participar desta  
extraordinária edição.

**CIRCULAÇÃO: MAIO, 1974**

**REVISTA DOS CRIADORES 44 ANOS**  
**A SERVIÇO DA PECUÁRIA**

Premiada com o "DESTAQUE DO ANO" pela  
Sociedade Nacional de Agricultura

Telefone para 65-0116 ou 62-6826 ou escreva-nos para Av. Pompéia,  
1227-A — São Paulo e um de nossos representantes irá procurá-lo.

PRAZO PA  
ENTREGA  
ORIGINAL  
30 DE MA  
DE 1974